TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 27 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.223

O governo da França proporá, em Genebra, a organização dos Estados Unidos da Europa

INICIOU A DIPLOMACIA EUROPÉA HONTEM, EM GENEBRA, UMA DE SUAS MAIS INTENSAS E ARDUAS TAREFAS

Os estadistas das grandes potencias empenhados em liquidar o caso africano e afastar as ameaças de guerra

SESSÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

GENEBRA, 26 (H.) — E' intensa a actividade diplomatica nos circulos internacionaes desta cidade.

Emquanto o sr. Yvon Delbos trabalhava no seio da delegação franceza, o sr. Politis conferenciava com o Negus e proseguiam as conversações entre os representantes dos Estados neutros. A' tarde o sr. Delbos terá varias entrevistas. O sr. Eden convidou os srs. Leon Blum e Delbos para almoçarem domingo em sua companhia.

A sessão do Conselho da Sociedade das Nações continua marcada para ás 17 horas.

Na ordem do dia figura hoje a questão da escravatura.

A COMPLEXIDADE DO PROBLEMA

GENEBRA, 26 (U. P.) — A questão do reconhecimento da conquista da Ethiopia pela Italia apparece hoje como o problema mais perplexo que confronta a Liga das Nações, pois estadistas neutros admittiram que não foram capazes de concordar sobre a attitude a ser tomada.

Muitos delegados estão evitando declarar quaes as suas posições, até que a Argentina exponha claramente quaes seus pontos de vista em relação á exigencia que a liga esclareça sua attitude quanto á questão de aggressão.

A Argentina apresentará suas exigencias perante a Assembléa na proxima semana.

A INICIATIVA DOS ARGENTINOS

Entrementes todas as delegações consultaram os argentinos referente á sua iniciativa, mas acredita-se que será impossivel adoptar um modo de agir commum até que Cantillo explique o motivo que levou a Argentina a convocar a Assembléa e dê alguma idéa como de um lado a Assembléa póde levantar as sancções e de outro reaffirmar a doutrina do não reconhecimento de territorios conquistados pela força.

Os neutros percebem que as grandes potencias procuram aggradar os paizes da America Latina reaffirmando o principio do não reconhecimento, emquanto fazem uma excepção no caso da Ethiopia de modo a excluir este paiz da Liga e fazer com que a Italia volte a mesma.

O NÃO RECONHECIMENTO

Os paizes neutros são favoraveis ao principio do não reconhecimento mas não querem excluir a Ethiopia da applicação do mesmo, porque crearia um mau precedente. Estes foram perturbados por noticias não confirmadas que a Argentina, a Italia, a França e a Grã Bretanha já concordaram em formular a resolução de não reconhecimento para proteger o principio do não reconhecimento, mas permittindo uma excepção no caso da Ethiopia, baseando-se no argumento legal que o governo Ethiope já não mais existe.

Os estadistas neutros não acharam difficuldade em concordarem no levantamento das sancções, porque os seus paizes soffreram com a applicação das mesmas.

O MAXIMO DE ESFORÇO PARA LIQUIDAR A QUESTÃO

GENEBRA, 26 (U. P.) — Estadistas de multas nações convergiram para esta cidade, antecipando uma das sessões mais historicas da Liga das Nações, que fará o possivel para liquidar a questão Italo-Ethiope e diminar as nuvens de guerra, que cairam sobre a Europa, especialmente sobre o Mediterraneo.

O LEVANTAMENTO DAS SANCÇÕES

Hailé Selassié, imperador exilado da Ethiopia, que energicamente se opporá ao levantamento das sancções contra a Italia; Anthony Eden, titular do "Foreign Office" da Inglaterra, que enfrenta a delicada tarefa de tirar a Grã Bretanha de uma posição altamente embaraçosa; e Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, chegaram a Genebra, hoje, no mesmo trem.

SAUDAÇÕES AO NEGUS

O Negus, que horas antes fôra personificado por um Fascista Suisso que recebera as homenagens da cidade, conjuntamente com Ras Kassa, foram alvo de uma das maiores e enthusiasticas saudações que dignatario algum, por muitos annos, recebeu igual. O Negus mantinha uma attitude solemne, embora parecesse cansado, no automovel que o conduziu ao Carlton Parc Hotel.

UMA POSSIVEL REFORMA DA LIGA

Entrementes, as nações neutras, numa sessão de duas horas, discutiram uma possivel reforma da Liga, mas concordaram no principio que não é necessario fazer emendas ao protocollo, mas sim ajustar os meios pelos quaes o presente "convenant" funccione melhor. A Dinamarca submetteu á apreciação uma nota com suggestões para melhorar o funccionamento do "convenant". Os delegados neutros se reunirão novamente, terça-feira.

O FALSO IMPERADOR ETHIOPE

Antes da chegada de Hailé Selassié, o falso Negus que percorreu pela manhã a cidade, num automovel de luxo, depositando coroas nos monumentos aos mortos, e inspeccionando os edificios da Liga, foi alvo de acclamações por parte da multidão.

Mais tarde, o falso Negus foi identificado como um joven Fascista Suisso, usando um casquete colonial, uma capa preta e calças brancas. Era tão parecido com o verdadeiro Negus, que por algum tempo enganou até o proprio encarregado dos Negocios Italianos em Addis Abeba, sr. Bovas Coppa, a quem encontrou na rua.

A DELEGAÇÃO ITALIANA NÃO COMPARECERA' A'S SESSÕES

GENEBRA, 26 (Havas) — O ministro de Estrangeiros da Italia, conde Ciano, dirigiu ao sr. Robert Anthony Eden, presidente do Conselho da Sociedade das Nações, a seguinte carta:

"Na ultima reunião desse Conselho, o representante italiano teve occasião de indicar as razões que impediam a delegação italiana de participar dos trabalhos do Conselho.

Tenho a honra de informar a v. ex. que, attendendo á situação actual, a delegação italiana se encontra ainda impossibilitada de participar da sessão convocada para o dia 26 de junho e que igualmente não poderá tomar parte na discussão da questão inscripta, sob o numero 3, na ordem do dia — Tratado de garantia mutua entre a Grã-Bretanha, a Belgica, a Italia e a França, assignado em Locarno.

Levando esses factos ao conhecimento do Conselho, tenho a honra de exprimir a esperança de que o esclarecimento da presente situação, possa permittir ao governo italiano retomar a sua collaboração com a Sociedade das Nações".

SERA' LIQUIDADO RAPIDAMENTE O PROBLEMA ETHIOPE

GENEBRA, 26 (U. P.) — Os primeiros contactos entre os delegados indicam que o Conselho e a Assembléa da Liga das Nações liquidarão de um modo rapido o problema ethiope na parte que concerne ao instituto de Genebra.

O Conselho reunir-se-á em sessão secreta, ás 17 horas de hoje, afim de approvar o programma dos trabalhos, e em seguida levará a effeito uma sessão publica destinada ao estudo do relatorio da Commissão de Escravatura da Liga.

EM SESSAO PRIVADA

GENEBRA, 26 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se

(Continua na 7ª pagina.)

"A Turquia não crê na garantia dos tratados

(Esp. para os Diarios Associados)

ANKARA, 26 — O orgão officioso "Oubons", responde nestes termos, em editorial de hoje, aos artigos da imprensa italiana sobre a Conferencia de Montreux: "A Turquia não pediu a remilitarisação dos estreitos, porque se sentisse ameaçada no Mediterraneo, mas sim porque os factos innegaveis já tinham provado a inefficiencia das garantias dos tratados para fazer face a uma aggressão effectiva.

A approvação unanime dos tratados demonstra que o tratado de Lausanne tambem não pode garantir mais que os outros a segurança da Turquia.

O delegado turco lamentou que a Italia não se tenha feito representar na Conferencia dos Estreitos mas consola-se com o facto de não ser esta a primeira assembléa internacional a que a Italia deixa de comparecer".

O jornal conclue: "Desejamos que a Italia seja representada, tão breve quanto possivel, na reunião de Montreux, mas queremos tambem lembrar a grande sensibilidade da Turquia para que a segurança do estreito não seja protelada".

O PLANO QUE A FRANÇA LEVARÁ AGORA A GENEBRA

Uma União Européa semelhante aos "Estados Unidos" de Briand

APPELLO A' ALLEMANHA

PARIS, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Leon Blum, tomou a decisão de viajar amanhã de automovel para Genebra afim de apoiar o ministro das Relações Exteriores nos esforços que este realiza em nome do governo francez no sentido de que seja convocado brevemente um Comité encarregado de estudar a formação de uma União Européa, semelhante, ao projectado pelo fallecido ministro do Exterior, sr. Aristides Briand e que era facultada a Allemanha e a todos os membros europeus da Liga das Nações.

NOVO APPELLO A' ALLEMANHA

Entrementes, a França fez um novo appello á Allemanha pedindo que se acabem com os mal-entendidos por meio de esforços conscientes para solucionar as divergencias, tanto por via diplomatica como por conversações directas, que seriam realizadas de preferencia em Genebra.

A CONVOCAÇÃO DE UM COMITE' DE UNIÃO EUROPE'A

A acção da França em Genebra será desenvolvida principalmente em conversações extra-officiaes nas passagens e nos corredores da liga e de hoteis daquella cidade.

Essas conversações terão por objectivo conhecer a opinião dos diplomatas em relação á possibilidade de se vir a pedir formalmente a convocação de um Comité de União Européo.

PLANO A' GENEBRA

O plano que a França leva agora a Genebra, differe das idéas sustentadas pelo sr. Briand, em que esse suggeria a formação dos "Estados Unidos da Europa", tendo por objectivo a manutenção da paz, porém limitando a acção no terreno politico.

Em troca, com a experiencia adquirida na crise que se atravessa, que veiu demonstrar o papel secundario desempenhado pela questão politica, a França pretende adeantar

(Continua na 2ª pagina)

"A S.D.N., GUARDIÃ DA SEGURANÇA E DA PAZ UNIVERSAES, NÃO PODERÁ INCLINAR-SE DEANTE DA FORÇA"

Como se manifestou a delegação ethiope perante os representantes da imprensa mundial junto á Liga

O NEGUS EM GENEBRA

(Esp. para os Diarios Associados)

GENEBRA, 26 — A chegada do Negus lançou uma nota pittoresca no ceremonial do costume e na simplicidade da recepção dos delegads, na estação de Cornvin.

REPLETA DE CURIOSOS

Uma multidão de ethiopes se premai ao longo das grades que cercam a estação e um numero extraordinario de jornalistas e photographos estava postado na plataforma á espera do Imperador. Logo que o trem parou, toda essa multidão de photographos e jornalistas se precipitou á procura do Negus, que estava no ultimo vagão, esperando calmamente os representantes officiaes da Suissa que, no emtanto, não appareceram.

A MULTIDAO IMPACIENTE

Emquanto a multidão se mostrava impaciente por ver o Negus, os srs. Eden e Delbos, passaram quase despercebidos. Logo que recebeu as saudações do ras Nasibu e o abraçou fraternalmente, o Imperador saiu da carruagem, impassivel dentro das amplas vestimentos brancas que os photographos tornaram tão populares.

A policia esforçava-se para conter a onda de photographos, emquanto a multidão, por detraz das grades, soltava algumas exclamações.

No momento em que o Negus entrava para o automovel, um italiano proferiu algumas palavras injuriosas, mas o incidente passou despercebido.

COM O NEGUS REPRESENTANTES DA IMPRENSA INTERNACIONAL

GENEBRA, 26 (H.) — O Negus recebeu os representantes da imprensa internacional, aos quaes disse: "Tenho o maior prazer em entrar em contacto com os representantes da imprensa mundial, no mesmo dia em que cheguei a Genebra. Estou certo que das vossas penas só sairão palavras de verdade e de paz. Todos os que seguem o caminho recto podem ter certeza que encontrarão, finalmente, a justiça".

AS DECLARAÇÕES SOBRE A OCCUPAÇÃO DA ETHIOPIA

Em seguida, um porta voz da delegação ethiope, leu a seguinte declaração: "A injusta aggressão de que foi victima o povo ethiope, foi já solemnemente condemnada pela consciencia universal. A Sociedade das Nações, guardiã da segurança e da paz universaes, não poderá inclinar-se deante da força brutal e triumphante. Reconhecer a legalidade do crime que foi commettido, seria o mesmo que proclamar deante do mundo a supremacia da força sobre o direito;

"Tal decisão da parte dos Estados membros da Sociedade das Nações, seria susceptivel de perturbar para sempre a paz universal, sujeitando a um constante perigo o direito á existencia que têm todos os povos.

"Não podemos crer que os homens que presidem os destinos das nações, possam endossar a responsabilidade de tal decisão. O povo ethiope tem direito á existencia; somos aqui os seus porta-vozes e consagraremos todas as nossas forças á defesa da justiça de sua causa. O governo ethiope do Oeste é o unico governo legitimo do nosso paiz. A Sociedade das Nações não poderá desautoral-o nem restringir a sua acção, em proveito de um governo imposto pelo aggressor que occupa parcialmente o nosos territorio e cuja autoridade é absolutamente precaria. O povo ethiope não perdeu o direito a ter um governo livre nem poderá ser obrigado a viver sob o jugo do aggressor, condemnado justamente, por ter cynicamente violado os compromissos livremente assumidos com a sua assignatura solemnemente apposta aos tratados".

UM FALSO NEGUS NAS RUAS DE GENEBRA

GENEBRA, 26 (U. P.) — Multidões acclamaram hoje uma pessoa que pretendia fazer-se passar pelo Negus.

Percorrendo a cidade em um luxuoso automovel, essa pesoa collocou corôas de flores em diversos monumentos e visitou todas as dependencias da Liga das Nações.

Levando á cabeça um capacete colonial, e usando capa preta e calças brancas, o falso Negus parecia-se tanto com o ex-imperador ethiope que durante alguns mmentos illudiu mesmo o sr. Bovas Coppa, ex-encarregado dos negocios da Italia em Addis Abeba, o qual o encontrou nas ruas.

Finalmente, se veiu a saber que o alvo de tão enthusiasticas acclamações do povo não passava de um joven fascista suisso.

EM CONFERENCIA COM O IMPERADOR ETHIOPE

GENEBRA, 26 (H.) — O sr. Politis, representante da Grecia, que é geralmente apontado como presidente da proxima assembléa da Sociedade das Nações, conferenciou esta manhã com o Negus.

PROTESTOS DOS MINEIROS ESCOSSEZES

LONDRES, 26. (H.) — A conferencia da União Nacional dos Mineiros escossezes, reunida em Linlithgow, approvou, por unanimidade, uma resolução de protesto contra a decisão do governo britannico de abandonar as sancções.

O deputado trabalhista James Brown, ex-alto commissario junto á assembléa geral da Igreja escosseza, declarou, notadamente: "A attitude governamental é uma das traições mais vergonhosas que se têm pereptrado no Imperio".

VICE-GOVERNADOR GERAL DA AFRICA O. ITALIANA

ROMA, 26. (H.) — O sr. Arnaldo Petretti foi nomeado vice-governador geral da Africa Oriental Italiana.

O novo titular é especialista em questões economicas.

UMA MYSTIFICAÇÃO

GENEBRA, 26. — Logo depois da sua chegada a esta cidae, o Negus foi objecto de uma mystificação.

Uma organização semi-politica e literaria local, muito dada a brincadeiras, teve a idéa de fazer depôr esta manhã, por um falso Negus, um ramo de flores no celebre monumento internaciona da Reformação. A carruagem que transportára o Negus falsificado, era, até nos minimos detalhes, igual á que foi posta á disposição do Imperador verdadeiro, na sua chegada á esta cidade. E para a mystificação ser mais completa, fazia-se acompanhar de ethiopes tão verdadeiros como elle. Penetrou no recinto onde se ergue o muro da Reformação, seguido de grande numero de pessoas que o olharam com respeito e sympathia. Foi saudado pela propria policia.

O falso Negus inclinou-se gravemente deante das estatuas gigantescas de Calvino e Theodoro de Béze.

O embuste tem dado logar a commentarios jocosos de uns e a criticas severas de outros.

ALFRED M. LANDON, candidato republicano á successão de Roosevelt. No artigo " O que farei se chegar á presidencia", que, com exclusividade publicamos nesta mesma pagina, o actual governador de Kansas expõe, em detalhe, suas esperanças, seus projectos e seus ideaes

APRESENTADA OFFICIALMENTE A CANDIDATURA DE ROOSEVELT Á PRESIDENCIA DOS EST. UNIDOS

Prolongaram-se por mais de uma hora as delirantes ovações á declaração do juiz John Mack, em Philadelphia

CRITICAS AOS REPUBLICANOS

(Esp. para os Diarios Associados)

PHILADELPHIA, 26 — A maior parte do terceiro dia da Convenção Democrata foi consagrada á elaboração da plataforma. Os delegados fizeram um trabalho apagado, ao psso que a Commissão de Resolução trabalhou todo o dia e toda a noite. Na sessão da tarde, a convenção approvou a plataforma o que não constitue mais que uma tentativa de manter o meio termo entre as duas tendencias extremas; os conservadores agarrados aos principios da Constituição e o grupo de idealistas radicaes de Lemke. Esta plataforma é, pois, menos confusa que a plataforma republicana, mas tambem menos aggressiva do que esperava a maioria dos partidarios das medidas do "New Deal".

A PRUDENCIA DS DEMOCRATAS CONSERVADORES

Os observadores salientam que o programma democrata tambem não é tambem tão affirmativo como se esperava, sobre a politica de reciprocidade commercial. A omissão que faz da Corte Mundial e do Pacto Kellog são demonstração significativas da prudencia exaggerada de certos democratas conservadores que receiavam que o programma de extremo isolacionismo dos republicanos exerça grande influencia no espirito dos eleitores. Os mesmos observadores notam que os democratas manifestam prudentemente uma opposição igual á ameaça do fascismo e do communismo. Portanto a sua plataforma, muito mais clara, é menos ambigua do que a dos republicanos, affirma, — apesar da opposição constante de certos elementos americanose — que o governo federal deve continuar a solução de todos os problemas nacionaes. A plataforma foi adoptada rapidamente por unanimidade. Os srs. William Green, presidente da Federação do Trabalho e John Lewis, presidente do Syndicato dos Operarios de Minas, elogiaram a plataforma que, na sua opinião, deve corrseponder aos votos da classe laboriosa.

NAO MODIFICARAO A POLITICA EXTERIOR

PHILADELPHIA, 6 — Quer os republicanos triumphem, quer os democratas sejam de novo victoriosos, a politica estrangeira dos Estados Unidos não soffrerá, ao que parece, grande transformação.

A PAZ POR TODOS OS MEIOS

Os programmas adoptados, em politica estrangeira, pelos dois partidos, são quasi indenticos. Os republicanos, em Cleveland, disseram: "Tomamos o compromisso de manter a paz por todos os meios honrosos que não levem a allianças com o estrangeiro. Os Estados Unidos não entrarão na Sociedade das Nações e não farão parte do Tribunal Internacional de Haya, embora sejam partidarios do arbitramento internacional para resolver contendas entre os paizes". Por sua vez, os democratas, em Philadelphia, declararam: "As nossas relações com os outros paizes serão baseadas na politica de boa vizinhança. Reaffirmamos a nossa opposição á guerra como instrumento de politica nacional, como disputas internacionaes que devem ser resolvidas por meios pacificos. Continuaremos a manter a nossa neutralidade effectiva. Se a guerra irrompesse entre outros paizes, nós nos prepariamos para resistir contra nós mesmos. Evitaremos todas as allianças estrangeiras e todos os compromissos de ordem politica."

APPLAUDIDO O PROGRAMMA DO NEW DEAL

Lyle C. Wilson, correspondente da United Press

PHILADELPHIA, 26 (U. P.) — Os observadores parciaes e imparciaes applaudem o programma do New Deal de 1936, apresentado pelo presidente Roosevelt para solicitar a sua reeleição no pleito de novembro proximo.

Os diplomatas estrangeiros mostram-se particularmente interessados na parte relativa á politica externa da plataforma do Partido Democrata, na qual o presidente promette "ampliar a politica do bom vizinho" e reaffirma sua opposição á guerra, como instrumento de politica nacional.

"Declaramos que os conflictos entre as nações devem ser resolvidos por meios pacificos, e continuaremos a observar a verdadeira neutralidade nas disputas alheias. Estamos preparados para resistir a qualquer aggressão, a trabalhar em prol da paz, a impedir a realização de lucros em consequencia das guerras e a evitar que os Estados Unidos sejam lançados á guerra, em consequencia de compromissos politicos decorrentes do endosso de obrigações de outrem ou em defesa de organizações commerciaes particulares" — disse o senhor Roosevelt.

DA PLATAFORMA DOS DEMOCRATAS

A plataforma do Partido Democrata promette continuar os esforços visando estimular o commercio externo, procurando, mediante accordos mutuos reduzir as tarifas, quotas de importação, embargos decretados contra nossas importações e outras barreiras alfandegarias, mas manteremos adequada protecção de nosso commercio contra a competição desleal de artigos produzidos no exterior, pela industria subvencionada pelos governos, ou onde a mão de obra é barata." A plataforma promette manter permanentemente uma moeda solida e estavel, de fórma a evitar a "onde de fluctuação dos valores". "Procuraremos tambem nivelar os orçamentos o mais cedo possivel."

INSISTEM NO PONTO DE VISTA EXPOSTO

Os democratas insistem, na plataforma, no ponto de vista préviamente exposto, de que determinados problemas, como o dos salarios, monopolios e secca, exigem uma emenda á Constituição, no sentido de que os mesmo sejam con-

(Continu'a na 3.ª pag.)

A CHINA ATTINGE A UMA SITUAÇÃO SEM PRECEDENTES

Seis campanhas armadas simultaneas no interior do paiz

GUERRA CONTRA NANKIN

HONG-KONG, 26. (U. P.) — O rompimento das hostilidades no dia 1º de julho proximo, quando serão iniciados seis movimentos militares contra Nankim, marcará a mais extraordinaria situação da China de todos os tempos.

NOVA COORDENAÇÃO

As noticias da imprensa chineza indicam que a guerra contra o governo nacionalista de Nankim começará no fim deste mez, com nova coordenação dos movimentos das tropas que obedecem ao commando supremo do general Chen.

Com o inicio das hostilidades no norte e no sul, elevar-se-ão a seis as campanhas desassociados na China, a saber:

1 O movimento de Kwantung.

2 O levante contra a ala esquerda em Szechwan Kansu e Sikiang.

3 Os movimentos contra a mesma ala em Fukien.

4 A campanha anti-autonomista em Fukien Kiangai.

6 A luta contra o Japão em Tientsin e no norte dessa cidade.

CONTINUAM OS INCIDENTES

Entrementes, continuam os incidentes susceptiveis de provocar perigosas consequencias. Noticia-se que o destroyer japonez "Kiku" recebeu ordens no sentido de partir de Porto Arthur e seguir para Tangku, onde recentemente um navio do serviço alfandegario fez fogo contra navios japonezes. Simultaneamente, o conductor de um carrinho de duas rodas Pai-kweleming, declarou em Pekim que dois soldados estrangeiros e dois subditos japonezes seguiam ao longo da rua Hatamen á meia-noite, de vinte e seis de maio ultimo, quando um dos estrangeiros lhe vibrou uma pancada, fazendo-o cair sem sentidos.

Quando voltou a si, viu caido á seu lado um dos japonezes, que em seguida foi carregado pelo outro.

UMA IDENTIFICAÇÃO

Uma garçonette coreana, que trabalha em um bar, identificou o cabo inglez Hunt e A. Willsden, como os homens que penetraram nessa mesma noite no estabelecimento onde ella trabalha, atacando os freguezes coreanos.

Noticias procedentes de Nanchang dizem que fortes contingentes do exercito de Kwangtung, avançam sobre Duichamg, a sessenta milhas do limite da provincia de Kiangai.

NENHUM PROTESTO DO EMBAIXADOR DA FRANÇA

PEKIM, 26. (H.) — A proposito de ligeiros incidentes verificados durante a recente revista das tropas japonezas, nesta cidade, precisa-se que o embaixador da França não formulou nenhum protesto, mas dirigiu simplesmente á embaixada do Japão uma carta de "amistosas re-

(Continu'a na 3ª pagina.)

O que publicará, amanhã, o supplemento d' O JORNAL

O supplemento de amanhã, d'O JORNAL, publicará, entre outras notas de opportunidade, as seguintes collaborações:

"São João" — Poema de Gilka Machado

"De um caderno de reminiscencias" — Por Agrippino Grieco.

"Cezanne" — Tarsila do Amaral.

"Um inquerito sobre a decadencia da literatura", com a resposta do historiador Rodolpho Garcia.

Prefacio do embaixador Cantalupo em um livro de Ronald de Carvalho.

"Lição dos Instinctivos" — Chronica de arte, de Reis Junior.

"O pintor Guignard e sua exposição" — Por Murillo Mendes.

Uma pagina illustrada — "A Hungria, terra de belleza".

A secção feminina, em seis paginas, com duas capas especialmente dedicadas, uma aos "Modelos da Estação" e outra aos "Trajes de Noiva".

"Vida dos Campos" — Com valiosos informes sobre os casos ruraes.

"Automobilismo" e outras secções do nosso supplemento dominical.

O numero avulso com as demais secções d' O JORNAL custará $300.

O que farei se chegar á presidencia

Alfred M. LANDON

(Candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos)

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

KANSAS CITY, junho — O homem que chegar á presidencia dos Estados Unidos, em 1937, se Roosevelt não for reeleito, terá que enfrentar um trabalho digno de Hercules. Encontrará muitos males que devem ser extirpados, porém achará muitas coisas merecedoras de salvação. As culpas mais sérias de Roosevelt não consistem tanto em seus objectivos como em seus methodos radicaes, em sua falta de direcção, em sua pretenção de supplantar os ordenados processos administrativos para pôr em pratica suas fantasias e seus caprichos e, a meude, as fantasticas concepções de conselheiros irresponsaveis.

O que se espera do novo presidente não é a confusão brilhantissima, senão o bom sentido commum, o juizo prudente, a experiencia, a visão do futuro. Sem evitar a sua responsabilidade, não deve confiar sómente em si mesmo, mas tambem na experiencia e nos conselhos dos demais. Eu, pessoalmente, prefiro a sabedoria collectiva de muitos ao impulso espontaneo de um só. No governo de uma grande nação, o homem modelar, bem equilibrado, o homem médio, emfim, é preferivel ao genio excentrico. Não desejo uma idéa porque seja nova, nem aceito outra porque tenha suas origens no passado. Entre duas coisas iguaes, prefiro experimentar novos methodos.

O futuro presidente deve fazer retornar o gabinete á sua funcção tradicional. Como governador de Kansas nomeei os homens mais capazes que pude encontrar, para os cargos que, na ordem nacional, correspondem a membros do gabinete. Não me intrometto nos seus assumptos proprios, porém os faço responsaveis pelos seus resultados. Parece-me a mim que o presidente deve discutir todo problema com os membros do seu gabinete. Um gabinete responsavel é preferivel a um "trust de cerebros" irresponsavel!

Se o futuro presidente chegar a ser um republicano, terá que enfrentar o controle democrata no Senado. Isto não significa, necessariamente, que suas medidas se encaminhem, por força, a desastre. Quando fui governador de Kansas, a maioria com que eu contava no poder legislativo era bastante precaria. Isto não foi obsaculo, entretanto, para que eu levasse por deante meu programma administrativo. Comprazia-me lutar com a opposição, e esta, por supposto, lutar commigo.

Nosso governo está baseado no systema dos partidos. Existem numerosos democratas capazes no Senado, com quem o trabalho em commum resulta um verdadeiro privilegio. Seu conselho ha de ser bemvindo. Nenhum homem é o sufficientemente forte para dirigir o paiz por si só. O presidente ha de ser um conductor, e nunca um guia cégo e dictador. Deixemos os dictadores para a Europa!

A primeira tarefa de uma administração republicana consistirá na restauração da confiança no Executivo, no governo constitucional e nas medidas fiscaes que se adoptem. Em questões financeiras, o presidente deve orientar-se por meio de technicos; porém, deve negar-se a

(Continua na 3.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7197, 22-8288 e 22-1390, Secretaria: 22-1760, Gerencia: 22-7452, Departamento de Assignaturas: 22-6435, Revisão: 22-8722, Officinas: 22-1047 e 22-8366, Departamento de Publicidade, 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......................... $300

Domingos:

Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......................... $400
Atrazados........................ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 99. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

A Polonia suspendeu temporariamente os serviços da divida externa

LINHO E TRIGO

NOVA YORK, 26 (H.) — A delegação financeira do governo polonez, recentemente chegada a esta cidade, informou ás autoridades fiscaes que os serviços da divida externa da Polonia foram suspensos temporariamente porque a situação financeira do paiz é muito grave.

PRODUCÇÕES DIMINUIDAS

WASHINGTON, 26 (H.) — Em consequencia das seccas das regiões de noroeste dos Estados Unidos, a producção de linho será este anno menor do que se calculava.

Os funccionarios do Departamento de Agricultura declaram á Agencia Havas que este anno haveria uma diminuição das áreas semeadas de trigo inferior ao nivel de 1935, que foi de 838.107 hectares, em logar do augmento de 14.111 hectares previsto em março.

O PLANTIO DO ALGODÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (H.) — A Junta Nacional do Algodão annuncia que a superficie semeada de algodão é de 368.000 hectares.

COTAÇÕES DE LONDRES

LONDRES, 26 (U. P.) — O ouro foi vendido hoje no Mercado Internacional á razão de 138 shillings e 8 pence por onça, tendo sido realizados negocios daquelle metal na importancia de 213.000 libras.

O dollar foi cotado a 5.01.75 e o franco francez a 75.93.7.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 26 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar foi cotado a 15 francos e 13 1|2 centimos e o esterlino a 75 francos e 95 centimos.

REUNIÃO DE ACCIONISTAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Na assembléa geral annual dos accionistas dos estaleiros John Brown and Company, o respectivo presidente, Lord Aberonway, declarou que a empresa, mediante autorização do Almirantado, construirá dois destroyers para o governo argentino.

FECHAMENTO DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado de titulos funccionou e fechou hoje calmo.

Os titulos permaneceram calmos e com tendencia irregular nas cotações, entretanto, os titulos de estradas de ferro mantiveram-se firmes.

O algodão para entregas futuras attingiu nova alta.

Antes do fechamento, os negociantes em algodão liquidaram afim de realizarem seus lucros, o que causou uma queda nas cotações. Entrementes o mercado tornou-se mais activo e houve um augmento de interesse especulativo no mercado geral de titulos. Foram vendidas 890.000 acções de diversas empresas.

A incerteza do tempo continuou a ser um factor de desanimo.

A libra foi cotada a 5.01.87.

AOS IMPORTADORES DE CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 26 (H.) — O "Journal Official" publica o seguinte aviso aos importadores de café:

"Durante o terceiro trimestre deste anno as quotas de cafés em grão fixadas pelas disposições de 31 de março de 1933 serão distribuidas da seguinte maneira:

Brasil 300.000 quintaes; Venezuela 21.000; Equador 15.00; Angola 9.000; Perú 3.750; Indias Neerlandezas 52.000; Haiti 50.000; outros productos 50.250.

As quotas acima indicadas serão distribuidas na base das importações effectuadas pelos interessados durante o anno de 1934. Se bem que fixadas para todo o trimestre, as quotas serão distribuidas mensalmente pelas directorias regionaes das alfandegas.

As licenças serão validas pelo prazo de trinta dias.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO BRASIL

A reunião inaugural, hontem, em Roma, sob a presidencia de Marconi

A VICE-PRESIDENCIA

ROMA, 26 (H.) — A nova Associação dos Amigos do Brasil effectuou a sua primeira reunião na Academia de Italia, sob a presidencia do senador Guglielmo Marconi.

Entre a numerosa assistencia viam-se muitas personalidades de destaque nos circulos politicos, intellectuaes e economicos. O general Waldomiro Lima fez-se representar pelo capitão Maroig.

O senador Marconi pronunciou o discurso inaugural, no qual expoz o programma da associação, que visa estreitar cada vez mais os laços culturaes e economicos entre os dois paizes. Em seguida, saudou a Associação de Amigos da Italia, fundada no Brasil sob a presidencia do professor Aloysio de Castro.

O senador Marconi terminou annunciando que o Duce nomeara o sr. Alberto Pirelli para a vice-presidencia e o sr. Arturo Marpicati para o cargo de secretario geral da Associação dos Amigos do Brasil.

HESPANHA

O NOVO COMMISSARIO DA ORDEM PUBLICA

BARCELONA, 26 (H.) — Foi nomeado commissario geral da ordem publica o capitão de cavallaria Frederico Escofet, agora reintegrado nos quadros do exercito e que fôra condemnado á morte devido a ter tomado parte na revolução de 1934.

GRAVE ACCIDENTE

MURCIA, 26 (H.) — Um grupo de habitantes da aldeia de Valentim refugiou-se sobre o telhado de um estabulo, para fugir de uma vacca brava que contra elles investira. Em dado momento, o telhado desabou, causando a morte de tres pessoas e ferimentos mais ou menos graves em onze.

Apresentada officialmente a candidatura de Roosevelt á presidencia dos Est. Unidos

(Conclusão da 1ª pagina)

ciderados da competencia do governo nacional.

A plataforma convida o povo americano a escolher entre a administração republicana, que foi e seria novamente um agente a serviço dos grupos privilegiados, e a democracia, que offerece iguaes opportunidades economicas a todas as classes.

APRESENTADA A CANDIDATURA ROOSEVELT

(Por Lyle C. Wilson — Correspondente da United Press)

PHILADELPHIA, 26 (U. P.) — A Convenção do Partido Nacional Democratico alcançou hoje o climax quando uma formidavel ovação, que durou mais de uma hora, perpetuou o discurso do juiz Kohn Mack, apresentando o nome de Franklin D. Roosevelt para candidato do Partido Democratico á presidencia.

O juiz Mack, companheiro de infancia do presidente, com palavras eloquentes propoz a renomeação do sr. Roosevelt. Foi sufficiente que o nome fosse mencionado para que os delegados ficassem de pé e delirantemente acclamassem o mesmo. Vinte mil delegados e espectadores marsharam pelos corredores do Hall onde se realiza a Convenção, durante uma hora e nove minutos, gritando e dando vivas.

"GRANDES INTERESSADOS FINANCEIROS"

Mack chamou os Republicanos de "grandes interessados financeiros" por causarem a depressão, e declarou que o maior problema de hoje em dia é saber "se o povo pretende reter o controlle nos processos de governo, ou se vae devolvel-o áquelle pequeno grupo, cujo abuso destructivo do poder foi responsavel por todos os nossos infortunios".

Em continuação, o juiz Mack disse que os interessados financeiramente são contra o presidente Roosevelt, "porque já viram claramente e sabem que a influencia que tinham sobre o governo devido ás suas fortunas desappareceu".

Accusou tambem os financeiros de estarem empregando "vendedores de alta categoria para induzirem paizes estrangeiros a contrairem emprestimos, embora sem necessidade, dessa forma descarregando seus titulos sobre os americanos" — titulos estes dos quaes, hoje, muitos estão depreciados, e alguns praticamente sem valor.

AINDA A PLATAFORMA DEMOCRATA

PHILADELPHIA, 26. (U. P.) — A plataforma pela qual o Partido Democratico procurará a reeleição do presidente Roosevelt, foi tornada publica esta noite. Consiste de um preambulo e de tres secções principaes. Estas delineiam o programma que fará face ás "obrigações inevitaveis" do governo.

As divisões são as seguintes:

1) Protecção para a familia e para o lar.

2) Estabelecimento de democracia e opportunidade para todos.

3) Auxilio para aquelles attingidos pelo infortunio.

DO PREAMBULO

O preambulo foi dedicado á comparar os doze annos dos presidentes republicanos com os tres annos do regimen de Roosevelt. Usando repetidamente as palavras "declaração" e "independencia", o preambulo disse "temos essa verdade que por si é evidente — o "test" de governo representativo é a habilidade de promover a segurança e a felicidade do povo".

ABALADA A NAÇÃO

"Doze annos de chefia republicana deixou a nação abalada de corpo, cerebro e alma", diz o mesmo. "A leaderança democratica restabeleceu a saude e prosperidade: doze annos de rendição republicana á dictadura dos poucos privilegiados, foram supplantados pela leaderança democratica, que devolveu ao proprio povo os logares de autoridade e fez reviver no mesmo uma nova fé e a esperança que haviam quasi perdido.

"Sob a nova chefia, estas obrigações de governo nunca serão desprezadas".

NOS JARDINS DO PALACIO DE BUCKINGHAM

Eduardo VIII realizou a tradicional revista dos "Yeomen"

PALAVRAS DO REI

LONDRES, 26 (H.) — Realizou-se esta manhã, nos jardins do Palacio Buckingham, a tradicional revista dos "yeomen" da Guarda.

O rei Eduardo VIII passou em revista o antigo corpo, formado por Henrique VIII e que estava commandado pelo seu capitão lord Templemore. O soberano recebeu a saudação dos soldados, emquanto a musica da Guarda executava o hymno nacional.

A CEREMONIA

LONDRES, 26 (H.) — A revista de "Yeomen Guard" começou com uma chuva fina, mas em tempo claro.

Nessa occasião, o rei fez entrega ao commandante e outros officiaes dos "batons" de ebano com anneis de ouro e prata. O soberano acompanhou o acto destas palavras: "Sinto-me feliz com a presença de s. majestade a rainha. Os que estão presentes serviram, quasi todos, a meu pae durante o seu reinado. Elle vos passou em revista no primeiro anno do seu reinado e eu, pela minha parte, só tenho que vos agradecer a parte que tomastes em todas as ceremonias que se relacionaram com os funeraes de meu augusto pae".

A revista foi presenciada por 1.500 pessoas.

ALLEMANHA

EM BERLIM O DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

BERLIM, 26 (H.) — Chegou a Berlim, procedente de Bruxellas, o dr. José de Albuquerque, devendo effectuar uma conferencia sobre a luta anti-venerea.

MACHINISTAS CONDEMNADOS

BERLIM, 26 (H.) — Em Nauenbourg, na Thuringia, foram condemnados, respectivamente, a 15 e a 7 mezes de prisão os machinistas do trem que a 24 de dezembro do anno passado chocou-se com outro comboio em Gross Heeringen, causando 33 mortos e cerca de 50 feridos.

REGRESSOU O "HINDENBURG"

FRANKFORT, 26 (U. P.) — De volta de sua viagem aos Estados Unidos, chegou hoje a esta cidade o dirigivel "Hindenburg", trazendo a seu bordo o pugilista allemão Max Schmeling.

O "Hindenburg" aterrissou ás 5.40 da tarde.

POLONIA

A PRISÃO DE JOSEPH KRAUSER

VARSOVIA, 26 (H.) — As autoridades de Lwow effectuaram a prisão de Joseph Krauser, representante geral da Companhia de Seguros Phoenix, de Vienna, que ha pouco abriu fallencia.

O CARDEAL CEREJEIRA, DURANTE SUA PERMANENCIA EM COIMBRA, TERÁ HONRAS DE CHEFE DE ESTADO

S. Eminencia assistirá ao centenario da Rainha Santa Isabel, como legado da Santa Sé

HOMENAGEM AOS MORTOS DE GUERRA

LISBOA, 26 (U. P.) — O governo portuguez ordenou que fossem prestadas honras, pelo chefe de Estado, ao cardeal Cerejeira, durante a sua visita official a Coimbra, como legado da Santa Sé, o qual veiu assistir á commemoração da Rainha Santa Isabel, que se realizará no proximo dia 1.º de julho.

RECEBIDO PELA LIGA DOS COMBATENTES

LISBOA, 26 (U. P.) — A directoria da Liga dos Combatentes recebeu hoje amistosamente o sr. Eugene Jansen, gerente do Lloyd Real Belga no Rio de Janeiro. Um dos directores da Liga saudou o sr. Janssen em sua passagem por Lisboa. Em seguida, o referido senhor depoz flores sobre o monumento aos mortos de guerra.

NAUFRAGOU O BARCO "SALVADOR"

LISBOA, 25 (U. P.) — Ao largo da barra de Olaho, naufragou o barco de pesca "Salvador", que levava a bordo 103 tripulantes.

Todos foram salvos.

EMIGRAÇÕES PARA O BRASIL

LISBOA, 26 (U. P.) — Seguiu para o Rio de Janeiro o vapor "Formose", que leva com destino ao Brasil 139 emigrantes portuguezes, que se destinam em parte á lavoura.

PARA ORNAMENTAR A CAPELLA DO SANATORIO

LISBOA, 26 (U. P.) — O pintor Tulio Victorino foi encarregado de ornamentar a capella do Sanatorio que a colonia portugueza do Brasil fez construir em Coimbra.

UMA EXPLOSÃO

LISBOA, 26 (U. P.) — Em consequencia de uma explosão de fogos de artificio, durante as festas de Sacavem, sairam feridas sete pessoas.

O SR. MAURICIO GUDIN EMBARCOU PARA O RIO DE JANEIRO

LISBOA, 26 — Especial — O scientista brasileiro, professor Mauricio Gudin, que acaba de realizar em Portugal e em outros paizes da Europa uma série de conferencias, embarcou para o Rio de Janeiro a bordo do paquete "Formose".

O BALANÇO E SALDO

LISBOA, 26 (Havas) — A Companhia Hydro-Electrica do Alto Alemtejo publicou o balanço de 1935 que apresenta o saldo de 901 contos e estabelece o dividendo de 6% aos accionistas.

MORREU UMA FILHA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

LISBOA, 26 (Havas) — Odr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação, acaba de perder uma filha de 17 annos, pelo que tem recebido condolencias de numerosas personalidades e especialmente dos membros do governo.

INSTRUCÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 26 (Havas) — O ministro da Guerra deu instrucções ás diversas regiões militares afim de que haja este anno escolas de repetição.

OUTROS EMIGRANTES

LISBOA, 25 (Havas) — Partiram para o Brasil a bordo do vapor "Formose", 139 emigrantes portuguezes.

MEXICO

UM DEPUTADO ASSASSINADO A TIROS

MEXICO, 26 (H.) — Annuncia-se que o deputado Fabio Manlio Altamerano, de 44 annos de idade, candidato ao cargo de governador do Estado de Vera Cruz, foi assassinado num café. O deputado estava ceiando com sua esposa, quando um desconhecido abriu a porta da sala onde o cazal se encontrava e desfechou quatro tiros sobre o sr. Altamerano, que teve morte instantanea.

O sra. Altamerano nada soffreu. O aggressor fugiu de automovel, logo deopis de praticado o crime.

CONTRABANDISTAS PRESOS

MEXICO, 26 (H.) — Vicente Luciarte, de nacionalidade hespanhola, e quinze compatriotas seus foram presos em Tampico, em consequencia da descoberta de importante contrabando de perfumarias a bordo do vapor allemão "Orinoco". Alguns dos frascos apprehedidos traziam rotulos com o nome "Flor de Cocaina".

INGLATERRA

BALDWIN VIAJOU PARA CAMBRIDGE

LONDRES, 26 (H.) — O primeiro ministro, sr. Baldwin, partiu para Cambridge, de cuja Universidade é chanceller. E' provavel que o chefe do governo siga dali directamente para Chequers, onde passará o fim da semana.

ITALIA

FALLECEU O ARCEBISPO DE TREVISA

ROMA, 26 (H.) — Falleceu monsenhor Longhin, que ha 32 annos era arcebispo de Trevisa.

STAHREMBERG PARTIU PARA UDINE

VENEZA, 26 (H.) — O principe de Stahremberg, depois de quatro dias nesta cidade, partiu para Lignano, na provincia de Udine.

BOLIVIA

AINDA 4.000 BOLIVIANOS NO PARAGUAY

LA PAZ, 26 (H.) — Communicam de La Quiaca que um official boliviano da Commissão de Repatriamento declarou ali que ainda havia no Paraguay 4.000 bolivianos, os quaes deveriam voltar á patria antes de 15 de julho proximo.

URUGUAY

REGRESSOU AO RIO GRANDE O DEPUTADO SIMÕES LOPES

MONTEVIDE'O, 26 (U. P.)—Após uma curta estada neste paiz, seguiu hoje para o Rio Grande do Sul o deputado brasileiro Ildefonso Simões Lopes, a cujo embarque compareceram muitos parlamentares uruguayos.

A America Latina e os Estados Unidos

Edward TOMLINSON

(Conferencista e commentador especializado em assumptos de Economia e Politica das Americas)

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

WASHINGTON, junho — Quando proximamente se reunir em Buenos Aires a Conferencia Inter-Americana para discutir os meios e modos de promover e perpetuar relações pacificas e amistosas neste hemispherio, os Estados Unidos serão recebidos como amigos leaes e não como objecto de desconfiança e suspeita, como algumas vezes aconteceu no passado.

Com muito poucas excepções a attitude de toda a America Latina para com Tio Sam soffreu completa alteração durante o anno passado.

Faz justamente um anno que visitei quatorze das vinte republicas do sul e notei que a maior parte dos que nos criticavam e nos eram abertamente hostis, já se referiam aos Estados Unidos em termos generosos.

Essa transformação se deve não só ao melhor conhecimento que os administradores dos paizes latino-americanos, os homens de negocio e demais cidadãos têm de nosso paiz, em consequencia dos grandes progressos de communicação e transporte entre a America do Norte e os paizes do sul, como tambem pelo flagrante desrespeito da Europa pelos direitos das nações pequenas.

A impotencia da Liga das Nações para impedir que Mussolini conquistasse a Ethiopia, desacreditou por completo aquella organização entre as nações latino-americanas, algumas das quaes continuavam a fazer parte da Liga como meio de se proteger contra o que os nossos inimigos da America Latina, para não dizer os nossos competidores europeus, houveram por bem rotular de "Imperialismo Yankee".

Desde a Guerra Mundial, quando os nossos homens de negocio começaram a tomar pé naquelles paizes, os governos e os interesses europeus têm gasto dinheiro á farta na propaganda de descredito dos Estados Unidos aos olhos de seus vizinhos. Mas essa propaganda surtiu finalmente um effeito contrario.

Ainda ha poucos dias, em Port-au-Prince, me dizia um negociante haitiano: "Por que haveriamos de continuar illudidos? Os paizes europeus, a despeito da Liga das Nações e das suas propaladas garantias para evitar que as nações maiores esbulhem as menores, não só não conseguiram evitar que a Italia invadisse a Ethiopia, como de certo modo auxiliaram á conquista por sua resistencia passiva.

"Por outro lado", proseguiu elle, "os Estados Unidos, que não fazem parte da Liga das Nações e a despeito de sua inquestionavel força para fazer o que quizesse neste hemispherio, não nos opprime e nem sequer procura interferir em nossos negocios internos.

"Por isso é que esses paizes latino-americanos começam a comprehender que têm mais a ganhar mantendo relações cordiaes com os Estados Unidos do que com qualquer um ou com todos os paizes da Europa".

O competente ministro das Relações Exteriores da Argentina, dr. Saavedra Lamas, que antigamente era um critico severo e causticante dos Estados Unidos, será uma das figuras mais proeminentes e talvez o presidente da proxima conferencia.

"La Prensa", de Buenos Aires, o mais independente e poderoso jornal do continente sul-americano, e que por muitos annos criticou asperamente todos os nossos actos relacionados com os paizes latino-americanos, publicou recentemente um editorial dizendo que "hoje não se fala mais no perigo de uma intervenção norte-americana na America Central ou em outro qualquer paiz do Continente, porque o governo dos Estados Unidos está realmente respeitando os direitos que têm todas as nações de modelar seus proprios destinos".

Nas proprias Republicas da America Central, que por muito tempo constituiram motivo de desconfiança dos demais paizes americanos para comnosco, é quasi impossivel encontrar entre as cidadãos responsaveis algum que "odeie os yankees".

Dom Ricardo Jimenez, ex-presidente de Costa Rica, um grande homem daquellas ilhas, diz: "Quanto ao meu paiz, que é dos menores entre todas as Republicas da America Latina, jámais tivemos qualquer motivo de nos sentir maltratados pelos Estados Unidos".

O presidente da Colombia não faz mysterio de sua attitude para com a Europa e deplora o facto de "havermos representado um papel subordinado aos interesses dos paizes europeus".

O Brasil, o maior e o mais populoso de todos os paizes da America do Sul, retirou-se de ha muito da Liga das Nações e, como os Estados Unidos, deseja permanecer desvencilhado de toda a confusão do Velho Mundo.

O general Ubico, presidente da Guatemala, é tão contrario á Liga das Nações que advoga a creação de uma Liga das Nações do novo mundo, um bloco puramente americano em opposição á Europa.

Certamente que a crescente indifferença desses paizes para com a Europa não resulta somente do desapontamento causado pela Liga das Nações e das demonstrações das boas intenções de Tio Sam para com seus vizinhos. As considerações de negocios têm exercido tambem uma acção propulsora.

A Allemanha, por exemplo, tem sido por muito tempo o principal mercado para o café da Costa Rica, Guatemala e outros paizes da America Central.

Recentemente a Allemanha tentou compellir todos esses paizes a usar todos os seus saldos allemães na compra de artigos allemães. Isso causou indignação aos governos e povos respectivos.

A França que é praticamente o unico mercado para o café do Haiti, cancellou arbitrariamente seu convenio commercial com esta Republica, porque o governo haitiano se oppoz a um pagamento immediato de uma antiga divida pre-revolucionaria aos banqueiros francezes.

A Argentina está penando sob o tratado commercial Runciman-Roca, pelo qual o governo britannico exige que ella empregue todo o cambio inglez na compra de artigos e serviços britannicos e na remessa para a Inglaterra de todos os lucros auferidos por firmas inglezas estabelecidas na Argentina.

Todos esses paizes que acabo de citar sentem que taes restricções não encerram garantias como ainda são exigencias dictatoriaes.

Não somente os politicos e cidadãos da maior parte dos paizes latino-americanos declaram sua crescente amizade pelos Estados Unidos, como ainda, salvo pouquissimas excepções, a propria melhora das relações commerciaes o demonstra. Nossas exportações para a maioria desses paizes crescem rapidamente.

A Colombia é a excepção principal. Nós somos os seus melhores freguezes e, entretanto, ella nos comprou em 1935 menos do que em 1934, embora 25 por cento mais que em 1933.

Apesar de a maior parte de suas boas rendas provirem do café, das bananas e do petroleo, tudo isso comprado ou financiado por cidadãos

(Continua na 8ª pagina.)

FOI AVISTADO O LATE 28 DA C. AEREO POSTAL

O sinistro se verificou proximo á cidade Comodoro Rivadavia

PARECE DESTRUIDO

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — Informam de comodoro Rivadavia, que a filial da Companhia Aeropostal Argentina annuncia que o aviador Selvetti que havia partido em seu apparelho afim de proceder a buscas sobre o paradeiro do avião Laté 28, de que não se sabia noticias, avistou esse apparelho, completamente destroçado, em local onde a aterrisagem é absolutamente impossivel, distante cerca de 80 kilometros daquella cidade.

Immediatamente a Companhia e as autoridades organizaram uma expedição, em busca do local onde foi avistado o apparelho victima do sinistro. Ignora-se a sorte que tiveram os seus pilotos.

CONFIRMANDO A NOTICIA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A Companhia Aero Postal confirma a noticia do encontro do aeroplano que se perdera, hontem, o qual se encontra nas proximidades de Comodoro Rivadavia. Devido á impossibilidade de aterrissar qualquer avião nesse ponto, estão sendo organizadas expedições por via fluvial, que tentarão chegar ao logar onde se acha o aeroplano. Por esse motivo a chegada de auxilios demorará muitas horas.

A IMPRESSÃO DOS AVIADORES QUE O AVISTARAM

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A vinte kilometros ao norte de Comodoro Rivadavia, no districto de Chubut, foi avistado pelos aviadores que o procuram, o avião postal cujo paradeiro se ignorava desde ha dias.

Visto de cima, tem-se a impressão de que o avião está completamente destruido.

IMPOSSIVEL UMA ATERRISSAGEM

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O correspondente da United Press em Bahia Branca communica que os restos de um avião postal foram encontrados na costa, perto de uma fazenda que parece estar habitada.

O ponto em referencia se encontra a vinte kilometros ao norte da localidade de Camodoro Rivadavia, na comarca de Chubut.

Presume-se que os destroços encontrados pertencem a um avião da aero-postal que se havia extraviado.

Apparelhos dessa companhia têm voado sobre o sitio em questão, mas não foi possivel aos mesmos aterrissarem. Os aviadores declaram que do alto se tem a impressão de que o avião esteja completamente destroçado. Acredita-se que o mesmo tenha se precipitado ao mar nas proximidades da costa e que para ali fôra arrastado pelo movimento das ondas.

UMA EXPEDIÇÃO AO LOCAL

Está em organização uma expedição maritima para chegar até onde se encontra o avião.

Reina máo tempo, nevando intensamente, e calcula-se que as lanchas demorarão muitas horas para chegar ao locla indicado.

FRANÇA

MELHORA O SR. HERRIOT

LYON, 26 (H.) — O estado de saude do ex-presidente do Conselho, sr. Herriot, é satisfatorio. O enfermo já póde levantar-se no quarto, mas os medicos assistentes ainda exigem completo repouso.

FALLECEU O GENERAL CHARLES HITCHOOCK

PARIS, 26 (H.) — Falleceu subitamente, aos 69 annos de idade, o general reformado Charles Hitchoock Sherrill, ex-embaixador dos Estados Unidos em Paris, e antigo ministro na Republica Argentina.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1937

PARIS, 26 (H.) — Annuncia-se que Portugal se fará representar na grande Exposição Internacional de 1937. O sr. Antonio Ferro, director do Secretariado de Propaganda Nacional, foi nomeado commissario geral no certamen.

O TRANSPORTE DA AIR FRANCE

PARIS, 26 (H.) — A Air France transportou de 11 a 20 do corrente, só pelo aeroporto do Le Bourget, incluidas as linhas em "pool", 1.917 passageiros, 28.989 kilos de bagagem, 29.088 kilos de encommendas, 5.514 kilos de correspondencia. Foram utilizados no serviço 275 aviões.

MODELO DO SOLDADO DO AR

PARIS, 26 (H.) — O ministro da Guerra acaba de inscrever no quadro das promoções para o posto de tenente-coronel o famoso "az" da guerra aviador René Fonck.

Fonck tomou parte em mais de 100 combates e abateu 75 aviões inimigos. Continúa a servir como um chefe incomparavel, que representa para as novas gerações o modelo do soldado do ar.

EQUADOR

A EXPOSIÇÃO DO LIVRO AMERICANO E HESPANHOL

QUITO, 26 (H.) — A Universidade do Chile convidou as Universidades equatorianas para tomar parte na exposição do livro americano e hespanhol.

O governo e as Universidades vão proporcionar todas as facilidades aos estudantes americanos que visitarem o Equador por occasião daquella exposição.

PARA REPRESENTANTE DA BOLIVIA EM QUITO

QUITO, 26 (H.) — A chancellaria equatoriana deu o seu beneplacito á designação do sr. Alberto Cortadellas para ministro da Bolivia em Quito.

CUBA

APPROVADO O ORÇAMENTO FISCAL

HAVANA, 26 (H.) — O Senado approvou por unanimidade o orçamento para o anno fiscal de 1936-1937.

Boletim Internacional

A Conferencia de Montreux, convocada para decidir a questão da fortificação dos Dardanellos, suspendeu os seus trabalhos sem haver tomado nenhuma decisão definitiva. Os estadistas que della faziam parte, deviam tambem comparecer á reunião da Assembléa Geral da Liga das Nações, em Genebra, e tiveram, por isso, que deixar por alguns dias, em segundo plano, o problema dos estreitos.

A Turquia ha varios annos vem pleiteando o restabelecimento da sua liberdade de levantar fortificações nos Dardanellos, e apresenta em favor da sua causa o seguinte argumento: quando os signatarios do tratado de Lausanne resolveram consagrar o principio da liberdade dos estreitos, as nações concomitantemente se compromettiam a realizar uma politica de desarmamento. O "Covenant" da Liga de Genebra, a que todas pertenciam, obrigava as potencias a diminuir os seus effectivos militares e as suas esquadras.

Mas a realidade actual é muito diversa. Todos os paizes europeus, longe de praticarem uma politica desarmamentista, passaram a desenvolver, em proporção muito maior do que antes de 1914, os seus recursos bellicos.

Ora, deante desse estado de coisas, seria uma injustiça conservar o governo ottomano obediente a tratados, a cujas obrigações os outros paizes já se furtaram. A Turquia poderia ter imitado, pura e simplesmente, o exemplo da Allemanha, desligando-se unilateralmente dos compromissos do tratado de paz, no que se refere ao seu direito de defesa. Preferiu, porém, falar com lealdade ás potencias e obter a sua approvação para o rearmamento dos Dardanellos.

O governo de Ankara conta com o apoio decisivo dos Soviets e com a sympathia dos paizes da Pequena Entente, do Pacto Balkanico e da França. Contra o seu ponto de vista, collocaram-se a Inglaterra, o Japão e a Italia.

Os technicos militares acham que a questão da fortificação permanente dos estreitos perdeu muito de importancia, depois do progresso realizado pela artilharia e da capacidade offensiva dos aviões de guerra. Para impedir a passagem de navios pelos Dardanellos, a Turquia não necessita de ter fortalezas permanentes ás suas margens. Os canhões de grande potencia e longo alcance, collocados sobre trilhos, realizam uma defesa efficiente dos estreitos e, protegidos pela aviação, tornam-nos de facto inexpugnaveis.

O que está em jogo é a questão do principio, isto é, saber se um paiz tem o direito de fechar aos outros a passagem entre dois mares, mesmo quando se trata dos interesses da sua defesa.

A Inglaterra e a Italia não querem que, em determinadas circumstancias, a Turquia fique com o direito de fechar a entrada do Mar Negro, deixando livre transito aos navios dos paizes seus amigos. Noutros termos: conhecendo as ligações politicas existentes entre os governos de Ankara e Moscou, a Inglaterra e a Italia temem que, em dado momento, os Dardanellos venham a conferir á esquadra russa uma vantagem no Mediterraneo.

O governo sovietico fez, a proposito, trez exigencias: 1) a entrada dos navios de guerra das potencias deverá ser limitada de modo a garantir a segurança dos paizes do Mar Negro, pois, em caso contrario, seria obrigado a augmentar as suas forças navaes nesse mar; 2) os Soviets e as demais potencias do Mar Negro não pódem aceitar a limitação de transito dos seus navios de guerra através dos estreitos, visto que a propria Convenção de Lausanne não estabelece taes limitações; 3) todas as potencias deveriam ter o direito de enviar seus navios de guerra através dos estreitos, afim de prestar assistencia aos paizes victimas de aggressões, de accordo com o protocollo da Liga das Nações.

UM CONFLICTO INSTITUCIONAL VEIU TORNAR AINDA MAIS INQUIETA A SITUAÇÃO POLITICA NA ARGENTINA

A decisão do Senado relativa á constituição actual da Camara e a irreductibilidade das hostes radicaes

PROTESTOS DA IMPRENSA

BUENOS AIRES, 26. (U. P.) — O projecto Arancibia-Rodriguez, approvado hontem pelo Senado, estabelece que os deputados incorporados á Camara o são de um modo definitivo, desde que tenham prestado o juramento constitucional ao ser inaugurado o periodo legislativo.

Que o proposito de excluir os deputados, pretende tornal-os deputados reunidos á minoria da Camara.

Os senadores não podem admittir tal proposito como legitimo, de vez que a existencia do poder legislativo exige o funccionamento regular das casas do Congresso.

Que o Senado, por consequencia, não póde reconhecer como válidas as decisões que foram adoptadas nas reuniões da minoria dos deputados, as quaes se relacionam com a providencia de obrigar a comparecer pela força publica os deputados faltosos.

O GOVERNO DESEJA QUE O INCIDENTE SE RESOLVA A' REVELIA DO EXECUTIVO

BUENOS AIRES, 26. (H.) — O conflicto resultante da approvação pelo Senado do projecto relativo á constituição da Camara, continúa preoccupando a opinião publica. Para tratar do assumpto, realizou-se uma reunião de senadores e deputados radicaes, que só terminou ás primeiras horas de hoje, e durante a qual foi amplamente discutida a situação politica, guardando-se entretanto a maior reserva sobre as resoluções adoptadas.

Julga-se que teria sido resolvido manter uma attitude irreductivel quanto á questão do não reconhecimento dos diplomas impugnados.

Sabe-se ainda que o governo communicará á Camara dos Deputados não lhe competir a execução das medidas de excepção solicitadas, por isso que ambos os ramos do poder legislativo devem arbitrar por si os recursos necessarios ao seu funccionamento normal. O governo reiterará o desejo de que o incidente seja solucionado á revelia do poder executivo, que não poderá intervir de qualquer fórma no assumpto.

A IMPRENSA PROTESTA CONTRA A DELIBERAÇÃO DO SENADO

BUENOS AIRES, 26. (U. P.) — A decisão tomada hontem pelo Senado, reconhecendo que a Camara dos Deputados se encontra legitimamente constituida, e dessa fórma provocando um conflicto institucional, Causou protestos por parte dos matutinos desta capital que commentam nas columnas editoriaes a situação.

"La Prensa", sobre o assumpto, diz: "O Senado não é juiz das eleições, dos direitos e nem dos titulos dos deputados". Accrescenta que o conflicto só póde ter uma solução satisfatoria, dentro do preceito constitucional, que attribue a cada Camara o privilegio de julgar a eleição e os diplomas de seus membros, quanto á sua validez.

"La Nacion" por sua parte diz: — "O Senado se pronunciou a respeito a um problema sobre o qual não tem nem póde ter o que dizer, visto que os dois ramos do Congresso actuam completamente independentes e de accordo com disposições claras da constituição, consagradas ainda por normas tradicionaes que confirmam e estabelecem essa autonomia reciproca".

TURQUIA

RIBANCEIRA FATIDICA

STAMBUL, 26 (H.) — Um auto-omnibus, em que viajavam 25 passageiros, caiu numa ribanceira proximo a esta cidade.

Parece haver diversos feridos. Faltam pormenores.

O plano que a França levará agora a Genebra

(Conclusão da 1ª pagina)

principalmente argumentos economicos e commerciaes, que possam simplificar o intercambio internacional, apoiando a reducção das barreiras alfandegarias, a eliminação de quotas e outras restricções commerciaes, e a procura de mercados para os excessos dos productos naturaes nos paizes continentaes, productos estes que incluiriam principalmente o trigo, o petroleo, os vinhos e as carnes.

PARA UM ENTENDIMENTO

O sr. Leon Blum deseja que a Allemanha seja especialmente convidada a participar da conferencia preliminar, que tratará da organização dos Estados Unidos da Europa, porque dessa maneira haveria uma opportunidade de um encontro em terreno neutro de diplomatas francezes e allemães, facilitando-se assim um entendimento acerca dos pontos que afastam os dois paizes de um maior entendimento mutuo.

ANSIOSO A'S NEGOCIAÇÕES

O presidente do Conselho de ministros mostra-se particularmente ansioso em entrar em negociações com o chanceller-presidente do Reich, sr. Adolf Hitler, antes que o rearmamento da Allemanha se torne um perigo demasiadamente grande para os planos pacifistas da França.

Não ha duvidas que o rearmamento da Allemanha exerce uma grande influencia sobre a Europa.

SOBRE A RESOLUÇÃO DE HITLER

Entende-se nesta capital que se as tentativas diplomaticas fracassarem e se o sr. Hitler não se resolver a entrar em negociações directas ou indirectas com os estadistas francezes, o governo terá que pedir ao Parlamento approvação para os grandes creditos militares, destinados a reformarem a formidavel linha de fortificações de Maginot e á construcção de uma segunda linha por trás daquella, de accordo com a recommendação dos peritos militares. Essas recommendações sustentam que são necessarias essas fortificações afim de contrabalançar o poder dos rapidos grupos motorizados que possue o exercito allemão.

MEDIDA MILITAR FRANCEZA

Entre as medidas de caracter militar que o governo decidiu tomar sem maiores delongas, figura a nacionalização das industrias de guerra, cuja acquisição já foi decidida pelo presidente Lebrun em um projecto de lei que será dentro em pouco apresentado ao Parlamento.

Acredita-se que o governo do sr. Leon Blum não tem a intenção de chegar á nacionalização total dessas industrias immediatamente, mas que deseja attingir esse alvo progressivamente.

O QUE FAREI SE CHEGAR A' PRESIDENCIA

(Conclusão da 1ª pagina)

realizar descabelladas experiencias, só porque as suggira um cenaculo de theoricos de academia.

Para evitar a bancarrota, o Congresso e o Executivo devem estudar as despesas em conjunto e não como itens seccionaes. A proxima administração deve tratar de conduzir os negocios de Tio Sam sobre bases seguras. Em Kansas estabelecemos leis definidas, que obrigavam a cada departamento e a cada subdivisão do Estado a manter-se no limite estricto dos seus recursos. As parcellas do orçamento, o qual se publica por inteiro, devem ser conhecidas tambem publicamente e approvadas. O publico tem o direito de conhecer o destino dos seus dollares.

Quando a Inglaterra resolveu, recentemente, augmentar suas despesas de armamentos, o governo britannico elevou, em seguida, os impostos. Este é um são principio. Não temos direito a desejar essa carga aos nossos filhos. Esta é tambem a maxima que rege a politica fiscal no meu Estado.

O Estado de Kansas soffreu tres tributações capitaes: uma depressão agricola que precedeu ao cataclysma financeiro nacional, o collapso de nossa estructura financeira e a maior secca que se conhece desde varias gerações. Apesar de tudo, nos esforçamos para equilibrar nosso orçamento e para reduzir os impostos. Temos sacrificado as coisas não essenciaes. Não reduzimos, por exemplo, as sommas destinadas á educação. Procuramos a maneira de aproveitar até o ultimo "cent" de cada dollar que gastamos. E, por sobre tudo isso, não permittimos que os politicos tivessem o controle dos cordões da nossa bolsa.

O povo — e nisto estou de accordo com o senador La Follette — tem direito a fazer todas as experiencias que deseje. Porém deve saber em que se está gastando seu dinheiro e deve insistir em que se o gaste com lisura. Os orçamentos encobertos, as falsas economias, a imposição dissimulada, não nos permittem dar conta cabal dos sacrificios que tem exigido o "New Deal". Os impostos directos, aquelles que podem ser reduzidos a cifras, sem difficuldade, demonstram a febre de gastos que perturba todos os sectores do nosso governo.

O cidadão e o contribuinte se horrorizarão quando souberem quanto lhes está custando o actual governo. Hoje a familia media paga uma quarta parte de suas entradas no concerto de impostos; porém terá que pagar muito mais com os novos decretos dictados em Washington.

Antes de que possamos estabilizar, definitivamente, os impostos, devemos collocal-os sobre bases scientificas. Um entendimento entre o governo federal, os Estados e divisões locaes, não se deve tardar em promovel-o, determinando-se com precisão que materia positiva está reservada a cada uma das partes. Este é assumpto para varios annos de trabalho, porém, não deve, por isso, deixar de comprehender-se. Se continuarmos com o actual systema impositivo, sem limite, nem graduação, até mesmo Tio Sam terá que sair e pedir esmola. Não haverá meio de escapar da inflação nem do repudio, de uma forma ou de outra.

Por nada me occorreria equilibrar o orçamento eliminando os subsidios. Porém, é que devemos administrar os subsidios honestamente, habilmente e não como elementos de um systema politico. A experiencia tem demonstrado em Kansas que praticando o Estado a mesma economia que uma boa ama de casa pratica em seu logar, é possivel fazer com que um dollar tenha a utilidade de dois. Os subsidios que os desoccupados pobres recebem, actualmente, não tem culpa da divida formidavel que pesa sobre a nação. Essa divida tem sido creada pelos gastos excessivos, pelos projectos insufficientes, pelas caprichosas mudanças de politica, pela má administração e pelo inexoravel partidarismo. Emquanto os idealistas declamam á porta da rua, os correligionarios sem escrupulos levam-lhes os empregos pela porta dos fundos.

Faz parte de uma bôa economia não só ajudar o progresso, como tambem promover a saude e o bem estar da juventude e da velhice. A actual Lei de Segurança é inoperante por não ter sido seriamente meditada. Nós outros devemos, podemos e temos que encontrar a maneira de assegurar aos trabalhadores para a invalidez, como se tem feito em outros paizes. Não devemos, porém, pretender tocar no céo com a mão.

Não podemos tão pouco resolver o pesadelo de todas as administrações, o problema agricola, em uma noite. Não existe nenhuma fórmula efficaz, porém, é possivel utilizarmos algumas que se approximam do ideal. Uma delas é o programma de conservação do sólo, seguido os lineamentos expostos pelo sr. Lowden, administrado sob a cooperação do governo federal, dos Estados e dos individuos. Outra fórmula é a extensão do principio de tarifas.

Restam, ainda, outros meios de que se póde utilizar o governo federal. As diversas regiões do paiz necessitam de remedios tambem diversos. O caminho do exito não é de planos grandiloquentes, mas o da applicação da experiencia. Quando o sr. Hopkins chegou a Kansas, levou comsigo varios planos de irrigação. Convenci-o de que era mais seguro e mais barato estabelecer tanques individuaes em cada granja.

Não existe a fórmula magica para assegurar a paz do mundo. Devemos enfrentar o mundo tal qual elle é. Porque sou um devoto da paz e da justiça internacional, inclino-me em favor de um armamento adequado para os Estados Unidos até que as demais nações, sem excepção se desarmem.

A America não póde tomar partido em querelas extranhas. Antes de salvar o mundo, devemos salvar a nós mesmos, volvendo á iniciativa dos negocios americanos, cujo resurgimento é synonimo de resurgimento da confiança. Não haverá confiança, a menos que as minorias e as maiorias gozem, em absoluto, dos direitos que lhes assegura a Constituição, sem intromissões indebitas do governo.

A confiança voltará quando o povo veja que as experiencias usadas e as provas de circo lhe abrem o caminho ás analyses logicas e á acção consistente. Eu não reprovo ao sr. Roosevelt por haver procedido apressadamente quando a pressa era necessaria, porém, o reprovo, sim, porque não haja posto remedio aos seus erros quando ainda era tempo. A situação em 1933 pôde justificar medidas de emergencia sem muitas contemplações. Isto, porém, não é escusa sufficiente para se actuar hoje com methodos precipitados. Tem havido bastante tempo para que o presidente Roosevelt medite cuidadosamente sobre seus planos, desde que entrou na Casa Branca; deixou, entretanto, passar innumeravelmente, as opportunidades, até que, muito por sua culpa, se crearam novas difficuldades.

O facto de que o sr. Roosevelt haja obtido muitos votos em algumas eleições primarias, não prova que elle alcance a mesma percentagem na eleição presidencial. Os politicos locaes que administram os auxilios, podem controlar se um homem tem mais opinião, seja democrata ou republicano; porém, por fortuna, não póde antecipar como vota o eleitor no dia do comicio. O trabalhador americano não quer auxilios, mas, emprego. Segue, entre nós outros, a desoccupação, apesar de tudo. A offerta de trabalho é o caminho da salvação. Até o homem que recebe os donativos generosos do governo prefere uma sã solução dos nossos problemas. O respeito a si mesmo, será seu guia. Elle prefere o resurgimento dos negocios e as descabelladas projectos que se elaboram na cozinha bruta de Washington. Quando se realizarem os comicios, o sr. Roosevelt observará o que tem posto na balança nacional e que o fiel está inclinado contra si.

A China attinge a uma situação sem precedentes

(Conclusão da 1ª pagina)

presentações", em que faz votos para que sejam evitados no futuro taes incidentes susceptiveis de prejudicar as boas relações franco-nipponicas.

O addido militar japonez declarou á imprensa que os embaixadores da França e dos Estados Unidos teriam resposta dentro de dois ou tres dias. Depois de exprimir o seu pezar por terem sido mal interpretados os incidentes, o addido explicou que os mesmos eram devidos á psychologia das tropas japonezas, que encaravam como coisa sagrada a bandeira enviada pelo Mikado.

FOI PEDIDA A DEMISSÃO DO COMMISSARIO INGLEZ CAMPBELL

TSING-TAO, 26 (H.) — A União dos Residentes Japonezes pediu ás alfandegas chinezas, pelo incidente verificado por occasião de ter um demissão do commissario inglez Campbell, e exigiu desculpas de Sir Frederick Maza, inspector geral das guarda-costas chinez aberto fogo sobre um navio japonez.

Diz-se que muitos membros da equipagem japoneza foram feridos. O commandante guarda-costas chinez affirma que o navio japonez conduzia contrabando e que foi o primeiro a iniciar o bombardeio.

CONSTROE-SE EM FRIEDRICHSHAFEN NOVO DIRIGIVEL

Alguns caracteristicos da terceira grande nave aerea

O "HINDENBURG"

FRIEDRICHSHAFEN, 26 (H.) — Foi iniciada hontem, nas officinas Zeppelin, a construcção do dirigivel "LZ-130", que será, com o "Graf Zeppelin" e o "Hindenburg", o terceiro grande dirigivel allemão.

Acham-se em construcção as gondolas e as machinas. Os trabalhos ficarão provavelmente ultimados em fins do anno proximo.

Como o "Hindenburg", o novo dirigivel poderá transportar 50 passageiros. As cabines da tripulação serão um pouco maiores.

A NOROESTE DA ILHA DE MAN

BERLIM, 26 (U. P.) — Segundo um radiogramma recebido de bordo do dirigivel "Hindenburg", o mesmo encontrava-se ás oito horas da manhã de hoje a setenta e cinco kilometros a noroeste da Ilha de Man.

SOBRE O NORTE DA IRLANDA

LONDRES, 26 (U. P.) — De bordo do dirigivel "Hindenburg", foi radiographado ao Ministerio do Ar informando que aquelle navio aereo está prosseguindo em seu cruzeiro sobre o norte da Irlanda, pelo que tomará rumo sudeste, para Grimsb.

SOBRE LINCOLN

LONDRES, 26 (H.) — O dirigivel "Hindenburg" passou ás 9 horas e meia sobre Liverpool, avançando lentamente na direcção de Francfort.

A's 10 horas e 55 minutos, a aeronave allemã passou sobre Lincoln.

VOANDO A 80 MILHAS

LONDRES, 26 (H.) — O dirigivel "Hindenburg", que se dirigia a Francfort, passou ás 11 horas e 45 minutos sobre a costa de Norfolk.

A aeronave allemã avançava com a velocidade média de 80 milhas.

CHEGADA A FRANCFORT

PARIS, 26 (H.) — Varios passageiros que haviam chegado a Francfort, á tarde, a bordo do dirigivel "Hindenburg", tomaram logar no avião rapido que cobriu a distancia entre Francfort e Paris com a velocidade de 300 kilometros por hora, chegando a Le Bourget ás 21 horas e 26 minutos. Entre esses passageiros se encontra o ministro uruguayo sr. Dobero, que se destina a Genebra.

AS FÉRIAS DO LEGISLATIVO HUNGARO

O GOVERNO MODIFICARA' A ANTIGA NORMA

BUDAPEST, 26 (H.) — A Camara dos Deputados está em ferias desde o dia 20 do corrente, por tempo indeterminado, como habitualmente faz, até a abertura das sessões do outomno. Sabe-se, porém, que o governo vae modificar essa norma, concedendo ferias á Camara, pelo prazo determinado de quatro mezes e declarando ao mesmo tempo que a actual sessão legislativa está encerrada.

De accordo com essas disposições, será impossivel á opposição pedir a convocação do parlamento para discutir uma petição assignada por cincoenta deputados, que deveria ser sujeita áquella Camara.

ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

NOVA YORK, 6 2(H.) — Communicam de Quito que, segundo informações recebidas da Bolivia, teria sido decretado naquelle paiz o estado de sitio.

"O PRIMEIRO MINISTRO BALDWIN JAMAIS FOI ENGANADO" — DECLARA, EM NEW CASTLE, LORD LONDONDERRY

Um desmentido sensacional relativo ás versões sobre a verdadeira natureza do rearmamento allemão

ACOLHENDO OFFERTAS DE HITLER

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 26 — Lord Londonderry, antigo ministro do Ar, pronunciou, em New Castle, um discurso que não deixará de causar grande emoção nos circulos politicos do paiz. O antigo ministro, com effeito, desmentiu publicamente as declarações feitas no anno passado pelo sr. Baldwin, e nas quaes o primeiro ministro affirmava ter sido mal informado sobre a verdadeira natureza do rearmamento allemão.

"Essa declaração foi surprehendente — asseverou lord Londonderry — porquanto o primeiro ministro jámais foi enganado. Informei-o continuamente, não só sobre o rearmamento aereo da Allemanha, como ainda sobre a progressão approximativa desse rearmamento, e não tenho nenhum motivo de rectificar os algarismos approximativos fornecidos por aquelles que estavam encarregados da missão que me permittia trazer meus collegas ao corrente dos factos. O desejo de paz da nação allemã é tão sincero quanto o nosso. Devemos receber os offerecimentos de paz feitos ao mundo pelo sr. Hitler, proseguiu o orador, sem mesquinhez ou pedantismo. Em meu parecer, a paz mundial depende, sobretudo, de um accordo entre a França, a Allemanha e a Grã-Bretanha. E' com esse objectivo que devemos trabalhar, ao envés de seguirmos o labyrintho de uma doutrina baseada sobre uma pretensa Sociedade das Nações, da qual estão ausentes tres grandes e poderosos Estados, que poderiam resolver todos os problemas internacionaes, uma Sociedade das Nações cujo fracasso foi notorio quando se tratou de estabelecer e manter a paz."

CRITICA ÁS INDECISÕES DO GOVERNO

Lord Londonderry continuou criticando o governo britannico, que "não tinha uma politica definida, tanto no interior como no estrangeiro, e parecia incapaz de mostrar a via a seguir, em momento em que essa iniciativa seria particularmente necessaria".

"Vimos que a tendencia de parte dos dirigentes, disse mais o ex-ministro, foi a de se submetter á opinião publica. Ha muita gente, na Inglaterra, que acredita que o governo possue, presentemente, o direito de repousar sobre os laureis conquistados e felicitar-se por ter, felizmente, sobrevivido á crise. Se a Grã-Bretanha é forte, sob o ponto de vista financeiro, é fraca sob o ponto de vista estrategico."

A "NOSSA FRAQUEZA"

Lord Londonderry, em seguida, dirigiu uma advertencia ao auditorio, no mesmo tempo que se justificava:

"Não nos enganemos. Fui ministro da Defesa e sempre preveni o governo a respeito de nossa fraqueza e do augmento dos armamentos dos demais paizes. O remedio consiste em uma politica de paz, no estabelecimento de relações amistosas com as outras nações e no estudo dos grandes problemas economicos internacionaes. Deveriamos crear uma organização internacional, da qual fizessem parte todos os Estados que desejassem seguir uma politica commum de paz. O mundo inteiro sabe que não temos nenhuma intenção aggressiva e que nossa força é puramente defensiva. Devemos, entretanto, estar em condições de nos desobrigarmos dos compromissos assumidos."

ESPERANÇAS DE ENTENDIMENTO

Reportando-se, depois, ás relações anglo-allemãs, lord Londonderry exprimiu sua crença em um "contacto" real e amistoso com o povo germano, o qual, como todos os demais, possuia suas qualidades e defeitos.

O povo britannico jámais conhecera as vicissitudes por que passara o povo allemão e, por consequencia, comprehendia difficilmente sua reacções.

O orador disse em seguida:

"Devemos fazer todo o possivel para inspirar confiança, mórmente nesta occasião. A Allemanha e a Italia. Muito poderia dizer sôbre este ultimo paiz, mas me limitarei a declarar o quanto lamento a ruina de numerosas esperanças, ruina causada pela impotencia de uma organização que se mostrou incapaz de fazer o que desejavamos. A Sociedade das Nações, tal como está actualmente constituida, é incapaz de impedir ou paralysar uma guerra. Necessitamos effectuar o inventario de nossa posição e esforçamo-nos por crear uma organização, se possivel fôr, que possa resolver os novos problemas. Devemos admittir que a politica que com tanta infelicidade seguimos, só nos foi prejudicial."

JAPÃO

NOVOS ARSENAES

TOKIO, 26 (H.) — O ministerio da marinha annuncia que o governo resolveu construir mais dois arsenaes, um em Porto Arthur e outro em Maizuro.

Os respectivos trabalhos seriam iniciados no dia 1 de julho.

GRECIA

VIAJA O REI JORGE II

ATHENAS, 26 (H.) — O rei Jorge II embarca amanhã para Phalere, depois de uma viagem pela Macedonia occidental e de ter visitado os postos fronteiriços.

CHILE

PEDINDO INFORMAÇÕES SOBRE AS LOTERIAS

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu, por intermedio do embaixador chileno em Washington, um pedido, formulado pela Conferencia Nacional de Legalização da Loterias, no sentido de obter informações detalhadas sobre a organização e funccionamento das loterias, no Chile, a quanto monta a sua venda, quanto paga de impostos fiscaes e qual o destino que é dado a essa arrecadação.

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

DO 19.º AO 22.º QUATRO PREMIOS NO VALOR DE 4:000$000 CADA UM

Os 19.º, 20.º, 21.º e 22.º premios do 4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite", são dos mais valiosos a serem sorteados em Novembro: quatro geladeiras "Apex" no valor de 4:000$000 cada uma e adquiridas da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, á rua Benedictinos, 1 a 7.

Os nossos leitores e assignantes que se habilitarem ao 4.º concurso do O JORNAL e "Diario da Noite" ficarão sujeitos a adquirir um objecto de alto custo e indiscutivel utilidade como é a geladeira "Apex".

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA GRÃ-BRETANHA

Visitas feitas pelos officiaes do navio brasileiro

BANQUETE

LONDRES, 26. (H.) — Os officiaes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", visitaram a manufactura de Armamentos, o Observatorio de Greenwich e a Real Escola Naval.

NA FABRICA VICKERS-ARMSTRONG

A Manufactura de armamentos está installada em Crayford, e pertence á firma Vickers-Armstrong. Os visitantes tiveram opportunidade de apreciar innumeros typos de canhões e variadissima munição, já terminados e ainda passando pelas varias phases de sua fabricação. A visita teve a duração de duas horas e foi uma das mais instructivas que tiveram occasião de fazer até agora.

NO OBSERVATORIO REAL

No Observatorio Real, que conta dois seculos de existencia, os officiaes brasileiros tiveram opportunidade de admirar o telescopio gigantesco, que tem o peso de dez toneladas e o relogio mais exacto do mundo, assim como o chronometro Harrison, que foi o primeiro relogio fabricado de fórma a supportar as condições climatericas as mais diversas e os movimentos dos navios em alto mar.

Os officiaes examinaram innumeras photographias solares e de grande numero de estrellas e em seguida ouviram uma rapida conferencia sobre a historia do Observatorio e sobre questões geographicas e geodesicas.

O Observatorio de Greenwich, duas vezes por dia, envia pela radio-diffusão, os seus signaes, ao mundo inteiro.

NA REAL ESCOLA NAVAL

Em seguida os officiaes do "Almirante Saldanha" dirigiram-se á Real Escola Naval onde foram recebidos pelo commandante Russrooke.

Pela manhã, o "Almirante Saldanha" foi visitado pelo Secretario da Municipalidade e pelo chefe de Policia de Rochester.

O commandante Dutra seguiu para Londres, onde deverá passar o dia. O navio-escola brasileiro deverá partir no dia 29 do corrente, com destino a Oslo.

NA EMBAIXADA DO BRASIL

LONDRES, 26. (H.) — O embaixador do Brasil e a senhora Regis de Oliveira offereceram hoje, ás 20 horas, um banquete na Embaixada, commemorando a visita do navio-escola "Almirante Saldanha".

A esse banquete compareceram os srs. Robert Anthony Eden, secretario de Estado do Foreign Office, e a senhora Eden; a embaixatriz dos Estados Unidos, senhora Bingham, o dque e a duqueza de Portland, o ministro do Uruguay em Londres, sr. Guani, Lord e Lady Swinton, Sir Samuel Hoare, primeiro Lord do Almirantado e Lady Maud Hoare, o duque de Alba, a viscondessa Churchill, Lord e Lady Milday, Lady Cecil Lowther, Sir Arthur James, Sir Sidney Marechal e Lady Clive, capitão de mar e guerra Mello Baptista, senhora Regina Regis e Rubens de Mello, primeiro secretario da embaixada, e senhora.

TRATADO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — A chancellaria chilena está preparando as bases do projecto de tratado commercial a ser concluido com o Brasil.

TRANSITO FERROVIARIO ENTRE ARGENTINA E CHILE

RECEBIDAS COM SATISFAÇÃO, EM BUENOS AIRES, AS NOTICIAS DA NEGOCIAÇÕES

BUENOS AIRES, 26 (H.) — O director das Alfandegas, sr. Agustin Pinedo, recebeu a communicação de que o Congresso das Associações Ituraes de Buenos Aires acolheu com grande satisfação as noticias das negociações relativas ao reencetamento do transito ferroviario para o Chile.

A communicação accrescenta que seria conveniente o estabelecimento de uma terceira linha entre os Andes, Santiago e Valparaiso, de forma a não ser necessaria a baldeação naquellas cidades chilenas, e terminava expressando os desejos de que possa ser tambem restabelecido o commercio de gado com o Chile, mediante a construcção do transandino norte, entre Salta e Antofogasta, via Socompa, e entre Zapala e Valdivia, via Carales, incluindo o convenio a ser assignado as disposições necessarias de forma a que a construcção possa ser exequivel.

HESPANHA

JURY MIXTO ESPECIAL

MADRID, 26 (H.) — O ministro do Trabalho resolveu crear um jury mixto especial para proceder á revisão das bases de trabalho, actualmente em vigor na marinha mercante.

RELATORIOS FAVORAVEIS

MADRID, 26 (H.) — A commissão de finanças da Camara apresentou relatorio favoravel aos seguintes projectos: prorogação do orçamento de 1935, para o 3º semestre de 1936, reorganização da direcção e inspectoria de prisões; protecção ás industrias maritimas e ás ligas de communicação maritima; plano na suppressão progressiva das passagens de nivel.

CREDITO APPROVADO

MADRID, 26 (H.) — Os ministros approvaram o credito extraordinario de 16.000.000 de pesetas para fazer face ás despesas exigidas pela substituição do ensino religioso pelo ensino laico.

SUSPENSÃO DE IMMUNIDADES

MADRID, 26 (H.) — A Camara approvou, sem discussão, o parecer da commissão encarregada de examinar o pedido de suspensão das immunidades parlamentares do ex-deputado Siegfriede Blasco, filho do famoso escriptor Blasco Ibanez e recusado de cumplicidade no caso da concessão fraudulenta de jogos.

TRANSFERENCIA DE DIPLOMATAS

MADRID, 26 (H.) — A "Gaceta de Madrid" publica dois decretos do ministro dos negocios estrangeiros. O primeiro transfere para o consulado geral da Hespanha em Nova York o sr. José Rojas y Moreno, ministro plenipotenciario de 3ª classe servindo até agora como consul geral de Tanger, e o segundo nomeia consul geral em Paris o sr. Antonio de la Cruz Marin, ministro plenipotenciario de 3ª classe, que até agora tem desempenhado o cargo de consul geral em Nova York.

SESSENTA MIL BEDUINOS PROMPTOS PARA TRANSPOR O JORDÃO E CONVULSIONAR A TERRA SANTA

Como se esboça a ameaça de novos e gravissimos acontecimentos na Palestina

REFORÇO DA GUARNIÇÃO INGLEZA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 26 — O correspondente do "News Chronicle" em Jerusalém annuncia que nova crise de extrema gravidade ameaça ha varios dias a Palestina. A revolta arabe até agora limitada ao oeste do Jordão extende-se já á Transjordania. De um momento para outro — accrescenta — sessenta mil beduinos poderiam passar o Jordão e juntar-se aos arabes da Terra Santa.

Varios signaes da imminencia desse perigo tinham sido observados pelas autoridades da Transjordania. Numerosos grupos de beduinos haviam passado ultimamente o rio Jordão e, por outro lado, 200 sheiks reunidos em Aman, capital da Transjordania, tinham resolvido communicar a sir Arthur Wanchope, alto commissario britannico, que, se as exigencias dos arabes não fossem attendidas, dentro do prazo de dez dias, a revolta na Transjordania seria abertamente declarada.

SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DA PALESTINA

O Jornal accrescenta: "A administração da Palestina tem plena consciencia do perigo e sabe que um levante a Este do Jordão seria um caso muito mais sério do que as desordens actuaes. Na Palestina, o porte de armas é punido severamente. Por essa razão, são raras as carabinas e as munições. Na Transjordania, ao contrario, todo homem pode estar armado de carabina ou de revolver e importar munições. Se os arabes desta região auxiliassem os seus irmãos da Palestina, o governo teria de fazer face a uma verdadeira guerra em que poderiam entrar tambem as tribus do Hedjaz, só pelo prazer de combater".

CAIRAM NUMA EMBOSCADA

JERUSALEM, 26 (H.) — Um engenheiro britannico, acompanhado de um grupo de telephonistas e de uma escolta de quatro soldados, caiu numa emboscada trinta kilometros ao norte de Jerusalem.

Dois soldados foram gravemente feridos nas pernas. Outro soldado britannico foi colhido e morto por uma locomotiva, que descarrilou na linha Lydda-Haiffa. Pouco antes do descarrilamento foi atacada a patrulha de um caminhão militar, ficando ferido um cabo.

REFORÇADA A POLICIA INGLEZA

LONDRES, 26 (U. P.) — E' possivel que seja necessario reforçar a policia ingleza e forças militares actualmente na Palestina e na Transjordania, devido ao ameaço de levante de 50.000 beduinos na Transjordania.

O correspondente do "News Chronicles" em Jerusalem noticiou que os beduinos estavam promptos para atravessarem o rio Jordão em auxilio dos arabes, que ha diversas semanas têm estado em conflictos com os judeus na Palestina.

NOVAS PERTURBAÇÕES

Autoridades nesta capital confirmam que novas perturbações se antepõem ao imperio britannico. Em épocas normaes, feudos entre as tribus e differenças religiosas separam os arabes na Palestina dos da Transjordania. A sympathia deste ultimo paiz pela insurreição arabe na Palestina tem augmentado ultimamente com a ida de emissarios palestinos afim de instigarem o movimento.

O que augmentou o desassocego na Transjordania foi falhar a safra do trigo, cevada, fumo e outros cereaes.

A perda do prestigio dos inglezes, como resultado do factor psychologico italo-ethiope, tem encorajado os arabes da Transjordania.

ACÇÃO POLITICA DOS ARABES

JERUSALEM, 26. (H.) — Emquanto os boatos irregulares se agitam em quasi todo o territorio da Palestina, os dirigentes arabes não se descuidam da acção politica.

Além da delegação não official que partiu para Londres e das outras missões de propaganda enviadas ás regiões arabes vizinhas, os comitês manifestam o seu descontentamento e protestam contra as medidas de ordem e as severas disposições legaes ultimamente tomadas.

O Alto Comité Arabe consagrou tres dias a demoradas reuniões, cujas decisões deverão ser conhecidas de um momento para outro.

ACCIDENTE DE TREM

JERUSALEM, 26. (U. P.) — Em consequencia do descarrillamento de um trem militar no trecho Haiffa-Lydda, morreu um soldado do regimento de Cheshire.

O accidente occasionou tambem ferimentos em um official e um soldado da "Royal Horse Artillery".

Alguns soldados do regimento de Cheshire ficaram presos por debaixo da locomotiva que iam guardando.

UM SERVIÇO ESPECIAL DOS ISRAELITAS

JERUSALEM, 26. (H.) — Continua a gréve do porto de Jaffa, tendo sido retiradas dos armazens mercadorias pertencentes aos judeus.

A construcção do quebra-mar de Telaviv, prosegue entretanto, normalmente.

A direcção das alfandegas autorizou a partir de hoje, o desembarque de todos os productos alimenticios nesse porto e a sociedade maritima israelita estabeleceu um serviço especial entre os portos egypcios, syrios e de Chyppre, para o trafico de productos destinados á alimentação.

A CAMPANHA DE REPRESSÃO AOS ENTORPECENTES

A attitude dos delegados yankees na Conferencia do Opio

JUSTIFICATIVA

GENEBRA, 26 (H.) — Os representantes das potencias que ha varias semanas se achavam em conferencia para elaborar o novo projecto de convenção tendente á repressão do trafego illicito de opio e outros entorpecentes deviam lançar esta manhã as suas assignaturas no texto preparado.

A delegação dos Estados Unidos recusou-se, porém, a assignar o projecto por julgar que o mesmo constituia um passo para trás na luta contra os entorpecentes.

MOTIVO DE ESPANTO

GENEBRA, 26 (U. P.) — A retirada do sr. Stewart Fuller da Conferencia do Opio deu motivo ao maior espanto, de vez que aquelle delegado, representante dos Estados Unidos, annunciou simultaneamente que o seu paiz não assignaria a convenção contra o opio que acaba de ser redigida pela Conferencia, porque isso implicaria em um passo para trás.

Disse elle que os Estados Unidos já puzeram em pratica o systema de prevenção, perseguição a punição dos que se dedicam a tal mister.

Não obstante, o delegado estadunidense assegurou que o seu paiz continuará com as demais nações no que concerne á luta contra o trafico de drogas.

PRESOS OS FALSARIOS DE MENDOZA

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — A imprensa publica a seguinte lista de individuos presos por falsificação de vales do Thesouro, na thesouraria provincial de Mendoza: José Andrade Calderon, argentino, desenhista; Luiz Ortiz Lazo, chileno, photographo; Luiz Alberto Campos Careceda, chileno; e Alejandro Guakardo chileno, ambos typographos.

Os presos foram encaminhados á Prefeitura de Investigações, onde confessaram o delicto, sendo postos á disposição do segundo Juizado do Crime.

ALGODÃO BRASILEIRO PARA A POLONIA

O ACCORDO ENTRE AS INDUSTRIAS DE LODZ E UMA FIRMA YANKEE

VARSOVIA, 26 (H.) — Annuncia-se que foi concluido accordo entre as industrias de Lodz e uma firma de Nova Orleans (Estados Unidos) para importação na Polonia de algodão brasileiro.

Precisa-se que a operação foi concluida na base de compensação. A Polonia exportaria mercadorias e talvez mesmo tecidos de algodão por intermedio da firma americana, que os re-expediria para differentes paizes.

PEDIDA UMA PENA DE MORTE EM HAMBURGO

HAMBURGO, 26 (H.) — Foi pedida a pena de morte contra Edgar Andre, antigo chefe da "Frente dos Combatentes Vermelhos de Hamburgo", accusado de "complot contra a segurança do Estado, insurreição, cumplicidade em assassinio e tentativa de homicidio". O procurador affirmou ter ficado apurado que o accusado teve papel plenamente responsavel no ataque contra uma columna das secções de assalto e nos incidentes do sangrento domingo de Altona, em julho de 1932.

CONDEMNADOS POR SERVIREM A' ESPIONAGEM ITALIANA

LA VALETTE, 26 (H.) — Um nacionalista maltez de nome Delia e um negociante de tabacos chamado Flores foram condemnados a tres annos de trabalhos forçados por exercerem espionagem por conta da Italia.

REI INCOGNITO

CHEGOU A URBINO, ACOMPANHADO DA PRINCEZA MARIA, VICTOR EMMANUEL III

ROMA, 26 (H.) — O rei Victor Manuel, acompanhado da princeza Maria e de um ajudante de campo, chegou incognito a Urbino, cujo palacio ducal visitou. O soberano comprou um bilhete de entrada como qualquer visitante commum, mas foi logo reconhecido. Todas as autoridades locaes foram prevenidas da presença do rei, ao mesmo tempo que os sinos do Palacio Municipal tocavam festivamente, convocando a população.

Grande multidão, reunida em frente ao palacio ducal, que é actualmente um museu, acclamou o soberano, que appareceu num balcão para agradecer as manifestações populares.

BAIXADA FLUMINENSE

A presença do sr. Getulio Vargas em Campos chamou a attenção publica, mais uma vez, para a Baixada Fluminense e as grandes obras, que lá se estão realizando, com o fim de saneal-a e reincorporar á economia do Estado do Rio e do paiz nada menos de 17 mil kilometros quadrados de terras de primeira ordem.

Os jornalistas que acompanharam o presidente na excursão têm ressaltado o vulto e a importancia do emprehendimento e recordam o papel que nelle teve o antigo ministro da Viação, sr. José Americo, a cujos esforços se deve a solução definitiva do grande problema fluminense.

O eminente homem publico nordestino, com a ampla visão que possuia dos problemas nacionaes, comprehendeu que a revolução não poderia desinteressar-se da Baixada Fluminense, com o mesmo espirito de justiça com que não se desinteressou do problema das seccas do nordeste.

Tratava-se de duas reivindicações quasi seculares e de extraordinaria transcendencia para a vida do Brasil.

Como o nordeste arido, a baixada desafiava a intelligencia, o espirito de iniciativa e a capacidade constructiva dos governos brasileiros. O exemplo dos Estados Unidos transformando em regiões ferazes e riquissimas os antigos desertos do Texas e do Arizona, o esforço do governo fascista extinguindo as paludes da campanha romana e inaugurando municipios novos como Pontinha e Littoria, onde antigamente o homem não resistia á insalubridade dos pantanos, não podia passar despercebido ás novas mentalidades que a revolução trouxe para o governo do Brasil.

O sr. José Americo foi na pasta da Viação um ministro de Brasil, no sentido de se ter voltado para os problemas de todo o paiz, procurando dar, na medida das possibilidades financeiras da sua pasta, solução prompta e feliz áquelles que mais urgiam.

A baixada fluminense foi durante longos annos um thema para dissertação da imprensa e do parlamento. As tentativas feitas para saneal-a, pelo drenamento das suas aguas paradas, tinham sido quasi abandonadas, por falta de orientação e ausencia de plano exequivel da parte dos que assumiram a sua responsabilidade.

Coube ao governo provisorio a felicidade de achar o homem e a forma da resolução do problema.

O dr. Hildebrando de Góes fez o traçado da obra e a está executando com a segurança e o devotamento de um profissional, que pertence á primeira linha dos grandes engenheiros do nosso paiz.

A Baixada Fluminense está fadada a desempenhar um papel de extraordinario relevo na economia do Estado do Rio de Janeiro e do Districto Federal.

A riqueza do seu humus, a abundancia das aguas, a uberdade do sólo e a proximidade de grandes mercados consumidores são condições privilegiadas, que destinam a zona ribeirinha da bahia de Guanabara a um futuro economico de primeira ordem.

Quinhentas mil almas, como o disse o presidente Getulio Vargas, poderão viver fartamente numa região que é ainda hoje quase inhabitavel.

A grandeza do esforço dispendido para transformar em celeiro da Capital Federal a Baixada Fluminense que a circunda será um dos maiores titulos da benemerencia do governo provisorio e pessoalmente o sr. José Americo terá no exito desse trabalho uma das mais notaveis recommendações do seu merito de administrador.

Os governos dictatoriaes da Europa na intensa propaganda que fazem das suas realizações, exaltam precisamente o aproveitamento das terras abandonadas, que consideram o maior serviço que poderiam prestar á collectividade em troca dos seus direitos politicos supprimidos.

No Brasil, a dictadura, mais modesta, não salienta como devera as grandes obras do Nordeste e da Baixada Fluminense, inspiradas no mesmo pensamento fecundo, e que constituem de facto empresas capazes de projectar á posteridade os nomes dos seus autores.

Recordações de uma casa de loucos

POR QUE até hoje a Camara não resolveu o caso da licença pedida pelo procurador da Republica para processar os parlamentares, que a policia do Districto accusou como envolvidos nas machinações communistas? Como se explica que a Secção Permanente do Senado tivesse agido com tanta celeridade, no caso do sr. Abel Chermont, e a Camara, desde 3 de maio reunida, ainda não tivesse opinado sobre o assumpto, já entregue á sua decisão soberana vae, pelo menos, por cinco semanas?

A elucidação do caso dos parlamentares é mais simples e menos complicado do que se nos afigura á primeira vista. E fóra de duvida que esse episodio de ha muito deixou de ser uma rigida e severa questão de direito, para se transformar em um caso nitidamente, caracterizadamente politico. Nos corredores da Camara nem nos bastidores da politica nacional o que se discute hoje não é se o senhor Abguar Bastos ou o sr. João Mangabeira devem ou não deixar as calenturas do presidio da rua Frei Caneca, mas sim se as opposições colligadas dispõem de elementos para desembarcar o senhor Vicente Ráo do Ministerio da Justiça. Quem está na berlinda não são, portanto, os parlamentares encarcerados, senão o ministro de São Paulo no governo do sr. Getulio Vargas. A minoria não faz nenhum empenho em libertar tres ou quatro amenos cavalheiros, que decidiram correr os riscos e os onus da jornada communista, sympathizando de publico e razo com a primeira succursal de Moscou no Brasil, a qual se chamava Alliança Libertadora. Ha nas manobras politicas que estamos presenciando, evidentemente, uma acção libertadora, desenvolvida pela minoria. Mas os libertados da historia, que se está processando, não são os parlamentares detidos pelo capitão Filinto Muller. O que as opposições colligadas, ou, o que é mais certo, o que elementos das opposições colligadas estão pretendendo é libertar o sr. Vicente Ráo da faxina ministerial. Conversas, combinações, passos, demarches, tudo o mais que por ahi se desenrola, sob o pretexto de defender companheiros presos, é só pretexto, exclusivamente pretexto. A cabeça posta a premio é a do ministro da Justiça. E não é a sorte de nenhuma outra que a minoria põe em jogo, no fervor da sua actividade salvadora da liberdade dos deputados sympathizantes ou crentes da Alliança Libertadora.

⁂

LOGICAMENTE a minoria tem uma lingua para defender os da rua Frei Caneca. Elles não conspiravam. Não machinavam contra a ordem publica. Nunca foram agentes subversivos. Se, ideologicamente, serviam a Moscou, os seus compromissos não passavam de devaneios literarios, de aspirações academicas, destituidas de maior alcance pratico.

Não vamos discutir se os da minoria estão certos ou errados. Elles são opposição, e como opposição têm de fazer cocegas ao governo. Não se conduz opposição com agua de flor de Melissa, nem com unguentos, e sim com palmas de urtiga, vomitorios e purgas. Os da minoria precisam de quando em vez de purgar o governo. E como lhes será dado purgal-o, fazendo todo o santo dia o sr. Roberto Moreira pronunciar discursos que dão estalo na lingua do senhor Getulio Vargas. A marcha das legiões libertadoras da minoria, rumo do presidio da rua Frei Caneca, tem, como tactica de quem faz opposição, uma certa logica. Depois, não tendo sido o sr. João Neves, nem o sr. Octavio Mangabeira que prenderam os parlamentares, nem tampouco pertencendo qualquer delles ás forças do governo que os deteve, agora se acham perfeitamente livres para opinar, como melhor lhes aprouver, isto é, no sentido da innocencia ou da responsabilidade. Será, porém, identica a situação daquelles que constituem os baluartes do presidente da Republica na Camara? Um deputado, que sustenta e apoia o sr. Getulio Vargas, pode vir hoje dizer na Camara que esta deve negar licença para a denuncia dos parlamentares presos, sob o fundamento da innocencia de qualquer um desses homens? Para que a maioria pudesse fazer o jogo da minoria contra o ministro da Justiça, na hypothese em apreço, fôra preciso que o sr. Getulio Vargas fosse apoiado na Camara, não por homens conscientes da solidariedade que dão ao seu governo, mas por uma pittoresca phalange de egressos do Juquery ou do Hospicio de Alienados.

Para que pedir o governo á nação que ella lhe consentisse recorrer ao estado de guerra? Apenasmente para attender a uma unica realidade: a prisão de deputados e senadores, contra os quaes tinha a policia provas concretas de entendimento com o inimigo russo. O estado de guerra é a mais drastica, a mais severa, a mais grave das providencias de que o executivo pode lançar mão, em defesa da ordem, da estabilidade das instituições e do proprio Estado. Descobriu-se a certa altura das investigações em torno dos levantes de novembro que membros do poder legislativo da União ou estavam nelles envolvidos ou posteriormente contribuiam para a execução de novos surtos subversivos. Não recuou o presidente da Republica, não recuou o Ministerio em bloco, em attingir o ponto extremo das balisas da lei, comtanto que preservado ficasse o paiz de toda a acção dos elementos corrosivos da ordem. Entre os parlamentares conspiradores e a policia erguia-se, porém, uma séria barreira constitucional: as immunidades. Para derrubal-as, fôra mistér ir além do estado de sitio, e chegar, independente de commoção apparente da ordem social, ao estado de guerra. Mas tão vehementes, tão conclusivos, tão esmagadores deveriam ser os documentos em poder da policia, contra os deputados objecto das suas suspeitas, que o governo do sr. Getulio Vargas foi até onde não chegara nenhum outro, sob o regimen republicano no paiz. Decretou corajosamente o estado de guerra, e, dentro delle, agiu como se sabe.

⁂

PODE agora um deputado das bancadas que o sustentam, na Camara, vir dizer que foram presas quatro pombas, sem que essa declaração importe no mais grave desprestigio moral e politico da autoridade que decretou a medida excepcionalissima do estado de guerra? A que ficará reduzido o governo Getulio Vargas se os seus proprios correligionarios forem os primeiros a confessar "de plano", sem exame de provas, num simples debate oral, que não existem motivos sequer para denuncia dos parlamentares detidos pela policia? Mas, então, dirá a opinião publica, entre decepcionada e alarmada, que especie de governo é esse que ahi temos? Decreta o estado de guerra, suspende immunidades, prende membros do Congresso, e em seguida os mesmos amigos desse governo soltam os parlamentares encarcerados pela inexistencia de elementos de culpabilidade delles? Onde nos achamos? Numa terra de gente de juizo ou em uma casa de loucos? Supponha-se que o estado de guerra tivesse assento em gravissimas razões de ordem publica, e, entretanto, tres mezes mais tarde verificava-se que as actividades subversivas que deram existencia á medida não passavam de um grosseiro embuste da policia.

Não nos cabe reprochar á minoria a tempera das armas de que ella se vale para tentar derrubar o ministro da Justiça. Ella invoca, em defesa dos collegas presos, o respeitavel principio de solidariedade com aquelles que tiveram as suas liberdades violadas, inclusive a mesma inviolabilidade do mandato de que eram portadores. Não toquemos na apparente majestade dessa attitude. O homem da opposição é o defensor natural de todas as liberdades, mesmo quando este homem se chama o rispido defensor da autoridade, que era o eminente sr. Arthur Bernardes.

Mas á sagacidade do espirito dos proprios chefes da minoria não escapará o absurdo da manobra, que elles estão procurando desenvolver, para attrahir a maioria ao reconhecimento publico da inepcia colossal do governo, da qual é ella o baluarte na Camara. Como a maioria pode confessar que o sr. Getulio Vargas intranquillizou o paiz, decretando o estado de guerra para prender quatro homens, sobre quem, afinal de contas, pesam tão gratuitas accusações que o compacto bloco da maioria, que o executivo tem na Camara, se apressou em libertal-os, poupando-os ao simples vexame de uma denuncia? A manobra da opposição para desembarcar o senhor Ráo, se pudesse dar certa, chegariamos amanhã á conclusão melancolica de que o historiador do Brasil do anno 1936 irá constatar, no panorama dos dias de hoje, as tragicas recordações de uma casa de loucos.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A renuncia do presidente da Assembléa de Pernambuco

Texto da carta do sr. Lima Cavalcanti rompendo politica e pessoalmente com o sr. Andrade Bezerra

Como, em declarações aos "Diarios Associados", em Recife, o deputado renunciante explica os motivos referidos pelo governador

RECIFE, 26 (A. M.) — Teve ampla repercussão o gesto do sr. Andrade Bezerra, renunciando á presidencia da Assembléa Legislativa. O facto foi interpretado de varias maneiras, mesmo nos meios situacionistas, pelo que procurámos ouvir, do proprio renunciante, os motivos que o levaram a tomar essa attitude.

Attendendo ao nosso proposito, o sr. Andrade Bezerra se promptificou a dar as suas razões aos "Diarios Associados", dizendo inicialmente:

— Perdura de algum tempo a esta parte uma campanha que sempre visou intrigar-me com o sr. Lima Cavalcanti. Na vespera da partida deste para o Rio, de onde agora regressou, invoquei essa circumstancia perante o governador, mostrando-me disposto a deixar os cargos que occupava unicamente no interesse de bem servir ao meu partido e á collectividade pernambucana. Em resposta, tive palavras amigas do sr. Lima Cavalcanti, que me aconselhou a não dar ouvidos aos intrigantes.

CARTA DE ROMPIMENTO

— Chegando o governador á capital do paiz — continuou o sr. Andrade Bezerra — recrudesceu a campanha subterranea daquelles que tinham por escopo conseguir o rompimento entre o chefe do Executivo e a minha pessoa. De regresso, o sr. Lima Cavalcanti escreveu-me uma carta cortando relações commigo, quer as de caracter pessoal, quer as de caracter partidario, allegando como motivos, primeiro o ter sido detractado aqui e no Rio; segundo, a duplicidade da minha opinião como membro do Conselho Consultivo e como governador, relativamente ao caso do Grande Hotel, e terceiro, o meu procedimento no caso Wallach.

A esta altura, o sr. Andrade Bezerra iniciou exhaustiva justificação de suas attitudes nos casos arguidos pelo governador.

O CASO DO GRANDE HOTEL

— Nunca detractei ou diminui a personalidade do sr. Lima Cavalcanti — accentuou o presidente demissionario da Assembléa.

Todos me conhecem e sabem dos meus habitos de commedimento e reserva nas minhas apreciações pessoaes. Collaborador do governo, seria diminuir a mim mesmo o tentar diminuil-o.

No caso do Grande Hotel, não houve de minha parte mudança de opinião. Como membro do Conselho Consultivo, dei o meu voto concluindo que o mesmo não podia ser resolvido por meio de estrictos principios de direito, mas sim através de medida equitativa, cabendo ao governo entrar em entendimento com a empresa e receber o predio em construcção. Esse voto creio que foi approvado pelo governo federal, em grão de recurso. Tratava-se de uma sociedade anonyma, cujo patrimonio era todo representado pelo referido predio. Os socios não tinham responsabilidade pessoal nas dividas da sociedade e tudo que o Estado poderia conseguir era receber o predio. Esposava essa opinião o proprio sr. Lima Cavalcanti, tanto assim que, ao partir para a Europa, em setembro, recommendou ao Secretario da Fazenda, sr. Sylvio Granville, que ultimasse com urgencia a solução do caso com o recebimento do predio.

Posteriormente encaminhei á Assembléa um officio da Secretaria da Fazenda. O legislativo adoptou uma lei a respeito, que foi cumprida e executada pelo sr. Lima Cavalcanti, dando ao caso a solução que lhe pareceu mais razoavel.

O CASO WALLACH

— O caso Jacques Wallach — frizou o sr. Andrade Bezerra — eu procurarei explical-o em poucas palavras. No exercicio interino do governo, fui procurado pelos srs. Baptista da Silva e Antonio Pinto Lapa, que me expuzeram a situação de panico manifestada na praça com a cessação dos pagamentos daquella firma.

Pediu-me o sr. Baptista da Silva que, juntamente com elle, dirigisse um telegramma ao sr. Leonardo Truda, solicitando-lhe que autorizasse a Agencia do Banco do Brasil daqui a intervir com os demais bancos em Recife, afim de, em conjunto, examinarem a possibilidade de amparo a varias firmas commerciaes que defrontavam imminente collapso financeiro, trazendo á praça a perspectiva de graves consequencias.

A esse tempo, advertiu-me o secretario da Fazenda de que a firma Jacques Wallach estava em falta com o Thesouro creio que por não ter recolhido dois annos de quotas devidas ao Estado, em virtude da venda da Usina Frei Caneca.

Em consequencia desse atrazo encontrava-se a Usina ha varias semanas sem financiamento, com perigo até para a ordem publica. Attendendo a esse lado da questão, tive em Palacio varios entendimentos com o gerente do Banco do Brasil, sr. Mario de Lima e Silva, procurando solucionar o caso, o que foi, aliás, impossivel, devido a difficuldades junto aos credores hypothecarios da Usina. Approximando-se a volta do governador effectivo, combinei com o secretario da Fazenda deixar, que o sr. Lima Cavalcanti o examinaria, dando-lhe a solução que melhor entendesse.

«Tudo deixado o governo num sabbado, na noite de domingo fui procurado em minha residencia pelo sr. Antonio Pinto Lapa, que me foi pedir para intervir pela solução dos interesses que haviam entre as firmas Joaquim Bandeira e Jacques Wallach, da qual, no dizer delle, dependia a solução geral do caso.

Respondi que, embora os negocios entre as duas firmas nada tivessem com o Estado, não poderia agir como advogado. Entretanto, não teria duvidas em agir como mediador, tratando-se de interesses que affectavam um velho amigo e collega, o sr. Joaquim Bandeira.

Isso mesmo, com a prévia condição de ser anteriormente liquidada a situação da firma Wallach com o Estado.

Cumprindo o que promettera ao sr. Antonio Pinto Lapa, procurei no dia seguinte, pela manhã, o sr. Joaquim Bandeira, tendo o cuidado de sallentar, logo de começo, que alli agia simplesmente como amigo e mediador, e não como advogado, limitando-me a ouvir a exposição que me fez aquelle de detalhes desconhecidos para mim do assumpto então focalizado. Foi a minha unica interferencia no caso. Não fui advogado da firma Wallach nem de quem quer que fosse. Não tratei de interesses de nenhuma das partes envolvidas.

Creio, assim, que se o sr. Lima Cavalcanti me tivesse ouvido sobre as accusações, que me eram feitas, haveria logo comprehendido a sua exacta significação.

Quero concluir esta explicação dizendo apenas que, desapegado das posições politicas, deixei o cargo de presidente da Assembléa sem saudades nem rancores pessoaes.

COLLABORAÇÃO LEAL E DESINTERESSADA

Continua o ex-governador interino:

"Chamado gentil e insistentemente pelo sr. Lima Cavalcanti para cooperar no seu governo, exerci tres annos as funcções de membro e presidente do Conselho Consultivo e de presidente da Assembléa Legislativa, redigindo, por incumbencia do governador, o ante-projecto de Constituição Estadual e dirigindo, com a sua approvação, os trabalhos das leis complementares.

Diz-me a consciencia que no desempenho de taes funcções procurei sempre cumprir o meu dever, no desejo de servir ao bem commum. Se tive erros, isso é da contingencia humana. Elles nunca foram voluntarios. Cada vez mais me convenço da arduosidade e desencanto das posições de governo. E' quasi impossivel passar um homem por taes posições sem ter attingido pelos salpicos de lama do ingrato terreno pa-milhado. Com vinte e um annos de vida publica, tendo sido secretario geral do Estado no governo Manoel Borba, "leader" da bancada federal, 1º secretario da Camara, director-gerente de banco, e advogado militante, tratei de vultosos interesses do Estado e de particulares, sem que até hoje fosse envolvido na mais ligeira accusação contra a minha honestidade pessoal ou profissional.

Por ser esta a primeira vez não quero emittir sobre a carta do sr. Lima Cavalcanti queixa de especie alguma. Sou suspeito, por isso que guardo bem vivas as minhas recordações da hora em que nos separamos definitivamente de um convivio de mais tres annos.

A seu pedido actuei no seu governo e da sua administração, dando-lhe a mais leal e desinteressada cooperação. Isso não me impediu, porém, de ser attingido pela gravissima injustiça que a sua carta representa. Pouco importa. Devia aos homens de bem da minha terra, onde todos me conhecem e acompanham a minha actuação particular as explicações que ahi ficam. Serão as unicas que emittirei sobre o caso. Se ellas hoje não convencerem o proprio sr. Lima Cavalcanti da injustiça commigo praticada com as accusações que me faz, o tempo e a reflexão hão de certamente leval-o a esse reconhecimento."

INTEGRA DA CARTA DO SR. LIMA CAVALCANTI

RECIFE, 26 (A. M.) — Enviamos, a seguir, a integra da carta enviada

(Continua na 7ª pagina.)

Regressa amanhã o governador da Bahia

O PRESIDENTE DA REPUBLICA OFFERECERA' HOJE UM JANTAR NO GUANABARA AO CAPITÃO JURACY MAGALHAES

O capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, veiu ao Rio de Janeiro tratar de assumptos que se prendem aos interesses geraes do Estado que governa.

Mas, como era natural que acontecesse, o governador bahiano tem dedicado algum tempo, tambem, aos assumptos politicos. Nem poderia furtar-se a palestras dessa natureza.

Ante-hontem o capitão Juracy entreteve longa conferencia com o sr. João Neves, "leader" da minoria da Camara, e hontem, outra conferencia com o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal rio-grandense.

As palestras do governador bahiano com os dois expoentes das correntes politicas do Rio Grande do Sul têm, nesta hora, indiscutivel significação.

Hontem, o capitão Juracy, que amanhã regressará á Bahia, teve longa entrevista com o presidente da Republica, que, hoje, lhe offerecerá um jantar intimo, no Guanabara.

Prodromos da successão

Argimiro ZIMMERMANN

O "modus vivendi" estabelecido entre os partidos do Rio Grande do Sul não poderia ficar circumscripto, como se dizia, ás fronteiras do Estado, mesmo porque os seus interesses administrativos, economicos e financeiros estão, em parte, dependentes do governo federal.

Assim, o accordo partidario teria, forçosamente, influencias extra-territoriaes. Medidas pleiteadas em beneficio do Estado encontraram na esphera federal o apoio unanime da representação gaucha, como não podia deixar de ser.

Todos sabemos que, de inicio, o "modus vivendi" teve oppositores fortes dentro das correntes cujos chefes o negociavam. Houve mesmo quem hostilizasse esses propositos pacifistas.

Um pouco constrangidos, concordaram, afinal, os recalcitrantes, e o accordo foi firmado no estylo das grandes solemnidades. O governador Flores da Cunha reformou o seu secretariado, para o qual entraram dois representantes dos partidos das opposições unidas.

Ao mesmo tempo que o governo assim formado cuidava da administração, procuravam os seus componentes aproveitar o ensejo e pacificar a politica. Os entendimentos iam produzindo bons resultados quando se deu um grande choque, um choque violento. O governador do Estado, chefe do partido situacionista, e o seu secretario da Agricultura, chefe do Partido Libertador, se desentenderam.

Nada poderia haver, portanto, de mais grave, mais compromettedor, para a sustentação do accordo.

A crise séria parecia irremediavel, quando o sr. Raul Pilla deixou a pasta. A recomposição afigurava-se impossivel.

O "modus vivendi" estava submettido á mais dura prova. Se resistisse, as perspectivas antevistas seriam de esperanças, de animação, de confiança geral no futuro, de prestigio para o Estado.

Desfeito o accordo, os partidos retomariam as posições de combate, viriam as perturbações, as lutas, com a cohorte de consequencias desastrosas, de toda especie, a que nada escaparia.

Se tal houvesse occorrido, o Rio Grande do Sul soffreria na sua expansão economica uma parada senão um retrocesso, e politicamente voltaria ao que já foi outrora: caudatario dos presidentes da Republica, capanga dos grandes oligarchas.

Mas a fórmula do accordo politico era resistente. O "modus vivendi" administrativo venceu o collapso tremendo, resistiu ao choque brutal e como que se reforçou no embate o seu arcabouço.

Vencida a dura prova, animaram-se os homens de responsabilidade nos partidos para alargar os entendimentos á esphera propriamente politica. Os casos eleitoraes foram solucionados satisfatoriamente, mesmo aquelles que se apresentavam com aspectos carregados de prevenções e de pessimismos.

Tudo isso foi resolvido, tudo se passou sob o pallio protector do "modus vivendi" inicial.

Era natural que os homens publicos dos pampas quizessem, estender cada vez mais a sua projecção. E á sua sombra vem de occorrer um facto que prenuncia outra finalidade do accordo, que deixou de ser administrativo e politico regional para se expandir, tomar amplitude maior ainda, lançando-se sobre o scenario da politica nacional.

Esse facto é o encontro havido entre os srs. Flores da Cunha e Borges de Medeiros, para assentarem as preliminares da attitude que o Rio Grande do Sul tomará, opportunamente, quando se discutir o problema da successão presidencial.

E, preliminarmente, ficou assentado que, no exame do assumpto, o Rio Grande falará por uma só voz, sem differenciações de matizes partidarios.

Assentado esse ponto importante, os chefes politicos riograndenses se reservam para, no instante proprio, entrarem no exame do candidato ou candidatos.

A resolução tomada pelos chefes dos Partidos Liberal e Republicano, com approvação plena dos chefes do Partido Libertador, denuncia que os directores politicos das maiores forças de opinião, no paiz, começam a tomar posições para enfrentar a possibilidade de uma luta ou resolver o problema successorio dentro de um espirito de cordialidade e de paz.

O facto que commentamos impressionou muito vivamente o mundo politico, produziu uma agitação imprevista, inquietando o ambiente.

Não ha duvida que, no Rio Grande, já se pensa e se age de modo a prevenir qualquer surpresa quando soar a hora de se discutir a substituição do sr. Getulio Vargas no governo da Republica.

Poderiamos dizer que os prodromos da questão acabam de ser lançados e com certa retumbancia.

Da minha taba

"BELLO HORIZONTE E' PERREMISTA"

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

A phrase era esta: "Bello Horizonte é perremista". Ouvi-a muitas vezes até de "progresistas" afflictos, antes do pleito de 7 de junho. Aos "perremistas" não é preciso referir — consideravam Bello Horizonte morrendo de amores pelo P. R. M. Paixão. "Rabicho" serio...

Eu sabia que não era assim, que havia exaggero. Observação errada. Mas não pagava a pena discutir ou argumentar.

— Qual! Bello Horizonte é mesmo perremista...

Repetiriam.

Esperei, portanto, que todas as urnas fossem abertas e as cedulas contadas, para escrever estas linhas.

Agora não é possivel haver mais duvida alguma: Bello Horizonte disse com eloquencia o que ella é.

Acredito que hoje, que a phrase "standard" não me interromperá mais, possa fazer as considerações que debalde pretendi fazer, mesmo para os "progressistas" mineiros, querendo mostrar que Bello Horizonte nunca foi perremista. Nunca!

Os que diziam que a Capital daria victoria ao P. R. M., argumentavam com a attitude da capital em pleitos anteriores — ainda na Republica Velha — mostrando altivamente repellir o "barbicacho" official.

Baseados em taes prelios, affirmavam: "Bello Horizonte vae voltar ao P. R. M., logicamente". Logicamente, não! Nada menos certo. Conclusão errada.

Quem poz a cidade contra o officialismo? Foi o P. R. M. Bello Horizonte ganhou o nome de cidade "contra" exactamente por causa do velho partido. A sua independencia, a sua altivez, o seu horror ao freio official, ella, galhardamente, documentou lutando contra o P. R. M.

Foi contra o P. R. M. que Bello Horizonte elegeu, ha muitos annos, o sr. Augusto Vianna de Castello deputado federal.

Foi derrotando o P. R. M. que Bello Horizonte mandou para a Camara Federal o deputado Albertino Drummond.

Foi manifestando a sua aversão ao P. R. M. que Bello Horizonte suffragou o nome do sr. Lauro Jacques e o fez deputado federal.

Foi demonstrando a sua profunda incompatibilidade com o P. R. M. que Bello Horizonte elegia, sempre com a melhor votação, os adversarios daquelle partido para o antigo Conselho Deliberativo: Pedro Aleixo, Lauro Jacques, Gonçalves Couto, Magalhães Drummond entraram para o legislativo do municipio, derrotando candidaturas perremistas.

Por que, então, a balella de se dizer que a "Capital é perremista"?

Esqueciam o rosario de provas anteriores, para se valerem apenas do ultimo pleito para as Constituintes estadual e federal, em que as urnas bellorizontinas suffragaram candidatos do P. R. M.

O exemplo era o menos recommendado para citar-se. Não se póde contestar que a Revolução feriu, em Minas, uma multidão de interesses. Contra a Revolução, de mãos dadas, amadrinhados, apucarinhados ficaram, numa polychromia de uniformes, todos os descontentes: perremistas prestistas, liberaes contrariados, revolucionarios de appetite insatisfeito. Todo esse "pot-pourri" viu nas eleições constituintes o instrumento de sua desforra.

Ainda ao calor da refrega paulista, que os unira ainda mais, incendiando-os de paixão, elles caminharam para as cabines eleitores procurando apenas "votar contra". O "contra" era o P. R. M. Votaram nelle...

Dessa victoria, que não significa preferencia publica, devem ser retirados ainda os nomes dos drs. Furtado de Menezes e Polycarpo Viotti, que não foram suffragados pelo eleitorado por se acharem na chapa do P. R. M., mas "apezar de se acharem na chapa do P. R. M.", porque foram eleitos como mandatarios dos sentimentos catholicos de Minas.

As eleições actuaes processaram-se, porém, em plena normalidade constitucional. Não ha gente com respiração a desafogar.

Ha um rythmo perfeito em tudo.

Numa hora assim, a Capital mineira teria de ser aquillo que era, que sempre foi, uniformemente. Teria de votar como sempre votou. Ter'a de ser a mesma Capital que elegeu Vianna de Castello, Albertino Drummond, Lauro Jacques, Pedro Aleixo, Magalhães Drummond, contra o P. R. M.

Não se poderia esperar outra attitude de Bello Horizonte.

Era absolutamente idiota, porque a tradição da cidade a condemnava, a phrase: "Bello Horizonte é perremista".

Mas foi uma idiotia que pegou. Não valiam argumentos.

Agora, Bello Horizonte mostrou claramente que a phrase era absurda e ingenua.

Vejo muita gente surprehendida. Mesmo entre os victoriosos. Não ha razão alguma para surpresa. Bello Horizonte sempre foi contra o governo, porque o P. R. M. era o governo e não porque fosse contra systematicamente. Essa é que é a verdade.

A Capital fez nas urnas de 7 de junho o que vem fazendo ha innumeros annos: derrotou o P. R. M.

E a proporção sempre foi mais ou menos, esta que o Tribunal Regional de Minas acaba de fixar: dois terços do eleitorado de Bello Horizonte são contrarios ao P. R. M.

O "score" do velho partido não progrediu, na capital, depois da Revolução, nem indo para a opposição.

Algodão para o Canadá

Alpheu DOMINGUES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Escreve-me, pela segunda vez, este anno, o sr. Arno Konder, nosso diligente consul em Montreal, no Dominio do Canadá, em cartas do maior interesse por um intercambio algodoeiro entre o Brasil e a terra que Cabot descobriu ha quatrocentos e trinta e nove annos passados.

Na sua primeira correspondencia, o meu antigo companheiro de casa da rua Cassiano solicita-me a remessa de uma collecção de typos padrões de algodão, dos que são confeccionados pelo Ministerio da Agricultura; na segunda missiva, que é muito recente, Arno Konder alinha alguns dados estatisticos, tece commentarios economicos muito opportunos e acaba por suggerir a ida de interessados nos negocios commerciaes do ouro branco ao Canadá para estudo das possibilidades de um proximo intercambio com o nosso paiz.

Em primeiro logar, antes de outra consideração em torno do objectivo das cartas do consul brasileiro, em Montreal, cabe-me salientar a mudança de mentalidade observada agora em algumas das nossas embaixadas e consulados no estrangeiro.

As questões economicas começaram a preoccupar as cogitações dos embaixadores e consules.

E já muitos dos nossos diplomatas, pelo menos os mais modernos, mais revolucionarios, como o sr. Oswaldo Aranha, pensam de modo muito differente do que pensavam aquelles que ha quinze ou vinte annos atraz saiam do Brasil para as representações no exterior sem o sentido economico-commercial bem aguçado.

Tambem os tempos mudaram; a vida não é a mesma; os technicos apparecem sem aquelle feitio de "avisrara", como especimens de jardim zoologico.

A Parahyba, por exemplo, renovava suas culturas annuaes de algodão herbaceo, com todas seccas por cima, sem precisar de importar sementes de outras regiões.

E enquanto ella assim procedeu esteve isenta de "fusarium" e de suas consequencias.

Como se vê, o scenario actual da economia e da technica é muito diverso das épocas que se foram.

O Itamaraty imprimiu novos rumos ás suas delegações esforçando-se por crear uma alta escola de pesquisas economicas, de investigações commerciaes, em cada ponto onde tenha de actuar.

Hontem, era Raul Boppe que, em Kobe, cifrava cabogrammas para Pradinho, em São Paulo, iniciando as transacções commerciaes algodoeiras entre o Japão e o Brasil; hoje, é Arno Konder, em Montreal, que invoca, interessadamente, a attenção dos nossos patricios para se capacitarem, sem demora, das perspectivas canadenses em materia de importação de algodão e sub-productos.

Faço-me, com muito prazer, através destas columnas, porta-voz da palavra de um representante diplomatico que está imbuido, saturado, de espirito economico, olhando para um producto de nossa balança commercial dos mais importantes. Pretendendo escrever este artigo procurei falar com o encarregado dos negocios commerciaes do Canadá, no Rio de Janeiro, o que me foi induzido e facilitado pela Embaixada Britannica, nesta capital.

Estive no arranha-céo da praça Mauá, onde funcciona o "bureau" canadense á cata de alguns informes estatisticos, com os quaes pudesse armar um pequeno numero de tabellas para illustrar numericamente este trabalho.

Ganhei uma linda brochura intitulada "Canadá 1935" (The Official Handbook of present conditions and recent progress).

O livro é uma propaganda bem organizada com um prefacio assignado por R. B. Hanson, ministro do Trabalho e Commercio, publicado em Ottawa, em janeiro de 1935.

Para os meus objectivos, devo dizer que o folheto continha muito pouco do que eu precisava para commentar as cartas dirigidas pelo sr. Arno Konder.

Vali-me de informações prestadas por um funccionario do referido bureau a proposito das importações de algodão que tem feito o Dominio do Canadá nesses ultimos annos.

Em 1935, o Canadá adquiriu algodão dos seguintes paizes: Inglaterra, Indias Britannicas, Egypto e Estados Unidos da America do Norte.

Em 1934, o Perú, nosso vizinho sul-americano, mandou para aquelle paiz 2.278 kilos de algodão. O Brasil não figura nas estatisticas como fornecedor de materia prima para as fabricas de tecidos canadenses.

(Continua na 8ª pagina.)

SERIA AMEAÇA

O projecto de lei apresentado á Camara permittindo a transferencia de usinas de assucar de um ponto para outro do paiz não deve siquer merecer a consideração do poder legislativo.

Essa iniciativa não consulta nenhum interesse nacional e offende gravemente a economia das regiões que teem vivido secularmente da exploração da canna e que, por circumstancias especiaes, a produzem agora de modo menos recompensador do que outras zonas brasileiras mais recentes no fabrico do assucar.

O objectivo do projecto é de cunho puramente pessoal, visa augmentar o lucro de productores, que desejam gozar das vantagens da proximidade dos mercados do sul.

O governo provisorio, como ainda ha pouco relembrava o sr. Getulio Vargas, no seu discurso de Campos, ao assumir as responsabilidades administrativas em 1930, encontrou a industria assucareira atravessando a mais grave crise da sua existencia.

As praças consumidoras achavam-se abarrotadas e os preços aviltados a tal ponto, que nem chegavam para custear as despesas da producção. Apenas alguns dias depois de inaugurado, o governo da revolução voltou-se para o assucar e iniciou a politica de equilibrio entre a producção e o consumo, estabelecendo um regimen de quotas, graças ao qual a industria poude viver em todos os centros onde é explorada e logo depois entrar num periodo de prosperidade, que tantos beneficios trouxe ao nordeste, ao Reconcavo, á baixada fluminense e a São Paulo.

Mais tarde fundou-se o Instituto do Assucar e do Alcool, com a missão de manter a politica de equilibrio do Governo Provisorio, decretando-se ao mesmo tempo ampla legislação, pela qual se prohibia a importação de machinario para usinas ou engenhos e o transporte desses instrumentos de um ponto do paiz para outro.

Tinha em vista o governo revolucionario evitar que os preços vantajosos attrahissem novos capitaes para industria, augmentando-se a producção e recahindo-se em consequencia no ruinoso desnivel encontrado em 1930.

A medida legislativa apresentada agora á Camara, se fosse approvada, seria um golpe no conjunto harmonioso de providencias, que apoiam a orientação do Instituto do Assucar e do Alcool.

Se uma das grandes usinas do Nordeste ou de Campos fosse deslocada para São Paulo ou Paraná, a região donde ella sahisse ficaria empobrecida, sem um dos elementos essenciaes da sua economia.

Milhares de operarios, que se especializaram pelo trabalho de annos a fio na industria do assucar e do alcool, ficariam sem ter em que ganhar a vida e as suas familias veriam aggravar-se ainda mais a sua miseria, já incrivel, dada a inferioridade dos salarios do trabalhador do Norte.

Além de desfazer-se a distribuição racional da producção entre o Norte e o Sul, que é uma das bases do regimen federativo, teriamos o espectaculo desolador do golpe vibrado na economia de regiões, que ha seculos se dedicam á cultura da canna e que teem nella o principal elemento da sua riqueza.

Estamos seguros de que os governos dos Estados, que pódem ser victimas do projecto submettido á Camara, tudo empenharão para impedir que o poder legislativo o approve.

Igualmente o sr. Getulio Vargas, que tem a responsabilidade pessoal da politica de salvação da industria assucareira, avaliando bem o alcance pernicioso e a injustiça da iniciativa, procurará desde logo manifestar o seu desagrado deante desse projecto, que constitue séria ameaça á economia de zonas que ha mais de tresentos annos cultivam a canna de assucar no Brasil.

CAMPANHA FRUTUOSA

O lançamento de titulos da divida publica de alguns Estados, despertando grande interesse popular, em virtude do systema de premios lotericos ligados ás apolices, deu origem á instituição de companhias para as vendas a prazo.

O comprador integra o preço do titulo, mediante o pagamento mensal de quantias estipuladas e recebe, na ultima prestação, ou pelo menos deveria receber, a apolice ou apolices promettidas no documento que lhe foi entregue pela companhia.

Essa especie de commercio estava sendo feita sem fiscalização da parte do governo federal. As companhias vendedoras funccionavam livremente, sem offerecer ao publico nenhuma garantia de idoneidade.

A imprensa, cumprindo o seu dever de defesa dos interesses publicos, mostrou o perigo que estavam correndo os compradores de titulos á prestação e a probabilidade de se ter formado alguma companhia sem dispôr de capitaes, com evidente ameaça á economia collectiva.

Que as criticas formuladas tinham fundamento, logo se viu por alguns factos escandalosos levados ao conhecimento dos jornaes. Algumas companhias não fizeram entrega das apolices, logo após o pagamento da ultima prestação, como se haviam obrigado.

Houve protestos e um dos prejudicados intentou contra uma das empresas vendedoras a competente acção de deposito.

A dita companhia, que dantes allegara não poder entregar os titulos vendidos, senão depois de vinte dias do pagamento final, em virtude da sua complexa burocracia interna, resolveu mudar de parecer. Já agora annuncia que se acha habilitada a entregar immediatamente todos os titulos vendidos, uma vez integralmente pagos.

Como se vê, antes mesmo da justiça pronunciar-se sobre o caso, a

(Continua na 5ª pagina.)

Terá sido reexportado o café que vendemos á Allemanha?

E' O QUE AFFIRMA CONHECIDO NEGOCIANTE DE CAFE', E E' ASSIM QUE SE INTERPRETA SIGNIFICATIVA CARTA DE UM COMMISSARIO HAMBURGUEZ

SEGUNDO COMPROMISSO FORMAL, O CAFE' DEVIA ENTRETANTO, SER RESERVADO PARA O CONSUMO INTERNO

No resumo, que hontem publicamos, da Conferencia do ministro Sebastião Sampaio sobre "as possibilidades actuaes para o café do Brasil na Europa", accentuamos que, ao se referir o orador á situação do café nos varios paizes que acabava de percorrer, interessantes questões foram levantadas, inclusive a da reexportação pela Allemanha dos nossos cafés importados por aquelle paiz, quer debaixo do regimen de compensação, quer em virtude de trocas de determinados productos.

Sabe-se que, em ambos os casos, ficara estipulado que o café, objecto das referidas transacções, não podia ser reexportado, tendo o governo do Reich assumido o compromisso de fornecer os comprovantes da entrada definitiva, nos seus mercados consumidores, do café assim importado. O "modus vivendi" recentemente assignado com a Allemanha estabelece, quanto ao café, resalvas da mesma natureza.

Por essas razões, não deixou de provocar certa sensação o aparte do sr. Pedro Vivacqua ao ministro Sebastião Sampaio, quando este se referia ao entendimento ultimamente concluido entre o nosso governo e o da Allemanha. O sr. Pedro Vivacqua declarou então que tinha conhecimento, com absoluta certeza, de terem sido reexportadas pelos negociantes germanicos, grandes quantidades de café brasileiro importado na Allemanha com o compromisso de destinal-o, exclusivamente, ao consumo interno do Reich.

Respondeu-lhe o sr. Sebastião Sampaio que, quanto ao negocio a que alludia o sr. Vivacqua, o representante do Reich tinha opportunamente exhibido documentos segundo os quaes se revestiam de aspecto regular as referidas transacções. Entretanto, estando empenhado em collaborar por todas as maneiras com o commercio, estaria sempre prompto a examinar os casos concretos que lhe forem apresentados.

O SR. VIVACQUA AFFIRMA QUE HOUVE REEXPORTAÇÃO

Resolvemos, deante da importancia da questão levantada, ouvir o sr. Pedro Vivacqua, cujo prestigio nos circulos cafeeiros é inutil salientar.

Reaffirmou-nos o sr. Vivacqua que grande parte do café em questão fôra reexportado da Allemanha para os paizes vizinhos. Disso tivera conhecimento directo por um representante de sua firma que, naquella epoca, fôra á Europa e verificara pessoalmente e "in loco" a existencia dessas operações. Examinara, entre outras provas, varias dezenas de facturas que não deixavam a menor duvida a esse respeito, e ouvira explicações pessoaes de commerciantes que intervieram em negocios dessa natureza. Allemães, salienta o sr. Vivacqua, era um facto conhecido que muitos dos exportadores brasileiros que então remetteram café para a Allemanha, assignando, para isso, um "termo de responsabilidade", nunca receberam os respectivos comprovantes, cuja exigencia, aliás, foi posteriormente supprimida.

O sr. Pedro Vivacqua, em seguida, assim se expressou:

"O tratado anteriormente concluido era baseado na exportação da parte do Brasil de 500.000 saccos de café a ser exportados para os portos d'Allemanha e facturados em "marcos bloqueados". Na epoca da realização do negocio os exportadores de café foram informados que o Banco do Brasil exigiria da casa exportadora brasileira dentro do prazo maximo de 180 dias, os documentos comprobatorios da entrada do café no territorio allemão assim como a quitação dos respectivos direitos alfandegarios. Sendo assim era opinião geral que ás 500.000 saccos eram unicamente destinados para o consumo da Allemanha.

"Mesmo com as exigencias acima mencionadas do Banco do Brasil, grande parte deste café foi revendida por commerciantes allemães a paizes visinhos europeus, fazendo desta forma uma concurrencia directa á exportação brasileira do café. Constou-nos que até em Nova York parou uma pequena partida de café brasileiro, reembarcado de Hamburgo para aquelle porto. Devido á taxa do marco compensado ter sido excessivamente baixa, facil foi aos commerciantes de Hamburgo refacturar e reexportar o café para outros portos e destinos em "ouro" a preços muito mais vantajosos do que os dos exportadores directos de qualquer ponto do Brasil. A Suecia, a Noruega Finlandia, Tchecoslovaquia, Austria, Suissa, Yugoslavia, Grecia e outros paizes que com excepção de alguns compram directamente do Brasil em libras ou dollars, compraram de Hamburgo a preços de 3 e 4 shillings mais baratos por cwt. O exportador no Brasil, pouco successo tinha com as offertas directas, sendo que a taxa de cambio a applicar não estava na paridade do marco bloqueado da Allemanha. O Brasil perdeu assim o contacto directo com varios paizes e ainda ficou com marcos bloqueados em credito em Banco, moeda que só poderia ser utilizada para a compra de mercadorias allemães, pois os marcos não tem curso internacional. Considerando que os Estados Unidos nos compram a maior quantia de café dando por cima todos os favores para facilitar a importação do café brasileiro, não cobrando direitos alfandegarios deveriam ser os primeiros para importação de qualquer producto necessitado no Brasil e fabricado lá.

"Devido as exigencias do Banco do Brasil acima mencionadas, isto é, os documentos comprobatorios, e, sabendo por intermedio do nosso agente não ser possivel fornecer taes documentos, deixamos de fazer grandes negocios que nos foram propostos por nossos agentes. Outras casas, provavelmente não se impressionando muito com as estipulações do Banco do Brasil, exportaram avultadas quantidades de café em marcos bloqueiados, sem entretanto apresentar os referidos documentos, porquanto o café foi reexportado.

"Por estas explicações, achamos que um tratado commercial novo, nos moldes do antigo, só poderá trazer graves prejuizos ao Brasil, não só moralmente como tambem financeiramente, pois é uma saida de mercadoria do Brasil sem entrada de ouro para enfrentar os compromissos estrangeiros. Além disso, o simples facto de vendermos á Allemanha não significa muito, visto que o café de outras procedencias, que seria vendido a esse paiz, passará a nos fazer concorrencia em outros mercados de moeda de curso internacional".

UMA CARTA SIGNIFICATIVA

Desejando obter mais detalhes sobre o interessante caso que nos acabava de ser revelado, não nos foi difficil encontrar entre as firmas que, geralmente, exportam para a Allemanha, uma que nos pudesse fornecer dados complementares.

Uma dessas firmas, que nos pediu que, devido á natureza das informações que nos prestara, silenciemos seu nome, communicou-nos uma carta enviada, em agosto de 1935, por um commissario de Hamburgo a outro commissario de Londres. A carta trata de uma remessa de café brasileiro para a Allemanha, por parte de nosso informante, cujos agentes na Inglaterra são os proprios destinatarios da referida carta de Hamburgo.

Dessa correspondencia, destacamos, vertido para o vernaculo, o seguinte trecho:

"Devolvemo-lhes o certificado alfandegario, embora sem o visto do Consul, por suppormos que será o sufficiente, devido á publicação que acaba de ser feita pela Commissão Executiva da Associação dos Negociantes de Café, nos seguintes termos:

"A Commissão Executiva julga dever communicar a todos quantos interessar o seguinte trecho da carta, datada de 8 de agosto, que recebeu de Santos:

"A questão dos certificados alfandegarios para o café vendido á Allemanha contra marcos bloqueados, reveste-se inesperadamente e mais uma vez de caracter agudo. O presidente do D. N. C. telegraphára officialmente á Associação Commercial de Santos, no dia 22 de abril, nestes termos:

"Communico-lhes que o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil resolveu que a prova de consumo em territorio allemão de todos os cafés vendidos contra marcos bloqueados não será mais exigida".

Depois desse telegramma, pensava-se que o assumpto estava definitivamente resolvido. Foi, por isso, grande a surpresa quando a "Fiscalização Bancaria" expediu uma circular, datada de 2 de agosto, a todos os exportadores, na qual, referindo-se á circular de 4 de outubro de 1934, recommendava-lhes tomassem suas providencias no sentido de fornecer os certificados alfandegarios. O Centro dos Exportadores de Santos protestou contra a medida, por intermedio de seu Gerente que, justamente, se encontrava no Rio de Janeiro. Este senhor telephonou hoje para communicar que o ministro da Fazenda concordou em retirar a circular".

Mais adeante diz a carta que lemos, reproduzindo, ainda, o communicado da Commissão Executiva da Associação dos Negociantes de Café de Hamburgo:

"A Commissão Executiva recebeu uma carta dos srs. .... do Rio de Janeiro, os seus agentes em Hamburgo, nos seguintes termos:

"Temos o prazer de os informar que, contrariamente ao aviso recebido de Santos, sabbado, e immediatamente transmittido a VV. SS., recebemos hoje nova communicação, dizendo que nenhuma prova era mais exigida, no Brasil, da entrada do café na Allemanha".

Nosso informante, commentando a carta de que acabamos de reproduzir alguns trechos, accentuou que a exigencia de certificados fôra supprimida devido á reexportação que se realizára, tornando impossivel a expedição de semelhantes documentos.

O Dia de Floriano Peixoto

COMO VAE SER COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

A participação do exercito nas homenagens

Sob a direcção do Gremio que o tem por patrono e com o concurso de varias associações patrioticas, serão realizadas na proxima segunda-feira grandes homenagens á memoria do marechal Floriano Peixoto pela passagem do anniversario de seu fallecimento.

Pela madrugada daquelle dia, em frente á sua estatua, será executado o toque de alvorada pela banda de clarins do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

A's 10 horas, no Grupo Escolar Floriano Peixoto, com o comparecimento do padre Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e outras autoridades municipaes e federaes, será effectuada uma solennidade em que tomarão parte os corpos docente e discente daquelle estabelecimento escolar. Por essa occasião, será entregue ao menino Alberto Rodrigues Leandro o premio-medalha de ouro offerecido pelo Gremio Floriano Peixoto. Occupará a tribuna, na qualidade de orador official do Gremio, o sr. Floriano de Lemos.

A's 15 horas, da Praça Floriano Peixoto, partirão os homenageantes em bondes especiaes para o cemiterio de S. João Baptista, onde, em frente ao mausoléo que guarda o corpo do bravo militar, pronunciará a oração official o professor Leoncio Corrêa.

A's 21 horas, no Club Militar, será realizada uma sessão civica, iniciada com a execução da Symphonia do Guarany, pela grande conjunto musical da Policia Militar. Discursará então o sr. [illegible] Militar, devidamente encarregado pelo Gremio Floriano falará sobre a obra do consolidador da Republica o dr. Roberto Macedo Soares.

Por determinação do ministro da Guerra, o commando da 1ª Região Militar convidou em boletim o exercito para participação nos actos commemorativos.

AS CLASSES MARITIMAS VÃO HOMENAGEAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

As classes maritimas levarão a effeito na proxima segunda-feira, uma grande manifestação ao presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas receberá os representantes das classes maritimas, ás 11 1|2 horas, e pelo Departamento de Propaganda serão irradiados os discursos trocados.

O pagamento do imposto sobre a renda

Termina a 30 deste mez o prazo para entrega das declarações

Termina no dia 30 deste mez o prazo para entrega das declarações do imposto sobre a renda, cuja cobrança se effectuará em setembro proximo. Serão contribuintes desse imposto todos os individuos que tenham renda superior a dez contos de réis, não havendo segundo fomos informados, excepção para os professores, jornalistas e escriptores desde que a sua vida profissional tenha um caracter de commercio legalizado.

A directoria do Imposto de Renda não prorogará o prazo para receber as declarações, sem multa, afim de proceder a cobrança respectiva.

O projecto orçamentario

FOI APRESENTADO E ASSIGNADO NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Outros assumptos da reunião de hontem

A Commissão de Finanças da Camara votou a trabalhar, hontem, sob a sua presidencia, sr. João Simplicio, apresentando o projecto orçamento da Receita Geral e fixando a Despesa para o exercicio de 1937, redigido de accordo com os relatorios parciaes. Foi assignado. Os srs. Daniel de Carvalho e Orlando Araujo assignaram vencidos em relação ao Orçamento da Educação e Saude Publica, e com restricções em outros.

O sr. Henrique Dodsworth venceu, no todo, o parecer do relator ao orçamento do Exterior.

Do sr. Gratuliano Britto foram assignados pareceres, — contrario ao projecto, alterando a idade de passagem para a reserva, comparando a reforma dos officiaes do Quadro de Machinistas, do Corpo de Fuzileiros Navaes, pedido pela Commissão de Justiça, mandando archivar o requerimento do d. Lucinda Rosaria Lois, pedindo pagamento de requisições feitas em 1927.

O sr. Gratuliano Britto ainda relatou a emenda ao projecto autorizando a União a permutar com terreno com a Prefeitura de Belo Horizonte.

Seu parecer era contrario. Houve debate. O sr. Henrique Dodsworth declarou que votaria pela emenda. Logo debate, tendo o sr. Euvaldo Lodi, presente á sessão, esclarecido o assumpto com a declaração de que a emenda não acautelaria os interesses da União, como se pretendia. O debate alonga-se, delle participando os srs. Gratuliano Britto, Daniel de Carvalho, Orlando Araujo e Euvaldo Lodi.

E o parecer do relator foi assignado.

Ainda foram assignados pareceres do sr. Gratuliano Britto — com substitutivo ao projecto autorizando a compra; em Juiz de Fóra um terreno destinado ás installações da Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilharia e com substitutivo tambem ao projecto autorizando a compra de 2 terrenos necessarios á ampliação do campo de pouso pertencentes ao 7º Regimento de Aviação em Belem do Pará.

Do sr. Pedro Firmeza, foi deferido o projecto do relator ao credito de projecto concedendo credito pelo Ministerio da Educação sobre o proposto construcção de uma maternidade e dos lactarios no Piauhy.

Por fim ,o sr. Henrique Dodsworth enviou o seguinte requerimento:

"Requeiro que o governo informe, por intermedio do Ministerio da Justiça, qual a relação completa dos funccionarios do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, tempo de serviço, vencimentos e justificações respectivas".

E nada mais houve.

Discutida no Conselho Geral a revisão das tarifas telephonicas

As conclusões a que chegaram os membros da commissão nomeada pelo conego prefeito

A questão da revisão das tarifas telephonicas feita de cinco em cinco annos, em virtude da letra expressa do contracto firmado pela empresa concessionaria e a Municipalidade, foi estudada minuciosamente pelo Conselho Geral do Districto Federal em sua sessão de hontem.

O secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas, sr. Mario Machado, convidado que fôra por aquelle Conselho, em virtude de um pedido do relator do processo em questão, sr. Mauricio Nabuco, compareceu aos trabalhos daquella assembléa em companhia dos seus auxiliares Mario Pereira, director da Utilidade Publica, e do engenheiro Hugo Bezerra.

Abertos os trabalhos, o sr. Mario Machado faz um longo historico do contracto que a Companhia Brasileira Telephonica celebrára com a Municipalidade, na administração Carlos Sampaio, contracto esse reformado em março de 1929 e que tem o seu termino fixado para o anno de 1990.

Depois de expor a questão em todos os seus detalhes e de ler os varios textos do decreto que regulamentou a materia e pareceres do Procurador Geral dos Feitos da Fazenda, a consulta que fizera sobre duvidas levantadas, o sr. Mario Machado lê um quadro demonstrativo dos preços a serem fixados para a proxima revisão que por força do contracto já devia ter sido feita em 1935, organizado pela commissão nomeada pelo governador da cidade, de que fazia parte um representante da Municipalidade, um da Companhia e outro da commissão.

Pelo quadro organizado pela commissão, os telephones residenciaes passam a custar 45$000 mensaes, isto é, soffrerão uma majoração de 5$000. A Companhia pleiteia um augmento de 10$000.

Os telephones das casas de negocios que actualmente custam 60$000, pela proposta passam a custar 54$000, isto é, soffrem uma reducção de 10 1|°, com direito a 175 chamadas por mez, 7 por dia, no mez de 25 dias; as que excederem desse numero as primeiras cem custam $200 réis cada uma e dahi por deante $150 réis.

Após se manifestarem todos os conselheiros sobre o assumpto, sendo que o sr. Cumplido de Sant'Anna para recriminar a Companhia por não fornecer os dados precisos para que a questão seja estudada com mais clareza, ficando resolvido dar um prazo mais demorado ao relator para emittir o seu parecer, ficando á sua disposição para qualquer esclarecimento que necessite o engenheiro fiscal dos contractos da Directoria de Utilidade Publica, sr. Hugo Bezerra.

Na proxima reunião o Conselho estudará a questão da concurrencia relativa ás carnes verdes e a indicação do conselheiro Simões Lopes sobre a reorganização dos quadros dos funccionarios municipaes.

O intercambio de technicos phyto-sanitarios entre a Argentina e o Brasil

FOI DISTRIBUIDO O PARECER DO SR. ALFREDO DA MATTA — A SESSAO DE HONTEM DO SENADO

Foi muito rapida a sessão de hontem do Senado, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Não houve nada de interessante no expediente e nem oradores .

A ordem do dia constava de trabalhos das Commissões.

Foi distribuido ao plenario o parecer do sr. Alfredo da Matta sobre o intercambio entre o Brasil e a Argentina, de technicos phyto-sanitarios.

As despedidas do governador da Bahia

O almoço offerecido ao capitão Juracy Magalhães pelas bancadas bahianas da Camara e do Senado

Flagrante colhido no Jockey Club, após o almoço offerecido ao capitão Juracy Magalhães, vendo-se o governador bahiano ladeado pelo ministro Marques dos Reis e pelo senador Medeiros Netto e mais os srs. senador Pacheco de Oliveira, Gileno Amado, secretario da Fazenda da Bahia e varios deputados bahianos

Teve logar, hontem, no Jockey Club, o almoço de despedida offerecido ao governador Juracy Magalhães, pelas bancadas bahianas da Camara e do Senado, por motivo do seu regresso, amanhã, para a Bahia.

A homenagem que os representantes do grande Estado nortista prestaram ao seu governador revestiu-se de grande simplicidade, transcorrendo, toda ella, num ambiente de extrema cordialidade, numa sympathica demonstração da amizade e confiança dispensada pelo chefe do executivo bahiano aos seus amigos e correligionarios do Partido Soc'al Democratico da Bahia e do alto conceito em que têm os mesmos o homenageado a quem procuraram manifestar, mais uma vez, a estima e admiração que lhe votam, não sómente pelas suas destacadas qualidades de homem publico, mas pela grande obra que o sr. Juracy Magalhães vem realizando no governo daquella unidade da Federação.

Dentre os presentes, se encontravam o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, o persidente do Senado, sr. Medeiros Netto, senador Pacheco de Oliveira, deputado Clemente Mariani, "leader" da bancada bahiana, na Camara, sr. Gileno Amado, secretario da Fazenda, da Bahia, deputados Prisco Paraizo,

(Continua na 6ª pagina.)

ECOS DO MOVIMENTO SUBVERSIVO DO RIO GRANDE DO NORTE

IMPORTANTE CONFERENCIA NO MINISTERIO DA MARINHA

Estiveram hontem, no Ministerio da Marinha, onde conferenciaram com o capitão de mar e guerra Guilherme Ricken, chefe de gabinete do Ministerio da Marinha, o governador do Rio Grande do Norte, sr. Raphael Fernandes e os deputados José Ferreira de Souza, José Augusto e Alberto Rosselle, que ali foram tratar de assumptos que dizem respeito ao pessoal trabalhista envolvido nos ultimos acontecimentos subversivos no Norte, pertencente á Capitania dos Portos e á estiva local.

O PROXIMO REGRESSO DO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha, aproveitando a sua ida a cidade de Campos, por occasião da visita que fez áquella cidade o presidente da Republica, ali permanecerá em repouso até o proximo dia 30, quando regressará a esta capital.

A REALIZAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA

Organizada pela Associação Brasileira de Educação, sob os auspicios do Ministerio da Educação e do Instituto Nacional de Estatistica, deverá realizar-se a 20 de dezembro deste anno, nesta capital, a primeira Exposição Nacional de Educação e Estatistica.

Para que sejam collimados os objectivos desas iniciativa ,o ministro Macedo Soares, presidente daquelle Instituto, dirigiu um telegramma-circular aos governadores dos Estados, solicitando-lhes que enviem completos mostruarios destinados ao projectado certamen, onde se fará pela primeira vez uma exhibição de conkunto, da capacidade, da organização e das realizações do systema estatistico brasileiro.

Quando o brasileiro naturalizado perde a nacionalidade no estado de guerra

SO' O ESTRANGEIRO PÓDE SER EXPULSO DO BRASIL

A Côrte Suprema approvou importante voto, a respeito, do ministro Laudo de Camargo

A Corte Suprema decidiu, na sessão de hontem, importante questão relativa á perda da nacionalidade brasileira, adquirida tacitamente

Em favor de Agostinho da Trindade impetrou o dr. Renato de Araujo uma ordem de "habeas-corpus" á Corte Suprema, afim de obstar a sua expulsão do territorio nacional.

Allegou o advogado impetrante ser o paciente, — que está preso desde dezembro de 1935, — brasileiro, por se haver naturalizado, tacitamente, pois é casado com brasileira, tem filhos brasileiro e teve immovel no Brasil, onde reside.

Relatando o feito, o ministro Laudo de Camargo informou ao tribunal que, na sessão de 12 do corrente, a Corte Suprema julgou pedido identico, que só não logrou deferimento, por não ser provada a existencia de propriedade immovel, regularmente inscripta, quando se realizou o casamento ou se verificou o nascimento dos filhos, circumstancias que, porém, o impetrante Agostinho da Trindade provava com as certidões que juntou aos autos.

O ministro Laudo de Camargo relatou esse pedido na sessão de segunda feira desta semana, mas o julgamento só se realizou hontem, em virtude do adiamento, para novos esclarecimentos do ministro da Justiça.

O ministro relator, concedendo a ordem, fundamentou a sua decisão, que foi approvada contra um unico voto divergente: o do ministro Costa Manso.

Agostinho da Trindade, preso e processado como communista, está ameaçado de ser expulso do Brasil, em virtude do decreto de 22 de abril ultimo.

Allega, porém, a sua qualidade de brasileiro.

INFORMAÇÕES OFFICIAES

A isso, — diz o ministro Laudo de Camargo, — respondem os informes officiaes com estas considerações: "Pelo facto do paciente ser casado com brasileira e ter filhos brasileiros, mesmo que possuisse immoveis no Brasil, o governo não estava impedido de expulsal-o, em face do disposto no art. 37 da lei de Segurança Nacional e no art. 21 da lei 136 de dezembro de 1935, e, no actual momento, em face do decreto que instituiu o estado de guerra e suspendeu a garantia do "habeas-corpus" por necessidade da segurança nacional".

QUANDO O BRASILEIRO PERDE A NACIONALIDADE

O relator, proseguindo na sua brilhante argumentação, referiu-se aos factos que motivaram o decreto que instituiu o estado de guerra.

Mas esse decreto deixou mantido, em sua plenitude, o nº 15 do art. 113 da Constituição Federal, assim concebido: "A União poderá expulsar do territorio nacional os estrangeiros perigosos á ordem publica ou nocivos aos interesses do paiz".

Possivel, portanto, a expulsão, nas condições estabelecidas no citado preceito.

Segue-se, dahi, que a medida só poderá ser applicada contra estrangeiros e não contra brasileiros.

E na especie, — affirma o relator, — de brasileiro se trata, porque está provada a concurrencia dos requisitos necessarios para a naturalização allegada.

Demonstrado ficou, igualmente, a não existencia de qualquer declaração do paciente, sobre conservação da sua nacionalidade de origem: — a portugueza.

Sendo assim, desde 1920 o paciente adquiriu a qualidade de cidadão brasileiro, nos termos do art. 106 da Constituição, qualidade que só poderia vir a perder, em qualquer das hypotheses do art. 107, da mesma Constituição, coisa que se não provou tivesse occorrido.

E' certo que a expulsão se prende á actividade politica nociva ao interesse nacional. Mas, para que ella ficasse legitimada, far-se-ia mister previo cancellamento da naturalização, como o estabelecer o legislador constitucional, nestas palavras: — "Perde a nacionalidade o brasileiro que tiver cancellada a sua naturalização, por exercer actividade social ou politica nociva ao interesse nacional, — provado o facto por via judiciaria, com todas as garantias de defesa".

O processo, porém, delineado com esse objectivo, pelo art. 38 da lei de Segurança Nacional, ainda não foi feito.

Emquanto, pois, não surgir esse processo ou apparecer a sentença determinando o cancellamento; o paciente conserva a nacionalidade adquirida: — a brasileira.

E conservando a, não é de subsistir a expulsão decretada.

O JUDICIARIO E O ESTADO DE GUERRA

Não se diga ser defeso ao judiciario, — continua o sr. Laudo de Camargo, — conhecer do pedido, por se tratar de materia relativa á segurança nacional.

Assim seria realmente, se algo de estranho elle não contivesse, qual o facto de ter a qualidade de brasileiro o expulsando.

Accresce que o art. 37 da lei de Segurança Nacional se refere a estrangeiro. Deste modo, cabe á justiça conhecer da materia, em observancia ao preceito Constitucional, que prohibe a pratica do acto inciminado.

O ESTADO DE GUERRA NÃO PERMITTE A EXPULSÃO DE BRASILEIROS

Trata-se, pois, por assente, que o estado de guerra não permitte a expulsão de brasileiro, como não permitte as penas de banimento, confisco ou de caracter perpetuo, resalvadas, quanto á pena de morte, as disposições da legislação militar, conforme está expresso no n. 29 do artigo 175 da nossa Carta Constitucional.

Ha ainda uma distincção a ser feita no caso em debate: se o paciente só poderá ser expulso depois de cancellada a sua naturalização, nem por isso ficará prejudicada a prisão a que está sujeito, todo aquelle, brasileiro ou não, que se mostrar nocivo á segurança nacional.

CONCLUSÃO

Assim concluiu o sr. Laudo de Camargo: "E como o paciente, em questão, se acha nestas condições, segundo informou o Exmo. Sr. Ministro da Justiça, concede a ordem para que o mesmo deixe de ser expulso emquanto não cancellada a sua naturalização, sem prejuizo, portanto, da prisão, ordenada que fôra pela necessidade da segurança nacional.

Este é o meu voto, aliás conforme ao proferido no caso Limonges".

A transferencia de usinas de assucar

Prosegue, na Camara, o combate ao projecto paranaense

A creação de um laboratorio de pesquisas sanguineas

O sr. Antonio Carlos presidiu á sessão da Camara dos Deputados. Concluida a leitura da acta, o sr. Café Filho reclamou providencias contra a prisão, no Estado do Rio, de Licidio Souza Magalhães, Vicente Joseph, José Jullião de Almeida e Ciodomir Antonio Viola, accusados de communistas. O orador affiançou que os detidos eram correccionarios do sr. Raul Fernandes, e que, além disso, possuiam certidão da Policia do Districto Federal declarando que nunca exerceram qualquer actividade subversiva. Em face desse testemunho insuspeito da policia carioca, o sr. Café Filho disse que só podia attribuir o facto á vingança pessoal.

Da pasta do expediente, constou um officio do ministro da Justiça, remettendo a copia photographica da carta que o medico, Ivo Meirelles, dirigiu a Luiz Carlos Prestes, e tambem o laudo pericial relativo á authenticidade da mesma carta. Esses documentos foram reclamados pelo sr. Alberto Alvares, que delles disse necessitar para melhor instruir o seu parecer sobre a licença para o processo dos deputados presos.

O PROBLEMA IMMIGRATORIO

Em seguida, occupou a tribuna, o sr. Renato Barbosa, que tratou dos problemas da immigração. Fez um largo estudo historico das correntes humanas mais antigas, de origem asiatica, formadoras das nações européas. Assignalou, depois, a marcha e a rota seguidas pelos flandezes, indo-germanicos, celtas, normandos e franco-saxões, e o significado dessas penetrações e deslocamentos na creação de ethnias.

Quando a hora do expediente se esgotou, o orador focalizava os movimentos de raças na França. Proseguirá noutra opportunidade. O sr. Renato Barbosa tem em vista, nas conclusões do seu discurso, apresentar um projecto de creação de um laboratorio de pesquisas de grupos sanguineos, ficando o Ministerio da Educação autorizado a dotar uma secção especial do Museu Nacional para o fim de fixar o typo racial brasileiro.

O PROJECTO ORÇAMENTARIO

O presidente communicou á casa, que acabava de receber o projecto orçamentario, elaborado pela Commissão de Finanças, de accordo com a proposta governamental. O projecto foi a imprimir, seguindo os tramites regimentaes.

A TRANSFERENCIA DE USINAS DE ASSUCAR

Na ordem do dia, teve a palavra o sr. Emilio de Maya, que proseguiu nas suas considerações acerca do projecto permittindo a transferencia de usinas de assucar de um para outro Estado. O orador fez uma synthese da situação da industria assucareira em varios paizes estrangeiros, para salientar que o problema da defesa do producto assume, lá fóra, aspecto ás vezes mais sério do que entre nós, pois aqui a defesa vem sendo feita dentro de uma orientação suave no tocante á limitação, ás restricções e á liberdade de commercio. Alludiu ao facto de ter o Instituto do Assucar e do Alcool, pondo em pratica o seu plano, evitado que as manobras desencadeadas pelos especuladores continuassem a motivar, como no anno passado, baixas e altas repentinas nos preços do assucar, desorientando o mercado e dando logar a uma verdadeira situação de insegurança, para o productor, com prejuizos para o consumidor. Estuda o projecto, combatendo-o sob o ponto de vista nacional. Considera sua approvação um golpe de morte na estructura basica da defesa do assucar e, por isso, não acredita que a Camara venha a aceitar medidas que provocariam a fallencia de uma industria, principalmente fonte de renda de varios Estados do nordeste.

Seguiu-se com a palavra o sr. Barbosa Lima Sobrinho. O "leader" pernambucano apreciou longamente a questão, dizendo da necessidade dos Estados productores de assucar prestigiarem o Instituto do Assucar e do Alcool, que organizou e defendeu a producção assucareira. O essencial era manter a limitação e o preço estavel. Ora, o projecto da bancada do Paraná ia mais longe que o anterior, materia que havia sido archivada, permittindo não só a transferencia de usinas como a transferencia das quotas de producção. Certo, não se podia combater a venda e consequente remoção de uma usina dentro para aquelle ponto do territorio nacional, embora se reconheça que tal facto occasionaria graves transtornos á organização economica do nordeste. Mas podia-se e devia-se combater com toda energia a transferencia de quotas.

Depois, o orador disse que se pensou em tudo, menos no proletariado rural. Retirando-se as usinas e as quotas, quantos trabalhadores não ficariam desamparados? Se fosse permittido, apresentaria uma emenda, tornando obrigatoria a remoção do proletariado vinculado á usina destinada a seguir para outro centro. Nesse sentido, o sr. Barbosa Lima desenvolveu suas considerações contra a proposição, que era um attentado á economia nordestina.

A discussão do projecto proseguirá hoje.

A NOMEAÇÃO DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DO CONSUMO

O sr. Altamirando Requião, representante bahiano, deixou sobre a Mesa o seguinte projecto:

"**Art. 1º — Poderão ser nomeados agentes fiscaes do Imposto do Consumo independente de concurso, os collectores federaes, com mais de 15 annos de serviço, de comprovada capacidade intellectual e idoneidade funccional.**

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. Justificação — O collector federal é chefe da repartição arrecadadora local, (artigo 14, do actual regulamento de collectorias, decreto 24.502 de 29 de junho de 1934) cujo serviço o obriga mesmo a ter conhecimentos multiplos, de todas as leis e regulamentos, attinentes á arrecadação e fiscalização das rendas federaes no paiz.

Assim é que o collector, até julho de 1934, julgava todos os processos lavrados na sua jurisdicção, pelos agentes fiscaes, inspectores fiscaes ou quaesquer funccionarios, o que exigia, por conseguinte, a posse de conhecimentos complexos, para o desempenho, cabal e integro, desta ardua tarefa. Com a recente reforma de 1934, porém, a Delegacia Fiscal ficou incumbida de fazer o julgamento de todos os processos, em primeira instancia, depois dos mesmos correrem os tramites legaes e regulamentares, na repartição de origem, recebendo, ainda, por conclusão, o parecer basico do collector, conforme estabelece o artigo 88 do regulamento de collectorias (dec. 24.502, de 29 de junho de 1934), e em cujo parecer é forçado o collector a despender argumentações seguras, citando leis, circulares e decisões, para esclarecimentos do feito, em questão. Verifica-se, assim, a responsabilidade intellectual, que pesa sobre as funcções do collector, exigindo-lhe, deste modo, um espirito esclarecido, senão culto e versando em varios assumptos de legislação de fazenda, para com hombridade e segurança, desempenhar o seu cargo. E assim vejamos, mais ainda, que o regulamento do Imposto do Consumo vigente (decreto 17464, no seu artigo 91), estabelece que "todas as consultas, relativas á sua execução, devem ser dirigidas á repartição arrecadadora local, á qual cabe solucional-as". [illegible]

Encarando-se, ainda, por outro prisma, o collector, numa trajectoria de quinze annos de serviço, [illegible]"

OS CARTEIROS E ESTAFETAS NÃO FORAM CONTEMPLADOS NO ABONO

O sr. Thompson Flores, representante do funccionalismo, apresentou o seguinte requerimento:

"**Requeiro que, por intermedio da Mesa, sejam pedidas aos srs. ministros da Fazenda e da Viação, as informações seguintes:**

1.º — Qual o motivo por que não foram contemplados com o abono provisorio os conductores de malas do Departamento dos Correios e Telegraphos, admittidos "antes" da vigencia do regulamento que baixou com o decreto 14.722, de 16 de março de 1921?

2.º — Qual a situação dos conductores de malas do mesmo Departamento admittidos já na vigencia do regulamento citado, isto é, "após" 16 de março de 1921, uma vez que não foram mencionados nas tabellas constantes do decreto 8.2, de 1º de junho corrente".

AS REGRAS A SEREM OBSERVADAS NOS CONCURSOS

Perante a Commissão do Estatuto dos Funccionarios Publicos, da qual faz parte, o sr. Barreto Pinto apresentou um longo e fundamentado trabalho definindo o que deva ser considerado funccionario publico, em face da carta constitucional e os fins do Estatuto.

Em seguida, passa a tratar das condições essenciaes para a primeira investidura nos postos de carreira das repartições publicas, admittindo ainda a possibilidade de serem nomeados brasileiros naturalizados, delimitando um prazo de cidadania, que deve ser de dois annos, no minimo.

A parte referente aos concursos de provas é, tambem, tratada em detalhes, estabelecendo penalidades para os examinadores que facilitarem a pratica de fraudes nas provas ou venham concorrer de qualquer outra fórma para facilitar os candidatos. Uma outra modalidade é o do julgamento de provas oraes que será realizado por meio de cedulas que o presidente e os examinadores lançarão em uma urna, contendo a nota impressa a ser dada á prova, tirada depois a média.

Ainda, conforme o trabalho do sr. Barreto Pinto, são estabelecidos os prazos seguintes: De cinco dias, para a interposição de recursos contra a classificação do concurso; de quinze dias para a approvação, pelo ministro, do concurso e de dez dias para a nomeação, após a publicação do despacho que tiver approvado o concurso. Os concursos serão validos por dois annos e antes de decorrido esse prazo, não poderão ser realizadas novas provas, para o preenchimento do cargo ou funcções semelhantes, se ainda existirem candidatos anteriormente classificados. Sob pena de responsabilidade, os candidatos serão nomeados, observada rigorosamente a ordem de classificação e, em igualdade de condições, só será admittida a preferencia para os que já tenham prestado serviços publicos federaes; os que já estejam exercendo interinamente, o cargo a preencher ou os de maior idade. Finalmente, o ante-projecto estabelece nullidade de nomeação, se em qualquer tempo ficar provada a má fé dos documentos ou declarações fraudulentas apresentadas pelo candidato, durante a realização do concurso, tratando, igualmente, das provas elementares para á admissão do pessoal subalterno.

Na proxima reunião será discutido este capitulo, quando, tambem, o sr. Barreto Pinto pretende apresentar a parte relativa aos concursos de titulos.

Não incide no imposto de industrias e profissões

Possuir uma empresa de transportes um deposito de papeis usados, não constitue o exercicio de uma industria distincta

FOI O QUE DECIDIU O JUIZ DA 1ª VARA FEDERAL

O juiz da 1ª Vara Federal, dr. Vieira Ferreira, acaba de julgar improcedente um executivo fiscal em que se discute relevante questão referente á incidencia do imposto de industrias e profissões.

Essa decisão interessa directamente a todas as empresas ou estabelecimentos commerciaes de grande movimento, que se encontrem em situação identica á da executada, no caso "sub-judice", a Leopoldina Railway.

Essa empresa de transportes ferroviarios mantém, como necessario aos seus interesses, numa das suas dependencias, nesta capital, um deposito destinado a guardar papeis usados, recolhidos nos seus diversos departamentos, e fazendo desses papeis, e lhes dando, depois, certo fim.

O fisco federal, entendendo que a referida Companhia está sujeita, por esse acto, ao imposto de industrias e profissões, fez o devido lançamento e promove agora a cobrança judicial desse tributo, que importa em quasi doze contos de réis annuaes.

O juiz então em exercicio na 1ª Vara Federal, considerando que o Imposto de industrias e profissões não exige para sua incidencia legal que o contribuinte exerça actividade "mercantil", julgou procedente o executivo.

Com essa decisão não se conformou a Leopoldina, que, por seu advogado, dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão, aggravou para a Côrte Suprema.

Acontece, porém, que o juiz titular, dr. Vieira Ferreira, reassumindo o cargo, reconsiderou a sentença do seu substituto, para julgar improcedente o executivo.

Possuir um deposito de papeis usados para a venda ou outro destino desse material imprestavel, procedente de seus escriptorios, não é operação necessaria ao exercicio de industria de transportes, não constitue — affirma o citado magistrado — o exercicio de uma industria distincta, sujeita ao pagamento do respectivo imposto.

O 2º Procurador da Republica não concordou, entretanto, com a segunda decisão e aggravou para a Côrte Suprema, que, por estes dias, resolverá a controversia.

A aggravada sustentou na sua contraminuta os argumentos dos seus embargos á penhora, argumentos que o juiz Vieira Ferreira entendeu procedentes.

Diz a aggravada que não está em jogo um acto de commercio que é "uma" série de compras e vendas que se succedem no tempo e no espaço, tanto mais quanto "a compra, para ser mercantil, requer como elemento essencial a intenção de revender contemporanea á da acquisição".

A Leopoldina —como acontece com quasi todas as emprezas e estabelecimentos commerciaes de grande movimento — se desfaz do papel servido nas suas actividades e á sua venda o recolhe e enfarda, dando ao mesmo o necessario destino, mediante apenas o [illegible] com esse trabalho.

TORNANDO OBRIGATORIO o juramento á bandeira

COMO O ASSUMPTO VEM SENDO ESTUDADO NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça da Camara tem se preoccupado, nestes ultimos dias, enquanto não vem o parecer do sr. Alberto Alvares, com a obrigatoriedade do juramento á bandeira. O assumpto provém da sessão legislativa passada. Ao projecto então apresentado, o sr. Waldemar Ferreira offereceu um substitutivo, que está agora sendo estudado com grande interesse. Trata-se, em summa, de regulamentar um dispositivo constitucional. A commissão espera concluir esse estudo, possivelmente, na sua reunião de hoje. Já ficou decidido que todo brasileiro, que completar dezoito annos, é obrigado a inscrever-se no Cartorio Civil do Districto da sua residencia, afim de prestar juramento á bandeira em dia que será marcado pelas autoridades militares locaes, pelos juizes de direito nas sédes das comarcas, pelos juizes municipaes, districtaes e de paz nos logares onde não existirem unidades do Exercito, da Marinha e das Policias Militares dos Estados.

O juramento, como suggeria o sr. Waldemar Ferreira, devia ser feito com estas palavras: "Meu Brasil! Deante de tua gloriosa bandeira, symbolo augusto de nossa nacionalidade, juro, á face de Deus e da Patria, respeitar e cumprir a Constituição, as leis que nos regem, juro defender por todos os meios, em sua pureza, o patrimonio moral, e em sua integridade, o patrimonio que nos legaram os nossos antepassados. Juro!"

Entretanto, a commissão resolveu aceitar a formula, que o sr. Godofredo Vianna apresentou, por ser mais simples e por conter todos os brasileiros, de crenças differentes. E' a seguinte: "Bandeira do Brasil! Inclino-me deante de ti; levanto o meu coração, fortalecido e illuminado pela idéa augusta que symbolizas, e juro defender sem desfallecimentos, o patrimonio moral, transmittido pelos nossos antepassados e a integridade territorial da patria. Juro!"

Justificando-a, o sr. Godofredo Vianna escreveu: "A bandeira não deve symbolizar, no seu formato e nas suas côres, precipuamente, as nossas instituições, os nossos sentimentos religiosos, as nossas tendencias moraes, a nossa orientação scientifica ou philosophica. A bandeira é antes de tudo o symbolo da patria, vale dizer, da nacionalidade. Nesse retalho de fazenda sagrado pelo nosso respeito e pelo nosso amor, o que espiritualmente se inscreve é a solidariedade que liga os homens de um paiz (quaesquer que sejam seus credos politicos ou religiosos), na defesa da civilização que haja attingido, e na conservação do seu integridade territorial, patrimonio moral e patrimonio civico, ambos de todos, sem distincção de ninguem".

Ao concluir, o deputado maranhense accentuou, com sympathia, que a nossa civilização é um fructo resplendente da suave civilização christã.

Os estrangeiros naturalisados farão tambem o juramento, nestes termos: "Adoptando, por minha livre e espontanea vontade a nacionalidade brasileira, juro deante da gloriosa bandeira do Brasil respeitar e cumprir a Constituição e as leis, e servil-o com honra e dignidade".

Esse final — respeito á Constituição e ás leis — que o sr. Levi Carneiro julgou necessario, foi pedido do sr. Godofredo Vianna. E' justamente isso o que a commissão deverá resolver na sua reunião de hoje.

A transcripção dos discursos-defesa do sr. Pedro Ernesto animou os debates da C. Municipal

ELEITO TERCEIRO SECRETARIO O VEREADOR FLORIANO DE GÓES

A sessão de hontem

Após dois dias de discussões injustificaveis estiveram reunidos, hontem os vereadores. A attenção da casa é occupada de inicio por um requerimento do vereador Frederico Trotta propondo um voto de saudade civica ao almirante Saldanha da Gama. Sem discussão é o requerimento approvado. A seguir os edis approvam sem discussão o requerimento do vereador Ruy de Almeida solicitando informações do prefeito sobre os motivos porque foi dispensado o agente commercial Amoacyr Niemeyer.

A CASA ONDE MOROU RIO BRANCO

Outro requerimento approvado sem debates é o da autoria do sr. Heitor Beltrão interrogando porque até o presente momento não foi desoccupada a casa onde nasceu e viveu Rio Branco, considerado em virtude de decreto monumento da cidade.

OS DISCURSOS-DEFESA DO SR. PEDRO ERNESTO

O assumpto que prendeu a attenção por longo tempo dos vereadores cariocas, tumultuando as vezes os trabalhos, foi o requerimento do vereador Hemeterio Jansen pedindo a tanscripção nos annaes dos discursos-defesa do governador da cidade sr. Pedro. Ernesto, feito na Camara Federal pelo deputado Julio Novaes.

Esse requerimento devido aos longos debates que esgotou os minutos destinados ao expediente tem a sua discussão e votação adiadas mais uma vez.

ELEITO TERCEIRO SECRETARIO DA MESA O SR. FLORIANO DE GO'ES

Passando-se á ordem do dia os vereadores elegeram o terceiro secretario da mesa creado pelo regimento recem-approvado. Feita a apuração, o presidente declaa eleito por 16 votos o vereador classista Floriano de Góes.

O eleito agradeceu aos seus companheiros a sua escolha para o cargo recem-creado.

Espirito de sacrificio

A CONFERENCIA DO SR. JAMES DARCY, SOB OS AUSPICIOS DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

O sr. James Darcy abriu a série de conferencias civicas promovidas, no salão da Academia, pela Liga da Defesa Nacional. O thema escolhido pelo conferencista foi: "O Espirito de Sacrificio".

Começou o dr. James Darcy discorrendo sobre o espirito de sacrificio, "da disposição da alma preparada, [illegible]"

[illegible]

O orador descreve de maneira impressionante o ambiente russo e accrescenta:

"E então? Que nos resta? Póde haver hesitação? Não. A postos; a postos, todos, attentos e decididos; e, na vanguarda, vós moços da nossa terra.

Em todo o tempo, os povos destituidos de espirito de sacrificio, de consciencia dos seus deveres, tornaram-se presa de outros povos e ven- [illegible]

[illegible]

Guie-nos o estandarte da nossa fé; leve-nos o amor á nossa terra —

grande, boa e bella — fadada aos mais altos destinos. [illegible]

[illegible] os nossos paes, reverenciamos a seus nomes; e amamos os vivos, que são nossos irmãos.

Esta Liga, presidida por um soldado, já o foi por magistrados. Bem o sabe aquelle, o soldado é a encarnação de um principio de obediencia, de sacrificio: a sua mystica eleva ao maximo a tensão de raras virtudes, que na desordem do mundo actual, representam uma força irreductivel. O magistrado, igualmente, deve obediencia á lei, de que é o guarda e o applicador. E ao seu imperio terá de sacrificar tudo mais.

O sacerdote, o scientista, o artista, todos, todos têm a sua religião e por ella estavam promptos a se immolar.

Consuma-se o corpo, não haverá morte: haverá luz e redempção.

Possa a mocidade brasileira fazer suas, proferindo-as do fundo d'alma, estas palavras de uma gloria do mundo latino:

"Amo tudo o que põe o homem na contingencia de perecer ou de ser grande".

O ANNIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

A imprensa bandeirante teve, hontem, um dos seus dias de significação com a passagem de mais um anniversario de fundação do "Correio Paulistano".

Essa ephemeride, que é tão grata a todos os que mourejam no periodismo, torna-se, particularmente, assignalada pela imprensa de S. Paulo, onde o "Correio" grangeou merecido conceito, quer como orgão moderno e movimentado, no aspecto material, quer como paladino das aspirações populares, que são traduzidas em suas columnas com fidelidade e elegancia.

E', pois, com sobejas razões que O JORNAL accentua essa data da imprensa paulista e leva ao "Correio" os votos de prosperidade.

FALLECEU AOS 110 ANNOS UM TYPO POPULAR GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — Contando 110 annos falleceu hoje "tio Anisio" que o anno passado estivera nesta capital assistindo os festejos do centenario Farroupilha.

Agraciado pelo governo brasileiro o embaixador Alfonso Reyes

SUA PARTIDA PARA BUENOS AIRES

CHEGA HOJE O NOVO REPRESENTANTE DO MEXICO, SENHOR PUIG CASAURANC

Sr. Puig Casaurana, novo embaixador do Mexico no Brasil

No salão nobre do Itamaraty, onde se congregaram os elementos mais representativos dos circulos diplomaticos, teve logar, hontem, a ceremonia de entrega ao sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, da grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Foi essa a ultima homenagem official que o governo brasileiro prestou ao diplomata mexicano, que, por motivo da realização da Conferencia Pan-Americana, foi designado para servir em Buenos Aires.

O sr. Macedo Saores, fazendo a entrega das insignias e do diploma, salientou que, se como chanceller da Ordem se honrava em agraciar o embaixador Alfonso Reyes, em nome do presidente da Republica, com aquella condecoração, como brasileiro mais se desvanecia, ao considerar que esse acto do governo brasileiro vinha attingir um grande amigo da nossa patria, que tudo fez para estreitar os laços da tradicional amizade que nos une ao Mexico.

O sr. Alfonso Reyes agradeceu, em termos commovidos, a distincção com que o governo do Brasil o doava no momento e pediu ao ministro Macedo Soares que fosse o interprete desses agradecimentos ao sr. Getulio Vargas. Terminando, o embaixador mexicano affirmou que já trazia no coração, através da constellação de seus amigos aqui, o Brasil, de que as insignias do Cruzeiro do Sul eram um alto symbolo.

O EMBARQUE DO SR. ALFONSO REYES

Pelo "Northern Prince", que hontem fundeou na Guanabara, em transito para os portos do Sul, embarcou com destino a Buenos Aires, onde vae desempenhar a representação diplomatica do Mexico, o sr. Alfonso Reyes, embaixador do governo mexicano no Brasil.

O embarque desse diplomata levou ao ancoradouro do "Northern Prince" numerosas figuras da melhor sociedade carioca, embaixadores e representantes das altas autoridades, que foram dar ao novo delegado do Mexico na Republica platina os votos de boa viagem.

O NOVO EMBAIXADOR DO MEXICO

A bordo do "Conte Biancamano", chega hoje, ao Rio, o sr. José Manuel Puig Casauranc, novo embaixador do Mexico junto ao governo brasileiro.

O embaixador Casauranc é um politico de grande projecção em seu paiz natal, onde ha muito desempenha funcções de relevo na administração e na diplomacia.

Deputado e senador varias vezes pela provincia de Campeche, occupou os Ministerios da Educação Publica, da Industria, Commercio e Trabalho, tendo sido governador do Districto Federal e presidente da Commissão Reorganizadora da Administração Publica, cargo em que demonstrou suas qualidades de arguto conhecedor dos problemas nacionaes.

Mais tarde, o sr. Puig Casaurano chefiou a embaixada mexicana nos Estados Unidos, de onde regressou para occupar a pasta das Relações Exteriores. Na chancellaria mexicana, teve a opportunidade de comparecer, como presidente da delegação, á VII Conferencia Pan-americana, reunida em 1933 em Montevidéo, destacando-se nesse posto como diplomata de vastos recursos. Embaixador na Argentina, o sr. Puig Casauranc foi designado para a representação mexicana no Brasil, logar que agora occupa.

O embaixador Casauranc une os seus dotes de fino diplomata aos de escriptor primoroso. Sua bagagem literaria é vasta, da qual destacamos as seguintes obras: "De la Vida", contos; "Paginas viejas con ideas nuevas"; "Poemas de Espiritu y de Carne"; "De Nuestro Mexico"; "De otros dias"; "La Hermana Impura" e muitas outras de accentuada circulação.

Em companhia do embaixador mexicano veiu sua esposa, a senhora Maria Helena Reys Spindola de Puig Casauranc e dois filhos.

O ministro Macedo Soares entrega ao embaixador Alfonso Reyes, as insignias da Ordem do "Cruzeiro do Sul"

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS PROXIMAS "JORNADAS ODONTOLOGICAS ARGENTINAS"

A Associação Odontologica Argentina vae realizar, em outubro proximo, as suas Jornadas Odontologicas, que comprehendem uma semana de demonstrações scientifico-praticas de todos os assumptos referentes á profissão.

No anno passado, estas reuniões tiveram a collaboração dos mais illustres profissionaes da Republica do Uruguay. O presidente actual da Associação Odontologica Argentina, professor Rodolfo Julio Hopff, desejando a collaboração tambem dos dentistas brasileiros, manifestou ao professor Frederico Eyer o prazer que a referida Associação teria na cooperação da odontologia brasileira nesse certamen scientifico, autorizando-o, por isso, a interceder junto ás associações odontologicas do nosso paiz para que mandem um ou dois representantes especializados ao certamen.

Neste sentido, o professor Eyer já se entendeu com o sr. L. S. Rosado, presidente do Syndicato Odontologico e professor Benjamin Gonzaga, presidente do Instituto de Odontologia, e espera obter, tambem, a collaboração de todas as outras associações odontologicas.

O CAPITÃO FILINTO MULLER CHEGOU A S. PAULO

S. PAULO, 26 (H.) — O capitão Filinto Muller, chegou, pelo Cruzeiro do Sul, acompanhado por sua esposa e pelo delegado auxiliar sr. Dulcidio Cardoso.

O chefe de Policia do Rio de Janeiro foi recebido pelo representante do governo do Estado, secretarios, commandante da Região e outras autoridades civis e militares.

O capitão Filinto Muller seguiu, em carro especial, para o Esplanada. Ao meio-dia, será recebido pelo governador Armando de Salles Oliveira.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

— Na pasta da Justiça:

Nomeando Oswaldo França de Almeida, interinamente, para as funcções de escrevente juramentado do escrivão do juizo da quarta pretoria civel do Districto Federal.

— Na pasta da Educação:

Nomeando: Maria Campello Barroso, para professora da cadeira de canto do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro; em virtude de concurso, o bacharel Newton Corrêa Ramalho, para 3º official da Directoria Geral do Expediente da Secretaria de Estado e Lucia Lourenço Gomes para 3º official da Directoria Nacional de Educação da referida Secretaria de Estado; e em virtude de sentença judiciaria, os drs. Carlos Augusto de Brito e Silva Filo, Galdino de Freitas Travassos, Hermano de Souza Mattos, Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque e José Domeque de Barros, inspectores sanitarios do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

— Na pasta da Agricultura:

Exonerando o engenheiro de minas e civil, Jayme Benedicto de Araujo, de ajudante do Serviço de Fomento da Producção Mineral, por ter sido nomeado interinamente, para o cargo de sub-assistente do referido Serviço; bem como nomeando para as funcções de ajudante do mesmo Serviço, o sub-ajudante Marin oVerissimo da Fonseca.

A OBRIGATORIEDADE DO CANTO DO HYMNO NACIONAL

O deputado Lourenço Baeta Neves, autor do projecto que torna obrigatorio o canto do Hymno Nacional, nas escolas primarias e normaes em todo o paiz, recebeu extensivo aos demais signatarios do mesmo projecto, o seguinte telegramma:

"Liga Defesa Nacional applaude enthusiasmo patriotica iniciativa obrigatoriedade canto Hymno Nacional escolas — Pantaleão Pessoa, presidente".

As despedidas do governador da Bahia

(Conclusão da 5ª pagina)

Edgard Sanches, Lauro Passos, Francisco Rocha, Manoel Novaes, Leoncio Galvão, Arthur Neiva, Attila Amaral, Raphael Cincurá, Alfredo Mascarenhas, João de Lima Teixeira, engenheiro Tosta Filho, presidente do Instituto de Cacáu, da Bahia, e outras pessoas de representação social.

DESPEDINDO-SE DOS SENADORES

Esteve no Monroe, apresentando despedidas aos senadores, o capitão Juracy Magalhães.

O governador bahiano, que se fazia acompanhar do seu irmão, dr. Jacy Magalhães, entreteve-se em demorada palestra com varios senadores, no gabinete do presidente, sr. Medeiros Netto.

Durante a conversação o capitão Juracy Magalhães referiu-se, detidamente, aos serviços que vem prestando á economia do grande Estado que dirige, pelo Instituto do Cacáu, que conseguiu fazer o equilibrio estatistico, já tendo vendido dois terços da producção cacáueira deste anno.

Alludiu, tambem, aos magnificos resultados attingidos pela Estação Experimental do Estado para a melhoria do cacáu, accentuando, ainda, ser seu pensamento, crear a Secretaria da Educação, á qual destina papel de extraordinaria relevancia para o progresso da Bahia.

UNIVERSITARIAS

Faculdade de Direito de Nictheroy

Provas parciaes — Chamada para hoje:

1º anno: Int. á SC. do Direito — de n. 1 a 230, ás 17 horas, (sala do 1º anno. —— Int. á SC. do Direito — De n. 231 a 475, ás 20 horas (sala do 1º anno) — 3º anno: Direito Civil (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 3º anno).

4º anno: Medicina Legal (ultima chamada), ás 15 horas (sala do 4º anno). — 5º anno: D. Judiciario Penal (ultima chamada), ás 15 horas (sala do 5º anno).

Chamada para o dia 29, segunda-feira — 3º anno: Direito Internacional Publico (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 3º anno) — 1º anno: Economia Politica (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 1º anno). — 5º anno: D. Internacional Privado (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 5º anno).

Chamada para o dia 30, terça-feira — 1º anno: Direito Romano (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 1º anno) — 2º anno: Direito Penal (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 4º anno). — 3º anno: Direito Commercial (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 3º anno).

Vem ao Rio o commandante da 5.ª B. I.

Attentou contra a dignidade de militar e vae responder um conselho de justificação

Outras noticias do Ministerio da Guerra

Em consequencia de uma queixa apresentada pelo 3º sargento Ricardo Schumer, do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, contra o 2º tenente de administração Jacyr Fernandes, o commandante da 1ª Região Militar, general Eurico Dutra, mandou submetter a alludida queixa a inquerito policial-militar, nomeando o major João Bonifacio da Silva Tavares para encarregado do mesmo.

Apurada responsabilidade do official accusado, os autos do inquerito foram remettidos ao commandante da 1ª R. M., e esta autoridade, apreciando o caso, deu o seguinte despacho: "Pela conclusão das averiguações policiaes que mandei proceder, verifica-se que o facto apurado não constitue crime previsto nos codigos militar e civil, parecendo exceder de gravidade ao que é consignado como transgressão disciplinar. Nestas condições, como o facto é attentatorio á dignidade militar, resolvo determinar que seja instaurado Conselho de Justificação. — Rio de Janeiro, 25 de junho de 1936".

Em virtude do resultado do inquerito, o official accusado foi mandado submetter a Conselho de Justificação, sendo designados para constituir esse Conselho o general José de Andrade, tenente-coronel João Moreira de Castro e Silva e major Alfredo Maciel da Costa.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES AO D. P. E.

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito apresentaram-se, hontem, por diversos motivos, os seguintes officiaes: coronel Alarico Damazio, medico, por ter deixado a direcção do I. M. B. e ter sido designado para assumir a chefia do S. S. da 7ª R. M.; tenente-coronel Francisco Antonio de Barros Bittencourt, do G. O., por ter sido nomeado juiz de um Conselho de Justiça; major Antonio Pacifico Pereira de Souza, medico, do I. M. B., por ter assumido a Directoria do I. M. B.; capitães Romão de Faria Leal, do 2º G. C., por ter sido classificado nesse Grupo; dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, medico, do 21º B. C., por ter chegado de Matto Grosso transferido para o 21º B.C.; primeiros tenentes Lucidio de Andrade, do 4º R. C. D., por ter de se recolher á sua unidade; Homero Florenzano, po 4º B. C., por ter de seguir para São Paulo, de onde viera conduzindo a turma do 4º B. C., que concorreu á Corrida da Fogueira a 23 do corrente; Altonilo Macedo, veterinario, do Posto de Monta de Pouso Alegre, por ter vindo a serviço; segundos tenentes Arnaldo José Fernandes Costa, de adm., por ter-se apresentado voluntariamente por ter sido considerado desertor; Nicomedes Romanini, do 1º R. C. D., po ter vindo de Alegrete por effeito de sua transferencia para esse regimento.

A DIRECTORIA PROVISORIA H. C. E.

Realizou-se, hontem, a passagem da Directoria do Hospital Central do Exercito, pelo Coronel dr. Antonio Alves Cerqueira ao seu substituto eventual tenente-coronel dr. Sebastião de Alencastro Guimarães.

A cerimonia foi das mais simples.

Reunidos no salão de honra do Hospital todos os officiaes, funccionarios e demais empregados do importante Nosocomio, foram proferidas pelo coronel dr. Alves Cerqueira e pelo tenente-coronel dr. Alencastro Guimarães as expressões determinadas no regulamento para entrega e recepção do cargo.

A seguir foi lido pelo capitão dr. Cicero Pimenta de Mello o Boletim do dr. Cerqueira, allusivo ao acto.

O novo director do H. C. E. nomeado recentemente, é o dr. José Acylino de Lima que tomará posse do cargo, na proxima segunda-feira.

VEM AO RIO O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO

O ministro da Guerra concedeu permissão ao general Estevam Leitão de Carvalho, 15 dias de dispensa do serviço, para serem descontados nas ferias regulamentares e permissão para gozal-os nesta capital.

VÃO REVISIONAR AS TABELLAS DE FARDAMENTOS E ARMAMENTOS

Foram nomeados para fazer parte da commissão encarregada de revisionar as tabellas de fardamentos, armamentos e equipamento das diversas armas do Exercito os seguintes officiaes: coronel Paulo Araujo Bastos, presidente; majores Anaplo Gomes, Octavio Alves de Araujo, Emygdio Marques, Durval Carlos Reis e Godofredo Vidal, e os capitães Carlos Sanzio, Cyro Riograndense de Rezende, José Ferrugem de Mello Mattos e Alberto Martinho dos Reis.

Essa commissão se compõe de officiaes de todas as armas e serviços do Exercito e deverá apresentar seu relatorio no mais breve prazo possivel.

EXCLUIDO POR SER NOCIVO A' DISCIPLINA

Foi excluido das fileiras do Exercito e entregue á policia civil para os fins de direito o soldado da 1ª Formação Sanitaria de Intendencia, José Pereira da Silva.

Deu logar a essa punição, segundo inquerito mandado instaurar pelo capitão Reymundo da Silva Barros, commandante daquella formação, ter essa praça praticado actos contrarios á disciplina.

ASSUMIU AS FUNCÇÕES DE OFFICIAL DE GABINETE

Recentemente nomeado para as funcções de official de gabinete do ministro da Guerra, assumiu hontem suas funcções o capitão Hoche Pulcherio que entrou em exercicio na 3ª secção.

A expansão da industria brasileira

Os tecidos de algodão da marca "Andorinha" conquistam novos mercados sul-americanos e antilhenses

A industria de tecidos, no Brasil, póde se contar entre as mais adeantadas e prosperas do continente. Cada dia são mais notaveis os aperfeiçoamentos nella introduzidos e mais sensivel a sua expansão nos mercados estrangeiros.

Pelas vantagens que offerece, em qualidade e em preço, o tecido brasileiro já possue situação promissora na Argentina e no Uruguay, onde cresce a sua procura, firmando-se excellentes mercados, em que poderemos, de futuro, concorrer victoriosamente com os similares inglezes e italianos.

Agora estamos informados de que Seabra & Companhia têm enviado carregamentos de tecidos de algodão, da marca "Andorinha", fabricado pela America Fabril, para a Venezuela e Cuba.

No proximo dia 2, o "Western World" levará para esses paizes novas remessas. Esse acontecimento é tanto mais digno de nota quanto se sabe que a Venezuela e Cuba se acham bem proximas do sul dos Estados Unidos, onde existe a maior industria de algodão do mundo, attingindo, em quantidade e perfeição, ao mesmo plano dos tecidos inglezes do Lancashire.

A preferencia pelos nossos tecidos é, pois, um signal de que já nos encontramos tambem em condições de concorrer com exito nos mercados universaes.

A America Fabril e Seabra & Companhia prestam, assim, ao paiz, um serviço precioso e fazem-se pioneiros de uma nova fonte de ouro para a economia nacional. A marca "Andorinha", de tão largo consumo e prestigio nos mercados internos, começa, assim, a levar ao estrangeiro o renome da industria nacional.

A renuncia do presidente da Assembléa de Pernambuco

(Continuação da 4.ª pag.)

pelo governador Lima Cavalcanti ao sr. Andrade Bezerra, e que determinou a renuncia do presidente da Assembléa:

"Responsavel perante o Partido Social Democratico e perante a opinião publica por havel-o attrahido á actual situação, quero que me caiba tambem a responsabilidade que agora assumo, ao declarar que o senhor se acha incompatibilizado commigo e com o meu governo, pois cheguei á conclusão de que ha entre nós profunda divergencia decorrente da differença dos processos que usamos na vida publica.

Para explicar minha attitude invoco motivos de ordem moral.

O senhor é um advogado militante, e, portanto, é justo que queira tirar proventos de sua banca de advogado, mas o que não é justo é não poderá ter o meu apoio é que para adquirir esses proventos de advogado o senhor se utilize do prestigio adquirido no seio do meu governo, inclusive no cargo de governador que o senhor exerce na minha ausencia, em face de um dispositivo constitucional.

Basta citar o facto de ter sido o senhor convidado, dentro do proprio gabinete de governador, para advogado de Jacques Wallach, depositario do Estado que se encontra em falta nos seus compromissos e ainda hontem tomou parte o senhor numa reunião de Wallach e credores do mesmo, no exercicio, portanto, das funcções de advogado.

Como terei de agir no caso, não quero que depois se affirme ter-o feito sob a influencia ou a pedido de advogados. Não posso esquecer tambem a insinuação que lhe foi feita quanto á sua actuação no caso do Grande Hotel e a sua duplicidade de opinião a respeito do assumpto, primeiramente como membro do Conselho Consultivo e depois como governador, insinuação grave que o senhor deixou sem resposta.

E isto indica que não podemos caminhar juntos.

Para não falar das suas attitudes politicas nos bastidores, sei que o senhor tem usado do meu proprio cargo, contra mim, fazendo em torno do meu nome pessoalmente e como governador, uma obra de derrotismo digna dos meus inimigos. Aqui e no Rio de Janeiro, no ambito que o senhor me desfigura e me diminue perante pessoas que não me conhecem bem, embora calculadamente me exalte perante os meus amigos. Mas isto é secundario, embora alarmante e injustificavel. Esta carta significa que estamos desde agora afastados pessoal e politicamente e desejo mesmo dar o assumpto por terminado. Meu juizo já está formado e se baseia no testemunho de pessoas idoneas, desinteressadas e insuspeitas. — (a.) Lima Cavalcanti".

O "LEADER" DA MINORIA CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. João Neves, "leader" da opposição parlamentar, esteve, hontem, á noite, no Palacio Guanabara, em demorada conferencia com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O chefe das opposições chegou á residencia presidencial ás 21,30 horas, só se retirando muito tarde da noite.

Parece que a conferencia foi provocada pelo sr. Getulio Vargas, que teria solicitado a presença do sr. João Neves no palacio.

O ENCONTRO ENTRE OS SRS. FLORES DA CUNHA E BORGES DE MEDEIROS

A CURIOSIDADE DOS MEIOS POLITICOS

A conferencia politica realizada em Porto Alegre, entre os srs. Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul e chefe do Partido Liberal, e o sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano, teve uma enorme repercussão no mundo politico desta capital.

Os representantes riograndenses, na Camara, foram muito solicitados para prestarem informações sobre o que havia occorrido na capital do seu Estado. Queriam detalhes, o que era impossivel fornecer hontem, poucas horas decorridas após o encontro dos dois proceres gauchos.

As noticias que os telegrammas revelaram ao publico produziram no mundo politico, uma verdadeira inquietação. O ambiente politico, que era de tranquillidade, agitou-se repentinamente. Os commentarios, as supposições, as conjecturas, fervilhavam em torno da occurrencia.

O sr. João Neves, a certa hora, teve que fugir da Camara. Nem pôde entrar no recinto, refugiando-se no seu gabinete.

O sr. Baptista Luzardo, que, ao entrar no Palacio Tiradentes, teve a má sorte de ir directamente para a sala do café, se viu abarrotado de perguntas.

Todos queriam esclarecimentos e pormenores sobre o assumpto tratado pelos dois chefes gauchos.

E' que todos viam na conversa dos srs. Flores da Cunha e Borges de Medeiros os prodromos da questão das candidaturas para o futuro quatriennio governamental.

Quasi que o sr. Luzardo tem o casaco em farrapos, tantos foram os puxões que soffreu. Como cada qual queria uma informação reservada, para ser guardada em segredo, puxava o deputado gaucho pela aba do jaquetão para aqui, para ali. O sr. Luzardo, hontem, por isso, percorreu todas as salas do edificio, esteve em todas as janellas, escondeu-se em todos os cantos, ora com um, ora com outro deputado, da maioria ou da minoria, satisfazendo curiosidades, acalmando ansias incontidas.

Depois dessa peregrinação, o representante riograndense, com as vestes amarrotadas quando, exhausto, ia entrar no recinto dos debates. Um pouco respeitavel de novos curiosos investiu para elle. Percebendo a offensiva de interrogações, o sr. Luzardo effectuou rapida manobra, deu meia-volta, e embarafustou pelo primeiro elevador, dando ordem energica ao cabineiro para subir depressa. E lá se foi.

Após algumas voltas para despistar, dirigiu-se ao salão de honra, onde então installados os "leaders" da maioria e da minoria.

Nem ali esteve livre o assedio. Representantes paulistas e bahianos esperavam-no. Novos puxões tambem. De'a vez o sr. Luzardo "estrilou". Pediu que lhe poupassem a roupa, pelo menos. Não se ouviam as perguntas, mas ouvia-se a resposta, que era uma só: "Eu não houve nada, e já em Porto Alegre não é nada. Esperem-se os dias e vocês verão coisa muito melhor, mais expressiva. Os telegrammas não devem ter expressão dar tudo que houve."

E as suas palavras eram sublinhadas de gestos largos, ditas em tom grave, como querendo deixar no espirito de quem as ouvia a impressão de que não podia, no momento, divulgar.

Afinal, o sr. Luzardo é chamado pelos srs. Arthur Santos, Christiano Machado, Virgilio de Mello Franco, retirando-se em companhia destes politicos.

Já na rua, o deputado gaucho examinava as roupas e dizia para os amigos: "Que coisa barbara!".

O PARECER SOBRE A LICENÇA PARA O PROCESSO DOS DEPUTADOS PRESOS

O ministro da Justiça remetteu, hontem, á Camara, a cópia photographica da carta de Ivo Meirelles a Luiz Carlos Prestes e o laudo pericial relativo á authenticidade da mesma. Esses documentos foram reclamados pelo sr. Alberto Alvares, relator da licença para o processo dos deputados presos. Com isto, agora, o relator, com mais um elemento, que, a seu ver, esclarecerá alguns pontos obscuros das allegações contra os parlamentares, poderá concluir o seu parecer, que deverá ser lido dentro de alguns dias.

Hontem, o relator conferenciou sobre o assumpto com o sr. Alberto Alvares ainda reclamou da Mesa da Camara os ultimos discursos proferidos pelos srs. Domingos Vellasco e Abguar Bastos, respectivamente, contra o ministro da Guerra e de critica ao governo da Republica, logo após os acontecimentos de novembro. Já está de posse de todos elles.

Aguarda-se, assim, de um momento para outro, a leitura do parecer, o que tanto se póde dar hoje como, o mais tardar, na segunda-feira.

O PLEITO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 26 — (A. M.) — Proseguiram, hoje, os trabalhos de apuração do pleito do municipio de Santa Luzia, do Circulo Eleitoral de Bello Horizonte.

O resultado conhecido até hoje é este:

P. R. M., 1.781; P. P., 1.193; Integralismo, 10.

Ainda hoje, o P. P. venceu nas seguintes cidades: Andradas, São João d'El-Rey, Claudio, Bomsuccesso, Guarará, Marianna, Fortaleza, Plumhy, Passa Quatro, Mathias Barbosa, Conceição, Itahiaty, Caeté, Coração de Jesus, Tres Corações e Campos Geraes.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ATE' O DIA 6 ESTARA' NO RIO

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — Antes de se afastar desta capital, em gozo de licença, o governador do Estado enviará uma mensagem á Assembléa Legislativa, na qual expõe a situação geral das finanças estaduaes, bem como dos serviços publicos.

O general Flores da Cunha, depois de passar o governo, seguirá para Conceição, Dall, onde ao Rio de Janeiro, onde, ao que se diz, deverá encontrar-se até 6 de julho. Só na capital, o governador riograndense resolverá se vae a Buenos Aires ou á Europa.

INFORMAÇÕES A RESPEITO DO CAFÉ BRASILEIRO

Intensifica-se o interesse dos importadores dos Estados Unidos

OS TYPOS FINOS

Harry W. FRANTZ

(Correspondente da United Press)

WASIHNGTON, junho (U. P.) — mercio americano de café recebeu Via aerea — Noticia-se que o comcom satisfação a decisão da Secção de Generos de Consumo do Ministerio do Commercio no sentido de fornecer amplas informações sobre a situação da safra brasileira e a respeito de todas as questões relacionadas com a industria cafeeira.

IMPORTANCIA DOS NEGOCIOS

Considerando o volume e a importancia dos negocios de café que se elevam a 100.000.000 de dollars por anno, esse ramo do commercio não obteve a publicidade official que mereceu interesse politico comparavel ceo, pelo simples razão de não propo que despertam o trigo, o milho e o algodão.

INFORMES DO CONSUL DOS ESTADOS UNIDOS EM S. PAULO

A circulação das "São Paulo Coffee Notes" editada nesta cidade e baseada em informações fornecidas pelo consul dos Estados Unidos em S. Paulo, sr. Carol H. Poster, deu motivo a numerosos pedidos de informações por parte dos importadores e dos negociantes.

As "Notas sobre o Café de São Paulo" completam outra publicação do Ministerio do Commercio intitulada "Generos Alimenticios de todo o Mundo", dedicada especialmente ao café, cacáo, e especiaria em geral, a qual fornece informações variadas de interesse para os que trabalham no ramo, procedentes de todos os paizes productores de café.

GERAL OPTIMISMO

Diz-se que a respeito do café brasileiro, os commerciantes americanos indagaram particularmente sobre a campanha tendente a intensificar a producção de typos finos. Como as informações officiaes relativas nos programmas susceptiveis de discussão são em geral optimistas, os negociantes mostram-se mais interessados nos dados particulares, nas opiniões de jornaes e de organizações de classes e em outros detalhes dados a conhecer no mercado.

ESPECIAL UTILIDADE

As diversas informações e as estatisticas fornecidas pelo Consulado dos Estados Unidos m S. Paulo offerece especial utilidade aos compradores de café, pois elles ficam ao par com os antecedentes da situação do mercado. Simultaneamente a ampla divulgação desses dados constitue valiosa propaganda capaz de auxiliar os esforços de commerciantes americanos tendentes a desenvolver o consumo do café.

INTERESSANTE ANALYSE

O ultimo exemplar do "São Paulo Coffee Notes" offerece interessante analyses da tendencia do commercio em varios portos brasileiros. Os portos americanos frizam a circumstancia de augmentarem as exportações de Angra dos Reis, escoadouro de Minas Geraes, que até agora só tinha relativa importancia.

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE ANGRA DOS REIS

As exportações de café pelo porto de Angra dos Reis nos mezes de julho a fevereiro de 1935-1936, elevaram-se a 107.595 saccas em comparação com 35.504 saccas no mesmo periodo de 1934-1935. As exportações pelo mesmo porto destinada aos Estados Unidos foram apenas de 80.166 saccas contra 27.428.

O CAFÉ EXPORTADO

O total do café exportado por todos os portos principaes do Brasil, de julho a fevereiro de 1935-1936, foi de 11.163.170 saccas contra 8.514.080 saccas no mesmo periodo de 1934-1935. As exportações da safra de 1935-1936, por porto foram Santos, total 7.621.646 saccas, das quaes 3.070.000 destinadas aos Estados Unidos.

PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO REGIONAL DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Na ultima sessão, foram julgados os seguintes processos:

Concedendo pensão á Antonina de Souza Ferreira; cancellando a intimação feita a Rubem Teixeira; mandando a julgamento o pedido de Antonio Henriques de Oliveira; concedendo aposentadoria, por invalidez a Luciano Falque Fernandes; idem a Adriano Gomes Fontes; concedendo pensão á viuva de Francisco Xavier Rodrigues Duarte; mandando a julgamento o pedido de Manoel Rosales Arêa; concedendo cancellamento da intimação feita a A. A. Pereira; concedendo pensão á mãe-viuva de Reynaldo de Castro Lima, e aposentadoria, por invalidez, a Alpoim Ribeiro Arêde.

EM VISITA A'S BASES INGLEZAS DE AVIAÇÃO

ESTA' EM PORTO ALEGRE O CAPITÃO PERK

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — Encontra-se nesta capital o capitão K. R. Perk, que em nome do rei da Inglaterra visita as bases de avião da America do Sul.

O capitão Perk seguirá amanhã

Informações de ultima hora

DESAGRADAVEL ACCIDENTE COM O CONSUL DO BRASIL EM SOUTHAMPTON

FURTADO EM VALORES E PAPEIS DE IMPORTANCIA

LONDRES, 26. (H.) — Annuncia-se que o vice-consul brasileiro em Southampton, sr. Joaquim Albano, foi victima de um desagradavel incidente, quando, para fugir ao calor excessivo, tomava banho numa praia daquella cidade. Durante a sua permanencia no mar, o sr. Albano percebeu que havia sido roubada uma peça do seu vestuario deixada na sua cabine.

Para poder regressar á sua residencia o vice-consul do Brasil teve que arranjar por emprestimo a roupa necessaria, porém, ao chegar em casa verificou que no bolso das calças que lhe foram roubadas estavam as chaves do cofre do consulado, onde se encontravam valores e papeis de importancia.

Além deses transtorno, não lhe seria possivel trabalhar, por estar o respectivo material depositado no cofre, do qual só o consul possue outras chaves; esse funccionario está em gozo de férias em Bude, no ducado de Cornouailles.

O sr. Joaquim Albano foi forçado a tomar o trem para Bude, onde foi buscar as chaves, mas devido á organização dos horarios não lhe foi possivel regressar no mesmo dia, tendo passado a noite em Exeter, e só hoje podendo regressar a Southampton. As chaves, bem como a peça do vestuario em que se achavam, continuam perdidas.

A RENUNCIA DO SR. ANDRADE BEZERRA

NADA TEM A ACCRESCENTAR A SUA CARTA, DIZ O GOVERNADOR

RECIFE, 26 (A. M.) — Um reporter do "Diario de Pernambuco" esteve, agora, á noite, no palacio do governo, onde ouviu o governador do Estado, a proposito da entrevista concedida pelo sr. Andrade Bezerra.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti declarou apenas:

— "Nada tenho a accrescentar ao teor da carta que o destinatario divulgou por sua propria iniciativa."

GRANDE MANIFESTAÇÃO A SCHMELLING EM BERLIM

BELEM, 26 (H.) — O boxeador allemão Max Schmelling chegou, ás 20,30, ao campo de aviação de Tempelhof, sendo recebido por milhares de pessoas, a cujas saudações respondia com o gesto hitleriano.

O secretario de Estado, sr. Walter Funk, cumprimentou o campeão allemão, em nome do ministro da propaganda, sr. Goebbels.

Os seus admiradores carregaram aos hombros o famoso pugilista até o seu automovel.

A TRANSFERENCIA DAS USINAS

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO E' CONTRARIO AO PROJECTO

RECIFE, 26 (H.) — Solidario com o movimento de defesa das classes productoras, o governador Lima Cavalcanti assumiu attitude contraria ao projecto de transferencia das usinas, transmittindo despachos nesse sentido ao sr. Getulio Vargas, ao deputado Barbosa Lima, ao ministro Agamemnon de Magalhães e aos governadores dos Estados de Alagôas, Sergipe, Bahia e Rio de Janeiro.

Assustada com as bombas, atirou-se do bonde em movimento

E FERIU-SE NO FRONTAL

Viajava, cerca das 23 horas de hontem, num bonde rumo á casa, Joanna Cardoso, de 22 annos de idade, solteira, domestica, residente á rua Barão de Jaguaribe, 100.

Quando o referido vehiculo passava pela rua Visconde de Pirajá, na altura do n. 304, uns rapazes gaiatos accenderam umas bombas de S. João, atirando-as para fóra do bonde.

Forte estampido foi, então, ouvido e, ao mesmo tempo, uma passageira se jogava á rua com o carro a grande velocidade.

Parou o bonde sob o panico geral. Ao ser soccorrida a passageira em questão — que era Joanna Cardoso — constatou-se ter a mesma recebido ferimentos contusos no frontal e na região superciliar direita.

A Assistencia fez-lhe os curativos necessarios, ficando em repouso a victima de seu proprio nervosismo e consequente acto de imprudencia.

INAUGUROU-SE EM PETROLINA O HOSPITAL "D. MALAN"

RECIFE, 23 (H.) — Inaugurou-se em Petrolina o Hospital D. Malan, afim de dar assistencia medica á probeza daquella zona.

Na Praia da Moreninha

O BOTE VIROU E O ESTUDANTE IA MORRENDO AFOGADO

Como é de seu costume, hontem, cerca das 13 horas, o academico de direito Fabio Chaves, de 20 annos de idade e residente em Paquetá, saiu a passear num bote pelas redondezas. A certa altura, porém, quando circumvagava pela Praia da Moreninha, a embarcação, batendo de encontro a uma das muitas pedras de grande tamanho por ali existentes, virou, quasi sossobrando.

Fabio ao ver-se em luta com as ondas, principiou a gritar por soccorro.

Candido de tal, morador nas immediações, foi então em busca do naufrago, nadando um grande trecho.

Conduzido para terra, apresentava o estudante varios ferimentos occasionados pela collisão. Foi, por isso, medicado pelo Posto de Assistencia.

O commissariado de Paquetá registrou o facto.

Primeiras

"Espoir", pela Companhia do "Vieux Colombier", no Municipal

Henri Bernstein é, talvez, o mais conhecido de todos os autores francezes contemporaneos.

"Espoir" é a mais recente de suas obras e apresenta aquelles mesmos caracteristicos essenciaes de toda a obra bernsteniana.

O drama, em "Espoir", é um factor social e os seus personagens reflectem os problemas inquietantes de um mundo em convulsão. Suas figuras carregam as taras de uma dramaticidade que é a propria dramaticidade da vida contemporanea.

Thérese Goinart, figura antipathica vivida magistralmente pela sra. Germaine Dermoz, é antes uma victima, uma personagem de tragedia, não obstante as suas fraquezas quotidianas, os seus ridiculos e os pequenos desequilibrios sentimentaes. O final da peça situa-a definitivamente em seu logar, como a representante de um mundo que se acaba, arrastando os seus titeres em turbilhão.

Assim tambem o personagem encarnado pelo actor José Squinquel, artista notavel, que soube commover a platéa com um desempenho correcto e sóbrio, onde não havia um exaggero a macular a limpidez da interpretação.

Mas, ao lado dessas criaturas decadentes, o autor collocou a intensidade da vida humana, encarnada na juventude ávida de renovação, com uma concepção mais pura e mais humana da vida.

Claude Genia, a revelação da temporada, e o correcto actor Louis Allbert representaram o casal de jovens, cuja mensagem era a de uma nova existencia mais perfeita. Do choque dessas duas mentalidades nasce e se desenvolve todo o drama.

Therése Goinart e sua filha Solange (Suzy Lora) representam uma mentalidade de certas camadas sociaes modernas pouco escrupulosas, materialista, sportiva e brutal.

Emile Goinart é, talvez, a figura mais melancolica e mais profundamente marcante do drama, a maior victima, triste e commovente na sua resignação e no seu silencio.

François Rozet fez apenas um pequeno papel e Gabriel Jacques uma simples ponta.

"Espoir" é uma alta-comedia forte e pungente, com instantes de intenso bom humor. Honra o nome do seu autor, já consagrado.

LUIZ MARTINS

Iniciou a diplomacia européa hontem, em Genebra, uma das suas mais intensas e arduas tarefas

(Conclusão da 1ª pagina)

em sessão privada, ás 17 horas, sob a presidencia do sr. Eden.

O RAS NACIBU' ESTEVE PRESENTE A' REUNIÃO

GENEBRA, 26 (H.) — Na sessão particular que hoje realizou, o Conselho da Sociedade das Nações resolveu retirar provisoriamente da ordem do dia o conflicto italo-ethiope, até que a assembléa da Liga delibere a respeito.

Esteve presente á reunião o "ras" Nacibu'.

UMA NOTA DO GOVERNO URUGUAYO

GENEBRA, 26 (H.) — O representante do governo uruguayo fez chegar ao sr. Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, a seguinte nota:

"Tendo em vista a reunião da assembléa de 30 do corrente, fui encarregado pelo meu governo de levar ao vosso conhecimento que, depois de ter considerado a questão relativa ás medidas de ordem economica e financeira tomadas em relação á Italia para applicação do artigo 16 do pacto, o meu governo resolveu apoiar as iniciativas dos Estados membros tendentes á suspensão das referidas medidas. O meu governo é de opinião que, pelos motivos que terei a honra de expor e dadas as circumstancias actuaes, aquellas medidas não devem ser mantidas. O meu governo está disposto a estudar, no momento opportuno, qualquer reforma do pacto da Sociedade das Nações para melhor adaptar esse pacto ás realidades presentes da vida internacional".

Essa nota é assignada pelo sr. Guani.

IMPORTANTE SESSÃO PARTICULAR

GENEBRA, 26 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações, presidido pelo sr. Anthony Eden, realizou á tarde importante sessão particular. O Conselho tomou nota da communicação da Italia e resolveu adiar todos os debates sobre o conflicto italo-ethiope até que a Assembléa da Sociedade tenha deliberado sobre o caso da Africa Oriental.

DEBATE EM TORNO DA REFORMA

Em seguida, o delegado do Chile, sr. Rivas Vicuna abriu curioso debate sobre a reforma do pacto da Sociedade, com a proposta de que a questão seja inscripta na ordem do dia do Conselho ou da proxima assembléa, ou, em qualquer dos trabalhos da assembléa que deve reunir-se em setembro proximo.

MEMORANDUM AO GOVERNO DO CHILE

O sr. Rivas Vicuna accentuou que a proposta exigirá certamente estudo profundo, e por isso mesmo seria de interesse que este começasse quanto antes. O governo do Chile, em memorandum tornado publico, deu a conhecer o seu ponto de vista. O Chile deseja reduzir as possibilidades do conflicto e terminar com o estado actual da guerra mundial, tanto militar como economico. O Chile, estranho ao desenvolvimento da politica européa, não julga dever tomar parte nas consequencias das questões do velho continente. Na expectativa da reforma do pacto, o Chile reserva-se o direito de examinar attentamente todos os conflictos que se possam produzir antes da adopção das medidas referentes a taes dissidios.

O DELEGADO RUSSO RESPONDE

O sr. Livitnoff, delegado da União Sovietica, em resposta ao delegado do Chile, declarou que não levantaria nenhuma objecção contra a discussão, de propostas precisas, mas que nenhum texto definido fôra apresentado. O delegado sovietico perguntou se a suggestão do Chile não corresponderia na realidade á destruição da Sociedade das Nações. Em todo o caso, não era possivel proclamar, sem a apresentação de um texto, que os estatutos da Sociedade das Nações deveriam ser reformados. Não havia certeza de que fosse preciso reformar o "covenant", nem de que a nova Sociedade pudesse ser melhor do que a actual.

Para o sr. Livitnoff o pacto não fracassou. Apenas não foram applicadas as medidas que continha. Seria pouco util emprehender uma reforma sem saber em que consistirá.

O REPRESENTANTE DA RUMANIA

O sr. Titulesco, da Rumania, que intervem nos debates, declara que todos os Estados têm o direito de pedir tanto ao conselho com á assembléa da Sociedade, o exame das questões que julgue de interesse.

Em taes condições, merecia todo respeito a suggestão do delegado do Chile.

O sr. Titulesco accrescentou que, se o Chile houvesse apresentado uma proposta concreta, poderia formar opinião, e os circulos internacionaes teriam conhecido valor do problema em jogo em Genebra.

EM PROSEGUIMENTO

"Mas, proseguiu o ministro dos Negocios Estrangeiros e delegado da Rumania, o representante do Chile pede a revisão em conjunto do pacto. A partir do dia em que ficasse decidido que os artigos do pacto são disposições substituiveis por outras que ninguem conhece, a autoridade da Sociedade das Nações deixaria de existir. Por outra parte, a situação actual é turva e cheia de ameaças de guerra. Não é, portanto, o momento de desarmar a Sociedade das Nações e de impedir a missão para que foi creada. As conclusões que se procuram tirar do effeito das sancções applicadas contra a Italia nada têm de convincentes. Para a Rumania a applicação de sancções contra a Italia constituiu uma prova dolorosa, e, entretanto, a Rumania não deixou de cumprir o seu dever".

SUA OPINIÃO

O orador declara que, na sua opinião, as sancções devem ser applicadas em bloco, ou então de modo nenhum. Querer julgar o pacto e não os homens que o applicaram seria injusto. Os homem, e não o pacto, deviam ser reformados.

CONGRATULANDO-SE

O sr. Titulesco congratula-se pela affirmação do delegado do Chile a respeito da Universalidade da Sociedade das Nações, e, ao citar a referencia do delegado chileno á localização da guerra, declarou que era favoravel á conclusão de accordos regionaes, desde que estivessem em harmonia com o principio da indivisibilidade da paz.

Renunciar a este principio seria precipitar a guerra, visto que daria ao aggressor a esperança de não se encontrar diante de todas as forças susceptiveis de o combater. Havia, entretanto, certos principios de que tanto a Rumania como a Pequena Entente não poderiam afastar-se, e nunca se afastarão. A Pequena Entente examinará todos as propostas concretas, mas nenhuma acceitará que possa enfraquecer o pacto. Examinará otdas as suggestões que possam reforçar o pacto, mas nunca admittirá que se toque no principio de igualdade das Nações nem abandonará os direitos adquiridos como resultado da Grande Guerra.

Os Estados da Pequena Entente nunca acceitarão que a sua sorte seja decidida sem assentimento geral.

FALA O SR. YVON DELBOS

O sr. Ybon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros e delegado da França, disse que o governo de Paris já déra a conhecer, publicamente, a sua orientação.

A França estava longe de responsabilizar o pacto pelos desfallecimentos que lhe são imputados. Haveria grave perigo em examinar planos por demais ambiciosos ou imprecisos que, sob pretexto de remediar ao estado de coisas actual poderia tudo fazer ruir. De outra parte, haveria, certamente, interesse em estudar todas as suggestões concretas que em vez de enfraquecer, viessem reforçar a segurança collectiva.

SOBRE OUTRAS SUGGESTÕES

O sr. Ybon Delbos pede ao Conselho que não tome decisões immediatas afim de que na proxima assembléa se torne possivel ouvir outras suggestões que possam ser formuladas.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO PORTUGUEZ

O delegado e ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Armindo Monteiro, declara que está de accôrdo com o delegado do Chile para reconhecer a necessidade da reforma do pacto da Sociedae das Nações, e de collocar-lhes as disposições á altura dos homens de Estado encarregados de as applicar.

O representante de Portugal julga, portanto, util que a proposta do delegado do Chile seja inscripta na ordem do dia dos trabalhos do Conselho e da Assembléa da Sociedade das Nações.

COM A PALAVRA O MINISTRO DA HESPANHA

O delegado dos Negocios Estrangeiros da Hespanha, sr. Augusto Barcia, pergunta se é opportuno falar da reforma dos estatutos da Sociedade antes de saber se as modificações introduzidas eventualmente no "covenant" serão ratificadas pelos diversos governos membros do organismo.

PROPOSTA DO SR. EDEN

O sr. Anthony Eden, presidente do Conselho, propõe finalmente, que a questão seja levada perante o plenario da Assembléa da Sociedade das Nações, que decidirá a respeito da inclusão da reforma do pacto na ordem do dia dos seus trabalhos.

A proposta foi unanimemente acceita.

O SR. LEON BLUM ESPERADO EM GENEBRA

GENEBRA, 26 (H.) — O sr. Leon Blum, chefe do gabinete francez é esperado hoje, á noite, em Genebra.

O ministro de Estrangeiros da França, sr. Yvon Delbos, e o sr. Leon Blum deverão conferenciar com o sr. Anthony Eden, no proximo domingo.

O sr. Delbos jantará hoje em companhia dos representantes da pequena entente balkanica.

O conselho da Sociedade das Nações deverá reunir-se na segunda-feira, reunindo-se no dia seguinte, quarta-feira, a assembléa, em primeira sessão, durante a tarde, afim de eleger o seu presidente, pois que o sr. Benes, foi eleito presidente da Republica, depois da ultima reunião.

Fala-se no nome do sr. Bruce, delegado da Australia, para succeder ao sr. Benes, como presidente da Assembléa.

ROOSEVELT CANDIDATO

PHILADELPHIA, 27 (U.P.) — (Urgente) — O presidente Roosevelt foi eleito candidato por acclamação.

EVITADA A CRISE MINISTERIAL NA HESPANHA

MADRID, 26 (U. P.) — Ficou patente hoje que a ameaçada crise do gabinete, devido ao telegramma que o governador das Asturias enviára ao ministro do interior sr. Sotelo, foi evitada.

O boato que os ministros do Interior e do Trabalho pediriam suas demissões devido ao incidente e ao problema que surgira nas Astuias, deixou de materializar-se na reunião do gabinete.

Sabe-se que o governo apoiára ambos os ministros em suas attitudes em relação aos problemas.

FALLIU A ALLIANÇA PREDIAL DE PORTO ALEGRE

UM GRUPO DE ACCIONISTAS VAE ENTRETANTO, IMPUGNAR O PEDIDO DE FALLENCIA

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.) — O ex-director e fundador da Alliança Predial Sociedade Anonyma desta capital requereu hoje a fallencia desta sociedade.

Sabe-se que o sr. Luiz Backes, actual director da Alliança, apoiado por outros accionistas, contestará o pedido, amanhã.

O capital da Alliança Predial S. A. é de quinhentos contos distribuido em mil acções. Possue a companhia contractos no valor de dezoito mil contos não só no Rio Grande e no Rio de Janeiro como em outros Estados.

O pedido de fallencia causou sensação.

AS CHEIAS EM PERNAMBUCO

AS AGUAS CARREGARAM A PONTE DE GUAYANA

RECIFE, 26 (H.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, no municipio de Guyana ha uma cheia que attinge proporções de catastrophe, pois as aguas já carregaram uma ponte de cimento armado e sobre mzonas de que apenas se avistam algumas cumieiras.

VÊM AHI "STAR LINE" E "NORAH"

S. PAULO, 26 (A. M.) — Vão ser embarcadas amanhã, á tarde, com destino ao Hippodromo da Gavea, onde participarão de algumas das provas da estação official do Jockey Club Brasileiro, as eguas "Star Line" e "Norah", do stud Fleury e Assumpção.

Aurelio Holmos e José Nascimento, respectivamente treinador e jockey desses animaes, seguem na segunda-feira. Durante a ausencia do primeiro o "entreneman" dos parelheiros daquella coudelaria nesta capital, ficará a cargo do compositor José Lourenço Filho, que veio a S. Paulo unicamente com esse fim.

EM VIAGEM EXPERIMENTAL

AMERISSOU EM LAGOA SANTA UM AVIÃO DA PANAIR

BELLO HORIZONTE, 26 (A. M.) — Chegou hoje á tarde a esta capital, em viagem experimental da futura linha aérea, que ligará Bello Horizonte ao Rio, São Paulo e ao Triangulo Mineiro, um avião da Panair, que amerissou normalmente na Lagoa Santa, situada a 48 kilometros daqui.

Vieram a seu bordo o engenheiro Cauby e mais dois directores dessa empresa commercial de aviação, que, hoje mesmo, estiveram no Palacio da Liberdade, em conferencia com o governador do Estado, durante a qual estudaram o projectado circuito aéreo.

O possante apparelho regressará amanhã, ás 10 horas, ao Rio, conduzindo como passageiro o governador Benedicto Valladares, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, e o coronel Cancio de Albuquerque, assistente militar do governador.

O chefe do executivo mineiro e seus companheiros de viagem deverão desembarcar na Ponta do Calabouço, ás 12 horas.

O avião trouxe a bordo as edições de hoje dos matutinos e vespertinos do Rio, offerecendo-os aos nossos orgãos de imprensa.

RENDA DA ALFANDEGA E DO IMPOSTO SOBRE O CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 26 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje, a importancia de 1.528:768$200; desde o primeiro do mez: 36.310:074$770.

Em igual data do annopa ssado foi de 28.077:607$550. A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi a seguinte: café paulista .... 2.106:865$000.

PASSAGEIROS DE SÃO PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 26 (H.) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hoje para o Rio os srs.: commandante Milton Freitas de Almeida, commandante da Força Publica de São Paulo, e senhora, srta. Maria de Lourdes Prado Silva, José Adolpho da Silva Gordo, dr. João Minervino, dr. A. Leme da Fonseca e familia, R. B. Lamb, C. L. Micholls, Arthur Pinto e senhora, Bruno Cheli, José H. Abduccher, Manoel de Britto, Armando da Silva, Luiz de Araujo, Franco Bracchi, engenheiro Octavio Lotufo e senhora, Salim Chakur, srta. Sarah Basbao e José Sette.

Pelo segundo nocturno, os srs.: A. Ferreira Corrêa, José Claudino de Lima, dr. M. Pereira de Barros, Ranulpho Eiesbon, srta. Enedina Marques de Souza, Nilce e Nelly Vieira Cintra, srta. Otto Vieira, tenente Marcos Furtado Azambuja, dr. João Peres, Alcebiades Marques e senhora, J. S. Fagundes, tenente Theophilo Ferraz Filho, dr. Luiz E. Cordeiro, Mario Ramos e senhora, dr. Teixeira de Mello e familia, João A. Bressau, tenente-coronel Oscar de Almeida, dr. Sizenando Meirelles, Hugo L. Santiago, Zoroastro da Cunha, dr. Amadeu Borba e Ricardo Pangalo.

CHEGAM A' BERLIM OS ATHLETAS ARGENTINOS

BERLIM, 26 (U. P.) — Os athletas argentinos que participarão das olympiadas que serão realizadas no proximo mez de agosto, chegaram hoje a esta cidade, ás 15 e 30 horas precedentes de Hamburgo.

A penetração do valle do Rio das Mortes

Colhidos pelo radio, os "Diarios Associados" informarão a todo o Brasil, através dos seus orgãos no Rio, em S. Paulo, no Rio G. do Sul, em Minas, Bahia e em Pernambuco, os passos e as aventuras dessa extraordinaria expedição

Detalhes da curiosa estação transmissora, que será transportada em lombo de burro, pesa apenas 81 kilos e foi construida em 20 dias

Entre os collaboradores dos "Diarios Associados", no patrocinio da expedição ás selvas mattogrossenses, figuram os srs. conde Alexandre Siciliano, presidente da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, e Armando Arruda Pereira, governador do Rotary do Brasil, que se vêem na gravura

S. PAULO, 26 (A. M.) — Na nossa reportagem de hontem, sobre a expedição Morbeck, patrocinada pelos "Diarios Associados", fizemos allusão á estação de radio-telegraphia que acompanhará os expedicionarios. Os problemas de ordem technica solucionados com a construcção desse apparelho são dos mais interessantes e por isso mesmo, merecem uma referencia mais larga.

A expedição necessitava transportar um apparelho potente de radio-telegraphia afim de poder communicar-se de milhares de kilometros de distancia com os centros mais civilizados do paiz. Por outro lado, o apparelho precisava ser de pequenas dimensões, o mais leve possivel e com a resistencia sufficiente para que pudesse ser transportado por um muar. Todas essas exigencias foram, finalmente, resolvidas por uma firma brasileira que construiu uma pequena estação de radio-telegraphia typo militar que, no genero, talvez seja a primeira a ter sido projectada em nosso paiz.

UMA ESTAÇÃO DE APENAS 81 KILOS

Como dissemos, a primeira condicção para o transporte desse apparelho era o seu peso. Todo elle com o conjunto receptor e transmissor, peças accessorias, grupo eletrogenio, etc. não podia ultrapasar o peso normal de carga de um muar. O problema porém, foi resolvido da maneira a mais satisfatoria possivel.

A expedição conduz comsigo uma pequena estação de radio mas com a potencia sufficiente para communicar-se em ondas militares e de amadores com estações de S. Paulo e do Rio. Essas transmissões, como já dissemos, serão feitas possivelmente todas as noites e publicadas pelos "Diarios Associados" no dia seguinte. Os leitores dos "Diarios Associados" poderão acompanhar, diariamente, a marcha da expedição através das communicações radio-telegraphicas, trasmittidas de milhares de kilometros de distancia.

A COOPERAÇÃO DO RADIO-AMADORISMO

O sr. Manhães Barreto presidente da Radio Club Bandeirante e um dos mais distinctos amadores da radio-telegraphia e radio-telephonia que possuimos promptificou-se a cooperar com a expedição facilitando suas communicações. Ha dias s. s. dirigiu da sua potente estação particular um appello aos radio-amadores de todo o Brasil afim de que estejam sempre attentos ás transmissões da pequena estação que acompanha a expedição Morbeck. O radio será um elemento de segurança para a expedição, pois em caso de perigo poderá reclamar soccorros urgentes evitando assim desastres de consequencias funestas.

DETALHES DA ESTAÇÃO

O transmissor da estação fornece uma potencia de 50 watts á antenna funccionando alimentado por uma corrente alternativa rectificada fornecida por um conjunto electrogenico. Esse conjunto, por sua vez, é movido por um moto a gasolina typo especial para serviço portatil e muito economico. Basta que se diga que seu consumo de essencia é apenas de um litro para quatro horas de funccionamento. A estação poderá funccionar em frequencias comprehendidas nas faixas de 32 e 40 metros (ondas militares e de amadores). Na sua construcção foi prevista igualmente a possibilidade de funccionar com toda efficiencia com antenna de emergencia, sendo que sua installação requer apenas alguns minutos. O transmissor, incluindo-se o rectificador, que fornece mil volts de corrente rectificada á placa da valvula, está installado numa armação de duraluminio soldada autogenicamente tendo as dimensões de 45x25x18 cm.

O ACONDICIONAMENTO DOS APPARELHOS

O grupo electrogenico fornece 110 volts de corrente alternada, 300 watts e 6 volts, 5 amperes de corrente continua para carga dos accumuladores. A corrente alternada poderá em caso de necessidade ser utilizada para illuminação do acampamento ou alimentação de pequenos holophotes destinados a inspecções nocturnas, etc. Todo esse conjunto está solidamente condicionado em duas malas de madeira adaptadas á conducção por animal.

Não foi esquecido o menor detalhe. A Sociedade Technica Paulista empresa de technicos brasileiros esmerou-se na construcção dessa pequena estação que pela finalidade a que se destina tinha que obedecer a exigencias technicas absolutamente originaes. Os srs. Geraldo Homem de Melo e Itagiba Santiago technicos e directores dessa empresa especializada conseguiram projectar e construir uma estação que attende perfeitamente ás exigencias de uma expedição aos sertões brasileiros.

A FORÇA PARA O FUNCCIONAMENTO DOS APPARELHOS

A maior difficuldade com que nos defrontamos logo que tivemos a idéa de conduzir com a expedição um apparelho de radio-telegraphia foi a relativa á acquisição de um pequeno motor para dar a necessaria energia á estação. As pequenas estações de pilhas não serviam para o fim que tinhamos em vista porquanto são de pouca potencia alcançando apenas algumas centenas de kilometros. Precisavamos de um apparelho que nos puzesse em communicação com São Paulo e Rio que ficam distante do ponto a ser percorrido pela expedição cerca de 2.000 kilometros. O apparelho tinha de ser de condições technicas especiaes, de facil transporte não podendo para a sua conducção empregar mais que um cargueiro. Foi então que a Sociedade Technica Paulista promptificou-se a fornecer uma estação dessa especie accionada por um pequeno motor que não pesa mais de 40 kilos. Estava resolvido o problema uma vez que a energia fornecida por esse motor póde permittir o funccionamento de uma pequena estação de 50 watts. E' uma victoria incontestavel da technica brasileira e que merece ser resaltada. Ha um pormenor digno igualmente de nota: é que a pequena estação foi construida apenas em 20 dias, garantindo a firma constructora especializada em construcções de estações transmissoras não só a qualidade do material empregado como a efficiencia do apparelhamento durante todo o periodo da expedição.

A America Latina e os Estados Unidos

(Conclusão da 2ª pagina)

norte-americanos, ella não está parecendo esforçar-se em reenviar o pagamento dos juros atrazados dos titulos do emprestimo em dollares.

Contrariamente, desde 1933 que nossas exportações para o Perú e Chile têm augmentado mais de 150 e 200 por cento respectivamente. Por motivos obvios, não temos podido comprar lã e carnes ao Uruguay, mas apesar disso vendemos a esse paiz em 1935 duas vezes mais que em 1933.

A Argentina usualmente nos compra tres vezes mais do que compramos a ella. Effectivamente, por muitos annos, antes do tratado commercial entre ella e a Inglaterra, a Argentina era nosso melhor freguez na America do Sul. Todavia, mesmo com as restricções impostas pelo convenio commercial britannico, nossas vendas á Argentina augmentaram de um terço nestes dois ultimos annos.

Diga-se de passagem que a Argentina continua pagando sua divida aos prestamistas norte-americanos em dia e sem se queixar.

O Mexico é o nosso maior freguez entre todas as nações latino-americanas. Em 1933, elle nos comprou mercadorias num total de .... $37.519.000, mas no anno passado as compras subiram a $65.576.275.

No segundo logar entre nossos freguezes está Cuba, quasi emparelhado com o Mexico.

Ha dois annos, passados, Cuba adquiriu productos americanos num total pouco superior a $25.000.000. Em 1935, os industriaes, lavradores e criadores norte-americanos exportaram para Cuba mercadorias num valor de $65.152.732.

Nossas relações commerciaes com o Brasil estão melhorando rapidamente. Embora tenhamos comprado ao Brasil em 1935 menos do que em 1934, nossas exportações para esse paiz subiram de $29.321.000 em 1933 para $43.617.614 em 35. Conseguimos tambem entrar num accordo para liberação de cambio de $30.000.000 congelados, accumulados pelos importadores de mercadorias norte-americanas durante dois annos.

Pelo novo convenio de reciprocidade commercial, actualmente em vigor, o Brasil concede uma reducção de 20 a 60 por cento de suas tarifas para 67 classificações de mercadorias norte-americanas, inclusive automoveis, machinas agricolas, textis, gazolina, carvão, etc.

A attitude da imprensa, as declarações enthusiasticas de homens de responsabilidade e de cidadãos particulares, bem como a melhoria geral dos negocios, especialmente o augmento das exportações norte-americanas para os paizes do sul, são indicios seguros de que o "Colosso do Norte" occupará logar honroso na proxima conferencia a se realizar em Buenos Aires.

O CANADA' ALGODÃO PARA

(Continuação da 4ª pag.)

Nem mesmo como fornecedor de linter, artigo que o Japão e a America do Norte mandam para o Canadá.

As estatisticas referem que, no anno de 1935, foram enviadas para all 71.011 kilos de linter japonez.

O Dominio do Canadá, banhado por tres oceanos — o Atlantico, o Pacifico e o Glacial Arctico — possuindo innumeros lagos, onde a navegação facilita os transportes dos productos agricolas, com a sua famosa bahia de Hudson, com as suas tres grandes companhias de estradas de ferro transcontinentaes ligando a costa do Atlantico á do Pacifico numa distancia approximada de tres mil e quinhentas milhas, poderá vir a ser, num futuro que não está muito longe, um dos compradores de algodão no Brasil.

Nos annos civis de 1930 a 1935 as importações de algodão pelo Canadá constaram dos seguintes dados:

Annos	Quant. em ks.
1930	45.502.574
1931	43.056.643
1932	44.160.379
1933	54.280.993
1934	65.080.483
1935	54.713.577

O sr. Bohan, que ultimamente esteve no Brasil, regressando a Nova York, teve de manifestar sua opinião sobre as possibilidades algodoeiras do nosso paiz e disse que "somente dentro de cinco a seis annos poderá o Brasil tornar-se um grande productor de ouro branco".

Seja como fôr, não será de boa politica adiar o estudo das possibilidades de novos mercados para o nosso algodão, simplesmente porque um ou outro observador allega que não será para já o nosso predominio algodoeiro.

Não nos parece aconselhavel desprezar toda e qualquer suggestão que vise abrir novos horizontes a uma expansão da nossa cultura algodoeira, da nossa producção e, consequentemente, de maiores entradas de ouro para o paiz.

Onde houver opportunidade de um fornecimento de materia prima brasileira, salvaguardada a nossa economia, defendidos os nossos interesses de paiz livre, garantidos os respectivos tratados commerciaes, deve-se, sem mais delonga, proceder a um estudo dessas possibilidades.

A nossa politica algodoeira não poderá proporcionar nenhum lucro aos que produzem, aos que fazem o algodão no campo, se nós estivermos de braços cruzados, á espera que tudo nos venha dos céos.

A diplomacia hoje já perdeu aquella feição artificial de antigamente, para se tornar uma carreira onde o sentido economico deve ser o prevalecente.

Quem está com a razão, procurando attrahir o Brasil algodoeiro para o Canadá é o sr. Arno Konder.

Sigam os demais companheiros desse consul o mesmo exemplo que, dentro de poucos annos, o nosso algodão terá um grande apreço em paizes onde, por emquanto, elle, infelizmente, ainda não chegou.

Mantidas as demissões dos commissarios de Nova Iguassú

Devidamente informados, podemos assegurar que o Delegado Regional de Nova Iguassu', não tornará sem effeito a portaria de demissão de cerca de 600 commissarios, publicada hoje, em diversos jornaes desta capital, tendo mesmo, os seus actos, merecidos plena approvação do sr. Chefe de Policia do Estado do Rio.

FORAM EMPOSSADOS OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

Sob a presidencia do sr. Dulphe Pinheiro Machado, esteve reunido o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, que comprehende o Districto Federal e os Estados do Rio e Espirito Santo, afim de serem empossados os novos membros, ultimamente eleitos, como representantes das congregações da Escola Polytechnica e da Escola Nacional de Bellas Artes e das sociedades e syndicatos de classe.

O Conselho ficou assim constituido: presidente Dulphe Pinheiro Machado; vice-presidente, Mauricio Joppert da Silva; thesoureiro, Luiz Santos Reis; secretario, Othon Soares; membros effectivos: Ruy de Lima e Silva, Paulo Ewerard Nunes Pires, Adolpho Murtinho, João Gualberto Marques Porto, Paulo Barreto, Angelo Murgel; membros supplentes: José Pantoja Leite, Attilio Corrêa Lima, Luiz Onofre Pinheiro Guedes, Leonardo Otto Kuhn e Ernesto Luiz Greve.

Vinte concurrentes ao premio "Carlos Gomes", de canto, no I. de Musica

Venceu a artista Alice Ribeiro

As candidatas, no palco do salão "Leopoldo Miques", antes das provas

A Associação Brasileira de Musica festejou hontem o 6º anniversario de sua fundação e o centenario do nascimento de Carlos Gomes, realizando um concurso de canto em que tomaram parte as seguintes concorrentes:

Helena Dias Brandão, Stella Gomes Domingues, Lucilia Faria, Amanda Ribeiro Gualano, Maria José Póvoa, Sylvia de Brito Correia, Dagmar Corrêa, Nila Azevedo, Alayde Briani Ribeiro, Vera Carvalho Lima, Beatriz Bandeira, Esther Palmeira Serrano, Noemia de Sá, Leticia de Figueiredo, Adjaldina Pereira Fontenelle, Alice Ribeiro, Sylvia Pereira de Mello, Branca dos Santos Lima, Atalina Ferrone e Odila Macedo Lima.

Foram as seguintes as provas a que se submetteram as concorrentes:

a) — a modinha "Quem sabe?" de Carlos Gomes que podia ser cantada no tom original ou transportada para outro mais commodo, á vontade do concorrente.

b) — uma aria escolhida pelo concorrente, em uma das operas de Carlos Gomes, cantada no tom original.

Após as audições a commissão de jury, composta dos seguintes membros: Arnaldo Rebello, presidente; Rosetta Costa Pinto, Alicinha Ricardo Mayerhofeh e Newton de Padua resolveu, por unanimidade conferir o premio á senhorita Alice Ribeiro.

Ao terminar, foi proposta uma salva de palmas á filha de Carlos Gomes, presente, a escriptora Italia Gomes Vaz de Carvalho.

O ORÇAMENTO DO RIO GRANDE PARA 1937

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — Afim de preparar o projecto de orçamento que deverá apresentar sobre o exercicio de 1937, o sr. Lindolfo Collor resolveu ouvir as classes interessadas.

Assim o secretario da Fazenda reunirá hoje em seu gabinete os presidentes da Federação das Associações Commerciaes, Federação das Associações Ruraes e Centro de Industria Fabril, com os quaes tratará de assumptos referentes ao orçamento do anno vindouro.

A estada do capitão Filinto Muller em São Paulo

VISITAS FEITAS PELO CHEFE DE POLICIA

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — O capitão Filinto Muller, hoje, chegado a esta capital, onde veio, paranymphar a turma de alumnos inspectores da Escola de Policia, realizou esta tarde, diversas visitas. Assim, ás 11 horas, esteve nos Campos Elyseos, em visita de cumprimentos ao sr. Armando de Salles Oliveira. Após o almoço, visitou as secretarias de Estado, 2ª Região Militar e o Gabinete de Investigações. Na repartição policial foi o chefe da policia do Districto Federal recebido pelas autoridades policiaes do Estado e numerosas outras pessoas. O capitão Filinto Muller, percorreu diversas dependencias, do Gabinete, tendo se manifestado bem impressionado com o serviço ahi levado a effeito.

LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO CAPITÃO FILINTO MULLER

A' tardinha a reportagem dos "Diarios Associados", conseguiu avistar-se com o capitão Filinto Muller, no Esplanada Hotel. S. s. declarou o seguinte:

— "Meu amigo, eu não posso ser util. Não tenho declarações de caracter politico a fazer. Posso apenas dizer que tudo vae muito bem. A ordem publica continuará a ser mantida com todo o rigor.

Quanto ás finalidades da minha viagem é assumpto de todos conhecido. Aliás, é sempre com a maxima satisfação, que visito este grande Estado. Vim a esta capital, paranymphar uma turma da Escola de Policia, uma das mais felizes creações da actual administração do Estado. Acho que é um exemplo que deve ser imitado, dada a natureza cada vez mais especializada e technica da funcção policial. Só posso portanto ser muito grato ao convite que me endereçaram."

Augmentadas em $600 e $500 em kilo, respectivamente, as carnes de carneiro e de porco

A reunião de hontem na Commissão de Tabellamento

Reuniu-se hontem, a Commissão Mixta de Tabellamento, para, mais uma vez, augmentar o preço de varios generos de primeira necessidade.

Durante os trabalhos que foram absorvidos, inteiramente, pela discussão do augmento das carnes brancas, não foi possivel, ainda, apreciarem os seus membros, a tabella referente a quitandas. Foi nomeada uma sub-commissão incumbida de estudar a questão das carnes verdes, sua classificação, porcentagem, etc.

Foram as seguintes, as modificações approvadas: carne fresca de carneiro e cabrito, de 1.ª qualidade, de 2$600 para 3$200; idem idem de 2.ª, de de 2$200 para 2$800. Carne de porco de 1.ª qualidade, de 3$100 para 3$600. Idem idem de 2.ª, de 2$800 para 3$300.

Tendo sido proposto o augmento no preço da carne de vitella, o mesmo não chegou a ser consumado por se haver esgottado a hora.

EM HONRA DOS DUQUES DE KENT

UM JANTAR INTIMO OFFERECIDO PELO EMBAIXADOR DO BRASIL E SENHORA

LONDRES, 26 (H.) — No jantar intimo offerecido ante-hontem pelo embaixador do Brasil e a senhora Regis de Oliveira em honra do duque e da duqueza de Kent, tomaram parte muitas personalidades de destaque na sociedade e na nobreza britannica.

Entre os convivas, viam-se os condes de Roseberry e de Portalington, lord e lady Mountbatten, condes de Beacknose, sir Adrian Baillie e esposa, lady Cunard, o sr. Hugh Kindersley e senhora e o sr. Castro Maya.

Campanha frutuosa

(Conclusão da 4ª pagina)

campanha da imprensa produziu rapidos e felizes effeitos.

O publico, avisado do perigo que correu, procurará garantir-se de que o seu dinheiro não será objecto de algum "tiro", tanto mais revoltante quanto é certo que os prejudicados seriam pessoas pobres, que fazem sacrificio para realizar a pequena economia com que adquirem as apolices estaduaes.

(11 e 12) KICK — O MENINO PIRATA

Por L. Cazeneuve

— Com o accidente soffrido por Perna de Páo, ninguem reparara na falta de Kim. E cheios de afflicção começaram a procural-o, gritando pelo seu nome. O echo multiplica as vozes.

— Kick, desconfiando que elle podia ter sido arrastado pela bola de neve, desceu, ao fundo do valle, onde esta fôra espatifar-se. Mas não depara o menor signal do companheiro.

— Dirige então as pesquizas noutro rumo, subindo um declive da montanha. Ao escalar uma saliencia, o coração de Kick dá um salto. Acaba de avistar o chapéo de Kim no chão.

— Pouco adiante começa um tenebroso precipicio, no fundo do qual corre um rio cheio de blócos de gelo fluctuantes. Sobre um destes, fazendo-lhe signaes com o braço acha-se Kim.

— A posição de Kim é angustiosa, porque a qualquer momento o blóco de gelo sobre o qual elle se acha póde partir-se e precipital-o na agua gelada. Por outro lado, ha outra ameaça peor,

— O rio conduz o blóco fluctuante, e dentro de pouco tempo Kim se encontrará fóra do alcance de qualquer soccorro. Kick grita pelos outros companheiros e combina um plano com elles.

— E pergunta: "Como Kim terá ido parar ali?" Elle pensa um minuto e, em seguida, responde elle proprio: "Já sei. Kim foi fugir da bola de neve e não enxergou o precipicio e caiu".

— "Ha outra coisa que me perturba, – diz Leão do Mar. O mappa de Duncan não menciona precipicio algum aqui". "Isso é secundario, — interrompe Kick. — Agora temos é de salvar Kim".

(Continúa amanhã)

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/122

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 65, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1936.

Pelo superintendente, **Eugenio B. Dufriche**

NÃO SE LEVANTARAM AINDA TODAS AS DOBRAS do pavoroso mysterio do Sacco de São Francisco

Preso o carregador que transportou a bagagem do indigitado matador de d. Esther e apprehendidos os sapatos

2ª SECÇÃO

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 27 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.223

Uma photographia conseguida pela reportagem dos Diarios Associados offerece importante pista á policia

Restam muitas dobras para serem levantadas, no mysterio quo ainda vela a morte brutal d. asra. Esther Marini. Já hontem haviamos accentuado que o caso rumoroso e sensacional, ia se revestindo de aspectos imprevistos, desdobrando-se em outros capitulos que adensam o segredo e tornam mais pesadas as trévas que envolvem o crime brutal.

A prisão de Costa Maia, pelo que se vê, concorreu sobremaneira para avolumar as duvidas, quando se esperava e era voz corrente que, uma vez detido o indigitado matador, estaria a policia com a chave do tenebroso segredo.

Maia não confessa. E' claro que, se pudesse elle ser submettido a um rigoroso interrogatorio, rigoroso e habil, terminaria revelando tudo. Mas, por emquanto, ouvil-o, insistir em arrancar-lhe uma confissão é sempre um perigo. Seu estado correria o risco de se aggravar, produzindo, talvez, consequencias funestas.

O grande interesse das autoridades está em salvar a vida de Costa Maia, evitar que elle morra, apressar o seu restabelecimento para poder submettel-o á provas decisivas.

Até que o accusado possa falar, as policias daqui e de Nictheroy não terão tempo a perder.

Realizam diligencias, inquirem e reinquirem testemunhas, investigam, num trabalho acurado e estafante, entre trévas, no meio de um tumulto de investigações e enfrentando as hypotheses mais curiosas e fascinantes.

Agora, por exemplo, as autoridades estão inclinadas a desprezar a hypothese do latrocinio. O sr. Frota Aguiar diz claramente acreditar na existencia de um mandante.

Costa Maia não teria agido nem sózinho, nem por conta propria.

..Procura-se o cumplice, o mandante, iniciando-se um novo periodo de investigações. Todavia, até agora, com os elementos que vem colhendo, a nossa reportagem póde affirmar que tudo não passa do dominio das conjecturas.

A VIDA DOS MAIA NA DETENÇÃO

A reportagem tem rondado inutilmente as cellulas onde se encontram Costa Maia e d. Alda. Ouvir o casal, eis a preoccupação dos reporters, a investida fascinante que se mallogra a todo instante, surprehender um gesto, uma phrase, qualquer detalhe da intimidade dos protagonistas do grande drama que empolga a cidade. As ordens são, porém, rigorosissimas.

Investigadores attentos seguem todos os passos da reportagem e não permittem que ella transponha a zona perigosa... Mas, a pertinacia consegue alguma coisa. Sabe-se, por exemplo, que d. Alda está passando bem melhor e toma saborosas canjas de gallinha. Costa Maia, cujo estado permanece melindroso, já toma caldo, leite e come torradas. Apresenta melhoras sensiveis. Vive sempre a se queixar, a se maldizer e não cessa de protestar innocencia. Conserva um estranho pavor do delegado Paula Pinto. Pede aos policiaes que não o deixem nunca a sós com aquella autoridade. Deplora haver tomado soda caustica. Acha que haveria outro meio mais efficiente, decisivo, de se candidatar, com exito, ao suicidio.

D. Alda tem attitudes differentes. Chora muito, pergunta constantemente pelo esposo e pela filhinha. Acha que seu marido não matou d. Esther e tem esperança de deixar brevemente a Detenção.

Hontem ella conseguiu ver o esposo, através uma pequena janella do cubiculo. Costa Maia tambem a percebeu. Trocaram-se adeuses, acenos de meiguice e a senhora exclamou, com incontida satisfação:

— "Ah! Elle está vivo!"

Hoje se poderão falar. Cessará a incommunicabilidade. Terão muita coisa que dizer, os dois corações...

FOI IRMÃ EUGENIA QUEM RECONCILIOU OS MAIA

Temos noticiado que Costa Maia andou algum tempo separado da esposa. De facto, d. Alda, acabrunhada com o procedimento irregular do esposo, que se dava a ostensivas conquistas amorosas, incorrigivelmente, decidiu afastar-se do marido. Passou a residir com a filhinha, Maria Celeste, no Collegio dos Santos Anjos, em Varginha, leccionando naquelle estabelecimento, como professora de piano. Mas a senhora não se conformava com a quella existencia, longe do marido que adorava. Vivia triste, melancolica e, uma vez ou outra, as irmãs de caridade e as alumnas lhe surprehendiam, nos olhos, lagrimas furtivas...

Penalizada e vivamente interessada, como religiosa, na recomposição do lar que se desfizera, Irmã Eugenia passou a escrever assiduamente á Costa Maia, aconselhando-o a tentar uma reconciliação. A intervenção da piedosa Irmã, tudo conseguiu do esposo transviado. No começo, obteve que Maia telephonasse uma vez ou outra para d. Alda; depois, que escrevesse e finalmente, logrou attrail-o ao educandario onde afinal se fez a reconciliação, voltando os esposos, muito contentes, á vida em commum.

O delegado Paula Pinto ouve novamente d. Alda Maia — Procurando sempre o cumplice do assassino

Entre os papeis e documentos de Costa Maia, o 3.º delegado auxiliar, sr. Frota Aguiar, apprehendeu algumas cartas dirigidas á Costa Maia, assignadas por Irmã Eugenia. A religiosa tratava aquelle desventurado moço com uma termura maternal, como uma mãe extremosa se dirigindo ao filho querido.

Ha nessas missivas, trechos commoventes como os que a seguir transcrevemos:

— "Você novamente grippado, meu filho? Tome cuidado e que essa grippe não "seja do coração", doente por se encontrar longe dos que tanto queres. Alda está preparando um presente para quando nós pudermos abraçar-te de novo. E' um.,. (Isso é segredo para quando voltares...)"

"...Sua cara-metade de vez em quando fica triste, com uma cara comprida, e, se a gente olhar bem para ella, verá uma lagrima teimosa nos olhos que ella quer esconder. Sabe quando é? Quando não telephonas ou não escreves. Escreva-lhe sempre, meu filho".

A PHOTOGRAPHIA DE CELESTE NÃO FOI TIRADA NO EDUCANDARIO

Por um equivoco inevitavel e que nos apressamos em reparar, a gravura em que apparece a menina Maria Celeste, filhinha do casal Maia, apenas de sunga, junto a uma piscina, foi publicada como sendo reproducção da photographia da interessante criança, no Educandario dos Santos Anjos quando, na verdade, foi colhida, nesta capital, numa residencia particular, na Tijuca. Nos Santos Anjos nem existe piscina nem é permittido ás alumnas o uso de sungas.

UM AMIGO INTIMO DE COSTA MAIA

Na bagagem de Costa Maia havia varios livros de versos, entre os quaes "Gloria", do sr. Rocha Ferreira, com uma dedicação do proprio autor e outro volume, tambem de poesias, da autoria do sr. Nobrega Siqueira, que o dedica muito carinhosamente a Maia, de quem é amigo intimo. A respeito de Nobrega já existiam aliás varias referencias, feitas por Maria Celeste.

A' principio, a figura de Nobrega Siqueira preoccupou a autoridade, sobretudo pelo facto de transitar elle, constantemente, entre o Rio e Nictheroy, antes e após a tragedia do Sacco de S. Francisco. Já agora, porém, nenhuma suspeita pesa sobre elle.

ALVARO MONTENEGRO ENVOLVIDO NO CRIME?

Conseguiu a policia, nas suas ultimas diligencias, fixar alguns nomes bem suspeitos de se terem associado aos crimes praticados por José da Costa Maia, ou, mesmo, nelles terem agido como figuras principaes.

A vida delictuosa de Maia, como se sabe, iniciou-se em Alagoas, seu Estado natal, onde falliu, prolongando-se, depois, até S. Paulo.

Sabe-se, já, que existe um individuo, de nome Barros, que o ajudou no "tiro" de 200:000$000, na capital bandeirante, e que, tambem, um outro facto, bastante importante, focaliza um personagem não menos suspeito.

No momento em que culminavam as diligencias iniciadas pelo delegado Paula Pinto, para a descoberta de Costa Maia, isto é, quando a policia o encontrou e a esposa, após ingestão de soda caustica, na casa n. 351 da rua do Senado, conforme já nos referimos em edição anterior, a reportagem dos "Diarios Associados encontrou no chão do aposento pedaços d- uma photographia.

João Pires, o carregador e Servulo Gonçalves da Silva, encarregado da colchoaria, colhidos pela objectiva d' O JORNAL

Indicios vehementes envolvem Costa Maia

A PALAVRA DO JUIZ DA VARA CRIMINAL DE NICTHEROY

Achava-se em mãos do dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz da Vara Criminal de Nictheroy, conforme antecipamos, o pedido de prisão preventiva apresentado pelo delegado Paula Pinto contra José da Costa Maia, apontado como responsavel no latrocinio do Sacco de São Francisco, que vem, ha dias, empolgando ás attenções da policia desta e da vizinha capital.

Hontem, após estudar detidamente o parecer do promotor publico daquella comarca, dr. Melchiades Picanço, que se manifestou favoravel á concessão da medida, aquelle magistrado exarou o seu despacho, decretando a prisão preventiva do indigitado assassino, que fica, assim, de agora por deante, á disposição da justiça.

FALANDO A' NOSSA REPORTAGEM

A' hora em que, no Palacio da Justiça de Nictheroy, o dr. Jacyntho Lopes Martins se encontrava occupado com os autos do processo, a nossa reportagem para alli se encaminhou, com o intuito de, ouvindo o illustre magistrado, colher suas impressões sobre o mais horripilante crime até hoje registrado em Nictheroy, para as transmittirmos aos nossos leitores.

Vencendo as delicadas excusas do juiz substituto do dr. Rozendo da Silva, lográmos falar a s. s., que acabava de deixar seu gabinete, após despachar o volumoso expediente do dia.

— O crime de que foi victima a esposa do capitalista Manoel Duque — diz-nos o juiz Lopes Martins — cujo estalão conheço através dos jornaes, não deixou de me despertar a attenção, como impressionar vivamente o espirito publico.

— Decretada a prisão preventiva de José da Costa Maia, apontado como autor do assassinio, — continua — passa elle agora á disposição da justiça.

Começará, então, a formação da culpa, não podendo mais ser invocado o receio de vir o preso a soffrer qualquer violencia por parte da autoridade policial.

(Continúa na 2ª pagina)

Reunidos, verificou-se, então, tra-[illegible]

Por que motivo Maia os teria inutilizado? Quem eram aquelles homens!

E aquellas interrogações, levantadas á margem de um crime que continua envolto em mysterios, levaram a policia a novas investigações.

Entrementes, dona Maria Julia, a locataria da casa n. 351, procurava a policia do 6º districto, para queixar-se de que um desconhecido, de attitudes suspeitas, rondava, desde ha dias, a sua casa.

E segundo descreveu a senhora, os traços do homem suspeito coincidiam com os de um dos individuos da photographia rasgada.

O desconhecido, porém, não mais appareceu nas proximidades daquella casa, que desde então passou a ser rigorosamente vigiada.

E de diligencia em diligencia a policia acabou por prender outra pessoa que muito se parecia com um dos referidos retratos.

Apresentado á senhora Maria Julia, esta quasi se mostrou certa de que se tratava, realmente, do estranho personagem que tanto rondava a sua porta.

Feita essa prova, a policia mostrou-lhe, então, a photographia, e elle, surpreso, não negou se tratasse de um seu retrato.

E adeantou, então, haver, de facto, mantido relações com o supposto matador da esposa do capitalista Manoel Duque, ignorando, no emtanto, de como o seu retrato teria chegado ás suas mãos.

Negou, em seguida, tivesse rondado a casa n. 351 da rua do Senado.

(Continúa na 2ª pagina)

QUASI TODA A COMPOSIÇÃO TOMBOU — Um aspecto impressionante colhido pela objectiva d' O JORNAL logo após o sinistro de hontem

TOMBOU FRAGOROSAMENTE quasi toda a composição

NOVO E IMPRESSIONANTE DESASTRE FERROVIARIO, FELIZMENTE SEM CONSEQUENCIAS FUNESTAS

A CAUSA DO SINISTRO — APENAS TRES VICTIMAS — OUTRAS NOTAS

Novo desastre ferroviario perturbou hontem, por muitas horas, a normalidade do trafego nas linhas da Central do Brasil e Leopoldina Railway.

Não teve, entretanto, as proporções tragicas dos sinistros anteriores.

Houve apenas tres victimas no desastre, resultante, como em geral succede, do estado de precariedade em que se encontra o material rodante da Leopoldina Railway.

A imprudencia do machinista tambem muito concorreu para essa desagradavel occorrencia, em que perigaram innumeras vidas.

O sinistro occorreu entre as estações de Mangueira e Derby Club, com o trem de prefixo "S. 65", da Leopoldina, puxado pela locomotiva numero 353.

Motivou o desastre o descarrilamento da composição num local onde existem grandes defeitos não só no nivelamento das linhas, como no pessimo estado de conservação dos dormentes, já bastante gastos pelo tempo.

O DESASTRE

O trem "S. 65", deixou hontem a "gare" Barão de Mauá com destino á Caxias, ás 9,20 e já ás 9,25, trafegando com absoluta normalidade, approximou-se do local, onde, segundos depois, se verificou o desastre.

Como é commum naquelle trecho que fica situado proximo á estação de Mangueira, correm lado a lado os trens da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar, sendo vulgar entre os machinistas a disputa de uma corrida, o que por vezes é interessante para os passageiros.

Hontem, o "S. 65" corrida na linha 1 parallelamente a um comboio da Central. Não era excessiva aliás a velocidade. Mas, ali, onde são innumeros os dormentes pódres, com os cravos de linha já afastados de sua posição, a locomotiva, ao passar sobre uma especie de joelho, creado pela juncção falha dos trilhos, soffreu forte trepidação, acarretando isso um desvio da linha.

Verificou-se então o descarrilamento. A machina na marcha em que se movimentava, arrastou para fóra dos trilhos, seis carros da composição, os quaes com o descarrilamento ficaram adernados para a esquerda.

Em consequencia os "trucks" dos carros descarrilados e tambem os da locomotiva n. 353, foram arrebentados, partindo-se algumas rodas e damnificando-se varios carros. Apenas tres vagões ficaram sobre os trilhos.

POUCOS PASSAGEIROS

A composição accidentada, conforme accentuámos linhas acima, dirigia-se a Caxias.

Pela manhã, o movimento de passageiros é maior para esta capital do que para a zona suburbana. Apenas 15 passageiros occupavam os tres primeiros carros da composição que descarrilou.

Dirigia a locomotiva do "S. 65" o machinista Nestor José da Silva.

Tres foram as pessoas feridas em consequencia do desastre:

Aurelliano Caetano Teixeira, de 34 annos de idade, casado, auxiliar de conductor da Leopoldina, morador na rua Aymoré, 283.

Soffreu essa victima esmagamento do thorax, sendo grave o seu estado;

Manoel Pedro, operario, de 40 annos de idade, solteiro, residente á estrada do Quibengo, 705.

Pedro era passageiro do segundo carro da composição e soffreu contusões e escoriações generalizadas.

A terceira e ultima victima, o passageiro Annibal de Figueiredo, commerciario, de 40 annos de idade, residente á rua Conde de Agrobengo, 94, recebeu identicos ferimentos pelo corpo.

As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, tenod as duas ultimas se retirado, emquanto a primeira foi removida para a Casa de Saude S. Paulo, onde foi internada dado a gravidade do seu estado.

O TRAFEGO INTERROMPIDO

Como já frisamos, só tres carros da composição do S 65 deixaram de tombar.

Adernados para a esquerda, os carros descarrilados impediram a linha 2 da Linha Auxiliar, não damnificando, entretanto, os trilhos.

A linha 2 ficou interrompida durante muitas horas.

Para não interromper totalmente o trafego, a administração da Central do Brasil determinou que os seus trens trafegassem, tanto na subida como na descida, pela linha n. 1, sendo que os de descida eram desviados em Triagem.

OS CARROS DESCARRILADOS

O comboio da Leopoldina que tombou, se compunha de nove carros, que eram conduzidos pela locomotiva n. 353.

Em consequencia do accidente, tombaram os vagões de prefixos — 439 C D; 350 C; 386 C; 171 B; 513 B e 162 B e os dois ultimos de primeira classe.

RESTABELECIDO O TRAFEGO NA LINHA N. 1

As turmas de conservação e desobstrucção da Leopoldina, minutos após o sinistro iniciaram activamente os trabalhos para o restabelecimento do trafego nas linhas interrompidas.

A' tarde os carros avariados já tinham sido removidos para as officinas.

Os tres vagões que não descarrilaram foram puxados por uma locomotiva, ficando assim livre a linha numero 1.

A POLICIA NO LOCAL

Após a occorrencia, compareceu ao local, tomando as providencias requeridas pelo caso, o commissario Agenor, do 19º districto.

A referida autoridade arrolou as testemunhas necessarias para instaurar o inquerito e depois providenciou a presença dos peritos da D. G. I. para a pericia no local do desastre.

INQUERITO ADMINISTRATIVO

A direcção da Leopoldina Railway, em virtude das declarações do machinista Nestor, que allega ter occorrido o desastre em consequencia do pessimo estado da linha, resolveu instaurar um inquerito administrativo.

A REPORTAGEM DO "O JORNAL" OUVE O MACHINISTA NESTOR

Minutos após o accidente a reportagem do "O JORNAL" já se encontrava no local, onde conseguiu obter os mais amplos informes sobre a occorrencia.

Commentavam os presentes que a extensão do sinistro poderia ser outra se não tivesse o machinista agido com tanta pericia para attenuar as consequencias.

Outros argumentavam que a culpa fôra do machinista, em correr com excessiva velocidade, disputando a habitual corrida naquelle local sem segurança.

Apuramos tambem que tremendas consequencias decorreriam do accidente, se o trem S 85 tivesse cruzado com o comboio da Linha Auxiliar que se approximava superlotado de passageiros.

Resolvemos ouvir, o machinista Nestor José da Silva que, ha 14 annos, trabalha na Leopoldina e ha um anno e pouco que é machinista de 4ª classe.

Explicando á reportagem do "O JORNAL", como se verificou o desastre, disse Nestor que, quando a sua machina passou pela juncção dos trilhos, trepidou, presentindo elle o desastre.

(Continúa na 2ª pag.)

Um grupo de bandidos sob a chefia de José Bahiano abatido em Sergipe

Seis sertanejos foram os autores da proeza

ARACAJÚ, 26 (A. M.) — Chegaram a esta capital os seis civis que prepararam a emboscada e anniquilaram o bando de cangaceiros que assolava o municipio de São Paulo e arredores, chefiado por José Bahiano.

Os valentes sertanejos relataram ao chefe de policia que, de accordo com as autoridades policiaes, fingindo-se coiteiros, attrairam o bando, que se compunha de quatro bandidos, para o logar denominado Alagadiço, ahi os abatendo a tiros.

Os sertanejos trouxeram armas, joias, medalhas e seis contos em dinheiro, arrecadados dos bandoleiros, assim como um ferro com as iniciaes J. B., com que o bandido "ferrava" as suas victimas.

José Bahiano era considerado na região como o mais temivel e sanguinario cangaceiro depois de "Lampeão".

A Assistencia Municipal e a Imprensa

EXPRESSIVA HOMENAGEM A' MEMORIA DO REPORTER N. 1, NAQUELLE DEPARTAMENTO

O JORNAL ha dois dias tivera opportunidade de manifestar-se contra uma medida que, effectivada viria desalojar a reportagem destacada para o serviço no Posto Central de Assistencia. Nossa occasião ressaltamos mesmo o quanto se tornava antipathica a providencia, de vez que os jornalistas haviam finalmente obtido um local para trabalhar com desembaraço e relativo conforto. O gesto de mudança da sala para outro local era, assim, de todo inaceitavel e isso mesmo frizamos então. Agora, cumpre-nos registrar que a mudança não mais será realizada.

O dr. Roberto Freire, actual director do Hospital de Prompto Soccorro, que ali vem tomando uma série de providencias tendentes a melhor attender o publico, esclareceu inteiramente o caso.

Não é proposito daquelle chefe de serviço crear embaraços aos jornalistas. Bem pelo contrario, segundo affirmou na actual sala serão feitas obras e procedida á installação de mais um apparelho telephonico, o que virá facilitar o trabalho arduo dos profissionaes da imprensa.

S. S. declarou ainda a O JORNAL que lembrára ao professor Irineu Malagueta a conveniencia da actual dependencia destinada aos jornalistas receber o nome de "Sala Alberto Fontes", numa homenagem ao nosso antigo representante no referido serviço.

O secretario de Saude e Assistencia, acrescentou ainda o dr. Roberto Freire, approvou inteiramente a providencia alvitrada.

O protesto d'O JORNAL teve, pois, a virtude de demonstrar que os jornalistas, continuam a merecer da Assistencia Municipal a consideração que lhes é devida pela delicadeza de suas attribuições e que não serão desalojados da sala que lhes fôra destinada.

Não chegou a agir

PRESO NA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA UM LADRÃO CUJA CAPTURA A POLICIA DE SÃO PAULO PEDIRA

A policia paulista solicitara, ha dias, á sua congenere do Rio a captura do ladrão Waldemar Lopes Gonçalves, que se resolvera a "mudar de ambiente", tendo embarcado para cá, onde, por certo, encontraria grande campo de acção. Mas os planos de Waldemar não se executaram — estava escripto. A D.G.I., pela sua Sub-Secção do Meyer, deitou-lhe a mão ante-hontem, ás 22 horas, quando, na estação Barão de Mauá, o gatuno descia apressadamente de um trem suburbano da Leopoldina.

Prendeu-o o investigador Lucio, desse departamento policial, que o apresentou á chefia, para que seja o meliante recambiado para S. Paulo.

ASSALTADO um palacete em Botafogo

O LARAPIO, PRESENTIDO QUANDO AGIA, FOI PRESO AO TENTAR FUGIR

A reportagem d' O JORNAL examina o local por onde penetrou o larapio

A despeito da vigilancia da policia, não cessa a nefasta actividade dos amigos do alheio, que se faz sentir dos longinquos suburbios aos bairros elegantes da cidade.

Hontem, um palacete da Avenida Luiz Barbosa, foi alvo da cobiça de arrojado larapio, preso, porém quando tentava fugir, após praticado o assalto.

Acha-se sob a guarda do jardineiro Eduardo Barbosa o palacete numero 198, daquella arteria, cujo proprietario, sr. Avelino Motta Siqueira, se encontra, presentemente, a passeio na Europa. Barbosa como o faz habitualmente, saira entre ás 18 e 19 horas para jantar, deixando a casa toda fechada e apagadas as lampadas das suas diversas dependencias.

Ao regressar mais tarde, o jardineiro notou, com surpresa, que as lampadas estavam accesas.

Indo até uma das portas da casa, Barbosa sentiu passos no seu interior, pelo que chamou a domestica, Luiza, tambem empregada da casa, para, juntos, averiguarem o que se passava. Poderia ser que a senhora Carmen Paiva, parenta do proprietario do palacete ali tivesse entrado, e os dois empregados, passando pelo quarto de Barbosa attingiram o interior da casa.

Ali, então, a sua surpresa redobrou de grão.

Os moveis fóra dos logares, gavetas abertas, tudo, emfim, denotava a passagem dos ladrões ali.

Voltando ao seu quarto, o jardineiro viu que nem o seu guarda-roupas escapára á sanha dos gatunos.

Dali haviam desapparecido uma calça e um par de sapatos novos.

A PRISÃO DOS LARAPIOS

Quando descia, o jardineiro Barbosa viu, ainda, o assaltante que, tendo-se visto descoberto, emprehendeu a fuga, e deu o alarma.

Acudiu, então, o vigia da pedreira existente ás proximidades da casa, o qual prendeu o gatuno, entregando-o ás autoridades do 3º districto policial.

Ali, o meliante declarou chamar-se Walter Eduardo da Silva Junior, ter 18 annos de idade e residir em Nova Iguassú, á rua Silva Duarte. A policia, porém, apprehendeu em seu poder varios baralhos de jogar, algumas peças de roupa e as chaves dos armarios do palacete que assaltára.

Estiveram no local o commissario Ferreira, do 3º districto, e os peritos da D. G. I., para os devidos fins.

Depois do tiroteio, violento incendio

Dramatico desfecho das festas joaninas

PORTO ALEGRE, 26 (H.)—Informam de Santa Rosa que, quando ali se realizava um baile, em commemoração a S. João, verificou-se grave conflicto. Foram disparados muitos tiros. Seguiu-se ao tiroteio violento incendio, que destruiu o salão do baile.

Terminado o conflicto, estava morto Fredolino Luke-Meyer.

A policia abriu inquerito.

O carregador

QUE TRANSPORTOU AS MALAS DE COSTA MAIA NO RIO

Collaborando com as autoridades fluminenses na elucidação do crime do bote "Esperança", o sr. Arnaldo Frota Aguiar vem realizando, já ha dias, diversas diligencias, não só nesta capital como em Nictheroy.

Ainda hontem, após algumas investigações, o terceiro delegado auxiliar conseguiu descobrir os transportadores da bagagem de Costa Maia nas varias mudanças que o assassino de d. Esther Duque effectuou afim de despistar as autoridades.

Conseguiu, assim, o dr. Frota Aguiar saber que, no dia 10, cerca de 9 horas, appareceu na Colchoaria Avenida, situada á Avenida Salvador de Sá, numero 36, um individuo bem apessoado, que entabolou com o respectivo proprietario, sr. Servulo Gonçalves da Silva, a compra de seis colchões, após perguntar se eram feitas vendas por atacado e a varejo.

Após rapida palestra, o referido individuo pediu ao dono da colchoaria para este guardar em seu estabelecimento uma mala, que se encontrava em determinado local.

Accedendo á solicitação, o sr. Servulo Gonçalves da Silva cedeu a sua escrivaninha para o cavalheiro escrever um bilhete á pessoa em cuja casa se achava a dita mala.

Immediatamente, o empregado da colchoaria, de nome Waldemar Teixeira da Silva, recebeu das mãos do desconhecido o bilhete e a importancia de 6$000 em paga do carreto.

Dada a direcção, o menor carregador foi buscar a mala, á rua Moraes e Silva, numero 90, residencia de d. Joanninha. Ali, a referida senhora, após fazer entrega do objecto, declarou que isto ia dar encrenca.

O carregador, ao examinar a mala, notou ser esta de grandes dimensões e que elle sozinho não podia conduzil-a.

Assim, chamou um carrinho de mão e a mala foi levada para a colchoaria da Avenida Salvador de Sá, numero 38, assim como uma trouxa de roupa e dois tapetes.

Ali, pouco depois chegava o cavalheiro em questão, que abriu a mala, retirou della um terno de linho branco, um terno escuro, uma capa tambem escura e um collete de côr marron.

Fechando a mala, deitou elle do lado de fóra um par de sapatos, ainda novo, de côr marron, da marca Harding, da Casa Ouvidor.

Perguntado se ia voltar a abrir a mala, o cavalheiro declarou que dava muito trabalho e, por isso, quatro dias após iria buscar os sapatos.

Apanhando um jornal, o cavalheiro em questão embrulhou a capa, o terno branco, o terno escuro e o collete marron. Chamando o carregador João Pires, morador á rua Maria Augusta, numero 104, na Pavuna, e que faz ponto na colchoaria, o individuo, que outro não era senão Costa Maia, entregou-lhe os dois embrulhos e disse que eram para ser conduzidos para o Hotel da Lapa.

Ao passar, entretanto, defronte ao Quartel General da Policia Militar, á rua Frei Caneca, Costa Maia tomou os embrulhos do carregador e, após pagar-lhe 400 réis pelo carreto, tomou um automovel que vinha em direcção á cidade, desapparecendo.

A mala, que se encontrava na colchoaria, após ser aberta por Costa Maia, foi collocada no carro de praça numero 10.391, dirigido pelo motorista Antenor Monteiro, que faz ponto á esquina das ruas de Santa Anna e Frei Caneca, e mandada levar para o guarda-moveis da rua do Rezende, numero 33-35.

Após entregar a mala neste estabelecimento e pagar o carreto, adeantado, Costa Maia desappareceu e, quando o motorista voltou, não mais o encontrou no automovel.

Assim, descobrindo o motorista, o dr. Frota Aguiar conseguiu saber o destino tomado pela mala de Costa Maia até o dia 19 do corrente.

Resta, entretanto, descobrir onde se encontram a valise, que elle trocou no Hotel Portuense, o terno branco e a capa.

A mala, que é de cabine, ainda se encontra no guarda-moveis da rua do Rezende, ns. 33-35. Examinando-a, o terceiro delegado auxiliar encontrou somente, em seu interior, roupas de uso, em sua maioria de senhora, sapatos para roupa branca de homem, e que não são de interesse para o mysterioso caso.

A mala deverá ser removida hoje para Nictheroy, onde será examinada pelas autoridades fluminenses.

VÃO SER ACAREADOS COSTA MAIA E O CARREGADOR JOÃO PIRES

O dr. Frota Aguiar vae hoje, em companhia do carregador João Pires, a Nictheroy, onde promoverá uma acareação deste com José da Costa Maia, afim de ver se o assassino confirma ou desmente as declarações do transportador de sua bagagem.

TORTURANTE ANSIEDADE ANTE OS MILHÕES — A sra. Constant Haward Hast, que se vê na gravura, é viuva do famoso industrial Haward Hast, morto recentemente, num desastre de aviação nos Estados Unidos. Deve receber, por isso mesmo, $2.000.000, uma soberba fortuna. Mas a primeira esposa de Hast, de quem elle ha tempos se divorciou, está procurando annullar o divorcio para entrar na posse dos milhões

INDICIOS VEHEMENTES ENVOLVEM COSTA MAIA

(Conclusão da 1ª pagina)

INCOMMUNICAVEL, AINDA

Pedimos ao juiz da Vara Criminal de Nictheroy nos dissesse o motivo por que Costa Maia, como tambem sua esposa, permaneciam em incommunicabilidade, ao que s. s. responde:

Isso se justifica ainda agora, pois o drama está ainda muito mysterioso e o estado de Costa Maia e sua esposa d. Alda, precisam de repouso, de modo a proporcionar, principalmente ao homem reconhecido como sendo o companheiro de passeios de d. Esther no Sacco de São Francisco, e o mesmo individuo que alugou o barco para o passeio fatidico da tarde do dia 12 deste mez, melhoras capazes de fazer com que elle possa elucidar pontos indispensaveis ao assassinio da esposa do sr. Manoel Duque.

MAIA E' CRIMINOSO

Os vehementes indicios de culpabilidade que recaem sobre José da Costa Maia, constituindo uma prova indirecta bastante forte, fazem com que toda a gente lhe attribua a responsabilidade do crime.

Tambem o dr. Lopes Martins é contra a innocencia de Maia que, por tudo aquillo e ainda mais a fuga accidentada que vinha emprehendendo, lhe parece criminoso.

O juiz em exercicio na Vara criminal da capital vizinha admitte, entretanto, que José Maia não executou sózinho o assassinato de d. Esther, podendo ter actuado no caso como cumplice ou auxiliado por alguem.

Confessa-se o juiz Melchiades Lopes Martins inhabilitado para emittir melhor opinião sobre o facto, porquanto — disse — não é um technico policial.

Eu, apenas, como juiz, fiz o que me competia no interesse da Justiça. Attendi o pedido de prisão preventiva, feito pelo delegado, e com o qual concordou, em brilhante parecer, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico — concluo S. S.

O DESPACHO

O dr. Jacyntho Lopes Martins exarou o seguinte despacho:

"Vistos e examinados os presentes autos de inquerito policial instaurado para ser apurada a autoria da morte de d. Esther Marini Duque, delles consta o seguinte:

Conforme representação constante de fls. e fls., o terceiro delegado auxiliar, que presidiu o referido inquerito, solicita á mesma autoridade a prisão preventiva do indiciado José da Costa Maia, em face das conclusões a que chegou.

No inquerito foram ouvidas 27 pessoas; dentre estas, umas tres apenas podem interessar ao processo. Quanto ás demais fornecem elementos que têm ligação ao facto principal e algumas de real importancia.

O dr. promotor publico, sendo ouvido sobre a prisão preventiva pedida, opinou, em longo parecer, pela procedencia da medida.

Evidentemente, a materialidade do delicto está constatada pelo laudo de necropsia, em o qual estão registrados ferimentos graves na victima, d. Esther Marini Duque, que veiu a fallecer em consequencia das mesmas lesões, produzidas por instrumento contundente, de onde se conclue indubitavelmente que a victima foi assassinada. O ferimento mais sério foi occasionado por fractura do craneo, com hemorrhagia interna e lesão do encephalo.

A prova, relativamente á autoria, é do molde a fornecer vehementes indicios contra José da Costa Maia, vizinho de quarto da victima, no Hotel Imperial.

Ficou certo que o indiciado se interessava muito por d. Esther e lhe galanteava, isto sendo notado por pessoas do hotel e até mesmo pelas proprias filhas da victima.

Ainda d. Esther teve occasião de, conversando com o guarda-livros de seu marido, referir-se a um namoro que tinha com um rapaz hospede do hotel, que possuia uma esposa ciumenta.

A situação financeira de Maia, indiciado, pelo que se póde apurar, é precaria, chegando mesmo a pedir dinheiro emprestado ao negociante Synval, afim de comprar uma garrafa de vinho, o que fez no dia 12, antes um pouco das treze horas. Pediu Maia a Synval que guardasse a garrafa, porque ás 7.30 horas passaria para apanhal-a e levaria para o hotel balneario. Esclarece, ainda, Synval, que de facto o indiciado passou em sua casa commercial, na hora aprasada, e comsigo levou a garrafa, dizendo por essa occasião que a conquistada não queria ir ao balneario, e que o esperava na praça Martim Affonso, não sabendo, ella Maia, onde leval-a.

Maia havia promettido a Synval restituir-lhe, no dia seguinte, uma importancia que lhe devia. No dia 13, ás 17 horas, telephonou ao citado credor avisando que estava doente e por esse motivo não lhe arranjaria o dinheiro. Percebeu Synval que Maia estava com a voz rouca, como que grippado. Este facto vem ter ligação com o estado doentio em que se achava Maia, na noite do dia 12, quando foi pedido, pela esposa deste, um café ao proprietario do Hotel Imperial, visto que o seu marido se encontrava passando mal.

No dia 12, o barqueiro "Chico Pintor", que alugou o bote a um rapaz, e que ora reconhece como sendo o indiciado, diz que no bote havia um parallelepipedo e uma corda e, quando recebeu o barco, faltavam varios objectos.

A corda e o parallelepipedo que foram encontrados amarrando o corpo da victima, foram reconhecidos pelo dono do bote. No barco, foi encontrado sangue.

Allude ainda o barqueiro que o rapaz que alugara o bote dissera que ia buscar um seu companheiro no Sacco de São Francisco e, depois, foi vista a embarcação, ao largo do mar, com duas pessoas, não sendo possivel mais distinguir o sexo.

Diz o empregado do barqueiro que quando o rapaz veiu avisar que havia ficado o bote no Sacco de São Francisco falara que havia deixado uma pedrinha dentro do barco, mas que não tinha valor.

O chauffeur que conduziu o rapaz do Sacco de São Francisco á casa do barqueiro, na praia de Charitas, e desta á esquina da rua Quinze de Novembro, proximo ao Hotel Imperial, á tarde, reconhece em Maia o passageiro que viajou em seu carro, e faz referencias a uma capa que o mesmo trazia.

Uma das filhas da victima affirma, tambem, que sua mãe recebera, no dia 12, mais ou menos ás 13 horas, um telephonema, antes de sair, e não mais regressou, tendo ella levado varias joias de valor.

São relativamente longos os depoimentos e em grande numero. Da leitura attenta que fiz, em todas as peças de que se compõe o inquerito, concluo que todos os elementos indicativos de prova colhidos e depoimentos se ajustam com bastante precisão. E' José da Costa Maia o responsavel pela morte de d. Esther.

Não me parece possivel que, com tantos indicios, uma prova circumstancial tão farta, ainda se tenha duvida. A quasi perfeita e absoluta relação no desenrolar dos factos e os acontecimentos desde o inicio até o seu final.

Os depoimentos se justam quasi que inteiramente e de fórma impressionante.

A saida precipitada e cheia de atropelos de Maia do Hotel Imperial e haver este no Rio procurado como que se occultar a um indice denunciador. A tentativa de suicidio indica culpa grave, nunca parecendo valer as razões que expende o indiciado e que justificam o seu gesto e o da sua esposa.

Outros factos e pormenores, acontecimentos relatados neste processo, fornecem indicios vehementes, envolvendo a pessoa do indiciado Maia como o assassino de d. Esther.

O indiciado nega, mas em tudo demonstra ser um grande simulador. Diz que nunca esteve no Sacco de São Francisco, porém, foi visto no dia pela senhorita Nilza, cunhada do negociante Brandão, o indiciado Maia, em companhia da victima, no estabelecimento commercial daquelle.

No cadaver não foram encontradas as joias que a victima usava e somente num dos dedos o elo de ouro com a pedra arrancada. Assim faz crer que se tenha dado um latrocinio.

A prisão preventiva é uma medida de excepção que será dada, visto não estar o mesmo indiciado vinculado no districto da culpa e haver tentado a fuga embaraçando com ardis e farças as diligencias, podendo ella perturbar e destruir a prova. No caso em apreço, sendo o que consta, o mencionado indiciado está em estado grave de saude e, quem sabe mesmo se consegue sobreviver, em virtude da solução de soda caustica que ingerira e desta forma não terá facilidade de locomover-se. Mas é desde já uma precaução necessaria, a bem da justiça.

Nestas condições, defiro o pedido do dr. terceiro delegado auxiliar e decreto a prisão preventiva do indiciado José da Costa Maia, como incurso no delicto do artigo 359 da consolidação das leis pennes.

Expeça-se contra o mesmo o competente mandado de prisão em duplicata, fornecendo o executor um exemplar, como nota de culpa, e recommende-se-lhe no presidio em que se encontra.

Nictheroy, 26 de junho de 1936.

a) Jacintho Lopes Martins, supplente em exercicio do juiz criminal de Nictheroy".

Por desgostos intimos

QUERIA MORRER

Sebastião Cassiano Fernandes, que reside á rua Ferreira de Araujo n. 77, e têm 25 annos de idade, é solteiro e operario, por uma razão qualquer que não declarou, desgostou-se hontem com a vida e, tomando de um frasco de iodo, bebeu um bocadinho. Menos de um minuto decorrido, Sebastião "punha a boca no mundo", alardeando que ia morrer, etc., etc. Chamaram a ambulancia. Ao chegar ao Posto Central, verificou o medico de serviço que se tratava de pura "fita".

A scena do "suicidio" occorreu em frente ao n. 188 da rua Conde de Bomfim.

Não se levantaram ainda todas as dobras do pavoroso mysterio do Sacco de São Francisco

(Conclusão da 1ª pagina)

ou tomado parte em qualquer das façanhas de Costa Maia.

Todas essas coincidencias, porém, levaram a policia a detel-o, pois, bem se pode tratar de mais um cumplice de José Costa Maia, o que será elucidado em definitivo uma vez terminadas as diligencias iniciadas para esse fim.

Chama-se o amigo de Costa Maia, Olavo Montenegro Guimarães, é natural de Alagoas, diz-se commerciante e tem 38 annos de idade.

O JORNAL já se tem occupado, graças á actividade da nossa succursal em São Paulo, a respeito das actividades de Costa Maia naquella capital.

Seu nome tem vivido em varias "escroquerias", desde o caso dos irmãos Hannes, quando, como já dissemos, surgiu a "chantage" das requisições falsas, e onde Maia agiu em companhia de um individuo que se dizia chamar-se Barros.

Esse pormenor cresceu de importancia com a apresentação de um homem, feita na policia fluminense.

E' que o chefe da Agencia Chevrolet, em Nictheroy, sabendo que o seu empregado Synval de Barros Mello se dizia muito amigo de Maia, levou-o, sem mais delongas, á 3ª delegacia auxiliar da vizinha capital.

Interrogado pelo delegado Paula Pinto, Barros Mello declarou que no dia do crime fôra procurado pelo seu amigo Costa Maia, que lhe procurára para pedir algum dinheiro emprestado.

Proseguindo nas suas informações, Synval disse, então, que dispondo no momento de 3$000, os cedeu ao amigo, o qual esclareceu precisar comprar uma garrafa de vinho, para tomar em companhia de uma senhora que com elle marcára um encontro na praça Martim Affonso, em frente ao Restaurante Mira-Mar. Uma hora depois Maia voltava com o vinho, allegando que a referida pessoa se negára a acompanhal-o ao Hotel Continental, conforme haviam combinado, mas que iria fazel-o em outra parte.

Esse detalhe, torna-se ainda mais importante quando se sabe que o delegado Frota Aguiar, na sua ultima diligencia na bahia de Guanabara, no fundo do morro dos Morcegos, encontrou cacos de garrafa, cujo conteúdo, infelizmente, devido á ausencia de rotulo, não foi possivel identificar.

Barros, que segundo suas proprias declarações é paulista de nascimento, reside no Rio desde [illegible] annos, teve occasião de se tornar amigo de Costa Maia.

— Ultimamente, — concluiu Barros — procurava por fim aquella intimidade, por isso que ella já lhe tinha causado varios aborrecimentos.

— Quando Maia pediu-me o dinheiro — disse ainda Barros — affirmou pagar-me á tarde, hora em que estaria com muito dinheiro. E já muito tarde, quando telephonei-lhe para o Hotel Imperial, attendeu-me, declarando estar muito nervoso e com muita dôr de cabeça.

Quanto ao tal Barros focalizado no "tiro" de 200:000$000, affirmou não tratar-se em absoluto da sua pessoa, pois, nunca tomára parte em qualquer negocio illicito.

MONTENEGRO PRESTA DECLARAÇÕES — NA CASA 118 DA RUA S. PEDRO

Ouvido pelo delegado Frota Aguiar, Alvaro Montenegro Guimarães, ao lhe ser mostrado mais uma vez o retrato que já havia reconhecido como seu, como que tomado de espanto, respondeu:

— Não sou eu!

Uma busca levada a effeito na residencia de Montenegro, á rua São Pedro n. 118 levou as autoridades a encontrar varios objectos de Maia, varios recortes de jornaes, referentes ao crime do Sacco de S. Francisco.

Interrogado por que se encontravam aquellas notas, Alvaro respondeu que sua senhora se dava com Alda Maia e por isso acompanhava com interesse aquelle caso.

Montenegro declarou que estava desempregado, mas a policia encontrou em seu poder cerca de 250$000, e disse tambem, que não via Maia ha cerca de doze annos.

— Sou um homem honesto e pertenço a boa familia de Alagoas, affirmou Montenegro, para declarar depois que nunca esteve mettido em casos de Policia, sendo absolutamente alheio ao crime que se procura esclarecer.

No emtanto, a senhora Maria Julia declarára na policia que o homem que lhe rondava a porta, vestia, segundo viu certa vez um terno cinzento e usava uma camisa de pintinhas azues.

Ao ser preso, Alvaro estava assim vestido, mas faltando, mesmo, a camisa de pintinhas azues.

Como se vê, esse homem está sendo victima de um amontoado de coincidencias, no emtanto tudo leva a crer, poderá dizer muito a respeito de Costa Maia e suas façanhas.

"De um cynismo revoltante"

COSTA MAIA NOVAMENTE INTERROGADO PELO DELEGADO PAULA PINTO — A SENHORA DO INDIGITADO ASSASSINO ESTÁ FÓRA DE PERIGO —

O delegado Paula Pinto esteve, hontem, novamente, na enfermaria da Casa de Detenção de Nictheroy, onde se acham em tratamento os quasi suicidas da rua do Senado, o casal Costa Maia, afim de melhor interrogar o indigitado matador da sra. Esther Duque e tambem a sua infeliz esposa.

Abordado pela nossa reportagem, quando deixava o presidio, o 3º delegado auxiliar da policia fluminense affirmou que Costa Maia era de um cynismo revoltante, sempre que a autoridade o apertava num interrogatorio cerrado, temendo cair em contradicções, Maia simulava, ora um grande abatimento, ora as mais profundas dôres, evitando, assim, o proseguimento da inquirição.

Quanto á sua senhora — disse o delegado Paula Pinto — continua empolgada pelo grande affecto que a prende ao esposo. Confirmou como já o fizera, a fuga do Hotel Imperial, a passagem pela casa numero 90 da rua Moraes e Silva, e, finalmente, a sua estada no predio 331 da rua do Senado. Disse tambem que, embora tivesse vivido em companhia de Costa Maia, não acredita tenha sido elle o autor de tão barbaro crime.

Toda a sua preoccupação, disse, ainda, o delegado, estava no seu prompto restabelecimento, para que pudesse contractar um advogado capaz de salvar o marido daquella situação em que se viu embaraçado, devido a um conjuncto de circumstancias alheias á vontade de ambos.

— E por que fugiu o seu marido? — perguntou o delegado Paula Pinto.

— Fugiu, ao que me informou — respondeu a sra. Alda — para escapar á acção da policia paulista.

FRENTE A FRENTE COM AS TESTEMUNHAS

Embora o estado de Costa Maia continue inspirando serios cuidados, a Policia do Estado marcou para ás 14 horas de segunda-feira a tão esperada acareação com as testemunhas que o teriam visto no Sacco de São Francisco, no dia do crime.

A esposa de Costa Maia está, já agora, completamente fóra de perigo.

A roupa não era para lavar

E A JACY FOI "ENCANADA"

Foi presa, na madrugada de hontem, quando passava pela rua Carlos de Campos, sobraçando enorme trouxa de roupas, Jacy de Oliveira, que queria apparentar ser lavadeira. Mas o guarda-municipal ali de ronda desconfiou e, pelas duvidas, levou-a até a delegacia do 2º districto. Ahi é que a coisa peorou para Jacy: investigadores desse districto reconheceram-na como ladra profissional já em casos de Policia.

Revistando a trouxa, encontraram os policiaes varias peças de roupa furtadas.

Está respondendo por mais esta façanha a meliante madrugadora.

Caiu do trem em S. Francisco Xavier

E FOI INTERNADO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO COM O CRANEO FRACTURADO

Ao descer do trem, hontem, á tarde, na estação de S. Francisco Xavier, soffreu uma queda violenta o musico da Policia Municipal Jeronymo de Oliveira, de 19 annos de idade, morador á rua Clarimundo de Mello, 696, que, batendo com a cabeça na plataforma da "gare", teve fractura exposta desse orgão.

Soccorrida, foi a victima, após os primeiros curativos, enviada para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

TOMBOU FRAGOROSAMENTE...

(Conclusão da 1ª pagina)

Procurou travar a locomotiva, o que conseguiu, mas dada a marcha que ella desenvolvia, a composição foi arrastada com descarrilamento.

— Aliás, ha dias já que notei essa trepidação nesse logar e como, todos os outros machinistas da Leopoldina — disse-nos o machinista Nestor. — Entretanto não poderia adivinhar que essa trepidação poderia determinar o desastre que se verificou".

Dois collegas de Nestor affirmaram tambem que no local existem dormentes podres.

Informações dos Estados

Estado do Rio

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Não houve numero para a Ordem do dia

Secretariado pelo sr. Heitor Collet e Hernani Mello, o sr. Arnaldo Tavares abriu a sessão de hontem da Assembléa Legislativa, com a presença de dezenove deputados.

Approvada a acta da ultima sessão, foram lidos, no Expediente, dois projectos, que ficaram sobre a Mesa, um do sr. Jayme Figueiredo e o outro da Commissão de Finanças, abrindo varios creditos.

O sr. Hernani Mello justificou um voto de pezar pelo fallecimento do general Sylvestres Rocha, ex-secretario das Finanças, e o sr. Helenio de Miranda Moura apresentou um requerimento solicitando varias informações sobre o chamado caso da Cantareira.

Annunciada a ordem do dia, foi encerrada a discussão e adiada a votação da materia constante do avulso, por falta de numero.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos na 2ª Camara

Na sessão de hontem da 2ª Camara da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Appellação civel n. 4641, de Nictheroy.

Appellante, Norman Gurnes, liquidatario da fallencia da The S. Paulo Northern Railroad Comp. e a mesma companhia — Deram provimento á appellação e reformaram a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civel n. 4422, de Cabo Frio.

Appellantes, Ramiro José da Motta e sua mulher — Foi adiado o julgamento por não ter comparecido o juiz preparador.

O NOVO DELEGADO DE POLICIA DE VASSOURAS

O governador do Estado assignou o acto nomeando José Bento Martim para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Vassouras, ficando exonerado, a pedido, o actual.

FACTOS POLICIAES

Atropelado por um automovel nas immediações da propria residencia

Na rua Marechal Deodoro, após haver saltado de um bonde da Cantareira, nas immediações de sua residencia, ali situada no numero 231, foi atropelado por um auto-omnibus, que por ali passava em vertiginosa carreira, Augusto Cezar Telles, de 51 annos de idade e casado, o qual soffreu fractura sub-cutanea da sexta costella e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não teve conhecimento do facto.

CORTOU-SE COM UMA NAVALHA

Victima de um accidente, na propria residencia, quando lidava com uma navalha, em virtude do que soffreu ferida incisa do 4º chyrodactylo direito, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Felisberto Alves Mendes, de 39 annos, solteiro e morador á rua Visconde do Rio Branco, 183 casa IX.

Depois de pensado, Felisberto retirou-se para sua residencia.

MINAS GERAES

SANTOS DUMONT

COOPERATIVISMO

SANTOS DUMONT, junho — (O JORNAL) — Está marcada para domingo, 28 do corrente, uma grande reunião de agricultores e criadores para a fundação de um consorcio profissional-cooperativo dos differentes agentes das actividades agrarias municipaes.

Orientará a novel instituição o professor Bartholomeu dos Reis, em companhia de seus sub-ajudantes technicos, Mattos Serva e dr. Deslandes.

A reunião será presidida pelo prefeito e assistida pelo sr. Castello Branco, promotor da reunião do syndicalismo cooperativista.

PRATAPOLIS

ELEIÇÕES

PRATAPOLIS, junho (Do correspondente) — Em um ambiente calmo, mas de enthusiasmo, realizou-se, aqui, o pleito municipal de 7 do corrente.

Compareceram ás urnas 1.432 eleitores. Foram candidatos a vereadores os srs. João de Padua Lemos, pelo P. P. P., e Emygdio de Padua Pedroso, pelo P. L. P.

Devido ao grande movimento desse dia, foi reforçado o policiamento, agindo com energia e imparcialidade a autoridade policial local, major Deocleciano de Oliveira.

RELIGIÃO

Após um decorrer brilhante, terminaram os festejos em honra ao Espirito Santo, bem como a kermesse promovida pelo sr. João Alfredo de Padua, a qual teve o seu epilogo com a coroação de sua rainha, senhorita Helena Ferreira de Freitas, eleita por 3.394 votos.

Por occasião desse acto, no salão nobre do Grupo Escolar "Coronel Néca Lemos", usou da palavra o pharmaceutico Antonio Candido Vieira e Silva, que proferiu significativo discurso.

Após a coroação da rainha, realizou-se animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

SPORTS

Projecta-se um festival pró-construcção do "Stadio Rio Branco", nesta cidade.

Por essa occasião serão disputadas algumas partidas de football, entre o conjunto local e os dos clubs "America F. C.", de Monte Santo, "Liga Cassiense de Football", de Cassia, e "União Sport Club", de Passos, cuja visita é esperada.

Haverá, tambem, uma kermesse, promovida pela directoria do novel gremio sportivo de Padua.

SÃO PAULO

SANTO ANTONIO DO JARDIM

PELO ENSINO

SANTO ANTONIO DO JARDIM, junho (O JORNAL) — O grupo escolar local registra, este anno, grande numero de [illegible]. Matricularam-se, nas cinco classes do estabelecimento, cerca de 216 alumnos, tendo o primeiro periodo lectivo terminado com 195 alumnos. A frequencia registrada tambem foi boa, mantendo-se entre 90 e 95 %. Dia 23 de maio, realizou-se uma festa escolar, tendo os alumnos se apresentado uniformizados de azul e branco. A festa constou de uma parte literaria e outra sportiva. Foi inaugurado, nesse dia, o Club Agricola, recentemente fundado, graças aos esforços do professor Mauro Souto Mayer, director do estabelecimento. O club já conta com 80 socios, tendo os alumnos formado uma horta, em que foram plantadas diversas qualidades de verduras e legumes. São ministradas aulas de botanica e agricultura as quaes estão a cargo das professoras.

RIO PRETO

O NOVO JARDIM DA CIDADE

RIO PRETO, junho (O JORNAL) — A Prefeitura deu inicio á construcção do Jardim Publico da praça Ruy Barbosa, e que será arborizado e calçado.

As calçadas lateraes estão sendo adaptadas para a localização do ponto de automoveis. O novo jardim terá moderna installação sanitaria subterranea e um coreto em estylo moderno.

GOYAZ

GOYANIA

MENSAGEM DOS ESCOLARES GOYANOS AOS MINEIROS

GOYANIA, junho (Do correspondente) — A Commissão Central dos Clubs Agricolas de Goyaz enviou aos escolares de Minas Geraes a seguinte mensagem:

"Traduzindo o pensamento dos escolares goyanos, ligados aos clubs agricolas deste Estado, vimos trazer ás crianças mineiras, tambem pertencentes aos clubs agricolas, a homenagem de nossa calorosa saudação, bem assim de applauso á obra torreana que unifica a juventude brasileira, pondo em destaque o espirito de brasilidade e da organização patriotica em nosso paiz.

Aproveitamos o ensejo da estada nesta capital do brilhante jornalista, dr. Bento A. Romeiro, representante da "Folha de Minas", para mandar, por intermedio deste jornal, a mensagem da nossa solidariedade, apoio e admiração aos escolares de Minas Geraes.

Goyania, 26 de maio de 1936 — Pela Commissão Central dos Clubs Agricolas: Orcines Goyano de Barros, Antonio Bomfim Rodrigues dos Santos, Carlos Dias, Vicente Ferreira de Mello, Sebastião Ferreira."

CRISTALINA

JAZIDAS DE CRISTAES DE ROCHA

CRISTALINA, junho (Do correspondente) — Situada em pleno massiço do Brasil Central, numa altitude de 1.200 metros, esta villa possue clima inalteravelmente ameno, de modo que é grande o numero de doentes, notadamente de tuberculosos, que a procuram.

Christalina está ligada á Estrada de Ferro de Goyaz, em Ipamery, por uma regular estrada de rodagem. O que tem dado vida á localidade é a exploração de cristaes de rocha, aqui abundantes e de excellente qualidade. Esse valioso minerio, dada a sua constante procura, tem feito a fortuna de muita gente; e, nesse numero, destacamos a do sr. Gustavo Leyser, que hoje é possuidor de milhares de contos, conseguidos em negocios de cristaes, em Goyaz.

Os maiores compradores de cristaes em Cristalina são os elementos da colonia allemã, que predominam no commercio local.

PREÇOS DE CRISTAES

E' consideravel o numero de compradores, representantes de emprezas estrangeiras, que chegam a Cristalina á procura desse minerio. Estão sendo pagos os cristaes de 1ª, de 100 a 200 grammas, a $800 o kilo; de 200 a 300, 2$ o kilo; de 300 a 500, a 4$; de 500 a 1.000, a 6$ o kilo. Cristaes pyramidaes, pesando 5 kilos, têm sido ali vendidos a 500$000.

AREA EXPLORADA

Calcula-se já em 24 kilometros por 24 a area cristalina que está sendo explorada, no momento, embora os methodos ainda usados sejam rotineiros.

UMA PEDRA DE VALOR

Não ha muito, foi encontrada, pelo sr. João Cardoso Bomfim, uma pedra de cristal pesando 45 kilos, a qual foi vendida ao sr. Gustavo Leyser.

A alludida pedra, que, pelo preço actual, daria no minimo quarenta contos de réis, foi enviada para a Allemanha, para onde segue, na sua totalidade, o cristal de Cristalina.

Além dessa pedra, já foram encontradas diversas de 30 a 40 kilos, isto entre o cristal mediano, que vêm sendo explorado com intensidade.

APPELLO AO GOVERNO GOYANO

As jazidas de cristaes de rocha prolongam-se por extensa area e vêm sendo exploradas a céo aberto. Quasi toda a região cristalina está em poder de particulares, que não arrendam e nem fornecem as suas terras para dellas ser retirado o referido minerio. Este facto tem prejudicado enormemente os serviços de exploração, pelo que a população de Cristalina vae fazer um appello ao governador Pedro Ludovico, afim de intervir no caso.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"O TRAMPOLIM DO DIABO" NO CARLOS GOMES

Hontem, assistimos no Theatro Carlos Gomes em "premiere" o "Trampolim do Diabo" uma revista da autoria dos srs. Jeronymo de Castilho, Renato Alvim e Nelson Abreu. A peça francamente não agradou ao numeroso publico que compareceu ao sympathico theatro da praça Tiradentes.

Varios "sketchs" sem graças nem interesse compoem os dois actos do "Trampolim do Diabo".

A senhora Margarida Max e Mesquitinha os dois principaes elementos da noitada não encontram dentro da peça ambiente propicio para suas qualidades apreciaveis de artistas.

Os bailados, apezar de enfadonhos e sem movimentação, foram desempenhados a contento pelo visivel esforço das "girls" mal ensaiadas.

E' com pezar que confessamos o fracasso da revista que Jeronymo Castilho e seus amigos offereceram ao publico carioca na noite de hontem.

Bem podia este auctor fazer uma peça, no genero, que agradasse mais, aos innumeros apreciadores de seu talento e de sua grande experiencia do theatro.

R. A. A.

LAMENTAVEL MENTALIDADE

Ouvi dizer que a sra. Margarida Max, pouco satisfeita com uma nota dada aqui por mim, nesta secção, commentando a sua participação na pressa com que foi substituido do cartaz do Carlos Gomes a operete "LUI", teria dito até na possibilidade de um processo.

Tenho pena, francamente, de que tudo fique apenas na colera exuberante da actriz, extravasada a dois ou tres frequentadores de seu camarim. Se ella reclamasse um [illegible] e tivesse coragem [illegible] que não fiquasse apenas em palavras, o meu informante [illegible] da sra. Margarida e, com franqueza, achei a coisa pouco interessante. Mas os detalhes foram optimos. O cabelleireiro da sra. Margarida, por exemplo, offereceu-se para me mandar prender.

Isso, que poderia parecer apenas a manifestação de uma debilidade mental, é, entretanto, uma expressão da baixa mentalidade que reina em nossos meios theatraes.

Não ha, absolutamente, a menor noção do papel e da importancia da critica. E' preciso, entretanto, ensinar a essa gente, que um critico é um verdadeiro [illegible] — é um homem com participação em outras espheras de intelligencia e de cultura, muito distantes dos palcos da Praça Tiradentes, com uma situação social definida, sem depender de empresa, sem amizades com emprezarios e sem intimidades com actrizes. Esse é o verdadeiro critico e o seu julgamento não pode ser sincero e superior. E é com as suas observações despretenciosas e as suas criticas honestas que o theatro brasileiro poderá se rehabilitar da sua lamentavel decadencia actual.

LUIZ MARTINS

A TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIA NO MUNICIPAL

"Elisabeth, la femme sans homme", a peça que causou sensação em Paris, será representada hoje, em 8ª recita de assignatura

Em 8ª recita de assignatura teremos hoje, no Municipal, pela Companhia do Vieux Colombier de Paris, uma das maiores novidades da ultima estação theatral parisiense: a celebre peça "Elisabeth, la femme sans homme", de André Josset, um novo autor que acaba de surgir gloriosamente no theatro francez.

"Elisabeth, la femme sans homme" é uma peça que causou sensação em Paris, merecendo da critica as mais elogiosas referencias.

"Elisabeth" será representada esta noite com a mesma artista que a creou em Paris, no Theatro do Vieux Colombier: a notavel actriz Germaine Dermoz, que tem na protagonista um trabalho de arte e de emoção.

"MATINÉE" A PREÇOS REDUZIDOS, COM SORTEIO DE UMA APOLICE, HOJE, NO THEATRO CARLOS GOMES

O Theatro Carlos Gomes deve ter hoje tres espectaculos concorridissimos, com as representações da nova revista de Jeronymo Castilho, Nelson Abreu e Renato Alvim, "Trampolim do Diabo".

A' tarde, às 16 horas, haverá a primeira "matinée" a preços reduzidos e com o sorteio de uma apolice pernambucana. A' noite, em cada uma das sessões habituaes, haverá novamente o sorteio de uma apolice.

A VESPERAL DE AMANHÃ NO MUNICIPAL

Em vesperal, amanhã, ás 15 horas, a Companhia Dramatica Franceza do Theatro do Vieux Colombier de Paris representará a peça de Henry Bernstein "Espoir", que tanto exito alcançou quando representada ante-hontem, em recita de assignatura.

"Espoir", que ainda está sendo representada com ruidoso successo em Paris, é a ultima peça escripta por Bernstein.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Elisabeth, la femme sans homme", ás 21 horas.

REGINA — "Por causa do Lulú", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Trampolim do Diabo", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Alma do violão", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

RECITAL ELZA MARQUES

A Associação Brasileira de Musica vae apresentar uma das pianistas mais interessantes da nova geração que tem cursado o Instituto Nacional de Musica.

Elza Marques, depois que conquistou, por unanimidade, o primeiro premio, medalha de ouro, daquelle Estabelecimento, realizou com successo recitaes no Rio e em Bello Horizonte.

E' o recital dessa artista que a A. B. M. vae proporcionar aos seus associados na primeira quinzena de julho.

HOFFMANN DESPEDE-SE HOJE

Hoffmann despede-se hoje, do Rio, com um concerto no Municipal, ás 17 horas.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — Preludio e fuga em lá menor, Bach-Liszt; Variações em lá menor, Haydn; Rondo em sol maior (La rabia por el penique perdido), Beethoven; Sonata em lá maior, op. 101, Beethoven: Allegretto, ma non troppo; Vivace alla Marcia; Adagio, ma non troppo, con affetto; Allegro.

Segunda parte — Scherzo em si bemol menor, Dois estudos, Fantasia, Chopin.

Terceira parte — Berceuse, Hoffmann; Kaleidoscope, Hoffmann; La Alondra, Schubert-Liszt; Valsa Mephisto, Liszt.

MATERIAL DESTINADO A' CENTRAL DO BRASIL

A Commissão Central de Compras vae importar mediante pagamento em moeda nacional e desde que não haja similar na industria do paiz, 2.500 kilos de cobre em vergalhão redondo, 9.000 kilos de latão em vergalhão redondo, 10.000 kilos de aço em chapa "Russa" lisa, 13.000 kilos de chapa lisa de ferro galvanizado, solicitados pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

Programma para hoje

As 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

As 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).

As 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica, com a Philharmonica de Berlim, sob a regencia de Kleiber.

As 12.15 horas — Quarto de hora de canções, com Jules Bledsoe e André Pierrel.

As 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Waclaw Niemczyk e Pierre Bernac.

As 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Guido Gialdini e Orchestra Romena.

As 13.00 horas — Quarto de hora de musica lyrica, com Charlotte Tirard e Adele Kern.

As 13.15 horas — Quarto de hora de musica americana, com The Ink Spots e Richard Himber.

As 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa", com a transmissão da opereta "Princeza das Czardas".

As 14.00 horas — Intervallo.

As 16.00 horas — Hora Elegante.

As 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora de P. R. G. 3" com Carlo Zecchi e Waclaw Niemczyk.

As 17.00 horas — Hora do Gury.

As 18.15 horas — Hora Agricola: Industrias ruraes, Pecuaria (Porcos, abelhas, cães), Machinas agricolas, Noticias sobre livros agricolas.

As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

As 19.30 horas — Bolsa do Café: musica popular: Carmen Barbosa e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Alvarenga e Ranchinho, Carmen Barbosa e Regional.

As 20.00 horas — Musica ligeira: Ascendino Lisboa e Jazz Tupi, Alma Cunha Miranda, Orchestra, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.

As 20.30 horas — Quarto de hora do Tonico Bayer (Musica allemã): Arnaldo Estrella, Alma Cunha Miranda, Leonidas Autuori.

As 20.45 horas — Quarto de hora com Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.

As 21.00 horas — Musica ligeira: Ascendino Lisboa e Jazz Tupi, C. C. de Menezes, Alma Cunha Miranda.

As 21.15 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Carmen Barbosa e Regional.

As 21.30 horas — Musica ligeira: Ascendino Lisboa e Jazz Tupi, Heloisa Vasconcellos, Orchestra, Heloisa Vasconcellos, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.

As 22.00 horas — Boletim Commercial; musica popular: Alvarenga e Ranchinho, Carmen Barbosa e Regional.

As 22.15 horas — Musica ligeira: Heloisa Vasconcellos e Carolina, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi, Heloisa Vasconcellos e Carolina.

As 22.30 horas — Musica popular: Ney Orestes, C. C. de Menezes, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

As 22.45 horas — Musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes, Heloisa Vasconcellos.

As 23.00 horas — Musica de dansa em discos.

As 24.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

O "Alcantara" esteve na Guanabara

DE PASSAGEM PARA O RIO O MINISTRO DA ARGENTINA NO JAPÃO

Hontem, pela manhã, aportou á Guanabara o paquete inglez "Alcantara", vindo de Southampton e escalas de costume.

No ancoradouro dos navios mercantes foi o transatlantico britannico visitado pelas autoridades do porto que nada de anormal registraram a bordo.

Dali rumou o paquete da Mala Real para o caes, onde desembarcaram os passageiros destinados a esta capital.

TURISTAS

Trouxe a nave ingleza poucos passageiros para o Rio, notando-se entre elles o lord Callthorpe, membro do Parlamento inglez, e sua esposa, que vêm ao Brasil em viagem de turismo.

Foram ainda passageiros para o Rio: M. da Costa Amoedo, L. Gaillet Billoteau, Doucel, J. Davila, T J Henriques e a familia Magalhães Coelho.

PARA BUENOS AIRES

Em transito para Buenos Aires passaram pelo Rio, a bordo do mesmo paquete, os marquezes de Mac Curzon of Kedleston, dr. Carlos Olmi J. Franqueira, o industrial J. Medina e o artista José Lucciani.

No "Northern Prince", chegado tambem hontem á Guanabara, viaja para a metropole argentina o ministro Eduardo Racedo, representante da vizinha Republica no Japão.

A ENTREGA DOS PREMIOS DO CONCURSO DAS LOJAS GENERAL ELECTRIC

Nas Lojas General Electric, realizou-se a entrega dos premios sorteados entre as senhoras que tomaram parte no concurso das possuidoras de refrigerador G. E., promovido pelo Departamento de Economia daquella empresa.

Durante a entrega dos premios, falaram os srs. J. D. Gillett, gerente da filial desta cidade, Eugenio Figueiredo, do Departamento de Publicidade das Lojas General Electric, e a sra. Adassa Aronovitch, promotora do concurso.

Foram as seguintes as pessoas sorteadas: Madame Jonathas Serrano, 1º premio, um refrigerador "Mascote"; Yeoutely Cunha, 2.º premio, um misturador de alimentos; Madame Monteiro Lindinberg, 3.º premio, um ferro "Waffles".

Encerrando o acto, madame Moura Cezimbra, em nome dos presentes, agradeceu ás Lojas General Electric as aulas de economia domestica que vêm ministrando com reaes vantagens para as alumnas.

Estudo biographico dos chimicos notaveis do Brasil

UMA INICIATIVA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

A Sociedade Brasileira de Chimica reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. Bertino de Carvalho, que, ao iniciar a sessão, relatou a sua visita á Cia. Electro-Chimica Fluminense, onde colheu as melhores impressões, tendo proposto aos membros da Sociedade realizarem uma outra visita em conjunto.

A Sociedade está cogitando de fazer um estudo biographico e scientifico dos chimicos notaveis do Brasil, já fallecidos.

A noticia foi acolhida com o interesse que merecia, uma vez que se trata, sobretudo, de enaltecer e homenagear estudiosos que tanto concorreram para o desenvolvimento da chimica no Brasil.

Na ordem do dia, o dr. Bertino de Carvalho estudou e fez a critica dos diversos methodos de analyse e de obtenção da cera de carnauba.

Tambem foi objecto de critica, por parte do chimico Ennio Luiz Leitão, os compendios classicos de chimica mineral.

INTERCAMBIO TACHYGRAPHICO ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA

A Federação Tachygraphica Brasileira, que vinha desde ha muito mantendo as melhores relações de amizade com a entidade congenere allemã "Deutsche Stenografenschaft" de Kulmbach, acaba de ser pela mesma convidada para o cargo de sua Correspondente no Brasil.

Considerando os reciprocos beneficios que adviriam dessa approximação entre os dois paizes, a Federação Tachygraphica Brasileira acceitou tal convite, já tendo sido informada de sua nomeação.

No orgão technico da "Deutsche Stenografenschaft", o "Deutsche Kurzschrift", passará o Brasil a ser referido regularmente na secção dedicada ao movimento internacional, para o que a Federação Tachygraphica Brasileira está incumbida de redigir as respectivas noticias.

Iniciando essa nova actividade, a Federação Tachygraphica Brasileira acaba de remetter para a Allemanha varias collaborações e artigos de valor, entre os quaes uma exposição sobre o serviço tachygraphico na Camara dos Deputados e Senado Federal.

VAE SER DESAPROPRIADA A CASA EM QUE VIVEU FRITZ MUELLER

Attendendo a um appello da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a Camara Municipal de Blumenau, Santa Catharina, acaba de votar um projecto de lei, autorizando o Executivo daquelle municipio a desapropriar, por utilidade publica, a casa em que viveu o sabio naturalista Fritz Muller.

O prefeito daquelle municipio ficou, ainda, pelo referido projecto, já convertido em lei, a determinar a execução das obras necessarias á conservação do immovel, de forma a honrar a memoria do grande sabio, que foi um dos fundadores do municipio, e cujo nome, universalmente conhecido, é um dos luminares das sciencias naturaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 28.9.

MINIMA — 18.0.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo instavel, aggravando-se com chuvas.

Temperatura em declinio accentuado de dia.

Ventos de oeste e sul, com rajadas, possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo instavel, aggravando-se com chuvas.

Temperatura em declinio, accentuado de dia.

Estados do Sul:

Perturbado com chuvas em São Paulo, Paraná, e Santa Catharina, melhorando no interior dos dois ultimos Estados.

Bom no Rio Grande.

Geadas, Nevoeiros.

Temperatura continuará em declinio.

Ventos de oeste e sul, com rajadas, possivelmente fortes.

— O Instituto de Meteorologia previne que o littoral dos Estados sulinos, está sujeito a ventos fortes de de oeste e sul, que deverão attingir o Estado do Rio.

— Foram içados os signaes de ventos fortes perigosos a pequenas embarcações, nos postos semaphoricos de Santos e do Regimento Naval.

LIBRA 87$200 e 87$500

A libra foi cotada ainda hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 87$500, isto é, nos bancos estrangeiros.

O Banco do Brasil, porém, declarou cotal-a a 87$200. Na reabertura apresentou-se inalterada e assim fechou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º kaki.

Superior de dia, capitão Manfredo.

Official de dia ao Q. G., capitão Adolpho Soares.

Medico de dia, cap. dr. Calmon.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia, capitão Aguiar.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda, 2º tenente Neves do 4º, Alvarez do 5º, asp. Soares do 6º e asp. Athayde do R. C.

Motocyclista de dia — soldado Cesario.

Guarda da Policia Central, 1º tenente David do 4º B. I.

Guarda da Amortização, aspirante Hilton do 2º B. I.

Guarda do Thesouro, sargentos Arantur e Lazzarine do 1º, Cirino do 2º, Lago do 3º, Levino e Fausto do 4º, Medeiros e Pimentel do 5º, Wagner e Carvalho do 6º.

Ronda de empregados, sargentos Dantas do 2º, Odorico do 3º, Abilio da S. O., Sampaio Rosa da I. G.

Aux. do of. de dia ao Q. G., sargento Véras da I. G.

Musica de promptidão do 5º B. I.

Piquete ao G. G., do 4º B. B.

Ordens A. A. P.: soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

De dia:

No Primeiro Batalhão — 1º tenente Principe — 1º tenente Rangel.

No Segundo — 1º ten. Laudelino — asp. Marques.

No Terceiro — 1º ten. Pinheiro Junior — asp. Antenor.

No Quarto — cap. Alcindor — 2º ten. Alyrio.

No Quinto — cap. Lucena — asp. Pedro.

No Sexto — cap. Cicero e 2º ten. Lauro.

No R. Cavallaria — 1º tenente Alvarez — 2º ten. Waldyr.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Ricardo.

Pratico de dia — civil Emmanuel.

LEILÕES DE PENHORES

Todas as mercadorias acima mencionadas pertencem a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

1—416597—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
2—416599—Um córte de brim pardo.
3—416569—Uma capa impermeavel.
4—416614—Um par de oculos.
5—416576—Um costume de casemira.
6—416623—Um costume de brim pardo.
7—416631—Uma machina para café
8—416589—Um córte de casemira.
9—416648—Um costume de brim.
10—416609—Uma requinta.
11—416607—Uma capa impermeavel.
12—416640—Um costume de casemira.
13—416679—Um bolsa para senhora.
14—416636—Um costume de brim branco e um dito de brim pardo.
15—416699—Uma capa de borracha.
16—416709—Uma colcha e cinco pannos.
17—416721—Uma victrola portatil "Columbia".
18—416649—Um córte de casemira.
19—416710—Uma capa.
20—416653—Um terno de casemria e um dito de brim branco.
21—416743—Um relogio para mesa.
22—416654—Um costume de casemira.
23—416774—Um casaco para senhora.
24—416661—Um costume de casemira.
25—416697—Um motor para machina de costura — "Pfaff", n. 30.569, defeituoso.
26—416693—Um costume de casemira.
27—416755—Um sobretudo de casemira.
28—416734—Uma capa impermeavel.
29—416764—Onze peças de talheres de metal.
30—416700—Uma capa impermeavel.
31—416713—Um costume de casemira.
32—416777—Uma pelle.
33—416750—Um apparelho de mão para massagem.
34—416780—Um córte de casemira com dois metros e sessenta.
35—416783—Uma capa impermeavel.
36—416810—Um costume de brim branco
37—416807—Tres pastas para papeis.
38—416805—Um costume de casemira.
39—416840—Uma colcha bordada e doze pannos.
40—416811—Uma machina photographica Caixão.
41—400006—Um córte de palm-beach.
43—416867—Um córte de casemira.
44—416814—Uma machina photographica Caixão
45—416823—Um costume de casemira.
46—416896—Uma capa impermeavel.
47—416916—Um casaco para senhora.
48—416933—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
49—416844—Um costume de casemira.
50—416940—Uma capa impermeavel.
51—416850—Um terno de casemira
52—417020—Um par de sapatos para homem.
53—416891—Um costume de casemira.
54—417050—Um córte de sêda e um dito de fazenda e seis colheres de metal para café e uma pulseira de fantasia.
55—416941—Uma capa de borracha e um sobretudo de casemira e manteaux de sêda e pelle.
56—416901—Um costume de casemira.
57—416883—Um relogio de mesa.
58—417026—Uma capa de borracha.
59—416958—Um costume de casemira.
60—417056—Um costume de brim branco.
61—416936—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
62—417064—Um costume de casemira.
63—417071—Uma pelle.
64—417084—Uma capa impermeavel.
65—416939—Setenta e duas peças de talheres diversos, de metal
66—417073—Uma sombrinha.
67—417101—Um costume de casemira.
68—417157—Um costume de brim.
69—416996—Um estojo com uma machina photographica "Kodak".
70—417110—Uma capa impermeavel.
71—417126—Um terno de casemira.
72—417220—Um corte de fazenda, uma golla e dois punhos de pelle.
73—417092—Um bandolim.
74—417156—Uma capa de borracha.
75—417044—Uma machina photographica.
76—417166—Um terno de casemira.
77—417183—Um costume de brim branco.
78—417152—Uma machina photographica nº 44183.
79—417221—Um terno de casemira.
80—417353—Tres lençoes de linho.
81—417170—Um chapéo de panno.
82—417201—Um par de botas.
83—417234—Um costume de casemira.
84—417355—Uma capa de borracha.
85—417240—Um relogio p|mesa.
86—417247—Um costume de casemira.
87—417363—Um corte de casemira.
88—417373—Um costume de brim branco.
89—417215—Um bandolim c|capa.
90—417248—Um paletot e colleto de casemira e uma calça de fantasia.
91—417371—Um corte de brim.
92—417388—Um paletot de casemira.
93—417165—Uma machina photographica c|lente de "Carl Zeiss" nº 919117.
94—417253—Um costume de casemira.
95—417552—Um terno de smoking.
96—417509—Um costume de brim.
97—417327—Uma caneta tinteiro.
98—400005—Um corte de palha de seda.
99—417374—Um costume de brim branco.
100—417286—Um par de sapatos p|homem.
101—417292—Um costume de casemira.
102—424924—Tres camisas de "Jersey".
103—417278—Uma machina photographica Caixão.
104—417418—Um costume de casemira.
105—417572—Uma capa de borracha.
106—417287—Um par de sapatos p|homem.
107—417419—Um costume de casemira.
108—417647—Um casaco p|senhora.
109—417671—Um corte de casemira c|dois metros e sessenta.
110—417482—Um ventilador.
111—417450—Um terno de casemira.
112—417625—Uma capa de borracha.
113—417561—Uma pelle.
114—417532—Tres bandejas de metal.
115—417484—Um terno de casemira.
116—417587—Um corte de casemira.
117—417592—Um costume de brim pardo.
118—417519—Um estojo c|um "Microscopio" incompleto.
119—417516—Um costume de casemira.
120—417646—Um costume de brim branco.
121—417664—Um esterilizador.
122—417518—Um costume de casemira.
123—417700—Uma pelle.
124—417580—Um terno de casemira.
125—417608—Uma machina photographica "Kodak" c|estojo.
126—417598—Um paletot e calça de casemira.
127—417742—Um corte de casemira.
128—417611—Um costume de brim branco.
129—417586—Uma jarra de metal e vidro.
130—417674—Um costume de casemira.
131—419894—Um radio "Metrotone" nº 1961.
132—417676—Um costume de casemira.
133—400004—Uma machina "Royal" p|escrever, de mesa.
134—417714—Um terno de casemira.
135—417789—Uma calça de casemira.
136—417728—Um centro de mesa, de metal e vidro.
137—417735—Um costume de brim pardo.
138—417827—Um corte de seda.
139—417739—Um estojo c|um violino.
140—417805—Um costume de casemira.
141—417872—Um tapette.
142—417973—Uma toalha bordada, doze guardanapos, uma toalha de rosto e oito pannos.
143—417780—Um estojo p|unhas.
144—417829—Um terno de casemira.
145—417963—Um casaco de casemira e pelle.
146—417876—Um corte de brim pardo.
147—417841—Um esterilizador.
148—417865—Um costume de casemira.
149—417905—Uma calça de casemira.
150—418014—Um motor p|machina de costura "Singer" n. 5786 defeituoso.
151—417896—Um costume de casemira.
152—417949—Um collete de lã.
153—417921—Um costume de casemira.
154—417912—Um g|chuva c|cabo de fantazia.
155—417954—Um costume de casemira.
157—417979—Um costume de casemira.
158—417926—Uma pu'a, dois formões, uma chave de parafuso, um serrote e uma uma torquez.
159—418032—Um panno de mesa.
160—420289—Um radio "Westinghouse n. 4.278.
161—417946—Um g|chuva c|cabo de fantazia.
162—418040—Um costume de casemira.
163—418065—Um casaco p|senhora.
164—418082—Um panno avelludado.
165—418008—Uma clarinetta.
166—418068—Um costume de casemira.
167—418127—Uma capa impermeavel.
168—418100—Cinco metros e cincoenta de fazenda p|casaco.
169—418021—Uma estatueta de bronze artistico.
170—418078—Um paletot de casemira.
171—418138—Uma capa impermiavel.
172—418187—Um panno de mesa.
173—418044—Um despertador.
174—418098—Um terno de casemira e um par de oculos.
175—418225—Um terno de palm-beach.
176—418236—Um corte de casemira.
177—418255—Um terno de brim branco.
178—418086—Um g|chuva p|homem.
179—418107—Um costume de casemira.
180—418285—Um corte de palm-beach.
181—418095—Um peso de metal p|papeis.
182—418134—Um costume de casemira.
183—418319—Um costume de brim branco.
184—418087—Um g|chuva c|cabo de fantazia.
185—418158—Um corte de casemira e um dito de brim pardo.
187—418322—Um despertador.
188—418184—Um paletot de casemira e uma calça de fantazia.
189—418344—Uma capa impermeavel.
190—400003—Um corte de brim esponja.
191—418004—Um costume de casemira.
192—418361—Uma calça de flanella.
193—418193—Um estojo p|desenho.
194—418238—Um costume de casemira.
195—423411—Um radio "Philco" n. 70964.
196—418258—Um costume de casemira.
197—418329—Uma machina photographica "Kodak".
198—418332—Um costume de casemira.
199—418363—Uma capa de borracha.
200—418427—Uma colcha e cinco pannos de filét.
201—418405—Um despertador.
202—418375—Um sobretudo de casemira.
203—418592—Um corte de brim e um retalho de casemira.
203—418592—Um corte de brim
204—418411—Um g|chuva c|cabo de metal.
206—418503—Uma capa de borracha.
207—425066—Um radio "Philips" n. 3728.
209—418625—Um costume de casemira.
212—418528—Uma colcha de setim e renda e uma sombra.
213—418478—Um g|chuva c|cabo de fantazia.
214—418471—Um terno de casemira.
215—425880—Um radio "Ergon" n. 45167.
216—418495—Um terno de smouking.
217—418496—Um despertador.
218—418507—Um costume de casemira.
219—418514—Um despertador.
221—418551—Um terno de casemira.
222—418565—Uma caneta tinteiro.
223—418583—Um terno de smouking.
224—423773—Um radio "G. E." n. 8510.
225—422338—Uma camisa para homem e 1 collete de lã.

O Fiscal

Alfredo Carneiro

LIVROS NOVOS

"MANA MARIA" — ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO — LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA.

Antonio de Alcantara Machado deixou tres livros sem ter tempo de publical-os. Agora a Livraria José Olympio edita a primeira dessas obras postumas, "Mana Maria", em que se acham reunidos alguns dos contos mais encantadores daquelle claro espirito que a fatalidade roubou tão cedo ás letras brasileiras.

Neste volume, encontrou-se as mesmas qualidades essenciaes do seu estylo, que o marcaram como um dos pioneiros do grande movimento de sensação em nossa literatura.

Talvez, no Brasil, depois de Machado de Assis, ninguem tenha explorado o conto com tal perfeição. Todas as virtudes que caracterizam esse genero tão difficil são peculiares a toda a obra do escriptor paulista. E, seguramente, entre os modernos, essa obra avulta, singular, mercê dessas qualidades, polidas por uma larga experiencia.

Antonio de Alcantara Machado é um nome definitivamente incorporado ao acervo de nossas actividades mentaes e "Mana Maria" um dos volumes mais encantadores que a literatura moderna offereceu ao Brasil.

SOCIEDADES RECREATIVAS

Club dos Democraticos — E' hoje que se realizam as grandes festas joaninas dos Democraticos.

Sua séde foi transformada num authentico recanto sertanejo, onde se darão os desafios, os jogos e attracções outras, proprias da época.

Athletico Club Cordovil — O A. C. Cordovil realiza hoje a coroação solemne da rainha eleita, senhorita Dagmar Andrade.

Após a ceremonia da coroação, terá inicio, em homenagem á rainha, um animado baile, para o que foi ornamentado a capricho o salão da séde.

Tocará um bem organizado conjunto, das 22 ás 4 horas.

Banda Portugal — Promovida pela Embaixada dos Veteranos e Vanguardeiros da Banda Portugal, realiza-se hoje uma festa, constante de concerto, ás 20 horas, sessão solemne, ás 21, e, a seguir, grande baile.

As dansas, animadas pelo conjunto artistico da sociedade, decorrerão até ás 4 horas.

Club de Natação e Regatas — O "Grupo da Ancora", filiado ao Club de Natação e Regatas, realizará na proxima segunda-feira uma festa caipira, das 21 á 1 hora, no rink de basketball, que será caracteristicamente ornamentado.

Uma fogueira será accesa no centro do rink, onde haverá batata doce, aipim, melado e outras novidades.

O trajo é o caipira e a commissão promotora instituiu premios, que serão distribuidos no "terreiro" ás melhores vestimentas.

Amantes da Arte Club — Será realizada amanhã, domingo, uma festa caipira, com innumeros premios aos que nella participarem.

O trajo será a caracter.

FESTA CAIPIRA NO CLUB TENENTES DO DIABO

O Club Tenentes do Diabo realiza, amanhã, das 22 horas em deante, na sua sede, á rua Maranguape 24, uma festa caipira para a qual está organizado um programma com numeros da maior sensação. O Grupo do Zé Pereira, que promove e dirige a festa, promette coisas do arco da velha.

MAIS AVIÕES PARA A LINHA AMERICANA

A 15 DE JULHO SERA' INAUGURADO O NOVO SERVIÇO DA PANAIR

A partir de 15 de julho vindouro, a Panair introduzirá dois grandes melhoramentos nas suas rótas aéreas: o primeiro, é a duplicação da linha entre o Brasil e os Estados Unidos, passando as viagens a ser feitas duas vezes por semana, ao invés de uma só como até agora, e em 4 dias em logar de 5, e o segundo, é a inauguração do trafego nas costas brasileiras dos novos apparelhos "S-43", ainda mais modernos que os "Clippers", embora um pouco menores.

Com o novo serviço, o Norte do Brasil ficará excepcionalmente servido, pois Victoria, Bahia, Recife e outras cidades, ficarão com 4 aviões da Panair, por semana, emquanto Aracajú, Maceió, Fortaleza, S. Luiz e Belém, ficarão com quatro conducções aéreas.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 179.488, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

NOTAS MUNDANAS

Santo Antonio — São João — São Pedro — barulhada de fogos estourando na quietude da noite em enervante monotonia — buscapés incandescentes chispando a doidice de uma carreira desorientada — filigranas de lagrimas luminosas se derramando no escuro dos céos em motivos coloridos — e a folia da garotada toda deante da fogueira accesa como um bando alvoroçado de duendes attrahidos pelo mesmo iman.

Rodinhas piruetando, torcendo, em torno do alfinete pregado no cabo de vassoura impellidas em circulos afogueados pela polvora e a força do fogo. Estrellinhas medrosas estremecendo nas mãozinhas das crianças — pistolas de tiros azulados, vermelhos, amarellos, e a volupia de queimar fogos como se fosse um incenso symbolico ao padroeiro da festa.

Tradição que vae morrendo pouco a pouco, mas que, teimosa, a meninada insiste em prolongar o quanto póde.

E entre as labaredas de achas a queimarem parecem reviver na saudade dos meus tempos de menina a lembrança das noitadas no serão do engenho.

Milho assado no espeto sobre o brazeiro ainda ardente. Pé de moleque — aquelle pudim escuro, feito com castanhas de caju', côco e gomma de mandioca — gulodices caracteristicas lá do nordéste — as sortes estaladas ao puxar o rôlo de papel brilhante escondendo uma surpresa qualquer ou os disparates mais engraçados ainda, pelo acertado que não raro affinavam com os nossos cacoetes e maluquices de criança.

Empanturrando-nos de coisas gostosas e acalorados no afan de queimar depressa os phosphoros-cardura ou os foguetes de rabo de bambu', rodavamos em torno da fogueira engalanada de palmas de Santa ..., como se queimando os pedaços seccos de arvore atiçassemos ainda mais intensa a "fé em meu Senhor S. João".

Pulos arriscados, saltando por cima do fogaréo, quando, pela madrugada, os tições perecem cochilar, encarnados, sem chammas. Depois, alegria, o classico banho no açude ou no rio mais perto. Mais tarde, quando quasi mocinha, o estremecimento ao espiar, de manhã, a promessa dos encantamentos na mandinga dos phosphoros n'agua, clara de ovo, um pouco de cinza da fogueira, numa bacia com agua ficada a noite toda ao sereno, ou, á meia-noite em ponto, correr deante do espelho, para ver qual a figura querida que appareceria.

Que superstições lindas nas crendices de minha terra...

E quando — inesperado quasi sempre esperado por mamãe — na afobação de accender mais depressa o buscapé ou o rodão pegando perto de mais da polvora, a brincadeira perigosa estourava na mão?

"Não brinque com fogo" — mas se pequenos e grandes, todo mundo só gosta de brincar com fogo?... no arriscado de se deixar queimar, talvez mesmo sem remedio?

Se as queimaduras fossem todas parecidas e visiveis, quanta gente por ahi — acredito que tambem eu — não seria um "puzzle" de cicatrizes?

MARITERESA

Homenagens

Commemorando-se amanhã, domingo, o nono anniversario da morte de Teixeira Mendes, a Igreja Positivista irá incorporada ao seu tumulo depositar flores, devendo seguir dalli, nessa occasião, o Hymno ao Amor, composto por aquelle apostolo da Humanidade.

Para esse preito de saudade, promovido pelos seus discipulos, são convidados todos aquelles que sympathisam com a sua obra, devendo ter logar a reunião ás 8.15 horas, no portão principal do cemiterio de São João Baptista.

Hospedes e viajantes

Partiu para Belém, a bordo do paquete "Pedro II", o engenheiro Francisco Benjamin Gallotti, que vae assumir a chefia da Fiscalização do Porto daquella capital.

— Pela Panair, viajaram: de Porto Alegre — Alvaro da Costa Martins Filho — senhora Clotilde Gertum Cuervo — Manny Goldberger — Luiz Corcione — Clelia Aranha — senhora Marina P. Aranha — Tedia Marinho Aranha — Elpidio Martins — dr. Celso Mendonça — senhora Edith Leite Mendonça; e de São Paulo — José Ferreira da Costa — senhorita Lydia Lopes — Alexandre Sonschein — Raul Ramos Pinto — senhora Suzana Ramos Pinto — senhora Erna Wiernsdorf — senhora Gertrudes Cardia Teixeira — John Dyer — José Cintra Cunha — padre Manoel Cintra — Paulo C. Cintra — padre Antonio Alves de Siqueira — Edgard Santos Neves e Rodolpho Beicht; de Belém do Pará — os diplomatas japonezes ... — Yayol Nagayva e Tukujiro Nemoto; de Natal — dr. F. Saturnino Britto; da Bahia — dr. Raphael Bastos Pereira — Cornelio Fagundes — dr. José Mello Santos e o jornalista Orlando M. Carvalho; e de Caravellas — Arthur Martins; para Bello Horizonte — M. J. Rice, vice-presidente, e dr. Cauby C. Araujo, director-gerente da Panair.

— Pela Condor, viajaram: de Belém — Manoel Tavares Machado e Wolf Trauer; de Fortaleza — dr. Eduardo Henrique Girão e Orlando da Cruz Sardinha; de Recife — Hugo Hack — Julio Archanjo do Carmo — senhoras Brunhilde Engelbart e Ida Bianchi de Carvalho — menino Dimitri Carvalho; de Bahia — Ervino Schumann; de Victoria — dr. Eurico de Aguiar Salles e esposa, senhora Alba Coelho S. de Aguiar Salles — senhora Celia Gonçalves Wiegand — dr. Ruy Bernardes; para Victoria — Fritz Engel — Willy Schreck e Julius Nachtigal; para Bahia — Werner Langohr; para Recife — Johannes Georg Malik — Jaroslav Krejci — dr. José Adolpho Pessoa de Queiroz — José Pessoa de Queiroz; para Belém — Desiré Potart.

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores: Wilson Scurachio — Nelson Scurachio — Léo Buffardi — E. Maschesi — Alfredo Godoy — Abelardo de Paula Brasil — Badesco Dutz — Victor Copellar — Americo Moura — Jayme Nestieri — Affonso Guardi — capitão José Pinto — Alvaro Geraldino — Balthazar Fidedia e familia — dr. Jesuino Moura — dr. Arlindo de Castro — senhora Alzira Guimarães — Domingos Guimarães — Bruno de Paulo — Oscar Diniz Guimarães — dr. Luiz Arantes de Almeida — Benedicto Bierião — Ismael Ribeiro — Augusto Siqueira — dr. Nekyr Telles — David Reichman — Bulanger Fonseca — Alvaro Fonseca e familia — dr. Pedro de Oliveira Sobrinho — Gaspar Vicente de Moraes Corrêa — dr. Carvalhal Filho e senhora — dr. Carvalhal Netto e senhora — Mario Antunes — dr. Francisco Cardamone — dr. Caio Giglioti — Inigo Nieri — Moacyr de Mello e Guerrino Zani.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Alceu de Assis Moysés — Miguel Hadad — Armando do Val — Edgard Teixeira — Wlademir Bouças — Domingos Fernandez — João Cotonacci — artista Olga Navarro — Ary Barroso — dr. Raul Horta de Andrade — Jacintho Moura — dr. Paranhos do Rio Branco — engenheiro Armando Pereira e Rolph Hellogo.

O LEITE E' O ELIXIR DA LONGA VIDA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Altamiro Valente, Jorge Frederico de Moura, José Eloy de Oliveira, Julio Bomfim, Alvaro Nogatti, Eliezer Maranhão, Joaquim Sampaio Filho, Pedro Paulo do Assis, Jurandyr Barbosa, Henrique Duque, Joaquim de Assis Ribeiro, Miranda Jordão, medico, ministro Barbosa Lima, do Supremo Tribunal Militar; as senhoras Maria da Gloria Neves, esposa do sr. Garibaldino Neves, Elenir Justino de Souza, esposa do sr. Clovis Barreto de Souza, Marina Soares Braga, esposa do sr. Joaquim Barreto Braga, Zelia Alvares Pereira, esposa do sr. Octacilio Pereira, secretario do Collegio Pedro II; as senhoritas Melyta Fonseca, filha do sr. Mario Fonseca, Hilda Martins, filha do sr. Affonso Alves Martins, Stella de Souza Reis, funccionaria do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Contractos de nupcias

Contractou seu casamento com a senhorita Magdala Barbosa de Oliveira, filha do sr. José Barbosa de Oliveira e senhora Hilda Alves de Oliveira, o sr. Julio Ferreira Marques Filho, advogado em nosso Fôro.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o casamento do professor João Rezende Pereira, do corpo docente do Gymnasio 28 de Setembro, com a senhorita Maria Rocha Carvalho, filha do dr. Rocha Carvalho, funccionario do Banco do Brasil.

Os actos civil e religioso terão logar, respectivamente, ás 16 e 17 horas.

Realiza-se hoje, em Munjolos (S. Gonçalo — Nictheroy) o enlace matrimonial da senhorita Alda de Moraes Porto, filha do capitalista Libanio Ferreira Porto e da senhora Maria de Moraes Porto, com o sr. Victor Pinto Palma, negociante naquella localidade e filho do sr. Joaquim Castro Palma e senhora Rosa Pinto Palma, fazendeiros no municipio de Cantagallo — Estado do Rio.

O acto civil será realizado ás 13 horas, na residencia dos paes da noiva, sendo testemunhas, por parte desta, o sr. Nelson F. Porto e senhora e, por parte do noivo, o sr. João S. Assumpção e senhora.

O acto religioso será celebrado ás 16 horas, na matriz de Pacheco, sendo padrinhos da noiva o sr. Hila... F. Porto e senhora, e do noivo, o sr. Sebastião Fernandes e senhora.

— Realizar-se-á no proximo dia 4 de julho o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Oswaldo Soummer com a senhorita Gilda Corrêa de Sá e Benevides, filha da viuva Amelia Oliveira Sá e Benevides.

— Realiza-se depois de amanhã o casamento da senhorita Zilá Monteiro Acosta, filha do sr. Adolpho Acosta e sua esposa, senhora Aureolina Monteiro Acosta, já fallecidos com o sr. Nestor Duque Estrada de Barros, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o sr. Arthur Livramento e senhora Luiza Livramento, o do noivo, o sr. Edgard Duque Estrada de Barros e a senhorita Maria Luiza Vianna de Barros; no religioso, serão padrinhos da noiva o sr. Miguel Souto Mariath e senhora, e do noivo, o sr. Luiz Duque Estrada de Barros e senhora.

O acto civil terá logar ás 13 horas na residencia da noiva, e o religioso ás 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, onde os noivos receberão os cumprimentos dos parentes e amigos.

Nascimentos

Nasceu no dia 24 do corrente o menino Aldino, filho do casal Alderico Vianna Braga-Julina Alves Braga.

Festas

Será uma festa de elegancia e animação a Noite Brasileira — "O cair da tarde na roça" — que o Fluminense Football Club vae offerecer, amanhã, ás 18 horas, ao seu quadro social, e que vem despertando vivo interesse entre os socios e suas familias.

A festa regional do tricolor começará com um leilão de prendas, seguindo-se uma ceia e queima de fogos de artificio. Durante a ceia, far-se-ão ouvir diversos artistas de broadcasting.

As dansas, animadas por uma apreciada orchestra e ainda o concurso dos conjuntos de Benedicto Lacerda, Aracati e Regional Pixinguinha. Darci Cazarré, encarnando a figura de São Pedro, fará o Mestre-Sala. Outros artistas, como Sylvio Caldas, Sylvinha Mello, Americo Garrido, Manoel Araujo, Eliza Coelho, Zezé Fonseca, Danilo Oliveira, Alvarenga, Alda Garrido e Ranchinho, vão dar brilho e assegurar o exito da festa.

O socio, tomando mesa, poderá levar um cavalheiro ou um casal. (Mesa: 4 pessoas). Traje: caipira ou de passeio.

— O Tijuca Tennis Club realiza hoje o seu baile de anniversario.

O Salão Nobre e o gymnasio do gremio cajuti estarão ornamentados a flores naturaes. Tocarão das 23 ás 4 horas duas "jazz-bands". Traje: rigor.

— Realiza-se hoje mais um dia da Pequena Cruzada, sob o patrocinio do ministro Grabowski e das senhoras Herbert Moses, viuva Irineu Marinho, Jorge Perrollaz, J. Coelho de Souza, Raul Mergulhão, Maria Amelia Bandeira, Coelho de Souza, Paulo Bittencourt, Antonio Leão Velloso, Pontes Camara, Paulo Santos Dumont, Roberto Boavista, Antonio Marques, Mauricio Caillet, João Peixoto, Miguel Barroso do Amaral e Mario de Castro.

A nota de hoje é a apresentação no programma artistico da senhora Marila e senhora Kosborowska, nome da alta sociedade polonesa e alumna do Conservatorio de Linopolis.

Ha a destacar, tambem, o concurso de Patricio Teixeira e de Heloisa Helena, que será acompanhada por Celso Macedo.

— O Club Municipal organizou para amanhã uma festa em que será desempenhada uma comedia ligeira, intitulada — "S. João adivinhou", — de autoria do jornalista Eustorgio Wanderley, tomando parte na representação varios amadores.

A seguir, Mara Costa Pereira, interprete da musica regional, cantará algumas canções, acompanhada ao piano por Waldemar Henrique.

A' professora Gardenia de Abreu Gomes, professora de califasia, está entregue a parte de declamação.

Ainda outros artistas dirão versos sertanejos e cantarão emboladas.

— O Departamento Social da Casa do Estudante do Brasil realiza, hoje, ás 22 horas, um sarão dansante, offerecido aos associados e suas familias.

Este sarão será animado por uma jazz-band, sendo o traje de passeio.

— Petropolis, a cidade das Hortensias, vae ter ensejo de assistir a uma festa typica das mais requintadas e elegantes, que assignalará, por certo, mais uma nota social a enriquecer a chronica das suas festas originaes.

Trata-se da festa caipira que se realizará, amanhã, dia 28, no Club de Xadrez local, centro de attracção da elite petropolitana. O director do Club do Xadrez, sr. João Muniz, auxiliado por um grupo de enxadrezistas enthusiasta, vem se desdobrando em actividades para que a esse acontecimento não falte nada e corresponda á avidez com que é esperado por todos os moradores de Petropolis.

Serão distribuidos lindos e valiosos premios durante a magnifica reunião da vespera de São Pedro, na poetica cidade serrana.

— O Club de Regatas do Flamengo fará realizar, hoje, um baile das 23 ás 4 horas, em sua séde social.

O traje será a rigor, sendo permittido o branco, e os salões estarão decorados com flores naturaes.

Haverá um serviço especial de ceia, com reservas de mesas.

ALIMENTE-SE BEM!

Quando se está fraco é certo ouvir de toda a gente: alimente-se melhor e ficará forte. Como, porém, alimentar-se bem, sem ter appetite ou quando não se digere bem? Encontram-se, nestas condições, muitas pessoas fracas e anemicas que não podem superalimentar-se devido á falta de acido chlorhydrico no succo gastrico. Corrigindo esta deficiencia, surge logo a vontade de comer, e, concomitantemente, a digestão facil e perfeita. Antigamente, os medicos receitavam o acido chlorhydrico em gotas, o que tornava difficil e desagradavel o seu uso. Encontram-se agora nas pharmacias os comprimidos da Casa Bayer especialmente indicados para taes "fraquezas" por insufficiencia alimentar ou causadas por perturbações digestivas.

O "Acidol-Pepsina" tem ainda a vantagem de associar a pepsina ao acido chlorhydrico, resultando um benefico reforçamento das suas propriedades digestivas.

AUTORIZADA A CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA

O director geral da Fazenda Nacional autorizou a Recebedoria do Districto Federal a abrir concurrencia administrativa para fornecimento, no corrente anno, de fardamento dos continuos e serventes da mesma Recebedoria.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes aquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 3ª Vara — Diogo Baptista Fernandes, Antonio Dias Gouvêa, Henrique Rocha, José Braga, Joaquim Gomes da Silva, João Cruz e Raymundo José Corrêa. Na 8ª — Percilliano Joaquim Ferreira, Domingos Fernandes da Silva e Francisco José Fructuoso.

HABEAS-CORPUS

Foram, por sentenças de hontem, concedidas as seguintes ordens de habeas-corpus: Na 4ª Vara, a impetrada em favor de Osorio Gomes, e, na 8ª Vara, a impetrada em favor de Avelino Alves de Carvalho.

SURSIS CONCEDIDO

Na 8ª Vara, foi, por sentença de hontem, suspensa a pena, pelo prazo de 2 annos, ao sentenciado Pedro Lopes dos Santos, condemnado a 6 mezes de prisão pelo crime de resistencia á prisão.

PRONUNCIA

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, pronunciado, pelo crime de homicidio e ferimentos leves, Anistaldo Mendes.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins — Procurador geral da Republica, o dr. Gabriel de Rezende Passos — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os mins. Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Carlos Maximiliano. Deixou de comparecer, com causa justificada, o min. Ataulpho N. de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 26.157 — Bahia — Rel., o ministro Plinio Casado; recorrente, Waldemar Abude; recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso unanimemente. Vencido na preliminar de não se conhecer de habeas-corpus no periodo de estado de guerra, o min. Bento de Faria.

N. 26.159 — D. Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo; paciente, Agostinho Trindade — Rejeitada a preliminar de se não conhecer de habeas-corpus em periodo de estado de guerra, contra o voto do min. Bento de Faria; concederam a ordem para que o paciente não seja expulso, emquanto não fôr cassada a sua naturalização, sem prejuizo da prisão em que se acha, contra o voto do min. Costa Manso, que a negava.

N. 26.163 — Pernambuco — Rel., o min. Carlos Maximiliano; paciente e recorrente, José Alves Lima; recorrida, a Côrte de Appellação — Vencido o min. Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de habeas-corpus, em periodo de estado de guerra; negaram provimento ao recurso, indeferindo o pedido, unanimemente.

Mandado de segurança

N. 233 — D. Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola; recorrente, dr. Abdon Torres; recorrida, a União Federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente; sendo vencido na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança em periodo de estado de guerra o min. Bento de Faria.

Recursos extraordinarios

N. 2.148 — D. Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola; juizes da turma, os mins. Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Carlos Maximiliano; recorrente, Oswaldo de Souza Oliveira; recorridos, Laura Ribeiro de Oliveira e outros — Preliminarmente, conheceram do recurso extraordinario, por ser caso delle "de meritis": deram-lhe provimento para, reformando o accordão recorrido, julgar a acção procedente, contra os votos dos mins. Costa Manso e Carvalho Mourão, que negavam provimento.

N. 2.333 — São Paulo — Rel., o min. Eduardo Espinola; revisores, os mins. Plinio Casado e Carvalho Mourão; juizes da turma, os mins. Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Carlos Maximiliano e Hermenegildo de Barros; recorrente, a Camara Municipal do Rio Preto; recorrida, a Empresa de Transportes e Carnes Verdes de Rio Preto — Preliminarmente, conheceram do recurso, unanimemente, "de meritis": deram-lhe provimento em parte, para reformar o accordão recorrido, de accordo com o voto vencido do desembargador Julio de Faria, contra os votos dos mins. Plinio Casado e Carvalho Mourão, que negavam provimento ao mesmo recurso. Impedido, o min. Costa Manso.

Appellação civel

N. 4.454 — D. Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão; juizes da turma, os mins. Laudo de Camargo, Costa Manso, Carlos Maximiliano e Hermenegildo de Barros; appellante, Paulino Joaquim Lopes; appellados, a União Federal e João de Aquino Ribeiro (dr.) — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16.30 horas.

ORDEM DO DIA DA SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, 29 DO CORRENTE

Habeas-corpus

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira 22.

Revisões Criminaes

N. 4.004 — D. Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola; revisores, os mins. Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, João Marinho Soares.

N. 4.055 — Pernambuco — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os mins. Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, Jayr Pereira da Silva.

N. 4.070 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; revisores, os mins. Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Chieri Mattar.

N. 4.090 — D. Federal — Rel., o ministro Eduardo Espinola; revisores, os mins. Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Lindonor Galvão.

N. 4.093 — Rio Grande do Sul — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os mins. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Jorge Lobo Machado.

Revisões Criminaes

N. 3.734 — D. Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisores, os mins. Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Lourenço José de Moura.

N. 3.814 — Minas Geraes — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; revisores, os mins. Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; peticionario, José Rodrigues Nunes.

N. 3.876 — Rio de Janeiro — Relator, o min. Plinio Casado; revisores, os mins. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Raymundo Rodrigues Gomes.

N. 3.923 — Territorio do Acre — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os mins. Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionaria, Maria Alexandrina da Conceição.

N. 3.963 — S. Paulo — Rel., o min. Plinio Casado; revisores, os mins. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Fernando Vieira Leal.

N. 3.964 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; revisores, os mins. Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Manoel Pontes Conceição.

N. 4.020 — D. Federal — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; revisores, os mins. Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; peticionario, Diniz Pereira Marques.

N. 4.039 — Minas Geraes — Rel., o min. Laudo de Camargo; revisores, os mins. Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, João Soares de Souza.

N. 4.066 — D. Federal — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os mins. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Lafayette dos Santos.

Appellação Criminal

N. 1.322 — Rio Grande do Sul — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os mins. Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; appellante, o dr. procurador da Republica; appellados, Demetrio Silva, coronel Anacleto Firpo, Joaquim Leivas e Claudio Torres.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara

Presidencia, des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

5887 — Paciente Boaventura da Rocha — Prejudicado.

Appellações crimes

7390 — Appte. Fulton Araujo. Deu-se provimento para absolver o appellante.

7423 — Appte. Agripino José Souza. Concedeu-se o "sursis".

7451 — Appte. Joaquim Silva Sobrinho. Negou-se provimento.

7453 — Appte. Miguel Costa Santos. Negou-se provimento.

Sessão da 4ª Camara

Presidencia des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

5559 — Appte. Palmyra Santos Leite. Appdo. Antonio José Leite e outro. Negou-se provimento

Sessão da 6ª Camara

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

1.313 — Aggte. Renzo Montanari. Agdos. R. Cahen e Cia. e outro. Deu-se provimento.

1.352 — Aggte. José Almeida Truta. Aggdo. Sebastião José Santos. Não se conheceu do aggravo.

1342 — Aggte. Antonio Cocchiarale. Agdo. Simão Dain. Negou-se provimento.

Accordãos publicados — Aggravos ns. 961 — 1270 — 1278 — 1340 e 1321.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas

Primeira — Fallencia de A. M. Salem e Cia. — Ao dr. curador.

— De Lopes Fernandes e Cia. — Deferido o pedido de fls. 887.

— De José M. Vaz — Deferida a continuação do negocio.

Segunda — Fallencia de J. Barros e Cia. — Ao dr. contador.

— De Bartolino e Cia. — Ao dr. curador das Massas para falar sobre a rehabilitação requerida.

— De Amaro dos Santos Souza — Cumpram-se as exigencias do dr. curador afim de ser julgada a rehabilitação.

— De J. J. Carvalho — Intime-se o liquidatario a proseguir no prazo de 45 horas.

— De J. Cruz Lopes — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Olympio Matheus, designada a assembléa para o dia 21 de julho, ás 14 horas, para eleição do definitivo.

— De Joaquim Simões — Autorizada a venda dos bens da massa.

Terceira — Fallencia de Tchão e Dee — Deferido o pedido de fls. 37, nos termos do parecer de fls. 38.

— De A. Teixeira Braga e Cia. — Ao dr. curador das massas fallidas.

— De Ferreira e Lofiego — Destituido o syndico e nomeado em substituição o dr. Ary Coelho Barbosa, satisfaça o leiloeiro a justa exigencia do dr. curador de fls. 91.

Concordata preventiva — Bulhões Pedreira e Cia. Ltd. — Adie-se a assembléa ao dr. curador, providenciando os commissarios com urgencia.

Quarta — Fallencia de Eugenio Feurmann — Julgadas boas as contas de E. Wilner e Cia. syndicos.

— Luiz da Costa Pimentel — Nomeado syndico S. A.

— Industrias Reunidas Matarazzo.

— Henrique Moraes Rabello — Nomeado syndico o dr. Evaristo Ferreira da Veiga.

— José e Rodrigues — Ao curador das Massas Fallidas.

— Pompeu Pedro de Andrade — Julgada improcedente a reivindicação de G. Waldeck Pinto.

— Gilberto Reis e Cia. — Procedente em parte a reivindicação de J. F. Oliveira e Cia.

— Pereira Soares e Cia. — Destituido o syndico e nomeado em substituição o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

Quinta — Fallencia de E. A. Maya — Nomeados peritos os drs. Edgard Simões Corrêa e Angelo Fioravante Bittencourt, expedindo-se com toda urgencia as providencias necessarias.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, hontem, as seguintes decisões:

N. 5740 — Série C — Machado — Minas Geraes.
Credores Rebello Alves e Cia. — Devedor Aristides Martins de Souza.
Credito declarado 60:486$600 — Concedido 26:500$.

N. 5773 — Série C — Tres Pontas — Minas Geraes.
Credor Attilio Gazola — Devedores José Dias de Almeida e sua mulher.
Credito declarado 45:801$546 — Concedido 22:500$.

N. 5620 — Série C — Jacutinga — Minas Geraes.
Credor Sebastião Viotti — Devedores José Borges da Silva e sua mulher.
Credito declarado 14:779$ — Concedido 7:000$.

N. 5617 — Série C — Jacutinga — Minas Geraes.
Credor Antenor Vergueiro — Devedor Alberto Ribeiro de Oliveira Moto.
Credito declarado 137:263$372 — Concedido 68:500$.

N. 5350 — Série C — Jacutinga — Minas Geraes.
Credor Attilio Pinton — Devedor João Bernardes de Almeida.
Credito declarado 6:822$637 — Concedido 2:000$.

N. 5741 — Série C — Varginha — Minas Geraes.
Credores Roque Rotundo e outros. — Devedores Alcides Massa e outros.
Credito declarado 402:080$ — Concedido 195:000$.

N. 5216 — Série C — Prados — Minas Geraes.
Credores Reginaldo Augusto da Silva e outra. — Devedores João Baptista Capistrano e outros.
Credito declarado 50:774$870. — Concedido 25:000$.

N. 5624 — Série C — Jacutinga — Credor Manoel Ferreira da Silva. Minas Geraes.
— Devedores Carlos Pereira e s|m.
Credito declarado 7:419$992 — Concedido 3:500$.

N. 5623 — Série C — Botelhos — Minas Geraes.
Credores Augusto Milani e outro. Devedores Thiago Pantaleão Vieira e sua mulher.
Credito declarado 98:625$ — Concedido 49:000$.

N. 6077 — Série C — São Simão — Minas Geraes.
Credores Fraga e Sobrinhos — Devedor Ariosto Alves Porfirio.
Credito declarado 8:021$ — Denegado.

N. 4905 — Série C — S. Manoel — Minas Geraes.
Credora Hermengarda Machado Castello Branco — Devedores Manoel Lourenço Alves e sua mulher.
Credito declarado 10:556$750 — Concedido 5:000$.

N. 5600 — Série C — Nepomuceno — Minas.
Credor Aristides Justiniano dos Reis — Devedor José Silvestrini.
Credito declarado 35:597$037. — Denegado.

N. 5622 — Série C — Jacutinga — Minas Geraes.
Credor Sebastião Viotti — Devedores Felisberto de Souza Pinto e sua mulher.
Credito declarado 78:184$ — Concedido 39:000$.

N. 5751 — Série C — V. Nepomuceno — Minas.
Credores José Justiniano e outro. — Devedores Baptista de Paula Oliveira e sua mulher.
Credito declarado 91:136$ — Concedido 45:000$.

N. 5782 — Série C — Eloy Mendes — Minas.
Credor José Augusto — Devedores Lino José de Souza e sua mulher.
Credito declarado 3:570$ — Concedido 1:500$.

N. 4608 — Série C — Rio Novo — Minas Geraes.
Credores Cia. Lacticinios "Alberto Boeckel" S|A. — Devedor Allbert Tostes Duarte.
Credito declarado 48:822$100. — Concedido 18:500$ — Quitação plena.

N. 4642 — Série C — S. Gonçalo do Sapucahy — Minas.
Credor Antonio Vicente da Silva. — Devedores Antonio Theodoro da Cunha e sua mulher.
Credito declarado 62:493$400. Concedido 31:000$.

N. 3973 — Série C — Collatina — Espirito Santo.
Credor José Augusto dos Anjos — Devedores Noradino Pavani e sua mulher.
Credito declarado 43:740 — Concedido 20:500$.

N. 2960 — Série C — Collatina — Espirito Santo.
Credor Pedro Vitali — Devedores Saturnino Rangel de Souza e sua mulher.
Credito declarado 10:622$960 — Concedido 3:000$.

N. 5552 — Série — Calçado — Espirito Santo.
Credor Pedro Vieira Filho — Devedor Henrique Dutra Nicancio (interdicto).
Credito declarado 92:437$. Concedido 45:500$.

N. 5553 — Série C — S. Campos — Espirito Santo.
Credor Pedro Vieira Filho — Devedores Carlos Vieira de Rezende e sua mulher.
Credito declarado 93:437$700 — Concedido 45:500$.

N. 5553 — Série C — S. Campos — Espirito Santo.
Credor Pedro Vieira Filho — Devedores Carlos Vieira de Rezende e sua mulher.
Credito declarado 93:437$700 — Concedido 46:500$.

N. 5554 — Série C — Calçado — Espirito Santo.
Credor Nilson Charpnell Junger. — Devedores Felicissima Teixeira Martins.
Credito declarado 19:347$095 — Concedido 9:000$.

N. 5557 — Série C — Calçado — Espirito Santo.
Credor Francisco Nunes de Moraes — Devedor Felicissimo Teixeira de Almeida.
Credito declarado 25:075$742 — Concedido 13:000$.

N. 5558 — Série C — Calçado — Espirito Santo.
Credor Francisco Hermenegildo Teixeira de Siqueira — Devedor Francisco Teixeira Garcia e sua mulher.
Credito declarado 36:020$200 — Concedido 18:000$.

N. 5559 — Série C — Calçado — Espirito Santo.
Credor Alfredo Virgilio Lobo — Devedor Romualdo Pinto de Figueiredo Marques.
Credito declarado 83:592$208 — Concedido 41:000$.

N. 3779 — Série C — S. Campos — Espirito Santo.
Credor Antonio Soares de Souza. Devedores Virgilio Rodrigues Bragança e sua mulher.
Credito declarado 24:680$338 — Concedido 9:000$.

N. 3977 — Série C — P. Gigante — Espirito Santo.
Credores Irmão Baptista e Cia. — Devedor Antonio Rugik.
Credito declarado 3:875$ — Concedido 1:000$.

N. 5006 — Série C — J. Pessoa — Espirito Santo.
Credor Aurelio Rodrigues Alves — Devedor José Arjona de Castilho e sua mulher.
Credito declarado 8:273$250 — Concedido 3:500$.

N. 5023 — Série C — J. Pessoa — Espirito Santo.
Credores Minassa e Irmão — Devedora Emerenciana Ribeiro da Fonseca.
Credito declarado 71:115$530 — Concedido 35:500$.

N. 3887 — Série C — Mendes — R. de Janeiro.
Devedor Laudelino Alexandre da Silva — Devedora Zulmira de Castro Pereira da Silva (espolio).
Credito declarado: 14:271$800 — Concedido 6:000$.

N. 4787 — Série C — Vassouras — R. de Janeiro.
Credora Joaquina Teixeira Guimarães Jordão — Devedores João da Silva Santana e sua mulher.
Credito declarado 6:000$ — Concedido 3:000$.

N. 4922 — Série C — Parahyba do Sul — Rio de Janeiro.
Credor Francisco Luiz de Santanna — Devedores Solon Soeiro de Carvalho e sua mulher.
Credito declarado 3:502$105 — Concedido 1:500$.

N. 4987 — Série C — Parahyba do Sul — Rio de Janeiro.
Credor Zeferino Fernandes Vieira — Devedores Domiciano Vicente da Fonseca e sua mulher.
Credito declarado 26.519$450 - Concedido 13:000$.

N. 4618 — Série C — Parahyba do Sul — Rio de Janeiro.
Credores Lemos e Irmão — Devedores Gastão Braga e sua mulher.
Credito declarado 20:000$ — Concedido 10:000$.

N. 5310 — Série C — Iguassu' — R. de Janeiro.
Credores Octavio de Andrade Villa — Devedores Angelo di Lucca e sua mulher.
Credito declarado 85:195$598 — Concedido 40:500$.

SOLUCIONADO O CASO DA CAIXA DOS ESTIVADORES

O ministro do Trabalho, attendendo aos appellos dos estivadores, resolveu afastar, definitivamente, do cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores, o sr. Adalberto Luiz Coelho.

Para substituil-o, foi designado o actual delegado do Trabalho Maritimo, sr. Joel Santos Dias, que foi incumbido de restabelecer a disciplina naquella instituição, apurar irregularidades e punir os responsaveis pelos desmandos ali praticados.

MISSAS

† VERA SERGIO MOURA — Marietta Sergio Passarello participa ás pessoas de sua amizade o fallecimento, ante-hontem, em Bello Horizonte, de sua filha Vera, que será sepultada no Cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro, hoje, dia 27, ás 10 horas, da estação D. Pedro II.

† ALFREDO JOSE' FERREIRA PINTO (Santa Isabel do Rio Preto) — Dr. Sebastião de Castro Ferreira Pinto e senhora e Maria de Castro Ferreira Pinto, participam o fallecimento de seu inolvidavel e querido pae, Alfredo José Ferreira Pinto, e convidam aos seus amigos para a missa de 7º dia, a ser celebrada hoje, dia 27, na Matriz de Santa Isabel, pelo que antecipam os agradecimentos.

† DR. ALBANO DE MELLO PRADO — Sua familia convida a assistir á missa de 7º dia de seu inesquecivel chefe, dr. Albano de Mello Prado, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

† DR. LEONARDO HENRIQUES TAYLOR DA COSTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada em suffragio de sua alma, hoje, á 1,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, por occasião do 30º dia do seu passamento.

† ALICE MEDEIROS — A familia Trajano de Medeiros convida os parentes e amigos a acompanhal-a na triste e elevada homenagem que presta á sua boa filha, senhorita Alice Medeiros, fazendo celebrar, segundo os votos de sua inconsolavel mãe, a missa de 30º dia de seu fallecimento, que será rezada, no altar-mór da Igreja da Candelaria, hoje, ás 9.30 horas.

† CANDIDA GUIMARÃES ARAUJO — Sua familia manda rezar missa por alma de sua parenta, Candida Guimarães Araujo, na Igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas de hoje, 1º anniversario de seu fallecimento.

† ANTONIETA PIRES — Sua familia convida os parentes e amigos da fallecida Antonieta Pires para assistir á missa do 7º dia, que, por sua alma, será celebrada no Asylo Isabel, ás 8 horas de hoje.

† LEOPOLDINA CORRÊA — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia, por alma de sua saudosa parenta, hoje, ás 8 horas, na Igreja do Rosario.

† VASCO ALVES DE AZAMBUJA — Sua familia fará celebrar missa pelo repouso de sua alma, ás 9 horas de terça-feira, 30 do corrente, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo, antecipadamente, aos amigos que comparecerem a esse acto de religião.

† ERMELINDA DE MAGALHÃES SUZANO — Sua familia agradece ás pessoas amigas que a acompanharam no doloroso transe e as convida para a missa de 15 dias a realizar-se hoje, ás 9.30 horas, na Matriz de Campo Grande.

† MANOEL ROCHA GUIMARÃES — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que, por sua alma, manda rezar hoje, ás 9 horas, na Igreja de Santa Therezinha do Jesus, confessando seu eterno agradecimento por esse acto piedoso.

† ADELIA GONÇALVES FONTES — Sua familia convida a assistir á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, faz celebrar hoje, ás 9 horas, na Matriz de Engenho Novo.

† LADISLÃO DIAS DA CUNHA — Sua familia convida a todas as pessoas de sua amizade a assistir á missa que, em intenção da alma de seu chefe, Ladislão Dias da Cunha, manda celebrar, ás 9.30 horas de hoje, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula.

† ROSALINA FERNANDES DE MENEZES — Sua familia manda celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, da Igreja de São Francisco de Paula.

† MOACYR GOMES DA COSTA — Sua familia convida os amigos e demais parentes para assistir á missa do 1º anniversario que, por alma do saudoso Moacyr Gomes da Costa, manda celebrar, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† HELENA REGINA — Sua familia convida os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que manda rezar pelo eterno descanso da alma da boa, linda e innocente Helena Regina, que será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† MARTHA MILEK — Sua familia convida ás pessoas de sua amizade para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, faz celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

Carmen Santos defende o cinema brasileiro

Em luta com a D. F. B. — Um pouco de historia — Os que chegaram depois — Fazendo realmente cinema

A artista Carmen Santos, em companhia de seus filhinhos, numa villegiatura, em São Lourenço, em pose especial para O JORNAL. (Photo Geraldo).

S. LOURENÇO, 27 (M.) — Carmen Santos acha-se aqui fazendo uma longa estação de cura, por imposição de seus medicos, mas, apesar de tudo, não conseguiu ainda a tranquillidade de que necessita para retemperar seu organismo. Por que — perguntarão os seus "fans" — se estas montanhas mineiras são tão calmas e sua gente é tão simples e tão amavel? E' que ella representa uma larga parcella do cinema brasileiro, e quando o cinema brasileiro se agita, nada mais natural que a agitação envolva tambem a mais popular de suas estrellas...

Carmen Santos está em litigio com a Distribuidora de Films Brasileiros, Limitada, e dahi o nenhum resultado do repouso que procurou em S. Lourenço, aonde vieram enervala os "ultimata" da empresa da rua Mexico e da entidade presidida pelo dr. Armando Carijó.

A questão, que está empolgando os nossos meios cinematographicos, tem sido largamente focalizada pelo O JORNAL.

Nada mais natural agora, portanto, que sobre ella tambem fale Carmen Santos.

Fomos encontral-a no Hotel Brasil, com sua irmã e seus filhos, que são duas crianças encantadoras, embora demasiado turbulentas.

A estrella da "Favella" e de "Cidade-Mulher" não está irritada com os esforços da D. F. B. para impedir a exhibição no Alhambra de sua ultima producção: está apenas magoada.

— Tenho hoje — fala-nos Carmen Santos — 32 annos de idade, e desde os 15 incompletos que não tenho feito outra coisa senão lutar pela victoria do cinema brasileiro, dedicando-lhe por completo minha vida, sacrificando por elle todos os meus recursos e por fim a minha propria saude... Combatida, perseguida, calumniada, contra tudo isso reagi, olhando sempre para a frente. As difficuldades e os fracassos não me abateram. Por que, pois, me irritar por causa desse novo tropeço? E' um adversario a mais que se apresenta, e a mim só me cabe enfrental-o, para que elle não me prejudique na realização do meu sonho...

— Mas, afinal, de que se trata? — perguntámos-lhe.

— De uma reacção natural, de minha parte, contra os que chegaram por ultimo ao cinema brasileiro, e resolveram prosaicamente colher os resultados dos esforços dos que vêm durante toda uma existencia querendo criar um cinema brasileiro no Brasil...

UM POUCO DE HISTORIA

E Carmen Santos accrescenta:

— Fundou-se ha tempos no Rio a Associação Cinematographica dos Productores Brasileiros, que se destinava a coordenar as nossas actividades communs em prol da cinematographia nacional. Ingressei nella a pedido de Adhemar Gonzaga. Cheguei a fazer parte da sua directoria. Depois resolveram fundar, na Associação ,uma distribuidora de filmes, que se encarregaria de defender, perante os exhibidores, os interesses dos nossos produtores, collocando nos cinemas os seus filmes e empregando os lucros dahi decorrentes numa obra protectora do cinema brasileiro em formação. O decreto do governo, tornando obrigatoria a exhibição em todos os nossos cinemas de um complemento nacional, concorreu indirectamente para que essa Distribuidora se convertesse num optimo negocio. Certos leaders da Associação entenderam, por isso, transformal-a numa sociedade por quotas, ficando com o controle de seus capitaes. Instituido assim esse monopolio, sob bases individuaes, trataram de renovar o convenio anterior, pelo qual seus signatarios se obrigavam a só entregar seus films aos exhibidores através da Distribuidora primitiva, que era uma dependencia directa da nossa Associação. Não concordando com isso ,desliguei-me da Associação e me recusei a adherir ao novo convenio, por divergir dessas suas novas e secretas finalidades. Que é realmente a Distribuidora senão um monopolio? O governo baixa um decreto excellente, tornando obrigatoria a exhibição em todos os cinemas brasileiros de filmes feitos no Brasil e um grupo de commerciantes se attribue o direito de só elles negociarem esses filmes... Isso é um monopolio, evidentemente...

Eu concordaria com uma Distribuidora de seus lucros se destinassem a amparar os nossos cinematographistas pobres, a criar escolas para technicos de cinema, etc.

Mas desde que ella se transformou em uma sociedade por quotas, controlada por um pequeno grupo de commerciantes de cinema, o que eu tinha a fazer era isso mesmo: era me afastar tanto da Associação como da Distribuidora.

A Casa Bylington e Cia., de S. Paulo, e William Gerick tambm já fizeram o mesmo.

OS QUE CHEGARAM DEPOIS

— Você falou ha pouco nos que chegaram depois. Que quer dizer isso?

— Quero dizer com isso que os donos da Distribuidora, que hoje se intitulam defensores exclusivos do cinema brasileiro, que montaram uma empresa para colher os fructos da arvore que outros denodadamente plantaram, nada de util têm feito para que seus nomes appareçam na historia do nosso cinema. Na sua maioria, dedicavam-se antes de 1930 á industria dos pequenos filmes de propaganda commercial e de bajulação a presidentes da Republica e a governadores, tudo isso sob encommenda e a preços optimos.. Emquanto isso ,eu e meus companheiros de cruzada vinhamos desde ha quasi 20 annos levantando as bases de um cinema verdadeiro no Brasil, á custa de sacrificios e amarguras, que hoje já não ha mais dinheiro que pague...

No fim da nossa jornada, seria o cumulo ,de facto, que concordassemos em entregar a esses monopolizadores 20 e 30 % (20% no Rio e em S. Paulo e 30 % no interior do Brasil)das receitas brutas das nossas producções, quando é sabido que em 95 % dos nossos cinemas apenas nos dão 30 % do producto das suas bilheterias... Com que, depois, remunerar condignamente os autores, os compositores, os artistas, os technicos ,os operarios? E as montagens? E os negativos?

DEPOIS DE TANTO EXALTAR O RIO...

Agora faz-se silencio na sala onde conversamos. Ha uma tristeza suave, mas que parece profunda, nos olhos de Carmen Santos. Saudades do Rio?

— Por falar no Rio, uma pergunta: quando o Alhambra levará "Cidade-Mulher"?

— Por causa do Rio e de "Cidade-Mulher" foi que de repente fiquei triste. Não sei quando vae. O nosso velho Serrador ainda está ás voltas com Charles Chaplin.

— E é por isso que você está triste?

— Estou triste porque depois de fazer "Cidade-Mulher", a minha sentida homenagem á cidade onde me criei, testemunha amavel de minhas desventuras e de minhas alegrias, não mais poderei viver no Rio... Por imposição dos medicos, serei de agora em diante uma habitante forçada das montanhas...

— Com esta apparencia tão bonita?

— Mas os meus nervos já não resistem mais o ar da praia: precisam das florestas distantes do mar para se retemperarem de novo... São 17 annos de luta pelo cinema brasileiro, e você, que lhe conhece a historia, bem sabe como nós soffriamos para dar um film, com aquelles nossos studios improvisados, a esta gente boa do Brasil, que tanto nos estimulava e que bem nos comprehendia ,perdoando os nossos defeitos...

— Os seus fans ficarão tristes com a noticia de que deixará o cinema, pelo menos temporariamente...

— Deixar? Mas quem lhe disse isso? Forçada a viver no planalto, não sei por quanto tempo, no planalto continuarei a fazer cinema. Dentro de poucas semanas a Brasil Vita Filme começará "Ouro Verde", sob a direcção de Humberto Mauro. Será o drama do café, vivido nas fazendas mineiras e paulistas, com um papel que se adaptará ao meu temperamento romantico e cigano, porque eu não gosto, saibam vocês, do que fiz nos meus dois ultimos filmes — "Favella" e "Cidade-Mulher"...

"ABNEGAÇÃO" — UM FILM DE EMIL JANNINGS

Narrando de um modo simples, mas profundamente humano, a vida de uma aldeia de maritimos, cujos habitantes gravitavam em torno da taverna "A baleia Negra", "Abnegação" nos põe em contacto com a natureza intima de todos os que possuem o mar como o reino maravilhoso da aventura. De um thema que envolve as contradicções de um coração paterno e os impulsos da mocidade no amor indo além da fronteira dos preconceitos, soube Marcel Pagnol, o consagrado autor de "Topaze", compor uma peça, hoje tambem famosa na Europa — "Fanny" — na qual se apoiou firmemente o argumento cinematographico.

Na rusticidade do ambiente se destacam as notas vehementes do interesse humano. Emil Jannings, o taverneiro de rosto fechado e coração infantil, mostra-se á altura do seu renome universal. E' bem, nesse papel, o grande magico da emoção. Mascaras soberbas pelos vigos dos sentimentos que expressam, dão a cada instante mostras da sua genialidade de interprete.

"Abnegação", poema de gente simples, onde o comezinho e o vulgar são tocados de uma grande nobreza espiritual, será, sem duvida, um dos mais commoventes e interessantes celluloides do proximo mez

Basta, para enchel-o de claridades novas, a figura immortal do grande tragico allemão e a silhueta fragil de uma outra vigorosa manipuladora de almas: Angela Sallocker, a maior artista dramatica dos palcos europeus, apesar de muito joven.

"EM CAMINHO DO OESTE"

Nada menos que 8 tribus indigenas, em authentica legião de "pelles vermelhas", dentro de um rythmo espectacular de "extras", surgem no film de aventuras da Columbia "Em Caminho do Oeste" (Western Frontier).

Tendo á frente um verdadeiro chefe "pelle vermelha", o celebre "White Eagle" (Agu'a Branca) esse bando de nativos inclue outros elementos de grande valor racial e portanto artistico — como, por exemplo, os grupos de Indios Cherokees, Sioux, Pimas, Apaches, Navajos, Choctaws e a missão dos "pelles vermelhas" da California.

No meio desses conjuntos indigenas, destacam-se os individuos "Little Pine", Spotted Horse", Runnig, Deer", "High Sky", "Humming Elk", "Rolling Cloud", "Big Tree", "Black Feather" e outros de suggestiva denominação, no romantico de seus nomes, que têm a pureza de um céo azul, de uma nuvem rolando, de um passaro Beija-Flor, de uma grande arvore, etc., conforme o indicam os seus appellidos ingenuos e poeticos...

A figura central ,o artista, desse animado scenario da fronteira Californiana, é Ken Maynard — o cavalleiro da audacia cinematographica...

O resto do "cast" conta com as admiraveis figuras de Lucile Browne, Nora Lane, Otis Harlan, Frank Hagney e Frank Yaconelli.

A direcção coube a Albert Herman, sobre uma historia original de Nate Gatzert, escriptor especializado em assumptos indigenas.

O drama de um homem que precisou escolher entre a honra e a lei...

Spencer Tracy e Lionel Atwill em "Entre a Honra e a Lei" (Murder Man)

Spencer Tracy, esse artista naturalissimo que o cinema de Hollywood conta, com toda a razão, no numero das suas mais valiosas personalidades, vae finalmente mostrar quanto vale como actor, quando a Metro o apresentar em "Entre a honra e a lei" (Murder Man), o que se dará no proximo mez.

Spencer Tracy, pondo em vibração todos os thesouros que lhe formam o temperamento de verdadeiro artista, nos apparecerá nesse film na figura de um jornalista. Steve Gray, cuja especialidade, na redacção, é explorar o sensacionalismo dos grandes dramas passionaes. Elle vive, assim, como um victorioso, apparentando felicidade, mas occultando um drama intimo, que o leva, no "climax" do romance ,a uma attitude que prodigalisa as maiores emoções do seu trabalho.

E' quando então ,após um gesto que não seria interessante aqui desvendar, porque o leitor certamente irá conhecer na téla o film que vae revelar definitivamente Spencer Tracy — elle tem conhecimento do grande amor que lhe dedica uma joven, e verifica que, se tivesse conhecido em tempo esse amor, não se desgraçaria no momento em que se sentiu entre a honra e a lei. E' Virginia Bruce quem o acompanha nesse desempenho forte que a Metro editou utilizando Tim Whelan como director — e com um quadro de "players" reunindo Lionel Atwill, Harvey Stephens Robert Barrat e William Collier.

PAPEIS E ARGUMENTOS NA OPINIÃO DE MARLENE DIETRICH

Marlene e Gary Cooper, a dupla romantica de "Desejo"

Marlene é uma das mais bondosas mulheres de Hollywood e — não menos importante — é tambem uma das mais intelligentes. As suas opiniões, as suas idéas, quando divulgadas, sempre despertam por isso um grande interesse de curiosidade. Ultimamente, disse ella que não se vê a si mesma como fazendo parte do que Hollywood chama o seu "systema planetario". Fiel a uma tradição que herdou talvez dos seus tempos de theatro, cada vez que lhe é distribuido um papel numa producção ella se vê apenas como um, entre muitos individuos, que trabalham em commum para uma realização de arte.

— Quantas vezes me fazem perguntas como esta: "Qual é o grande papel que você gostaria de representar?" "Se você fosse livre de escolher, que grande figura gostaria de levar ao écran?" E eu, invariavelmente, respondo: "Não é essa a orientação que eu sigo. Penso sempre no argumento em seu conjunto e nos demais papeis, como no meu. Antes de vir para Hollywood, fiz parte do theatro de Max Reinhardt, na Europa, e ali aprendi que o que era de importancia primaria era a producção. As actuações individuaes tinham importancia secundaria. Se eu visse algum bom motivo para alterar esta minha orientação, em relação ao cinema, de certo o faria, mas não me parece que ella se applique menos em Hollywood do que na Europa, na orbita theatral".

DIFFICIL DE COMPREHENDER...

Toda a curiosidade popular está, neste momento voltada para o caso de um homem chamado Rotschild que a policia de Paris prendeu nos suburbios da villa industrial de Granville, maltrapilho e bohemio, mendigando.

Um Rotschild pedindo esmolas-!... Sim! Um authentico François de Rotschild com os seus papeis de identidade em ordem, implorando a caridade alheia, vivendo uma vida errante de vagabundagem, alimentando-se com as sobras de comidas que lhe dão, e fazendo, em troca, pequenos serviços domesticos nas vivendas em que vae parando.

Apesar de mendigo, porém, o simples enunciado do seu nome illustre faz com que toda gente se curve deante delle... porque a humanidade vive de symbolos e Rotschild é um symbolo de abastança, é uma cadeia de milhões interminaveis com vassalos em todos os pontos da terra.

Assim, o nome do mendigo philosopho é logo aproveitado como taboa de salvação para os negocios de um banqueiro inescrupuloso e fallido.

Mas, para elle, nada compensa a liberdade perdida e o direito de vagar sempre, sem destino e sem guias, pelas estradas que o seu Destino escolher...

E François de Rotschild — "O Vagabundo Millionario" que George Arliss encarnou de forma admiravel — depois de uma série de peripecias que fazem chorar e sorrir, volta á vida despreoccupada que sempre tivera.

"OS DOIS CAMPEÕES"

Nesta época de disputas sensacionaes, de eliminatorias, de Olympiadas, nada mais natural que o programma que a 20th. Century-Fox irá apresentar, sob o titulo de "Os dois campeões", com a interpretação de Will Rogers, o humorista que deixou rastros de saudade e admiração sincera de seus "fans". Neste espectaculo, onde o bom humor de Rogers se faz sentir nitidamente, o astro que innovou a arte de fazer rir no cinema se faz acompanhar de um punhado de artistas excellentes, dos quaes destacaremos Dorothy Wilson, Russell Hardy e o famoso sapateador negro Bill Robinson. Na escolha de seus programmas para a semana proxima, o leitor por certo incluirá o Imperio, pois nada faltará para preencher o seu agrado espontaneo e integral. Ahi fica a informação para seu "carnet" de diversões, porquanto Will Rogers, em "Os dois campeões", repete as façanhas engraçadissimas que elle tanto nos habituara!

RADIUM X MORTAL E' DESCOBERTO POR SCIENTISTAS

Nenhum dos grandes laboratorios do mundo já viu experiencias tão grandiosas, como as que são vistas em "O Poder Invisivel" o drama de mysterio da Universal, baseado em aventuras da sciencia, com Boris Karloff e Bela Lugosi nos principaes papeis. O thema do film se passa no anno de 1937, para que neste film sejam incluido feitos que a sciencia mundial espera, sejam realizaveis neste anno.

Talvez o mais espectacular destes desenvolvimentos é realizado pelo scientista Karloff no seu isolado laboratorio no ponto mais alto dos Montes Carpathos, onde elle na cupola de vidro do seu laboratorio, dá uma reproducção exacta dos movimentos do sol, estrellas e corpos celestiaes exactamente como eram vistos ha milhões de annos atrás. O thema mostra Karloff e sua esposa, Frances Drake como membro de uma expedição na Africa a qual tambem inclue Bela Lugosi, um grande rival scientifico, Frank Lawton, Beulah Bondi e Walter Kingsford. No continente negro essa rivalidade se transforma em implacavel odio quando os outros voltam a Paris com os da descoberta de Karloff e Radium X, uma substancia anteriormente desconhecida e mil vezes mais poderosa que o radium, levando a esposa de Karloff, que se apaixona por Lawton. Mais tarde Karloff segue, e uma historia intensamente dramatica, encontra-o usando os invisiveis raios mortiferos do Radium X, contra os que o trahiram, com effeitos estarrecedores.

A VIDA SEM AMOR NADA VALE

"La vita senza amore vale nulla..." Assim disse o grande poeta, do alto da sua emoção pantheista, vendo a humanidade de perto dos astros, no infinito de sua communhão com a eternidade dos tempos... E esse é o pensamento e o instincto de todas as coisas universaes

Wendy Barrie e Louis Hayward são os namorados de "Mentira Sublime", o film que é uma epopéia de todos os sentimentos humanos

E' o amor que rythma o mundo, que faz vibrar as creaturas, que illumina de estrellas a miseria de alguns destinos, que incendeia com clarões de gloria as existencias vares nas estradas cheias de pó, que zias de expressão, que cobre de flocrêa a musica, a belleza, o proprio cosmos...

E o amor tem varias formas — é a attracção dos sexos, divinizada pela espiritualidade dos sentidos, que sabem transfigurar em extase o inevitavel desejo da especie; é o arroubo de uma alma pura de mãe, que se dá toda ao fruto de sua carne, num arrebatamento santificador do peccado original; é o doce enleio da fraternidade, que se expande em carinho solidario; é o sentimento de ternura para todos os irmãos anonymos da terra; é paixão que redime e que, ás vezes, destróe num impulso allucinado de egoismo...

Pois bem: "Mentira Sublime" (A Feather In Her Hat), o espectaculo profundamente dramatico da Columbia, encerra tudo isso no seu tocante realismo. A sua acção gira em torno de uma epopeica figura de mãe, que se sacrifica no mais absurdo, embora logicamente affectivo, pela carreira social do seu filho, Mas, junto a ella, a esse romance central, "pivot" do entrecho, outros sentimentos, outros romances afloram com a espontaneidade de tudo quanto é verdadeiro, sincero, sensato, dentro da arte e da vida.

Por isso, "Mentira Sublime" vem obtendo tanto successo nas capitaes européas e nos Estados Unidos.

E' que ao quadro de suas sensações do enredo junta, ainda, o merito da interpretação de grandes artistas, como Pauline Lord, Sir Basil Rathbone, Wendy Barrie, Louis Hayward, Victor Varconi, Billie Burke, etc.

AS QUOTAS DE FISCALIZAÇÃO DAS COMPANHIAS DE CIMENTO, INDUSTRIA CHIMICA E MINERAÇÃO

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro remetteu á Directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura a demonstração solicitada, das quotas de fiscalização das companhias de cimento, industria chimica e mineração, recolhidas ao Thesouro Nacional no periodo de 1932 a 19 de maio ultimo, escripturados em Depositos, e dos pagamentos effectuados por conta dessas quotas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Havre	AURIGNY	28	28	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	29	—	B. Aires
. . . .	POCONE'	—	30	B. Aires
	JULHO			
Hamburgo	GEN. OSORIO	1	1	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	3	3	B. Aires
Stockh.	NORDSTERJAN	3	—	B. Aires
Stockh.	PACIFIC	4	—	. . . .
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	6	6	B. Aires
Trieste	REMO	7	7	. . . .
Antuerpia	LONDONIER	9	—	. . . .
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	13	13	B. Aires
Londres	AFRIC STAR	13	13	B. Aires
. . . .	ALT. JACEGUAY	—	14	B. Aires
Stockh.	LIMA	14	15	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	15	15	B. Aires
Hamburgo	MADRID	17	17	B. Aires
Londres	H. MONARCH	20	20	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	22	22	B. Aires
Havre	GROIX	22	22	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	O. BIANCAMANO	27	27	Genova
. . . .	NAVIGATOR	—	27	Danzing.
B. Aires	ARLANZA	28	28	South.
. . . .	SIRIS	—	29	R. Unido
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
. . . .	CUYABA'	—	30	Hamb.
. . . .	LAGARTO	—	30	Hamb.
	JULHO			
B. Aires	BELLE ISLE	1	1	Havre
B. Aires	G. SAN MARTIN	2	2	Hamb.
B. Aires	SALLAND	3	3	Amster.
B. Aires	ALSINA	—	4	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.
B. Aires	SULTAN STAR	7	7	Londres
B. Aires	H. BRIGADE	7	7	Londres
B. Aires	BARONEZA	10	10	Hamb.
B. Aires	LA CORUNA	10	10	Hamb.
P. Alegre	PERSIER	10	10	Antuerp.
B. Aires	NORMAN STAR	10	10	Londres
B. Aires	BRASIL	10	10	Stockh.
. . . .	ALPHACCA	—	13	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	13	13	Londres
. . . .	KASONGO	—	15	Antuerp.
B. Aires	NEPTUNIA	15	15	Trieste
B. Aires	VIGO	17	17	Hamb.
B. Aires	GUARUJA'	—	18	Marselh.
B. Aires	ANDAL. STAR	23	23	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Kobe	B. AIRES MARU'	30	30	B. Aires
	JULHO			
N. York	SOUTH. CROSS	3	3	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires
N. York	DELALBA	12	12	B. Aires
N. York	WEST NILUS	13	13	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	17	17	B. Aires
N. York	WEST. PRINCE	24	24	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	JABOATÃO	—	27	N. Orlea.
. . . .	CLEARWATER	27	—	N. York
B. Aires	HARDANGER	—	29	N. York
B. Aires	WEST IRA	29	29	Canadá
	JULHO			
. . . .	ALEGRETE	—	2	N. York
. . . .	ALGIC	—	2	N. York
B. Aires	WEST. WORLD	2	2	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Kobe

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	UÇA'	27	—	. . . .
Manáos	POCONE'	28	—	. . . .
Belém	ITAHITE'	30	—	. . . .
Cabedello	ITASSUCÊ	30	—	. . . .
Belém	COMT. RIPPER	30	—	. . . .
. . . .	ITAPE'	—	27	P. Alegre
. . . .	A. NASCIMENTO	—	27	Laguna
. . . .	TUTOYA	—	29	S. Franc.
	JULHO			
Manáos	CAMPOS SALLES	6	—	. . . .
. . . .	PIAUHY	—	1	P. Alegre
. . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . .	ITAPUCA	—	1	P. Alegre
. . . .	ARATAN	—	2	Itajahy
. . . .	CUBATÃO	—	2	P. Alegre
. . . .	ARAXA'	—	4	P. Alegre
. . . .	MURTINHO	—	4	Laguna
. . . .	BAGE'	—	5	Santos
. . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . . .	CAMPOS	—	9	R. Grand.

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	. . . .
P. Alegre	ITAPURA	28	—	. . . .
Itajahy	TUTOYA	28	—	. . . .
Paranaguá	CUYABA'	28	—	. . . .
P. Alegre	RODR. ALVES	28	—	. . . .
P. Alegre	PYRINEUS	29	—	. . . .
Laguna	A. NASCIMENTO	29	—	. . . .
. . . .	CAMPINAS	—	27	Parnah.
. . . .	ITAIMBE'	—	27	Belém
. . . .	OSW. ARANHA	—	27	Camocim
. . . .	BUTIA'	—	27	Parnah.
. . . .	ITABERA'	—	28	Penedo
. . . .	COMT. ALCIDIO	—	29	Cabedel.
. . . .	ITAPURA	—	30	Cabedel.
	JULHO			
Paranaguá	ALEGRETE	1	—	. . . .
P. Alegre	BOCAINA	1	—	. . . .
P. Alegre	COMT. CAPELLA	2	—	. . . .
P. Alegre	MACEIO'	2	—	. . . .
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	. . . .
. . . .	ARARANGUA'	—	2	Cabedel.
. . . .	MACEIO'	—	3	Recife
. . . .	RODR. ALVES	—	3	Belém
. . . .	MACEIO'	—	3	Recife
. . . .	BOCAINA	—	4	Belém
. . . .	MANTIQUEIRA	—	11	Cabedel.
. . . .	AFFONSO PENNA	—	12	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL — AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
Belém	26	PANAIR	27	P. Alegre
P. Alegre	27	CONDOR	27	Belém
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Chile
Fortaleza	28	PANAIR	—	. . . .
. . . .	—	CONDOR	28	M. G. Bolivia
. . . .	—	A. MILITAR	29	Goyaz
E. Unidos	29	PANAIR	30	B. Aires
. . . .	—	A. MILITAR	30	M. G. Bolivia
P. Alegre	29	PANAIR	30	Belém
P. Alegre	30	CONDOR	30	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 20 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

A CONFERENCIA DE HOJE DO ESCRIPTOR AGRIPPINO GRIECO

Sob os auspicios do Centro Carioca, realiza hoje, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, a sua annunciada conferencia sobre "Literatura Portugueza" o escriptor Agrippino Grieco.

A conferencia será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

R. SOCIEDADE (Rio) — De 20 ás 23 horas — Concerto no studio, com Luzia Pinheiro, Moreira da Silva, Claudionor Cosy, Jorge Porto, etc.

MAYRINK VEIGA — De 20 ás 23 — Studio com Irmãs Pagãs, Lucia Maria, Mario Petra de Barros, Napoleão e seus soldados, com Jack Fay e Moacyr Montenegro, Noel Rosa, Os amigos do passado, Patricio Teixeira, Barbosa Junior e Ismenia dos Santos.

CRUZEIRO DO SUL — Studio, de 20 ás 27 — Com Eduardo Maia, Augusto Vasseur, Gorga, Cordelia, Gluta, etc.

R. TRANSMISSORA — Studio, de 20 ás 22, com Francisca Jacobina, Guatalh, Pereira Filho, etc.

IPANEMA — De 20 ás 23.30 — Studio com You You, Lucine, Sylvia Mello, etc.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22 — Concerto vocal e instrumental, no studio.

CAJUTI — Variado, de 20 ás 22, com discos seleccionados.

GUANABARA — De 21 ás 23 — musica para dansas.

RADIO DIFFUSORA DE PETROPOLIS — De 20 ás 22 — Studio com os artistas: Carmella Ramos, João Britto, Edmundo Camacho, Mariazinha, Gaucho, Orfeu Paulistinha, Paulo Augusto, Oswaldo Miranda, Néco, Mario Barbatti, Janyra, a dupla Nhô Gulmba e Mariquinhas, e o conjunto regional Serrano com Edgard Sampaio, Nilo Hermes, Elizeu Neves, Mirandinha, e Trusse.

PUBLICAÇÕES

"FON-FON" — A edição especial de "FON-FON", dedicada aos Jogos Olympicos, lançada á venda, é um bello trabalho, que ha-de interessar vivamente a todos os seus leitores. Acham-se estampados nas paginas desse numero não só os mais lindos instantaneos das provas olympicas dos jogos de inverno, já realizados, como tambem as mais suggestivas photographias focalizando os grandes preparativos para as proximas competições de verão, a se realizarem em Berlim.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Alcantara" — Descarga.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Northern Prince" — Descarga.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Abrich" — Carga geral.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor panamáense "Thalia" — Descarga de oleo.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Pedro II" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itaimbé" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Oscar Pinho" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Tau'" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Illineos" — Descarga de carvão.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Germaine" — Descarga de carvão.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Será iniciado na proxima quarta-feira, ás 16 horas, no Amphitheatro de Physica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o curso de extensão universitaria sobre "Equilibrio de Donnan", a cargo do sr. Carlos Chagas Filho.

Até a realização da 1ª aula, serão aceitas inscripções na Secretaria da Universidade do Rio de Janeiro.

Finanças, Commercio e Producção

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26 de junho.	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres 3 mezes	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por f, F.	29.75	29.75
Genova, s/Londres, a/v., por f, L.	63.65	63.65
Genova, s/Londres, a/v., por f, L.	63.90	63.85
Lisboa, s/Londres, a/v., por f, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por f, esc.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por f, P.	36.70	36.75

LONDRES, 26 de junho. Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por f, $	5.01.75	5.02.62
S/Genova, á vista, por f, L.	63.75	63.87
S/Madrid, á vista, por f, P.	36.62	36.75
S/Paris, á vista, por f, F.	76.00	76.12
S/Berlim, á vista, por f, M.	12.45	12.50
S/Amsterdam, á vista, por f, F.	7.39	7.42
S/Berna, á vista, por f, F.	15.40	15.44
S/Bruxellas, á vista, por f, F.	29.68	29.75
S/Lisboa, á vista, por f, E.	110.12	110.12

LONDRES, 26 de junho. Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por f, $	5.01.75	5.02.62
S/Genova, á vista, por f, L.	63.75	63.87
S/Madrid, á vista, por f, P.	36.62	36.75
S/Paris, á vista, por f, F.	75.87	76.12
S/Berlim, á vista, por f, M.	12.45	12.50
S/Amsterdam, á vista, por f, F.	7.39	7.42
S/Berna, á vista, por f, F.	15.38	15.44
S/Bruxellas, á vista, por f, F.	29.75	29.75
S/Lisboa, á vista, por f, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de junho. Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por f, $	5.01.15/16	5.02.7/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.1/8	6.59.3/4
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.68	13.68
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.79	67.69
S/Berna, tel., por F. c.	32.57.1/2	32.57
S/Bruxellas, tel., por B. c.	16.91	16.91.1/2
S/Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.26

NOVA YORK, 26 de junho. Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por f, $	5.01.3/4	5.01.15/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.1/8	6.60.1/8
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.70	13.68
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.80	67.79
S/Berna, tel., por F. c.	32.60	32.57.1/2
S/Bruxellas, tel., por B. c.	16.89	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.31	40.21

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de junho. O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por f, $	15.12	15.16
S/Londres, á vista, por f, F.	76.91	77.24
S/Italia, á vista, por f, L.	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA — BUENOS AIRES, 26 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por f, tlv., P.	17.07	17.07
S/Londres, á vista, por f, tlc., P.	18.00	18.00

FECHAMENTO — BUENOS AIRES, 26 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por f, tlv., P.	17.07	17.07
S/Londres, á vista, por f, tlc., P.	18.00	18.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA — MONTEVIDEO, 26 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, tlv., D.	38 5/32	38
S/Londres, á vst., por $ ouro, tlc., D.	39 13/32	39 1/4

FECHAMENTO — MONTEVIDEO, 26 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, tlv., D.	38 5/32	38
S/Londres, á vst., por $ ouro, tlc., D.	39 13/32	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de junho. A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA — NOVA YORK, 26 de junho. Mercado estavel, com baixa de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.16	4.24
Para setembro	4.36	4.40
Para dezembro	4.56	4.60
Para março	4.75	4.76

FECHAMENTO — NOVA YORK, 26 de junho. Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.22	4.24
Para setembro	4.38	4.40
Para dezembro	4.58	4.60
Para março	4.73	4.76
		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		25.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA — NOVA YORK, 26 de junho. Mercado estavel, com baixa de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.03	8.09
Para setembro	8.20	8.25
Para dezembro	8.36	8.39
Para março	8.45	8.46

FECHAMENTO — NOVA YORK, 26 de junho. Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.05	8.09
Para setembro	8.22	8.25
Para dezembro	8.37	8.39
Para março	8.46	8.46
		Saccas
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		50.000

DISPONIVEL — NOVA YORK, 25 de junho. O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typos para Santos:		
N. 4	8 5/8	8 5/8
N. 7	7 3/8	7 3/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 3/4	6 3/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA — HAVRE, 26 de junho. O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1/2 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	118 1/2	118 1/4
Para setembro	122 1/2	123
Para dezembro	127 1/2	128
Para março	131 1/4	132
		Vendas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		32.000

FECHAMENTO — HAVRE, 26 de junho. O mercado do Havre fechou calmo, com baixa de 1 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	117 1/4	118 1/4
Para setembro	121 1/2	123
Para dezembro	126 3/4	128
Para março	130 1/2	132
		Vendas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		32.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de junho. Cotações do café disponivel, ás 10 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA — HAMBURGO, 26 de junho. O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36	36
Para setembro	36	36
Para dezembro	36	36
Para março	36	36

FECHAMENTO — HAMBURGO, 26 de junho. O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36	36
Para setembro	36	36
Para dezembro	36	36
Para março	36	36

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO — Contracto "B" — Typo 5 — Duro. SANTOS, 26 de junho. O mercado de café em Santos abriu apenas estavel e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para junho	15.075	—
Para julho	15$100	15$100
Para agosto	15$250	15$250
Para setembro	15$325	15$325
Para outubro	15$325	15$325
Para novembro	15$300	15$300
Para dezembro	15$375	15$375
Para janeiro	15$425	15$425
Para fevereiro	15$400	15$400
Para março	—	15$400
		Saccas
No dia de hoje	2.500	2.500
Disponivel, typo 4, por 10 kilos		16$500

Mercado calmo.

DISPONIVEL — SANTOS, 26 de junho. O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas	
No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO — SANTOS, 26 de junho.

Entradas	
No dia de hoje	31.868
No dia anterior	18.126
EMBARQUES — SANTOS, 26 de junho.	
No dia de hoje	31.468
No dia anterior	28.979
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.171.718
No dia anterior	2.168.507
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	538
Total	538

— Foram revertidas ao stock — 2.811 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE' — S. PAULO, 26 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	40.000
Total:	
No dia de hoje	19.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO — VICTORIA, 26 de junho.

	Compr	Vend
Para junho	N/cot.	N/cot
Para julho	N/cot.	N/cot
Para agosto	N/cot.	N/cot
Para setembro	N/cot.	N/cot

DISPONIVEL — VICTORIA, 26 de junho. O mercado de café a termo funccionou nominal, cotando-se o typo 7/8 nominal, por 10 kilos.

ESTATISTICA — VICTORIA, 26 de junho.

	Saccas
Entradas	6.701
Saidas	—
Stocks	213.390

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 de junho. O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 11 pontos.

No termo americano, alta de 11 pontos.

No disponivel americano, alta de 9 a 10 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.88	6.77
Pernambuco Fair	6.68	6.57
Maceió Fair	6.68	6.57
American Fully Middling	7.18	7.07
American Futures:		
Para julho	6.65	6.55
Para outubro	6.27	6.18
Para janeiro	6.17	6.08
Para março	6.16	6.07

FECHAMENTO — LIVERPOOL, 26 de junho, apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os operadores de "Straddle" estão comprando algodão egypcio.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 13 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.68	6.55
Para outubro	6.30	6.18
Para janeiro	6.20	6.08
Para março	6.19	6.07

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO — NOVA YORK, 25 de junho. O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido ás condições technicas. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	12.26	12.16
Para julho	12.16	12.06
Para outubro	11.58	11.48
Para janeiro	11.56	11.47
Para março	11.57	11.48

ABERTURA — NOVA YORK, 26 de junho. O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	12.23	12.16
Para outubro	11.65	11.58
Para janeiro	11.63	11.56
Para março	11.64	11.57

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO — NOVA ORLEANS, 25 de junho. O mercado de algodão a termo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.10	12.01
Para outubro	11.52	11.45
Para janeiro	11.49	11.43
Para março	11.51	11.43

ABERTURA — NOVA ORLEANS, 26 de junho. O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.11	12.01
Para outubro	11.54	11.45
Para janeiro	11.50	11.43
Para março	11.50	11.43

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO — S. PAULO, 26 de junho. O mercado de algodão a termo abriu e fechou firme, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para julho	59$400	60$000
Para agosto	60$100	60$600
Para setembro	62$900	61$500
Para outubro	62$000	62$500
Para novembro	62$300	62$900
Para dezembro	62$600	63$200
Para janeiro	63$000	63$500
Para fevereiro	63$000	N/cot.
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	6.000	4.000
No dia anterior	1.500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de junho. O mercado de algodão ao meio-dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia do anno passado	
Desde 1º de setembro	
No dia anterior	100
No dia de hoje	61.500
No dia anterior	161.500
No dia de hoje	24.500
No dia anterior	28.500
Exportação	
Para Liverpool	
Para outros portos da Europa	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO — NOVA YORK, 25 de junho. O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.83	2.81
Para setembro	2.82	2.79
Para dezembro	2.82	2.66
Para janeiro	2.51	2.49

ABERTURA — NOVA YORK, 26 de junho. O mercado de assucar abriu calmo com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.83	2.83
Para setembro	2.82	2.82
Para dezembro	2.66	2.66
Para janeiro	2.51	2.51

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de junho. O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libras-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para junho	4. 4 3/4	4. 5 3/4
Para outubro	4. 6	4. 6
Para setembro	4. 5	4. 6
Para outubro	4. 6	4. 6

MERCADO DE S. PAULO

Termo — S. PAULO, 26 de junho. O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 26 de junho. O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	56$000	56$500
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	33$000	33$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de junho. Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	9$500	9$500
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.690.300
No dia anterior	4.689.700
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	647.800
No dia anterior	647.500
Exportação	
Para o Rio de Janeiro	200
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—
Para o Rio da Prata	1.000
Total	9.000

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO — NOVA YORK, 26 de junho. O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.07	6.10
Para dezembro	6.18	6.22
Para março	6.28	6.34
Para maio	6.37	6.43

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO — BUENOS AIRES, 25 de junho. O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.08	10.13
Para julho	10.10	10.15
Para agosto	10.12	10.16
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.00	10.00

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO — CHICAGO, 25 de junho. O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	95.75	95.25
Para setembro	96.12	96.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL — Libra — 58$181

O mercado de cambio official [illegible]

(Continua na 7ª pagina.)

Casas e salas para alugar

Na Secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda, trata-se a locação das seguintes:

RUA S. PEDRO, 41 — Loja e sobrado, recentemente reformados, proprios para qualquer negocio de atacado ou bancario. As chaves estão na Secretaria, á disposição de quem queira ver a casa.

AVENIDA RIO BRANCO, 59 — Optimo salão no 1º andar, com 9,30x11,60 metros e um pequeno quarto. Das 14 ás 16 horas, o salão está aberto e fóra dessas horas encontra-se a chave na Secretaria.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38 — Unica sala disponivel no 1º andar, servida por elevador, propria para consultorio medico ou dentario. Chaves no proprio edificio.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 26 de junho.	COMPRADORES Hoje	Ant.
1 %, 1921-41	81.75	81.62
Idem c/2 sem vencidos	—	—
1 %, 1952 (Elec. Cent. R.R.)	26.25	26.00
1 ½ %, 1926-57	26.00	26.12
1 ½ %, 1927-57	25.50	26.12
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.12
Paraná, 7 %, 1958	20.50	20.25
Ri oGrande do Sul, 8 %, 1921-46	21.37	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.62	15.87
São Paulo, 8 ½, 1921-36	25.75	25.75
São Paulo, 8 %, 1926-50	23.00	23.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.25	17.75
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.62	15.25
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.25	88.37
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.25	17.37
LONDRES, 26 de junho.	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	29.15.0	29.15.0
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	69.0.0	69.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.5.0	18.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.5.0	18.5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	60.15.0	60.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	20.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	3.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19.0.0	19.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17.0.0	17.0.0
Paraná (Estado do), 1935, 7 %	26.0.0	26.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32.10.0	32.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia do café)	92.0.0	91.15.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	46.10.0	46.10.0

ULTIMAS OFFERTAS

SÃO, 26 de junho.		
Reajustamento c/4 sem vencidos	780$000	748$000
Idem c/3 sem vencidos	700$000	702$000
Idem c/3 sem vencidos	723$000	720$000
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	750$000	740$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	760$000	781$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	997$000	990$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	—
Idem, idem, 1932	1:022$000	1:020$000
Obrig. Ferroviarias	1:000$000	—
Idem Rodoviarias	700$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
1920, port.	428$000	425$000
Idem, nom.	420$000	398$000
Emprestimo de 1906, port.	142$000	142$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1914, nom.	135$000	—
Emprestimo de 1914, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1920, port.	155$000	—
Decreto 2.353, 8 %	—	—
Decreto 1.948, 7 %	—	—
Decreto 3.550, 7 %	165$000	—
Decreto 2.097, 7 %	165$000	165$000
Decreto 3.264, 7 %	165$000	163$000
Decreto 2.093, 8 %	165$000	—
Decreto 3.538, 7 %	165$500	164$000
Decreto 2.622, 6 %	165$000	—
Decreto 2.392, 7 %	—	162$000
Decreto 1.990, 7 %	162$000	160$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	713$000	710$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	780$000	—
Idem, 1:000$, 8 %	830$000	—
Curityba, 8 %	850$000	850$000
Petropolis, 200$ (1918)	—	180$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 1905, 4 %	106$000	105$000
Municipaes de 1921, 5 %	168$000	168$000
Em letra de 1 apolice	177$000	176$000
Minas, 200$, 5 %	131$000	130$000
Paulista, 200$, 5 % (1935)	190$000	189$500
Paraná, 200$, 5 % (1936)	170$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	95$000	94$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	934$000	932$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	800$000	780$000
Idem, 6 %, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	758$000	750$000
Idem, antigas, 8 %	740$000	735$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	760$000	—
Idem, dec. 9.682, 5 %, port.	620$000	—
Idem, idem	620$000	600$000
Idem, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.318)	—	—
Idem, 500$, 8 %	425$000	420$000
Idem, dec. 2.346, 6 %	—	420$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	900$000	896$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de junho.	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	36.00	36.25
American & Foreign Power Co., Inc.	7.12	7.25
American Smelting & Refining Co.	81.25	82.25
American Telephone & Telegraph Co.	166.25	169.75
American Tobacco Company "B"	96.25	97.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.62	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	77.50	78.25
Atlantic Refining Co.	29.75	29.12
Baldwin Locomotive Works	3.12	3.00
Bethlehem Steel Corporation	51.37	52.75
Burroughs Adding Machine Co.	26.50	26.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	13.50
Canadian Pacific Co.	12.75	12.75
Caterpillar Tractor Co.	77.62	77.75
Chrysler Corporation	108.87	109.62
Consolidated Edison Company of New York	35.75	36.25
Corn Products Refining Co.	81.50	81.00
Dupont (E. I.) de Nemour & Co.	148.75	149.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	170.00	170.50
Electric Bond & Share Co.	21.00	21.12
General Electric Company	38.75	39.25
General Foods Corporation	42.87	43.00
General Motors Company	65.00	65.87
Gillette Safety Razor Co.	19.62	20.25
Goodrich (B. F.) Co.	20.00	20.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	S/cot.	25.75
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	177.00
Internat'l Business Machines Corp.	47.75	47.75
International Cement Corp.	59.00	59.50
International Harvester Co.	50.37	51.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	[illegible]	[illegible]
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	14.37	14.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	44.12	44.62
National Cash Register Co. (The)	23.50	23.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.25	38.75
Norfolk & Western Railway	238.00	238.00
Radio Corporation of America	11.50	11.75
Standard Brands Inc.	15.62	15.87
Standard Oil Co. of California	38.00	37.75
Standard Oil Co. of New Jersey	61.00	60.25
Studebaker Corporation	12.37	12.75
Texas Company	35.87	35.87
United States Rubber Co.	29.25	31.00
United States Steel Corp.	61.12	63.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.00	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	117.00	118.25
Woolworth (F. W.) & Co.	53.62	54.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	153.00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	42.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	281.00	282.00
National City Bank, N. Y.	37.00	37.50
Royal Bank of Canada	172.00	172.00

LONDRES, 26 de junho.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	—	—
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.37	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0.9.0	0.9.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	—	—
Leopoldina Railway Co., Ltd., 5 ½ %, Nova Emissão, Tit. Deb., 1935	65.0.0	65.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.3.10½	3.3.4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13.0	0.13.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.0	1.16.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	54.10.0	54.10.0
Western Telegraph Co., Ltd. 5 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra, Britannico, 3 ½ %, 1927/47	104.2.6	104.2.6
Consóls, 2 ½ %	85.12.6	85.12.6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 26 de junho.		
Banco do Brasil	392$000	390$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	215$000	210$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	525$000	51$500
Banco Portuguez, nom.	95$000	90$000
Banco Portuguez, port.	120$000	—
Credito Real de Minas	100$000	—
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	2:990$000
Lloyd Atlantico	—	300$000
Integridade	400$000	390$000
Brasil c/40 %	—	110$000
Idem c/7 %	—	80$000
Garantia	—	300$000
Confiança	—	330$000
Sagres	450$000	430$000
Continental	—	270$000
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	—
Corcovado	65$000	60$000
Manufactora	215$000	205$000
America Fabril	210$000	—
Alliança	205$000	200$000
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	170$000	—
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	315$000	310$000
Nova America	280$000	280$000
Confiança	300$000	—
Progresso Industrial	—	185$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	94$000	92$000
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c/20 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	224$000	222$000
Força e Luz de Campos	—	130$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	234$000
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	—	—
Pesca da Bahia	—	75$000
Usinas Nacionaes	80$000	78$000
Brasil Mercantil	—	160$000
Luz Stearica	160$000	200$000
Mercado Municipal	210$000	198$000
Terra e Colonização	—	160$000
Mestre & Blatgé	180$000	170$000
Rabello Lonongo	—	55$000
Sul America Colonização	208$000	205$000
Cordoaria Brasileira	—	200$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:200$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Diamantifera	—	95$000
Sul Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	210$000
Docas de Santos	219$000	215$000
Cervejaria Brahma	215$000	210$000
Tecidos Progresso Industrial	215$000	210$000
Jacarépaguá Territorial	—	—
Mercado Municipal	215$000	210$000
Manufactora	—	215$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	—	—
Santa Helena	500$000	490$000
Alliança	150$000	—
C. Edificadora	—	—
Luz Stearica	—	—
Usinas Nacionaes	—	212$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas: a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado — Typo 7, 12$600 por 10 kilos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, alta de 12 a 13 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 40$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto parcial.

Dollares, (N. America)	17$600	17$800
Dolares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	2$500	3$300
Corôas (T. Slov.)	$630	$710
Dinares (Servia)	$330	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$300	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$850	$950
Argentina (peso)	4$300	4$370
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$000	90$000

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	314$000
Libra	140$000
Dollares	288$000
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 90% a 105%.
Prata do Imperio 145% a 165%.

CASA DA MOEDA — Agio da Prata

Da Republica ... 62$009
Do Imperio ... 110$000

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra 90$217 — Dollar 17$843 — Franco 1$174 — Franco-belga $595 — Escudo $837 — Peso argentino 4$839 — Peso uruguayo 8$556 — Reichsmark 4$559 — Lira 1$200 — Peseta 2$438 — Shilling austriaco 3$300.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro de qualquer procedencia e quantidade, nacional, ou em barra, á base de 1.000|1.000. Moeda, o preço de 19$100, o gramma.

CAMBIO DE OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a seguinte quantidade de ouro:
Hoje ... 296.883.026
Hontem ... 834.026
... 297.667.052

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos, hontem, em condições mais animadas e com operações desenvolvidas sobre os valores em evidencia.

As apolices da União e as obrigações ficaram sem alteração, mantendo-se estaveis as apolices municipaes. As apolices de sorteio registraram com pequenas alternativas e tudo o mais careceu de interesse, como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

102 Div. Emissões de 1:000$, 5%, port.	760$000
1 Reajustamento 500$ port. c/5 v. c.	340$000
5 Idem ... sem vencidos	360$000
871 Idem 1:000$, c/2 semestres vencidos	700$000
46 Idem	701$000
50 Idem	702$000
5 Idem c/4 semestres vencidos	747$000
117 Idem	748$000
Obrigações da União:	
20 Thesouro Nacional 1:000$, 7% (1932)	1:022$000
Municipaes:	
1 Emprestimo 1904 port.	425$000
114 Idem 1906	142$000
120 Idem 1914, nom.	125$000
5 Idem 1917, port.	137$000
100 Idem 20097	165$000
4 Idem 3.264	162$000
251 Emprestimo 1931 port.	180$000
150 Idem	167$000
10 Idem	170$000
75 Idem	173$000
5 Idem	171$000
16 Idem	175$000
5 Idem	176$000
1 Idem	177$000
3 Idem	178$000
2 Idem	180$000
Municipaes dos Estados:	
6 Pref. B. Horizonte, 1:000$, 7%, port.	712$000
Estaduaes:	
19 Pernambuco 100$000 5%, port.	4$000
747 São Paulo 200$, 5% port.	189$500

254 Idem	190$000
63 Idem 1:00$, 8% (Uniformizadas)	934$000
5%, port. (1934)	151$000
5 Idem	151$500
Obrigações dos Estados:	
30 Thesouro Minas, 500, 9%	445$000
2 Idem 1:000$	800$000
Acções de Bancos:	
32 Brasil	390$000
Acções de Companhias:	
70 Docas de Santos, port.	234$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, regulou hontem, no inicio dos seus trabalhos, em condições sustentadas e com as cotações mantidas na base anterior.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Hard Rand & Cia., Barros Siano & Cia., e Soc. Nac. Com. de Café Ltd., declarou cotar o typo 7, ao preço de 12$600 por dez kilos, na tabôa e os negocios realizados foram mais activos.

Venderam-se até ás 11 horas 1.720 saccas e mais tarde 2.552 no total de 4.272, contra 2.700 ditas, de vespera.

Os embarques verificados foram moderados e as entradas regulares, tendo fechado o mercado inalterado e sustentado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$000 por dez kilos e em posição calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 25, vendas 2.700 saccas.
Posição, sustentado.
No dia 26, de manhã, 1.720 saccas; á tarde mais 2.552, no total de 4.272 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$600
Typo 4	14$100
Typo 5	13$600
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	12$100

— Pauta semanal, 1$280 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 25:

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	2.039
Maritima:	
Minas	523
Regulador:	
Flum: "Rio"	1.050
Regulador:	
Espirito Santo	1.156
Regulador:	
Estado de Minas	583
	5.351
Idem anno passado	14.802
Desde o 1º do mez	156.103
Do 1º de julho	3.054.200
Media	5.483
Do 1.º de Julho do anno passado	3.061.781
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	22.854

EMBARQUES

Europa	700
Africa	1.340
Cabotagem	260
	2.300
Idem anno passado	1.388
Desde o 1º do mez	127.403
Do 1º de julho	2.876.418
Idem anno passado	2.445.650
Stock	685.851
Menos consumo local do dia 25 de junho	500
Existencia	685.351
Idem anno passado	635.884

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo, abriu hoje, sustentado, para o contracto A, com baixa de $025 a $050 e alta de $025 réis, em seus pregões, e foram vendidas 7.000 saccas.

— Fechou, paralyzado, tendo accusado sensivel baixa, em seus pregões de $150 a $425 réis e não houve vendas nessa phase de trabalhos.

— Contracto B, não cotado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Contracto "A"

Junho vend. 12$675 e comp. 12$575, menos $050; julho, 12$525 e 12$475, mais $025; agosto, 12$150 e 12$125 mais $025; setembro 12$025 e 12$000, menos $050; outubro 11$975 e 11$950, inalterado o novembro 11$900 e .... 11$900, menos $025; respectivamente. Vendas, 7.000. Posição, sustentado.

FECHAMENTO

Junho vend. 12$500 e comp. .... 12$425, menos $150; julho 12$150 e 12$050, menos $425; agosto, 12$000 e 11$925, menos $200; setembro 12$000 e 11$925, menos $200; setembro .... 11$950 e 11$850, menos $150; outubro 11$875 e 11$800, menos $150 e novembro 11$825 e 11$725, menos $175, respectivamente.

Vendas, não houve.
Posição, paralysado.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 26

Exportadores	Saccas
— Maine:	
Leon Israel & Cia. S. A.	708
— Genova:	
Pinto Lopes & Cia. Ltd.	300
Theodor Wille & Cia.	790
Hard, Rand & Cia.	500
C. N. do C. de Café	225
Ornstein & Cia.	8
— P. do Norte:	
Sinner & Cia. Ltd.	10
— P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	50
Total	2.591

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas Geraes	534
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	534
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas Geraes	1.006
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.006
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	630
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	630
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	1.000
Espirito Santo	—
	1.000
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	1.168
	1.168
Sommas das entradas:	
São Paulo	—
Minas Geraes	2.170
Rio de Janeiro	1.000
Espirito Santo	1.168
	4.338
De 1.º do mez até esta data:	
São Paulo	146
Minas Geraes	94.486
Rio de Janeiro	42.208
Espirito Santo	23.691
	160.531
Existencia anterior — dia 25	683.351
Entradas de hoje	4.338
	689.689
EMBARQUES	
De 1.º do mez até esta data	127.653
Retirado do mercado:	
De 1.º do mez até dia 25	100
Até esta data	100
Consumo local diario	500
	745
Existencia ás 18 horas	688.944

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem, em posição estavel, e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito entre os interessados foram moderados, tendo fechado o mercado inalterado e calmo.

Entraram 6 fardos do Ceará e 1.040 do Maranhão, no total de 1.046 ditos.

Sairam 156, ficando em "stock" nos trapiches 14.524 fardos.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Sertões typo 3 — HRDL d. HRD
Seridó typo 3 — 51$000 a 51$500; typo 5 — 50$ a 51$500.
Sertões, fibra longa — Typo 2 — 47$000 a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.
Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.
Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos ainda hontem, o mercado saccharino, em condições estaveis e sem alteração nas suas taxas.

Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte:
Entraram 500 saccos da Parahyba e 2.540 de Campos, no total de 3.040 ditos. Sairam 2.506, ficando armazenados em "stock" 34.161 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 30$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	55$000	60$000
De 2ª	54$000	55$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$380
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	212$000	230$000
De Laguna	212$000	213$000
De Itajahy	215$000	232$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$800	$850
Do sul	$650	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	65$000	65$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	14$000	14$500
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	30$000	33$000
Preto bom	25$000	26$000
Branco meudo e graudo	28$000	32$000
Mulatinho	34$000	38$000
Manteiga, novo	42$000	45$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
Do porco, salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$200	5$700
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	19$500	20$000
Mesclado	17$500	18$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$600	2$500
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e martas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	13$000
	50 kilos	
Extra-fino	23$500	24$500
Cabotagem — Norte		195
Cabotagem — Sul		50
Somma dos embarques:		

Arroz		
Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª, brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Avéia, 60 kilos	— a 13$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 26 de junho de 1936

Papel	1.031:886$000
De 1 a 26 de junho	35.387:050$100
Em igual periodo de 1936	25.807:062$100
Differ. para mais em 1936	9.579:987$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000 frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$00 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 5$000; badejete, pescadinha o linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$000; toucinho, kilo 3$400; carneiro e cabrito, kilo 3$200; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$600. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para servir no Armazem de Encommendas Postaes, o servente de portaria José Moraes Sarmento.

—— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto nº24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um volume contendo papel oleado, destinado á Embaixada da Allemanha e vindo pelo vapor "General San Martin", entrado neste porto no dia 12 do corrente mez.

—— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a Circular da Directoria das Rendas Aduaneiras, nº 6, de 24 do corrente mez, a qual recommenda que, nos processos de leilão de mercadorias caidas em commisso, devem ser observadas, rigorosamente, as disposições constantes dos arts. 1º e 2º, do decreto nº 22.214, de 14 de dezembro de 1932.

—— Ao Delegado do 16º districto policial foram solicitadas providencias no sentido de comparecerem á Alfandega, no proximo dia 30 do corrente, ás 14 horas, os senhores Carlos da Lima e Oséas de Souza e Silva, investigadores, afim de prestarem declarações no processo de apprehensão de 66 peças de seda, effectuada por aquella Delegacia.

—— Por intermedio da Directoria das Rendas Aduaneiras, foi encaminhado ao Conselho Superior de Tarifa o recurso da Companhia Brasileira de Energia Electrica, interposto do acto da Inspectoria que lhe não concedeu a reducção de 50 % sobre os direitos da mercadoria despachada com o favor de 50 %, pela nota de reducção nº 35.534, de 1935, tendo sido extrahida nota de revisão pela Commissão da Inspecção junto á Alfandega.

—— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: — Aziz Nader & Cia., Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd., W. Friederichs, e Gazeta dos Tribunaes.

—— Ao Director da Despeza Publica foi encaminhado o processo em que é interessada a Alliança Commercial de Anilinas Ltd., tendo sido solicitado o credito de 571$400, necessario para attender a restituição de igual quantia, levada a "Deposito" antes da vigencia do Decreto nº 20.393, de 10 de setembro de 1931.

(Conclusão da 6ª pagina)

abriu hontem, em posição calma e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil, declarou operar a 58$181 por libra, para o bancario e a 57$340 para o particular.

O dollar foi mantido, á vista, a 11$750, o franco a $775, a lira a $920, o escudo a $530, a peseta a 1$605 e o reichsmark a 3$600.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento, sem maior movimento de negocios e calmo.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $930; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal $530; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$950; Suissa, 3$800; Belgica ouro 2$003; Buenos Aires, papel 3$300; Montevidéo, 5$480.

Cabogramma — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$500; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal, $520; Hollanda, 7$540; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$540; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$003; Paris $757; Nova York, 11$610 e Buenos Aires (papel) 3$240.

CAMBIO LIVRE

Libra	87$200 e	87$500
Dollar	17$350 e	17$440

O mercado de cambio livre, apresentou-se hontem na abertura, em condições calmas, com as taxas regulares e pouco trabalhado.

Os saques se faziam nos bancos estrangeiros á 87$500 por libra, a 17$440 por dollar e a 1$152 por franco e compravam coberturas a 86$700 a 17$240 e a 1$142, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento, calmo.

O Banco do Brasil cotou a libra á vista a 87$200 e o dollar a 17$380.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A 90 d|v:	
Londres	87$000
A' vista.	
Londres	87$200
Nova York	17$350
Paris	1$145
Portugal	$795
Verrechungsmarck	5$250
Hollanda	11$750
Hespanha	2$280
Suissa	5$660
Belgica, ouro	2$940
Buenos Aires, papel	4$820
Montevidéo	8$600

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista.		
Londres		87$500
Nova York		17$440
Allemanha		7$030
Registemark		3$900
Compensação		5$250
Paris	1$132 a	1$153
Italia		1$390
Portugal	$799 a	$800
Provincias		$805
Hespanha		2$410
Provincias		2$415
Hollanda	11$840 a	11$880
Belgica, ouro	2$930 a	2$960
Belgica, papel		$590
Suecia		4$570
Suissa	5$455 a	5$695
Slovaquia		$728
Austria		3$338
Rumania		$135
B. Aires, papel	4$500 a	4$810
Montevidéo		5$720
Dinamarca		3$920
Japão		5$130
Polonia		3$380

tadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

A vista:

Londres 87$388 — Paris 1$147 — Italia 1$420 — Rg. Mark 3$892 — V. Mark 5$250 — Portugal $802 — Belgica (ouro) 2$94. — Hespanha 2$381 — Suissa 5$664 — T. Slovaquia $727 — N. York 17$397 — B. Aires 4$900 — Hollanda 11$786 — Japão 5$133 — Canadá 17450 e Polonia .... 3$350.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend
Uruguayo	8$500	8$650
Pesetas (Hesp.)	2$050	2$150
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$160	1$180
Francos (Suisso)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	$590
Guidens (Holld.)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$500
Kroners (Noruéga)	4$000	4$400
Kronera (Dinamarca)	3$800	4$000

INDICADOR.

MEDICOS

DR. MARINHO REGO
NARIZ, GARGANTA, OUVIDOS, OLHOS — Tratamento e operações da especialidade — Rua 7 de Setembro, 94-1º, Sala 5, diariamente, de 4 ás 7 horas — Chamados para 26-3154

Dr. Adauto Botelho Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 13 ás 18 horas.

AMIGDALAS — Trat. sem operação sangrenta. OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Annibal M. Gouvêa — Buenos Aires, 82 — 1º and., 13 ás 17 1|2

BARTHOLOMEU LOPES
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. Rex. S. 1.108, tel. 42-2608

DR. HEITOR ACHILLES
Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A-6º — Tel.: 22-8868 — Res.: Lafayette, 104 - Tel. 27-2405

Dr. H. C. de Souza Araujo
Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral 21. Tel. 42-2253. Telegr. Souzaraujo Rio.

HEMORROIDAS Cura sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos, Recto e Anus — Dr. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0693.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frco de Assis Largo da Carioca, 5-6 and (Edificio Carioca) Tel 22-0209

DR. MARIO PARDAL
DOCENTE DA FACULDADE
Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Edificio Rex — 13º andar — Sala 1.300 — Tel. 42-2482 — Terças, quintas e sabbados, ás 18 hs.

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa 28-1º. — Diariamente. Da 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 3º. Tel. 22-8878 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

DR. JOÃO PIRES
Oculista, de 2 ás 6
RODRIGO SILVA, 34-A. Ph. 22-8473

DR. SANKOTT
Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and. Tel. 22-4344 - Tel. resid. 27-4344

Dr. João de Alcantara — Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações. Ed. REX. — Sala 911, de 1 ás 5. Tel.: 42-0815. Resid.: Rua Hilario de Gouvêa, 122. Tel.: 27-7271.

DR. L. SALAZAR
CIRURGIA DENTARIA — CLINICA ORTHODONCIA e ODONTO-PEDIATRIA
Consultorio:
LARGO DA CARIOCA, 1 a 5
EDIFICIO CARIOCA, 9º and.-Sala 903
TELEPHONE: 22-0029
DIARIAMENTE

Dr. Arthur de Vasconcellos e Gilberto Cardoso
Doenças da nutrição e do apparelho digestivo. Diabete. Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A-6º. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante — Tel. 22-5465

DR. JOAQUIM MOTTA
Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2 Tel. 22-7155

DR. JURANDYR MAGALHAES — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 horas — Tel. 22-6903

Dr. Barbosa Mello
Do Hosp. S. Frco. de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda, 83-4º. — Das 15.30 ás 18 hs. — Tels.: 23-4840 e 27-2493.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Professor substituto da 5.ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat.º ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. 11, Quitanda, 22-8862

BLENORRHAGIA
Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA—Syphilis; homem e mulher
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 4º, 10 ás 18

DR. FREITAS CASTRO
CLINICA DE SENHORAS
7 de Setembro, 94, 5º andar
Tel. 22-3464
Terças, quintas e sabbados — De 1 horas em deante

DR. DRAULT ERNANNY
CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal, Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 5 — Tel. 22-6045.

DR. ODORICO VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Clinica geral — Doenças de senhoras e crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28.5101, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Telephone 28.4068, das 10 ás 12 e das 16,30 ás 18.30 horas

ADVOGADOS

Targino Ribeiro
Advogado — Carmo. 60 — (4.º andar — Elevador)

PALACIO

TELEPHONE 24-19-20

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Tyranno Irresistivel: 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ROBERT MONTGOMERY
MYRNA LOY
— em —
TYRANNO IRRESISTIVEL
(PETTICOAT FEVER)
STAN LAUREL e OLIVER HARDY na comedia "DUELLO A' MEIA NOITE".
METROTONE NEWS.
Complemento Nacional D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-40-33

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Em pessoa: — 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35

A RKO RADIO apresenta
EM PESSÔA
(IN PERSON)
— com —
GINGER ROGERS
GEORGE BRENT — ALAN MONBRAY
"O BALNEARIO" — Comedia com CHARLES CHAPLIN.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-00-07

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Segredo de Chan: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9|05 — 10.45.

A 20th CENTURY FOX apresenta
WARNER OLAND
ROSINA LAWRENCE — CHARLES QUINGLEY
— em —
O segredo de Charles Chan
(CHARLIE CHAN'S SECRET)
(Improprio para crianças até 10 annos)
O CORDEIRO PRETO — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE 24-32-00

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Uma noite na opera: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25

A METRO apresenta
Em sua 3ª e ultima semana
OS IRMÃOS MARX
KITTY CARLISLE — ALLAN JONES
— em —
UMA NOITE NA OPERA
(NIGHT AT THE OPERA)
CINE MALUCO N. 3 — Novidade.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONE 27-56-08 e 27-56-09

A RKO RADIO apresenta
LILY PONS
HENRY FONDA
— em —
VIVO SONHANDO
VAMPIRO DE HONOLULU' — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
EXCURSÃO A GUARATIBA — Nacional.
Amanhã, só na matinée — "O FANTASMA VINGADOR" — Continuação deste grande film em serie.
Segunda-feira — "AZAS DA VELOCIDADE", da Columbia, e "CAVALLEIRO DE IMPROVISO", com Douglas Fairbanks Jor.

Marlene DIETRICH Gary COOPER

Novamente juntos em

Desejo

UM FILM QUE COMEÇA NUM FURTO, CONTINUA NUMA AVENTURA E ACABA NUM IDYLLIO ARREBATADOR!

SEG. FEIRA
PALACIO

DIRECÇÃO DE
FRANK BORZAGE

SUPERINTENDIDO POR
ERNST LUBITSCH

ERA UM ROTHSCHILD, E NO ENTANTO, VIVIA DA CARIDADE ALHEIA!...

GEORGE ARLISS

"O VAGABUNDO MILLIONARIO"
"THE GUV'NOR"

SEGUNDA FEIRA no
BROADWAY

No mesmo programma:
POPEYE
o marinheiro "bamba" em
"COMPETIÇÃO de BATUTAS"

HOJE — Tel. 22-7092 — Horario:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
United Artists apresenta
CHARLIE CHAPLIN
no super-film
"Os Tempos Modernos"
COMPLEMENTOS:
Fox Movietone News
O campeão de Polo (Mickey). Film-Jornal N. 30

4 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

CINE RIO BRANCO

Phone 24-1639

HOJE
CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA
PARAMOUNT
VALSA DA FELICIDADE
UFA
AO LUAR
D.F.B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE
O GRITO DA SELVA
UNITED
LEMBRANÇA QUERIDA
UNIVERSAL
ARARAQUARA
D.F.B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE
AS CRUZADAS
PARAMOUNT
CARNAVAL NO RIO
D.F.B.

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE
A PEQUENA ORPHÃ
FOX
A PISTOLA DE PUNHO DE MARFIM
UNIVERSAL
ARREDORES DE MANAOS
D.F.B.

PLAZA

Horario: 1. - 2.35 - 4.35 - 6.35 8.35 - 10.35 — Phone 22-10-97
Som e Conforto perfeitos!
Tela dupla sensacional!
HOJE
PAUL MUNI
O gigante da expressão...
A historia de Louis
Pasteur
O expoente maximo da sciencia!
FILMANDO A BAHIA e NOITE DE CABARET

PARISIENSE - Hoje

ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em
CAPITÃO BLOOD
(Imp. para crianças até 10 ans.)
DOMINADOR DAS SELVAS
(3º e 4º episodios)
NACIONAL
2ª-feira: — HAROLDO TAPA OLHO — CARAVANA DA MORTE — DOMINADOR DAS SELVAS (5º e 6º episodios) — NACIONAL

O REI SALOMÃO DA BROADWAY

O Rei Salomão da Broadway, film de acção vivissima e montagem deslumbrante, vae certamente attrahir uma multidão avida de conhecer o mais recente trabalho do extraordinario artista Edmund Lowe, cuja elegancia e sympathia é por todos reconhecida. Ainda actua a linda Dorothy Page, e o famoso cantor de radio Pinky Tomlin em numeros de musica e canções estupendas. E' um film em que as attracções se multiplicam a todo instante, e cujo enredo magnifico de movimentação suggestiva, se desenrola em ambientes de ultra elegancia. Convém destacar o famoso e luxuoso cabaret: O Palacio de Salomão, onde se reunia todas as noites a alta sociedade que ia admirar os numeros de palco mais applaudidos: uma exposição de "girls" colossal, danças, canções e uma rumba do outro mundo, dansada com graça e brejeirice incomparaveis.

Um romance de amor bem feito, de envolta com episodios impressionantes, em que uma quadrilha de bandidos ameaçava o seu proprietario, em vista deste não concordar com as pretensões dos bandidos que desejavam comprar o cabaret. E se succedem então, ameaças, tiroteios, perseguições, e finalmente a scena culminante do sequestro de uma millionaria.

"FOLIAS DE VERSALHES"

A opereta "The Du Barry", que a B. I. P. aproveitou para essa deslumbrante adaptação cinematographica que é "Folias de Versalhes", permaneceu, durante dois annos seguidos, no cartaz do Majesty's Theatre, de Londres e foi considerada uma das mais surprehendentes obras do theatro inglez, que se espalhou rapidamente por toda a Europa.

Gravada no celluloide, a peça já era um acontecimento notavel no theatro, ganhou o realce que o cinema, pela variedade dos seus recursos technicos, pode emprestar a qualquer argumento.

Nos Estados-Unidos, "Folias de Versalhes" disse, através da voz autorizada da bilheteria, do alto valor da cinematographia ingleza como manufactora de pelliculas espectaculares para deslumbramento de todos os publicos.

Apesar de ter os seus alicerces na historia, pois remonta á côrte de Versalhes para nos mostrar como de uma simples modista póde surgir a poderosa Du Barry, "Folias de Versalhes" é, acima de tudo, um gracioso film musical com muito de humorismo e luxo nas suas sequencias bem trabalhadas no sentido de interesse e diversão.

Gitta Alpar — soprano hungaro — cuja voz é um régio presente para todas as sensibilidades, encarna a Du Barry com uma preciosidade de tons que a elevam ao plano das grandes comediantes do cinema mundial.

O BRUTAL CHOQUE DE JOE LOUIS x MAX SCHMELLING

O film official da luta Joe Louis x Max Schmelling, do qual a RKO Radio tem exclusividade para o Brasil, reproduz, com nitidez e precisão, impeccaveis, todo o desenrolar dessa peleja sensacional que, pelo seu desfecho surprehendente, marcou o acontecimento mais empolgante destes ultimos tempos nos dominios desse nobre sport.

O film satisfaz plenamente e, pelo que representa, vale pela propria luta que se assistisse com os proprios olhos, pois toda ella se reflecte nesse grande film que, no genero, é tido como dos mais perfeitos de quantos têm sido feitos.

Nada menos de doze "cameramen" colheram episodios do rude embate, razão pela qual todas as phases e todos os detalhes do encontro se mostram no film arrebatador. Permitte-nos elle ver e acompanhar o lento crepusculo da resistencia do negro, através "knock-downs", para culminar, na sua queda definitiva, no espectacular knock-out que soffreu.

Este film mostra-nos tambem Joe Louis num angulo novo das suas actividades de pugilista, que é a sua defensiva, pois todos os campeões que com elle lutaram anteriormente foram faceis presas em suas mãos.

Agora, em face de Schmelling, elle teve de empregar a fundo todas as resistencias de sua defensiva, embora baldadamente, pois o allemão lhe impoz serios castigos.

Gitta ALPAR
em
BIP
FOLIAS de VERSALHES
DA OPERETA Gme DUBARRY

Ella era uma simples modista quando se apaixonou por um poeta revolucionario. Desilludida desse amor, desposou o Conde Dubarry e veiu a se tornar a amante de Luiz XV: a famosa Dubarry
(Discos Odeon 3223-3224)

SEGUNDA-FEIRA
ODEON

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 10 hs.
EDDIE CANTOR
em
Cáe, Cáe Balão
DESENHO COLORIDO
NACIONAL

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes . . 2$200
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 8.40 — 10.20
HOJE
O grande successo da semana que passou
Soldado Mercenario
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL

A historia de uma mulher, que negou até a sua propria maternidade, para que o seu FILHO fosse viver num outro nivel social melhor!

MENTIRA SUBLIME
"A FEATHER IN HER HAT"
com
PAULINE LORD
WENDY BARRIE
BASIL RATHBONE
BILLIE BURKE

SEG. FEIRA **GLORIA**

A proposta para a vinda de Domingos partiu do sr. Jayme Souto Maior

CRISE NA LIGA CARIOCA

provocada pela decisão que revogou a multa imposta a Placido

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 27 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.223

A vinda de Domingos

para o Fluminense é iniciativa do sr. Jayme Sotto Maior

Bianco estreou na Bahia, fracassando

BAHIA, 26 (O JORNAL) — A estréa de Bianco constituiu um fracasso inesperado.

Todos esperavam com accentuada ansiedade a apresentação do antigo jogador do Andarahy, pois a elle se faziam as melhores referencias.

Chegado aqui precedido de extraordinaria fama, Bianco nada produziu de notavel. Sua actuação não foi além de discreta, e isso mesmo é necessario que ella seja julgada com benevolencia.

(Continúa na 4ª pagina.)

Uma noticia que circulou sem fundamento – O crack teria telegraphado ao tricolor

A noticia da vinda de Domingos para o Fluminense e dada em primeira mão pelo O JORNAL causou enorme sensação em nossos meios sportivos.

De facto, poucas noticias poderiam ter, no momento, maior sensacionalismo. A ser verdade, o conjunto tricolor, que já conta com o concurso de Demosthenes, adquiria uma tal potencia, que mui difficilmente seria sobrepujado por qualquer outro "eleven".

Todavia, para que a vinda do grande back se effectuasse, mister seria que seu club concedesse a necessaria licença e esta, por sua vez, estaria naturalmente, dependente da solução a ser dada pelo Tribunal de Penalidades, o poder recem-creado na Argentina, ao recurso interposto á suspensão de nove mezes que o player brasileiro estava cumprindo.

Qualquer noticia, portanto, referente ao assumpto, estava sendo ansiosamente aguardada.

Mas, nada mais de alentador transpirou e o assumpto expirou quasi.

Eis sendo quando um telegramma de Buenos Aires informava que o Tribunal de Penalidades in final-

(Continúa na 4ª pagina.)

ALAOR PRATA fala sobre o caso do remo

O ultimo telegramma da F. I. S. A. e a participação dos brasileiros nas Olympiadas

CONSECUTIVAMENTE vem a imprensa sportiva da cidade divulgando notas que, fomentadas pela Confederação Brasileira de Desportos, procuram esclarecer a situação das representações que, não estando, embora, filiadas áquella entidade ou á outra officialmente reconhecida, foram, pelo Comité Olympico Brasileiro, enviadas a Berlim, afim de participarem da XI Olympiada.

Tal é, por exemplo, o caso da delegação de remo pertencente ao Flamengo, que já se encontra na Europa.

Ha poucos dias, um telegramma da Fisa notificava que não seria permittido a esses remadores participarem de quaesquer regatas promovidas por clubs ou entidades a ella filiadas, e ante-hontem novo despacho desse instrumento internacional informava á C. B. D. que "jámais autorizára o Comité Olympico Brasileiro a fazer eliminatorias ou escalar a representação brasileira, visto ser isso da competencia da Confederação Brasileira.

A insistencia dessas notificações fez-nos aproveitar um momento em que o dr. Alaor Prata, presidente do Comité Olympico Brasileiro, se encontrava na séde da Federação Brasileira de Football, e tratámos da questão.

Inicialmente devo declarar que ainda não li esse ultimo telegramma a que se refere. Tendo, nesse dia, saido muito cedo de casa, não tive opportunidade de ler os jornaes. Mas, pelo que informa o amigo, nada ha digno de attenções especiaes.

A Fisa é uma entidade internacional, mas com a qual nada temos que ver. Por conseguinte, nenhuma razão haveria que justificasse o seu telegramma.

Jámais dissemos que ella nos havia concedido autorização alguma, nem nunca agimos segundo qualquer orientação sua.

O assumpto era palpitante e a opportunidade rara, por isto tentamos aprofundar-nos e indagamos incisivamente se os remadores correriam ou não.

Mas o dr. Alaor, habil, sophismou: "sairam daqui com esse fim".

Posso lhe assegurar, no emtanto, que o C. O. B. jámais agiu superficial ou levianamente.

Sua acção pautou-se sempre e estrictamente em obedecer ás instrucções que recebia directamente do Comité Olympico Internacional através seu representante no paiz.

E dentro delle, desenvolveu o seu raio de acção obedecendo naturalmente ao que então estava deliberado por esses poderes mais altos.

Agora, se essas deliberações vieram ou virão a ter modificações, não cabe a nós responsabilidade.

E' sabido que o presidente do Comité Internacional tem poderes para resolver questões de caracter urgente, submettendo posteriormente suas decisões á approvação de instancia superior na occasião opportuna.

Tivemos instrucções para agir como o fizemos: por conseguinte, estemos tranquillos.

O que, porém, convem destacar é a differença entre a execução dos factos e a interpretação que receberam. Esta depende da opinião de cada um, por conseguinte variavel de individuo para individuo, e que não nos pode interessar.

Uma vez mais tentamos obter do secretario do C. O. B. uma decla-

(Continúa na 4ª pagina.)

TRES CONTOS

para que Hellé-Nice corra em São Paulo

DEMOSTHENES impressionou no bate-bola

Seu shoot progrediu e revela grande agilidade

DEMOSTHENES ainda não tomou parte em nenhum ensaio de conjunto do Fluminense.

Hontem, porém, houve treinos individuaes, nos quaes todos os profissionaes compareceram, inclusive Demosthenes.

Foi um demorado bate-bola, que durou mais de uma hora e nelle ficou plenamente demonstrado o excellente preparo e a melhoria de forma que o ex-jogador do Sampiedarena conseguiu na Italia.

Seu dominio de bola é perfeito e o jogo de cabeça maravilhoso.

Onde, porém, Demosthenes revelou excepcional pericia é nos arremessos. Seu tiro a goal é possante e bem apontado.

Emfim, o bate-bola hontem effectuado por Demosthenes, maravilhou a todos que o presenciaram.

Continúa empolgando a grande corrida do dia 12

S. PAULO, 26. (H.) — O Automovel Club offereceu tres contos á corredora franceza Hellé Nice, para que tome parte no Circuito de S. Paulo.

O aviador capitão Montenegro, pôz um avião á disposição da commissão organizadora, para inspecção da pista e tiragem de photographias.

A commissão technica resolveu dirigir-se aos moradores da Avenida Brasil, pedindo-lhes que se abasteçam dos generos necessarios, afim de evitar aborrecimentos nos dias de treino.

Ao que se sabe, os logares nas archibancadas serão vendidos a 50.000 pessoas. A commissão espera vender entradas em quantidade sufficiente para custear as despesas.

O policiamento será feito por 700 guardas. As curvas serão ladeadas com saccos de areia, para evitar desastres.

DESAUTORADO

NO CASO DO ATACANTE RUBRO, O PRESIDENTE QUERIA PEDIR — DEMISSÃO —

Houve intervenção de terceiros, porém, ficando tudo satisfactoriamente resolvido

O JORNAL tem tratado, em todos os seus detalhes, do caso surgido com o incidente entre Placido e o jogador Moacyr, do America de Bello Horizonte. A questão tem repercutido grandemente nos sectores das Especializadas, tendo sido por nós publicadas declarações do sr. Pedro Magalhães Corrêa, de que o America não se conformaria com a punição que fôra imposta áquelle seu jogador. E, na ultima reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca, fôra relevada a multa imposta a Placido, conforme a resolução que hontem publicámos na integra.

Parecia, pois, estar resolvido completamente o caso, quando uma nova sensacional agora se annuncia: sentindo-se melindrado com o acto do C. A., o presidente em exercicio da Liga Carioca solicitára demissão.

E' que a iniciativa do inquerito e demais medidas para a punição de Placido

(Continúa na 2ª pagina.)

Nariz, o grande zagueiro que toda a cidade admira, falou a O JORNAL sobre sua situação no Botafogo, fazendo declarações opportunas e interessantes

NARIZ

affirma que não pretende abandonar o Botafogo

Ainda a derrota dos cariocas – Ligeira palestra com o popular back mineiro

NÃO se extinguiu, ainda, a agitação causada em nossos meios sportivos pela eliminação dos cariocas do Campeonato Brasileiro de Football, facto, até então, inteiramente virgem nos annaes do football nacional.

Todos buscam encontrar motivos pelos quaes possam, senão explicar, pelo menos justificar esse revés desconcertante. A inclusão ou exclusão deste ou daquelle elemento é o argumento que, com maior frequencia, é chamado nessas explicações dos "technicos de café", como, com toda propriedade e felicidade, já foram classificados esses eternos entendidos, para quem ninguem, a não serem elles, tem razão.

— Se fosse eu, faria assim — é a fórmula regular, como um disco de victrola.

E se, por uma circumstancia qualquer, um elemento de cartel não foi aproveitado, é de ver-se a empafia e a autoridade com que falam:

— Estão vendo? Era fatal. Olhe, a mim não surprehendeu. Eu disse a fulano... — E por ahi vão.

Tal foi, por exemplo, o caso de Nariz. O conhecido zagueiro botafoguense fez falta, principalmente no segundo jogo, em que Poroto não satisfez. Notando-o, um dos componentes da delegação telegraphára aos technicos da Federação solicitando o embarque urgente do referido player. Esse telegramma, todavia, não teve provimento, e até foi sonegada sua existencia, mas O JORNAL delle teve conhecimento e noticiou.

O facto é que Nariz não recebeu qualquer convite e não seguiu. Os cariocas perderam, e a sua ausencia foi apontada como um dos factores da derrota, muito embora o elemento que iria substituir se houvesse rehabilitado plenamente, segundo as noticias.

Em todo caso, a duvida permaneceu e veiu dar opportunidade a que nos valessemos de um encontro casual com o "pivot" dos debates e lhe perguntassemos sua opinião:

— Por uma questão de disciplina, teria embarcado, se, de facto tivesse recebido alguma convocação. Mas não a tive, e isso foi bom, porque o embarque me teria vindo prejudicar em interesses particulares. Comtudo, senti bastante a derrota de meus companheiros, e mais ainda porque ella teria sido, possivelmente, evitada se, no primeiro encontro, não tivesse havido um certo descuido, que veiu permittir que os gaúchos reaccionassem e empatassem a partida. Com uma victoria, os cariocas difficilmente perderiam, ou mesmo empatariam os jogos seguintes.

Isto, no emtanto, são considerações platonicas, que nada adeantam. Os nossos adversarios, bem estimulados e favorecidos pelas varias circumstancias, realizaram uma bella façanha, que servirá, ao mesmo tempo, como uma advertencia e um exemplo para o futuro.

Ainda valendo-nos da opportunidade, indagámos de Nariz quanto aos rumores de sua saida do Botafogo.

— Inteiramente falha de fundamento. Sinto-me muito bem no club alvi-negro para que pense em abandonal-o.

— E já firmou contracto?

— Não. Ainda estou livre, mas o farei logo que se inicie o campeonato. Por emquanto cuido de outros assumptos.

PEREZ

não chegará domingo

Só estará entre nós, segunda ou terça-feira

MOTIVOS imprevistos retardaram a viagem de Marcellino Perez, obrigando o famoso jogador recem-contractado pelo Vasco da Gama a não chegar amanhã a esta capital, como estava annunciado.

E' que sómente na noite de hoje o ex-defensor do Nacional, de Montevidéo, chegará á Paulicéa, vindo de Curityba, ficando, portanto, sem o tempo necessario para embarcar pelo nocturno paulista, para esta capital.

A directoria do Vasco da Gama recebeu communicação nesse sentido, e, em resposta, o "crack" foi scientificado de que deverá embarcar para o Rio, pelo nocturno paulista, de amanhã ou de segunda-feira.

Mais dois ou tres dias, e o famoso novo médio esquerdo do Vasco da Gama estará entre nós.

GOALS DUVIDOSOS

Na melhor de tres de P. Alegre foram annullados sete pontos

OS goals duvidosos surgem em quasi todos os partidos, já porque haja malicia dos disputantes, já pelo ardor com que se empregam, esquecendo as regras.

Esse esquecimento acarreta não raro a invalidação de pontos dos quaes surgiria o triumpho.

Ainda ha pouco, na melhor de tres que teve por theatro a capital gau'cha, nada menos de sete goals foram annullados.

Realmente como os leitores de O JORNAL devem estar lembrados, no jogo inicial da serie, não foram confirmados quatro pontos, dois para cada team; no segundo partido foi annullado um ponto dos cariocas e outro dos gau'chos e no ultimo, um dos cariocas.

Carreiro foi o forward metropolitano que mais goals teve annullados, demonstração cabal do quanto se torna prejudicial actuar avançado.

DUAS PARTIDAS AMISTOSAS

OLARIA X ANDARAHY E SÃO CHRISTOVÃO X BANGU' SÃO OS — MATCHES A QUE A TORCIDA ASSISTIRA' —

OS enthusiastas do football metropolitano vão dividir, domingo, a attenção por dois prelios amistosos. O primeiro delles, que terá por theatro um "ground" dos suburbios, será disputado pelos Olaria e Andarahy, participando do segundo, a disputar-se em Figueira de Mello, os esquadrões do Bangu' e São Christovão.

São duas batalhas promissoras de lances de sensação.

A primeira exhibição do novo esquadrão do Olaria satisfez plenamente. O triumpho foi cedido ao quadro invicto do Vasco da Gama, depois de uma disputa difficil. O seu antagonista, o Andarahy, vem de conquistar magnifica victoria, sobre o Madureira, um adversario tanto mais perigoso quando joga em seu campo.

A victoria, podemos concluir, será, portanto, disputada com enthusiasmo.

No segundo partido, o S. Christovão surge credenciado por uma série de victorias expressivas, e o seu antagonista pelo brilhante "placard" interestadual imposto ao Cruzeiro, campeão do interior paulista.

Tambem neste match o aspecto da disputa é dos mais promissores.

A tarefa de apontar um favorito é sobremodo difficil, pois os quatro quadros se encontram em excellentes condições technicas.

Dollar, Olú, Sylpho, Martillero e Romaña são as nossas indicações para hoje no Hippodromo Brasileiro

SARGENTO bater-se-á com Bramador, Yambi e Alter Ego no C. Jockey Club de S. Paulo

Fala-se na deserção de Raio do Luar — Galopador já fez "forfait" — As montarias provaveis e as cotações em vigor

Com as cotações em vigor no mercado turfista e as montarias que estão assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido no meeting de amanhã, no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "Gavea" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Malvino, P. Vaz	54	50
	2 Quati, O. Ulloa	54	22
2	3 Premiado, H. Herrera	54	25
	4 Orsina, A. Henriques	52	70
3	5 Miróró, J. Canales	52	40
	6 Caciula, I. Souza	52	60
4	7 Régin, B. Garrido	52	50
	8 Uruóca, C. Fernandez	52	30
	" Ugerê, O. Coutinho	52	30

2.º pareo — "20 de Janeiro" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Soñador, G. Costa	58	30
	2 Grey Don, F. Mendes	51	30
2	3 Chimborazo, F. Cunha	58	50
	4 Capitú, P. Gusso	48	50
3	5 Nhá Juca, P. Vaz	50	55
	6 Clo, A. Molina	57	35
4	7 Rosemarie, H. Soares	50	65
	8 Celma, J. Mesquita	48	60

3.º pareo — "Carioca" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Brazino, P. Vaz	57	40
	2 Salvarsan, W. Cunha	54	60
2	3 Miss Ba, J. Canales	52	35
	4 Xiah, A. Silva	55	40
3	5 Zarda, O. Coutinho	58	60
	6 Lentejoula, K. Popov	50	60
4	7 Mussuê, O. Serra	50	60
	8 Punhal, A. Henriques	54	30
	9 Rugol, J. Fernandes	50	70

4.º pareo — "Estacio de Sá" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

		Ks.	Cts.
1	1 Simpatia, S. Bezerra	57	25
	2 Colonna, B. Garrido	54	60
2	3 M. Novo, W. Cunha	48	50
	4 Flexa, J. Fernandes	58	35
3	5 Triste Vida, J. Mesq.	54	40
	6 Galopador, n. correrá	58	—
4	7 Quatiôba, A. Silva	51	50
	8 Tomyrim, O. Ulloa	54	40
	" Galles, G. Costa	54	40

5.º pareo — Classico "Jockey Club de S. Paulo" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

	Ks.	Cts.
1 Sargento, C. Fernandez	62	14
2 Bramador, J. Canales	57	30
3 Raio do Luar, n. correrá	51	—
4 Yambi, I. Souza	51	60
5 Alter Ego, J. Mesquita	50	100

6.º pareo — "20 de Setembro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Seu Peixoto, I. Souza	55	35
	2 Prinack, J. Santos	54	40
2	3 Sanguenol, P. Vaz	52	50
	4 Oyapock, H. Herrera	58	50
3	5 Trenador, C. Fernand.	53	40
	6 Stayer, A. Silva	57	35
4	7 Yáyá, G. Costa	50	35
	" S. Reserva, O. Ulloa	55	35

7.º pareo — "A Noite" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Royal Star, P. Vaz	56	35
	2 Yêdo, Duv. correr	55	60
2	3 Carona, A. Silva	53	40
	4 Noblesse, A. Molina	53	40
3	5 O. Lindos, H. Herrera	58	50
	6 Muricy, R. Sepulveda	58	30
4	7 Yeoman, G. Costa	58	35
	" Zank, O. Ulloa	56	35

8.º pareo — "Mez da Cidade" — 2.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Coringa, C. Pereira	57	40
	2 Roxy, I. Souza	58	45
2	3 O. Aranha, XX.	50	50
	4 Algarve, P. Vaz	55	50
3	5 Zug, G. Costa	50	35
4	6 Bilhete, R. Sepulveda	52	60
	7 Arlette, XX.	50	50

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Galopador não correrá

Confirmando a nossa noticia de hontem, o nacional Galopador não intervirá no "meeting" de amanhã no Hippodromo da Gavea. O "forfait" do defensor da senhorita Suelly M. Camisa deu entrada, hontem, na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

O novo procurador do Aymoré F. C.

Foi eleito para o cargo de 1º procurador do Aymoré F. C. o sr. Salustiano da Cunha, que conta grande prestigio e amizades.

Efetivo, Voiturette, Lumine, Romana, Pendenciero, Rolando, Seu Cabral, Jolly Miss e Zamorim na melhor prova de hoje no Hippodromo Brasileiro

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR

Com um programma composto de cinco prélios optimamente organizados, será realizada, hoje, mais uma das tão apreciadas reuniões extraordinarias do Jockey Club Brasileiro.

Das provas que serão levadas a effeito, é justo que se destaquem as denominadas "Sem Reserva" e "Iapó", aquella, na milha, e esta, no percurso de 1.500 metros.

A primeira, a melhor de todas, deverá proporcionar uma peleja renhida, entre Efetivo, Voiturette, Lumine, Romana, Pendenciero, Rolando, Seu Cabral, Jolly Miss e Zamorim, enquanto que a segunda levará á justa Cachalote, Globera, Martillero, Cancanero, Apple Sauce, Silhueta e Colt, animaes estes de forças completamente equilibradas.

— A seguir, como de costume, os informes completos sobre todos os animaes inscriptos nos differentes cotejos:

1.º PAREO — 1.500 METROS

SALVADOR — Nas mesmas condições que escundou, ha sete dias, á cabeça, São Sepé. Não fosse a distancia ter sido augmentada de 100 metros, a sua chance seria apreciavel.

CONTRATEMPO — Ao contrario de Salvador, o percurso é de sua inteira feição. Deste modo, leve como irá, as suas possibilidades se nos afiguram dilatadas.

DOLLAR — Comquanto haja subido de turma, temos que vencerá caro a victoria. O seu estado é de completo apuro. Houve jogo a seu favor.

S. SEPÉ — Conserva a fórma com que se impôz, no sabbado transacto, a Salvador, Contratempo, etc. Não deve ser desprezado.

FRANCEZA — O seu estado não soffreu alteração. Não cremos que figure com destaque.

BETANIA — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance. Achamos diminutas as suas pretenções.

2.º PAREO — 1.400 METROS

PHARAÓ — Tem galopado com bastante disposição. Póde reproduzir a façanha da semana finda, quando derrotou estes mesmos concurrentes.

TOGO — As suas derradeiras apresentações não autorizam consideral-o adversario. Não cremos nas suas possibilidades.

RAINHETA — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.

OLÚ — Mantém a fórma anterior. E, a nosso vêr, o mais provavel ganhador.

DRAVITA — Ainda não disse ao que veiu, muito embora trabalhe sempre bem. Probabilidades remótas.

LOHENGRIN — Demonstrou alguns progressos. Poderá, em se aproveitando das peripecias, surgir no final com os ponteiros.

ITAPARICA — O seu estado não soffreu qualquer alteração. Assim sendo, não acreditamos.

DISCO — Em mediocres condições. Azar pouco viavel.

ASTRAL — Embora o estado de seus membros locomotores não inspire qualquer confiança, a distancia e o peso dão-lhe chance accentuada. Não deverá, pois, ficar fóra de cogitações.

GALARIM — Em fórma regular. Temos serem diminutas as suas pretenções.

ENTRE RIOS — Estreante. Os seus exercicios têm sido regulares.

3.º PAREO — 1.600 METROS

OGARITA — Foi eleita uma das favoritas da cathedra e anda muito bem. Póde ser a ganhadora.

IAPÓ — Em magnificas condições de treino. Não deve ser desprezado.

SYLPHO — Aprompotou em condições de ser o triumphador. Defenderá o nosso prognostico.

NATAL — Em mediocres condições. Salvo algum imprevisto, nada deverá pretender.

SABRE — Impõe-se como o azar mais viavel. O seu estado é de completo apuro.

ENIO — Actúa admiravelmente no terreno arenoso, razão pela qual julgamos que tem probabilidades de figurar com destaque. Houve jogo a seu favor.

IJUHY — Não apresentou melhoras que autorizem consideral-o rival.

LANCETA — Nas mesmas condições que tem corrido. Não cremos nas suas possibilidades.

4.º PAREO — 1.500 METROS

CACHALOTE — Na mesma fórma que logrou no domingo um bom terceiro logar. Dada a igualdade da turma, poderá entrar collocado.

GLOBERA — Não evidenciou, no correr da semana, progressos sensiveis. Dahi...

MARTILLERO — Foi, com justiça, eleito o favorito dos entendidos. Foi alvo de apostas.

CANCANERO — Corre bem melhor no terreno que vae pisar esta tarde. Impõe-se como azar.

APPLE SAUCE — Se conseguir folgar na frente, poderá pregar um susto. Trabalhou em boas condições.

SILHUETA — A presença de animaes velozes diminue-lhe grandemente as probabilidades. Não cremos que figure com exito.

COLT — Está bonito e tem se exercitado com bastante disposição. Não deve ser desprezado.

5.º PAREO

EFETIVO — Nas mesmas animadoras condições que se classificou segundo no sabado transacto. E uma das forças da carreira.

VOITURETTE — A sua partida não conseguiu impressionar. Não acreditamos.

LUMINE — O peso e a turma são inteiramente de sua feição. E', a nosso vêr, um dos mais provaveis ganhadores.

ROMANA — Apresentou sensiveis melhoras em seu "entrainement". Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-a.

PENDENCIERO — Anda muito bem. E' o melhor azar do pareo.

ROLANDO — A turma parece exceder a seus recursos. O seu estado é, todavia, de completo apuro.

SEU CABRAL — Muito ligeiro, porém algo frouxo. Poucas probabilidades de successo.

JOLLY MISS — Foi eleita a favorita da cathedra. Ha muita fé em seu triumpho, tendo sido alvo de regulares apostas.

ZAMORIM — Em mediocres condições. Não nos agrada.

— São do O JORNAL, os seguintes

PALPITES

Dollar — Contratempo — São Sepé
Olú — Astral — Pharaó
Sylpho — Iapó — Ogarita
Martillero — Colt — Cancanero
Romaña — Lumine — Efetivo

O PROGRAMMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Com as montarias provaveis e as cotações que estavam vigorando, hontem, á noite, na Bolsa Turfista, abaixo inserimos o attrahente programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro.

1.º pareo — "Dollar" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Salvador, F. Mendes	49	35
2—2 Contratempo, J. Fern.	48	50
3—3 Dollar, P. Costa	52	25
4—4 São Sepé, XX.	56	35
5 | 5 Franceza, J. Santos	48	40
5 | 6 Betania, A. Henriques	55	60

2.º pareo — "Chimborazo" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Pharaó, J. Fernandes	51	40
	2 Togo, H. Soares	53	35
2	3 Rainheta, F. Mendes	52	60
	4 Olú, B. Garrido	53	30
	5 Dravita, S. Bezerra	51	80
3	6 Lohengrin, A. Molina	56	30
	7 Itaparica, I. Souza	51	60
	8 Disco, XX.	49	70
4	9 Astral, O. Coutinho	49	70
	10 Galarim, XX.	50	60
	11 Entre Rios, S. Batista	53	35

3.º pareo — "S. Sepé" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Ogarita, J. Santos	49	35
	2 Iapó, J. Canales	51	40
2	3 Sylpho, P. Costa	51	30
	4 Natal, G. Costa	51	60
3	5 Sabre, A. Silva	51	50
	6 Enio, I. Souza	51	40
4	7 Ijuhy, J. Mesquita	51	35
	8 Lanceta, W. Cunha	53	40

4.º pareo — "Iapó" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Cachalote, J. Santos	48	40
2	2 Globera, W. Cunha	48	35
	3 Martillero, F. Mendes	55	30
3	4 Cancanero, G. Costa	53	30 W
	5 Apple Sauce, J. Mesq.	56	60

		Ks.	Cts.
4	6 Silhueta, O. Serra	56	50
	7 Colt, H. Soares	56	40

5.º pareo — "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Efetivo, C. Fernandez	56	30
	2 Voiturette, J. Mesq.	48	60
2	3 Lumine, A. Silva	50	50
	4 Romaña, S. Batista	51	35
3	5 Pendenciero, F. Mend.	49	50
	6 Rolando, P. Vaz	50	50
4	7 Seu Cabral, W. Cunha	50	80
	8 Jolly Miss, G. Costa	52	25
	" Zamorim, O. Ulloa	54	25

O primeiro pareo será corrido ás 14,50 horas.

SENHORA

instruida e viajada, falando varios idiomas, procura logar de secretaria ou governante em casa de pessoa só e de alto tratamento. E' favor responder para Judith Vianna, largo do Boticario, 20, Aguas Ferreas.

O movimento tennistico

ACTIVIDADES DE HOJE E AMANHÃ

Hoje e amanhã se registrarão intensas actividades tennisticas. Além dos torneios officiaes da Federação em disputa dos seus campeonatos, os campeonatos infantis e juvenis, o campeonato para senhoras e o torneio de equipes do Fluminense offerecem larga e variada opportunidade aos apreciadores do tennis de assistir a bellos espectaculos.

Nas quadras do Tijuca serão jogadas as primeiras finaes dos campeonatos para menores que terminam amanhã, e no Fluminense proseguem os jogos do torneio de equipes.

Essas actividades serão realizadas á tarde, com começo ás 15 horas.

O FOOTBALL EM MINAS

Jogando com o Athletic Club de São João del-Rey, o Ferroviario Ribeirense obtem um empate pelo score minimo — O jogo não terminou, devido á parcialidade do arbitro

Ribeirão Vermelho, 22 — (Do correspondente) — Excursionando no dia 20, a São João del-Rey, o Ferroviario Ribeirense não tinha em mira somente obter mais uma victoria; o ideal de seus componentes era o de elevar o nome sportivo de Ribeirão Vermelho, portando-se com grande disciplina e cordialidade.

Como prova desta observação, temos a assignalar que os dirigentes do Ferroviario desejando prestar uma homenagem aos seus adversarios, convidaram para arbitrar a partida, um elemento que pertence ao quadro social do Athletic Club.

O JOGO

Inicia-se a pugna ás 15 horas e 14 minutos; os visitantes, apesar de não contarem com dois elementos da defesa (Ely, back e Dedéo, half) que foram substituidos por reservas, apresentaram jogadas regulares.

Decorridos quatro minutos é assignalado o primeiro ponto do Ferroviario: Hernani, o menino maravilha, shoota fortemente e á grande grande distancia, para o keeper defender mal e Camondongo emendar.

Depois de obtido esse tento o juiz passou a agir de má fé, marcando penalidades imaginarias prejudiciaes aos visitantes e no emtanto, deixou de assignalar dois penalties á favor do Ferroviario Ribeirense.

Ao faltarem 6 minutos para finalizar o primeiro tempo, o juiz parcial marca uma penalidade injusta, pois a bola fôra retirada distante da linha de goal, já inteiramente fóra de jogo, tendo então, os atacantes locaes obtido o ponto de empate.

Geraldo, Pellado e Ely, os componentes do trio final do Ferroviario Ribeirense

Para a segunda phase, a directoria do Ferroviario apresenta o sr. Mario Bravo para substituir o juiz anterior, tendo o presidente do Athletic aceito a proposta; nesse interim, interveem outros elementos que recusam o novo arbitro sob a allegação de que o mesmo não era conhecido, como se para tal, fosse necessario a apresentação da carteira de identidade e demais documentos...

Não podendo proseguir o jogo, devido aos locaes terem verificado a superioridade do team visitante e como o Athletic talvez desejasse manter o titulo de invicto, pois recentemente derrotou dois quadros de valor: União Ferroviario de Divinopolis e Social S. C. de Oliveira, por 4x2 e 3x0, respectivamente, foi encerrado com o seguinte resultado:

Ferroviario Ribeirense — 1.
Athletic Club — 1.

Eis a escala do Ferroviario:

Pellado — Zé Pato e Geraldo — Jovita, Paulo e Agrippino (do 2º team) — Bebeto, Sylvio, Camondongo, Hernani e Nesico.

A representação da C.B.D.

NEGADA LICENÇA PARA O EMBARQUE DO ATHLETA DALMO FERREIRA

A delegação sportiva official organizada pela Confederação Brasileira de Desportos deverá partir para Berlim na proxima quinta-feira dia 2 de julho e até á tarde de hontem, officialmente, nada havia de resolvido a respeito da sua organização, é verdade que, já foi fornecida á imprensa uma escalação, mas em caracter particular, nada porém official.

A delegação terá provavelmente a seguinte organização:

Chefe da delegação — Dr. Decio Amaral.

Delegados da Confederação — Mauricio Becken, Decio Amaral, capitão Herculano P. da Cunha.

Technicos de remo — Julio Rose e Humberto Sallus; de natação — Arlindo Sanide, Mauricio Becken e Adelio Nandarino.

Nadadores: Piedade Coutinho, Alvaro Tatto, José Gaspar da Rocha, José Godoy Tavares, Decio Amaral Junior, Alberto N. Caballero e Aldo Vieira Rosa.

De remo seguirão as seguintes guarnições

Out-rigger a 8 e single-scull, gauchos; double-scull sem patrão, carioca; out-rigger de 4, catharinense. Seguirá tambem um barqueiro; provavelmente do Vasco da Gama.

ATHLETISMO

Technico — O da Federação Metropolitana de Desportos.

Athletas: Oswaldo Gonçalves, Darcy Guimarães, Antonio Damasio, J. Chrispiniani e Dalmo Teixeira.

O embarque de Damasio e Dalmo ainda é problematico, pois são ambos militares, sendo o primeiro da policia militar que ainda não lhe concederam licença e o segundo alumno do terceiro anno da Escola Militar, cujo commandante lhe negou licença para se ausentar do Brasil.

O sr. Luiz Aranha, porém, pleiteará essa licença, uma vez que já houve precedente com o embarque do então cadete Sylvio Padilha em 1932 para tomar parte nas Olympiadas de Los Angeles.

Affirmava-se hontem que Raio do Luar não correrá

Segundo fomos informados, é quasi certo que o pôtro Raio do Luar não tome parte, amanhã, no Classico "Jockey Club de S. Paulo", no qual se ia bater com Sargento, Bramador, Yambi e Alter Ego.

Motiva essa retirada o facto de ter o pupillo de Paulo Rosa trabalhado em pessimas condições.

"Vida Turfista"

Circulará hoje, com a pontualidade de sempre, mais uma edição do popular semanario hippico "Vida Turfista".

A abertura da temporada official da Liga Nictheroyense

Será realizado amanhã o Torneio Initium

Terá logar amanhã, a disputa do torneio "initium" da Liga Nictheroyense de Football, certamen com o qual se iniciam as actividades do football na vizinha capital.

Esse certamen terá o concurso de sete clubs: Ypiranga, Bandeirante, Byron, Brilhante, Humaytá, 5 de Julho e Fonseca.

As provas sorteadas pelo Departamento Technico deram a seguinte escala de jogos:

1ª prova — ás 13.30 — 5 de Julho x Fonseca.

2ª prova — ás 14 horas — Ypiranga x Brilhante.

3ª prova — ás 14.30 horas — Bandeirante x Humaytá.

4ª prova — ás 15 horas — Byron x Vencedor da 1ª.

5ª prova — ás 15.30 horas — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

6ª prova — ás 16.15 horas — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.

Como se póde prevêr, o torneio servirá para a apresentação dos concorrentes ao titulo de campeões de 1936 da Liga Nictheroyense, despertando portanto um interesse extraordinario no publico sportivo fluminense.

O certamen terá por theatro o "ground" do Ypiranga, na rua 1º de Maio.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, na Gavea, será corrido ás 14.50 horas, devendo, por isso, os jockeys que nelle vão intervir comparecer á pesagem ás 13.50 horas em ponto.

Convocados os amadores do Aymoré

O director geral do Departamento Sportivo do Aymoré F. C. pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, amanhã, 28 do corrente, no seguinte horario:

1º team, ás 14 horas — Aristeu, Luiz, Virgilio, Robelito, Djalma, Escorrega, Sorrenti I, Antenor, Arriaga, Ary, Manduca, Honinho, Patola.

2º team, ás 12 horas — Paulo, Miranda, Diamantino, Raposo, Quidu', Amaro, ahilla, Felix, Pequenino Aprigio, Caica, Hermogenes, Nilson, Sorrenti II, Rangel, Nascimento, Ismael, Gilô, Milton e os demais associados quites.

A ESTADA DO FLAMENGO EM VICTORIA

Por *Armando SANTOS*

(Enviado da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro junto á delegação do C. R. Flamengo)

VICTORIA 25 — Desde de 1927 que o Flamengo não vinha ao Espirito Santo, dahi a ansiedade reinante entre o povo de Victoria pela exhibição do poderoso conjunto rubro-negro. Mas, não é sómente o povo da capital que anseia pela demonstração que o Flamengo vae fazer de seu poderio. De muitas cidades circumvizinhas chegam a esta cidade forasteiros para assistirem os dois encontros do campeão carioca de terra e mar.

CONCENTRADOS

Amanhã é o dia do primeiro jogo. Felizmente parou de chover e um sol camarada ameaça não nos deixar mais.

Hoje a rapaziada passou o dia no hotel. Quem mais trabalhou foi o Johnson dando massagens na turma e o C. Alves, preoccupado em ensinar "mathematica" ao Fausto, Caldeira, Otto, Geraldo, Fioravante e Prudente. Ninguem póde sair até a hora do jogo.

A FALTA DE RESERVAS

A representação do Flamengo que veiu a Victoria não trouxe reservas. Apenas Raymundo, Lucio e Geraldo. Como se vê, são todos tres da defesa. Engel foi para o Rio e não deixou substituto em seu logar. Apesar de terem telegraphado ao Flamengo pedindo para ser enviado um substituto para Fritz este até agora não veiu e nem o sabemos se virá.

Nesse caso o team, soffrerá uma modificação. Medio jogará na meia direita e Caldeira irá formar a ala com Jarbas, entrando Geraldo na linha media.

COMO EM 1926

Estuda o technico da embaixada mais uma outra forma. Em 1926, Fausto jogava no ataque do Bangu' na meia direita, e foi como titular dessa posição que elle veiu integrando a equipe dos "mulatinhos rosados" na excursão levada a effeito a esta cidade. Só o match contra o scratch capichaba o Bangu' estava apanhando de 3x0 e Fausto queimado mandou o center-half de seu team para a linha e passou para o logar delle, com o fito unico de impedir o avanço do commandante do ataque daqui, que "ensopava" o "pivot" banguense.

De tal forma se portou a "maravilha negra" que dessa data em deante não o deixaram mais jogar noutra posição que não fosse o centro da linha media. Era um novo ovo de Colombo que se descobria. Amanhã, parece que uma outra descoberta será feita, pois que Fausto quer jogar na meia esquerda entrando Geraldo na sua vaga. Flavio estuda esta possibilidade.

A RECEPÇÃO DO ALVARES CABRAL

A exemplo do que vem acontecendo desde que aqui chegou a delegação do Flamengo, as homenagens se succedem diariamente. Hoje mais uma recepção foi offerecida a representação do rubro-negro. Coube ao Alvares Cabral, decano dos sports nauticos do Espirito Santo, recepcionar em sua séde rapazes do Flamengo e ao representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. Varios oradores se fizeram ouvir falando por ultimo o jornalista carioca que fez um appello vehemente pela pacificação dos sports capichabas.

O PASSEIO A PENHA

Em varios automoveis postos a disposição pelo Rio Branco F. C., fomos hontem visitar o Convento da Penha. Foi este o passeio mais lindo que demos desde que está em Victoria a delegação carioca. Após subirmos os sete lances da ladeira ingreme e lendaria que leva ao alto do morro da Penha os fieis e forasteiros que aqui vêm, ou por devoção ou por méra curiosidade foi-nos dado assistir a um panorama formidavel. De um lado o casario branco de Victoria; a esquerda a primitiva capital do Estado: Villa Velha; ao fundo a floresta viçosa e bella; finalmente em baixo, o mar furioso quebrando nos rochedos da ingreme penedia ou espalhando-se mais além, nas areias brancas da Praia da Costa. O convento em si apresenta ainda o aspecto sobrio dos seus quatrocentos e nove annos de idade.

Os exercicios de hontem na Gavea

Na madrugada de hontem, na Gavea, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes exercicios:

MARTILLERO (F. Mendes), 360 metros em 22".

SEM RESERVA (C. Pereira), 360 metros em 22" 3|5.

ZANK (W. Andrade), 360 metros em 24".

OLU' (B. Garrido), 360 metros em 24".

CLO (A. Molina), 700 metros em 46 segundos.

SOÑADOR (iad), 560 metros em 37" 3,5.

CONTRATEMPO (W. Cunha), 560 metros em 37", sendo os ultimos 360 em 23".

CACIULA (O. Coutinho), 360 metros em 22".

CANCANERO (G. Costa), 560 metros em 37" 4|5, sendo os ultimos 360 metros em 23".

TOMYRIM (C. Pereira), 360 metros em 23".

CELMA (J. Mesquita), 360 metros em 28" 2|5.

QUATI (O. Ulloa), 600 metros em 38 segundos.

A festa de amanhã no Club dos Marimbás

O baile do dia 28 do corrente, com que o elegante e aristocratico club de Copacabana festejará o dia de S. Pedro, constituirá sem duvida uma nota mundana no meio social.

Transferido para domingo, 28, a festa, teve a directoria do Club dos Marimbás o intuito de acompanhar os festejos que fazem os pescadores ao seu padroeiro, fazendo elle, á noite ás 22 horas, em seus salões, o baile com que festejará S. Pedro.

A imponente «Corrida do Balão»

Constituiu um verdadeiro acontecimento a grande parada athletica patrocinada pelo "Diario Mercantil" - Cerca de cem athletas pela primeira vez em Minas participam de uma prova popular

JUIZ DE FÓRA, (Serviço especial da Succursal do O JORNAL) — Realizou-se hontem, á noite, a grande "Corrida do Balão", organizada pelo Departamento de Athletismo do Club Gymnastico Juiz de Fóra e patrocinada pelo orgão benjamin dos "Diarios Associados", o "Diario Mercantil".

Cerca de cem athletas inscreveram-se para essa grande parada athletica pela primeira vez realizada no Estado de Minas Geraes, comparecendo á chamada setenta e cinco corredores. A corrida rustica cujo percurso tinha o total de 4.000 metros, conseguiu despertar um interesse desusado entre os desportistas e o povo de Juiz de Fóra.

O FUTURO PREFEITO JUIZ DE FÓRA

Entre os factos de maior realce da grande competição athletica, temos, a notar, a presença do dr. Eduardo de Menezes Filho, advogado geral do Estado e candidato á prefeitura de Juiz de Fóra, pelo Partido Progressista, que veio especialmente de Belo Horizonte, afim de dar a saida dessa competição athletica.

Por occasião da chegada de s. s. tivemos opportunidade de assistir a um facto que vem revelar a importancia emprestada á parada, pelo futuro prefeito de Juiz de Fóra. Um politico de evidencia, após cumprimentar o dr. Menezes Filho, disse-lhe: "Logo mais temos uma grande corrida rustica, na cidade, e você irá?"

A essa interpellação, o dr. Menezes Filho, retrucou:

— "Como não irei se vim especialmente para dar a saida dessa grande competição, convidado mui gentilmente para esse fim pelo "Diario Mercantil"."

Todos riram e mudaram o rumo da palestra que desconcertou os politicos.

CERCA DE VINTE MIL PESSOAS

Desde cedo, agglomerava-se grande multidão nas proximidades do Parque Halfeld, afim de assistir, a saida dos concurrentes, que se deu defronte á Prefeitura e á chegada, que se verificou no mesmo local.

Calcula-se, sem exagero, que cerca de vinte mil pessoas accorreram á saida dos concurrentes.

Essa grande prova, que foi em homenagem aos scratchmen mineiros que tão bella figura fizeram ante os cariocas, serviu para mostrar o interesse que despertam, na cidade, competições sportivas populares.

O POLICIAMENTO

Contribuiram grandemente para o brilhantismo da prova as autoridades policiaes, dirigidas, pessoalmente, pelo dr. Pedro Mendes, delegado da Comarca de Juiz de Fóra, que se mostrou incansavel, dirigindo zelosamente os trabalhos dos auxiliares, notando-se a presença de numerosos investigadores, bem como o corpo da briosa guarda-civil.

OS VENCEDORES

O vencedor, Geraldo Carraca, campeão mineiro, pertencente ao Club Gymnastico Juiz de Fóra, cumpriu notavel performance, fazendo a distancia no optimo tempo de 11 minutos. O cabo Elysio Pereira, do 12º R. I., fez optima corrida, alcançando brilhantemente a segunda collocação, com o tempo de 12 minutos, 4 segundos e 2/5.

Seguiram-se, pela ordem, os seguintes corredores:

Antonio Costa, do 4º G. A. D.; Alvaro de Freitas Guedes, do 4º G. A. D.; Robson Macedo Moura, avulso; Fernando Fortes, do 4º R. C. D.; Nagib Houri, do Spor Club Juiz de Fóra; Manoel Moreira Testa, do 4º R. C. D.; Adelis Rodrigues, 4º R. C. D.; José Natividade, Vasco da Gama; Paulo Castro Biancovide, do Collegio S. José; Arnaldo F. Rosa, do Instituto Commercial Mineiro; José Novaes, do 4º R. C. D.; Servolo Dalberto, do C. Gymnastico Juiz de Fóra; Joaquim de Paula, avulso; Mario Rodrigues, do S. C. Mineira de Electricidade; Geraldo Van Erven, avulso, José Pinto, do 4º R. C. D.; Geraldo Gervason, do C. Gymnastico Juiz de Fóra e Francisco da Silva Silveira.

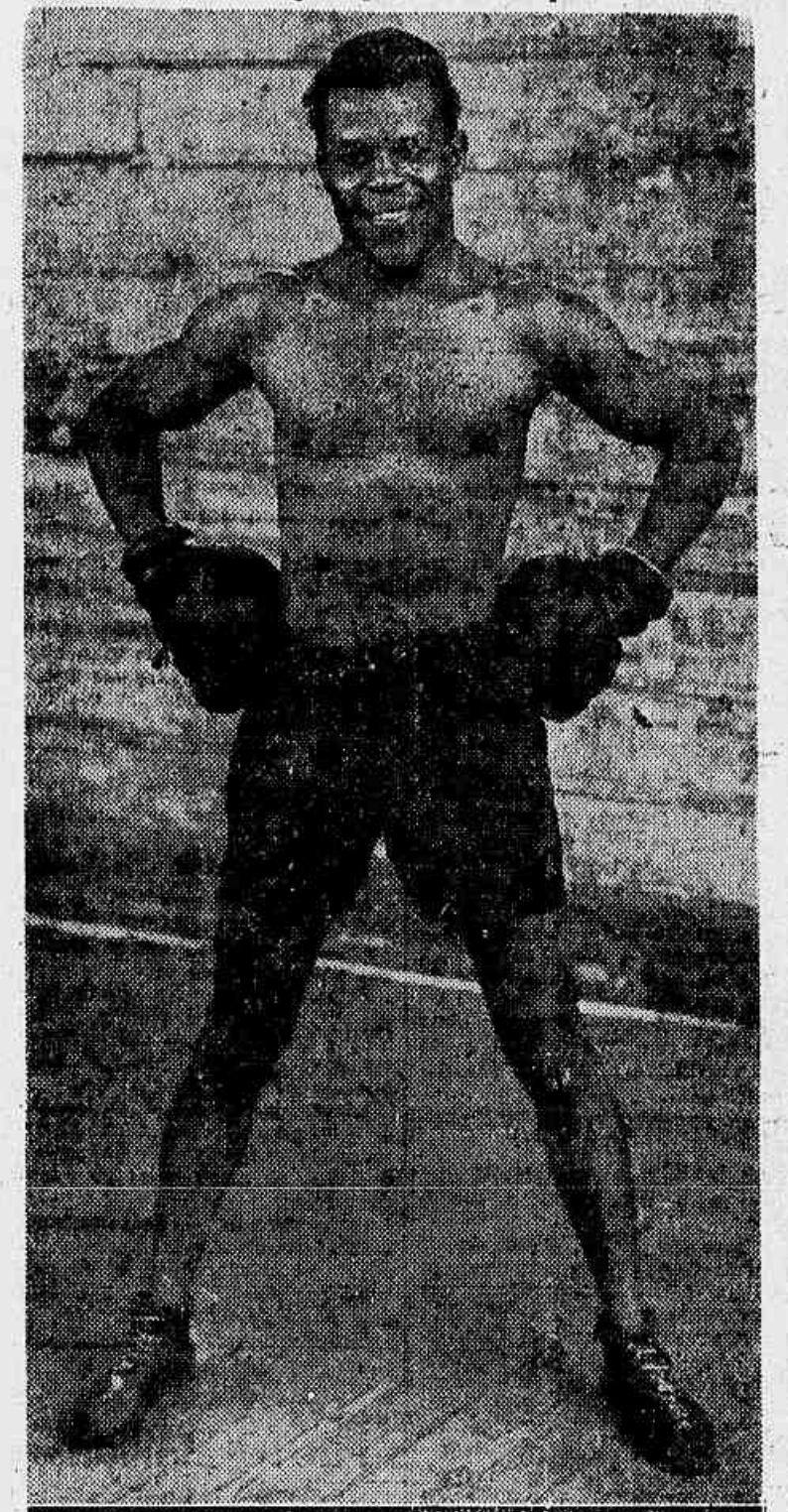
Outros obtiveram collocação inferior, não recebendo, no entanto premios, os que estavam estipulados, para os vinte primeiros collocados.

A ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos premios terá logar, brevemente, com a realização de uma soirée dansante, no Club Gymnastico Juiz de Fóra.

Ao alto o vencedor, Geraldo Carraca, de Juiz de Fóra e o segundo collocado, Elysio Pereira, do 12.º Regimento de Infantaria, falando a um dos redactores dos "Diarios Associados" e, em baixo, aspectos da extraordinaria assistencia

Assentada a realização da luta Magnelli x Jack Tigre

Satisfeita uma aspiração do campeão dos leves

Jack Tigre, que finalmente enfrentará Magnelli

Afinal, a Empresa Pugilistica Brasileira resolveu-se a attender os appelos unanimes da imprensa, promovendo a luta entre Jack Tigre e Magnelli. De ha muito o campeão nacional dos leves vinha aspirando a enfrentar o valoroso campeão argentino. Esta é a verdade, da qual tinhamos conhecimento ha já bastante tempo, por declarações do proprio Jack.

A bolsa a elle offerecida, entretanto, não o animava a dedicar-se ao treinamento severo que as excepcionaes qualidades do adversario delle exigiriam.

— "Tenho insosphismavel direito a enfrentar Magnelli, dizia-nos Jack Tigre, com uma bolsa que fosse compensadora. Procurei a Empresa para promover o combate, mas a bolsa que me foi offerecida achei-a insufficiente, mesmo para pagar o meu preparo. Este o motivo por que a luta não fôra ainda combinada".

Haviamos registrado as declarações de Jack Tigre, quando hontem, fomos informados de que o contracto para a realização do combate já fôra assignado.

Muito bem andou a Empresa, assim agindo, porque o publico será brindado com uma peleja deveras sensacional, luta de dois authenticos campeões.

A data escolhida foi o dia 4 de julho proximo.

9ª rodada do campeonato paulista

Jogarão domingo Santos x Juventus — Albion x Paulista e Luzitano x Estudantes

O certamen da Liga Paulista de Football proseguirá amanhã, com a realização dos matchs da 9ª jornada.

Para estes partidos a Liga Paulista de Football designou as seguintes autoridades:

SANTOS F. C. x C. A. JUVENTUS

Campo do Santos, em Villa Belmiro. Juiz, Sylvio Stucchi. Representante, José Pacheco Medeiros.

C. A. ALBION x C. A. PAULISTA

Campo do Paulista. Juiz, Arthur Cidrim. Preliminar: Juvenis Albion x Paulista. Juiz da preliminar, Fausto Molina Lang. Juizes de linha, João Etzel e Arthur Rocha. Representante, Francisco Nunes.

LUZITANO F. C. x ESTUDANTES DE S. PAULO

Campo do Juventus. Juiz, Antenor D'Avila. Preliminar: Juvenis Luzitano x Juventus. Juiz da preliminar: Dino Janeiro. Juizes de linha: Ubaldo Francisco e João Pilibossian. Representante, Casimiro Corrêa.

O reapparecimento do Unidos do Engenho Velho

DERROTA OD NOVO MUNDO

Conforme foi noticiado pelo O JORNAL, realizou-se, domingo ultimo, o encontro entre as equipes do Unidos do Engenho Velho F. C. e do Novo Mundo, a primeira fazendo seu reapparecimento nas lides do port menor. Esse encontro satisfez plenamente a suburbanos e tijucanos.

alvi-anil da Tijuca fez uma exhibição notavel, digna de realce, podendo se considerar uma continuidade das glorias conquistadas, dos triumphos obtidos, do poderio alcançado antes do ocaso a que atirado e de onde vem de surgir.

O jogo foi renhidamente disputado, tendo os tijucanos aproveitado melhor as opportunidades que se lhe offereceram, assignalando dois pontos a nihil do adversario.

O Unidos do Engenho Velho estava assim organizado:

Rebolo — Benjamin e Toledo — João, Garga e Cyrio — Paulista, Arantes, Raymundo, Gradim e Arlindo (China)

A educação physica

e o que realmente devemos aos gregos

Já se tornou mania — e pessima mania — o costume de nos referirmos aos gregos da epoca classica como os nossos primeiros mestres em materia de educação physica.

Todos os que falam ou escrevem sobre o assumpto, apressam-se a apontar-nos esses gregos como exemplos que deveriamos cegamente imitar e seguir, não comprehendendo, não querendo comprehender, é a verdade, que não podemos e nem devemos fazel-o, simplesmente porque as nossas condicões de logar — o Brasil — e de momentos — o seculo XX — são totalmente diversos. Ninguem, entretanto, cuidou ainda de investigar o que de realmente instructivo e possivelmente de aproveitavel nos resta ainda das lições maravilhosas da Grecia classica.

Tentemos fazel-o. Para isto, estabeleçamos, antes de mais nada, que o facto fundamental, basico, da educação physica entre os gregos de antanho foi a realização "regularmente periodica", de grandes competições publicas de gymnastica e de sports: as olympiadas.

Da periodicidade dessas olympiadas, cuja realização, de quatro em quatro annos, ficou determinada nada menos de 700 annos antes de nascer Jesus Christo, resultou numa serie de consequencias, inteiramente naturaes e logicas, forçosas mesmo, que se projectaram até os nossos tempos, pois constituiram a origem de problemas e questões que ainda dominam e, sem duvida, dominaram sempre na educação physica dos nossos tempos.

A PROPAGANDA

A primeira dellas poi a propaganda.

Para realizar, com exito, uma grande competição, como os jogos olympicos, tornava-se mister fazel-a conhecida, informar sobre os seus fins e o seu programma.

Era o que faziam os arautos da epoca, percorrendo os caminhos da Grecia Antiga, e por toda a parte constando que em Olympio, em tal e tal data, iam ser celebrados os jogos quadrienaes, nelles devendo concorrer taes e taes athletas, para disputar taes e taes provas, tendo como recompensas estes, esses e aquelles premios. Um verdadeiro annuncio, como os que hoje se fazem nos jornaes e pe'o radio.

AS INTALLAÇOES ESPECIAES

Prevista a disputa regular dos jogos olympicos, de quatro em quatro annos, cumpria escolher, reservar e preparar local especial para a sua realização.

E assim nasceu o estadio com suas installações adequadas para a pratica das varias actividades physicas e com accommodações para os espectadores.

Mas o estadio não bastava. Foi preciso que surgissem tambem as palestras e os gymnasios locaes de ensino e de pratica gymnastica e sportiva, de menores dimensões que o estadio, mas disseminadas em muito maior numero e de funccionamento praticamente continuo, ao passo que o estadio só servia para as grandes festas e competições.

O TREINO

Procuradissimos pela élite do povo grego, os jogos olympicos exigiam dos seus disputantes um longo e cuidadoso preparo. Era indispensavel que os athletas se submettessem a determinadas normas de vida, com o que nasceu o regimen e que nos seus exercicios usassem os processos mais adequados a lhe garantir a victoria, o que trouxe o estudo e o conhecimento da technica, com a sua resultante immediata: o estylo.

O PROFISSIONALISMO

Estabelecida a necessidade, a "indispensabilidade", permittam-nos o neologismo, do treino com o regimen, a technica e o estylo delle resultantes, bem logicamente a necessidade de pessoas, que pudessem guiar os athletas no ensino e na pratica do treino. De verdadeiros treinadores, emfim.

E estes appareceram, recebendo o nome de "olympos", não tardando a formar uma verdadeira classe de profissionaes.

Surgiu, assim, o profissionalismo do ensino, o mais justificavel de todos, unico necessario, mesmo, pois sem uns bons conhecedores do regimen, da technica e do estylo, os athletas só contam com a experiencia propria, insufficiente para fazel-os progredir, na maioria dos casos.

Infelizmente, não foi esta, apenas, a forma de profissionalismo que se originou entre os gregos antigos e que se propagou até á nossa época. Devido á importancia cada vez maior que foram assumindo as victorias nos jogos olympicos, os vencedores desses jogos tornaram-se uma especie de "super-homens" do seu paiz e da sua "época", sendo cercados de uma multidão de admiradores, mais ou menos sinceros, e recebendo vultosos premios e recompensas.

Esse ambiente que se creou em torno delles não tardou a produzir seus pessimos effeitos. Os athletas foram perdendo a noção de que a educação physica era, devia ser, um meio e não um fim, e começaram a lhe dedicar todas as actividades, desdenhando qualquer outra preoccupação, por mais legitima que fosse.

Creou-se, assim, primeiro o mercado, isto é, a necessidade de athletas cada vez melhores. E depois surgiu a mercadoria, ou seja o proprio athleta. Nada mais logico, pois, do que viessem os comprados. E dessa compra resultou fatalmente o profissionalismo do praticante, que, se não recebia dinheiro directamente, tinha em troca de sua efficiencia physica uma série de vantagens que valiam dinheiro.

Na forma, o profissionalismo dos athletas gregos differia muito, sem duvida, do que actualmente se pratica por quasi todo o mundo, onde o sport attingiu certo gráo de desenvolvimento. Na essencia, porém, trata-se de uma só e mesma coisa.

O ESPIRITO DE PARTIDO

Os gregos não conheceram clubs sportivos, como hoje os temos, mas era fortissima a emulação, multas vezes rivalidades, entre as pequenas e multas cidades da Grecia.

Cada cidade grega sonhava inscrever o nome de um dos seus filhos nos vastos dos jogos olympicos e, para isto, todos os sacrificios lhes pareciam poucos. Era o verdadeiro espirito de partido — o "clubismo", como nós hoje lhe chamamos — que assim se affirmava. E que se de um lado contribuiu muito para o exito e o progresso das Olympiadas, por outro foi um dos mais sérios motivos para a sua decadencia, pois estimulou muitissimo o profissionalismo dos militantes. E fazendo da victoria uma necessidade imperativa, trouxe o apparecimento de todos os recursos legitimos e illegitimos — principalmente illegitimos — para a conquista della pelos seus representantes.

Esse espirito de partido não se limitou apenas ás cidades. Elle se ampliou a regiões e a raças e subclasses, estendeu-se a classe a castas e particularizou-se até nas proprias escolas de educação physica do tempo, cada escola querendo ver o seu systema consagrado pelo triumpho do athleta que preparava.

O CARACTER DOS JOGOS OLYMPICOS

Os Jogos Olympicos tiveram, em sua origem, um caracter eminentemente religioso. Eram festas, e celebrações em honra dos deuses gregos, com um programma de provas gymnasticas e sportivas para lhe dár realce.

Dentro em pouco, porém, a parte entendeu absorver o todo. E os jogos olympicos passaram a ser, principalmente, competições sportivas periodicas, que reuniam grande parte da Grecia e que attrahiam para Olympia muitos dos "barbaros" — que nella habitavam ou que a cercavam. No fim, principalmente, a secção religiosa do programma quasi desappareceu, sendo apenas tolerada "pro forma".

Além deste caracter, a principio religioso e depois sportivo, as Olympiadas tiveram um caracter popular. Mas popular somente quanto á assistencia, quanto ao publico que as presenciava, pois que entre os disputantes só podiam figurar homens nascidos livres. E como na Grecia fosse cinco para um a proporção de escravos para homens livres, não é difficil concluir que a pratica dos sports olympicos estava reservada apenas a uma pequena porção do povo grego.

Mesmo para a assistencia havia restricções. As mulheres e as crianças não só não podiam tomar parte nas disputas olympicas, mas tambem nem sequer lhes era permittido assistil-as. Era mais da metade da população grega que ficava fóra das Olympiadas.

ESPLENDIDA VISÃO DE UM DOS MODERNOS ESTADIOS

A ARTE NOS JOGOS OLYMPICOS

Quando dizemos arte, queremonos referir á literatura tambem. Porque neste ponto houve estreita alliança, que chegou a ser interdependencia mesmo, entre as Olympiadas e as actividades artisticas e literarias do povo grego, cujo esplendido exemplo neste particular as sociedades modernas não souberam ou não quizeram — imitar.

Exemplo disto temos no costume, que se tornou regra, de collocar no stadium de Olympia a estatua do vencedor de cada Olympiada, isto é, do vencedor da corrida do stadium, que correspondia mais ou menos á nossa prova de 200 metros razos.

Fazer essa estatua era uma lição e uma honra para os esculptores gregos, forçados a uma observação meticulosa e exacta da vida e do movimento dos seus modelos. E era para o olympismo, tambem, uma especie de propaganda, talvez a mais convincente de todas, porque era a propaganda pela imagem.

Nos jogos olympicos a literatura tinha tambem o seu quinhão. Um bello quinhão.

Além de encontrar no ambiente do stadium optimos e varios motivos de inspiração, os literatos da época concorriam para ver suas producções nelles cantadas ou acclamadas. Do mesmo modo os musicos do tempo.

O QUE RESULTOU DE TUDO ISSO

Os jogos olympicos desenvolveram-se durante seculos e como toda e qualquer obra humana progrediram, estacionaram por esses tres estagios da evolução, justamente porque se alteraram as suas bases, como summariamente veremos a seguir.

A propaganda — A principio exacta e systematica, ella se foi tornando irregular e exaggerada. Destruiu a confiança e, com ella, o enthusiasmo.

O treino — Com o decorrer do tempo degenerou em simples conhecimento e applicação de meios illicitos, ensinados pelos proprios treinadores.

O profissionalismo — Os treinadores deixaram de dar ensino efficiente, desmoralizando-se. E os athletas, profissionalizados, soffreram cada vez mais a influencia do excesso com que se davam á pratica da educação physica.

O espirito de partido — Este foi aggravando-se cada vez mais, não tardando a causar grandes desgostos e muitas perturbações.

O caracter dos jogos — Reservados a uma elite, os jogos estavam destinados á sorte dos monopolios.

Dentro delles geraram-se e aggravaram-se as causas que precipitaram sua destruição.

Uma festa caipira no Club de Natação e Regatas

A exemplo dos annos anteriores, o "Grupo da Ancora", filiado ao Natação e Regatas, realizará no dia 29 uma festa caipira, das 21 á 1 hora, no rink de basketball, que será caracteristicamente ornamentado.

Uma grandiosa fogueira será accesa no centro do rink, onde os circumstantes terão batata doce, aipim, melado e outras novidades.

Traje preferencial é a caipira e a commissão promotora instituiu valiosos premios, que serão distribuidos no "terreiro" ás melhores vestimentas.

O Olympico seguiu hontem para Campos

PARA COMPETIR na importante prova paulista

Pintacuda e Marinoni falam a O JORNAL no momento em que embarcaram para S. Paulo, via Santos

Pintacuda e Marinoni, no momento em que embarcavam no "Caiçara"

Pelo avião "Caiçara" que alçou vôo ás primeiras horas de hontem, partiram para São Paulo, via Santos, os afamados volantes Marinoni e Pintacuda.

O bota-fóra dos dois "ases" italianos foi muito concorrido, notando-se da parte dos que foram levar os votos de bôa viagem a Pintacuda e Marinoni a maior attenção para com os nossos hospedes.

Pouco antes da partida do "Caiçara", Pintacuda, teve occasião de ser ouvido pela reportagem de O JORNAL. Falando sobre a imprensa, ele declarou: "Estamos sem saber como agradecer, as grandes attenções, que temos recebido da parte dos jornalistas, desde que aqui, aportámos. Queremos que o O JORNAL seja interprete de nosso mais justificado agradecimento."

Logo após, abordando o assumpto que os leva á São Paulo a realização do grande premio "Cidade de São Paulo", Pintacuda, adiantou: "Muito desejamos disputar a corrida e chegar até o seu final. No Rio tivemos bastante falta de sórte, o que poderá acontecer com qualquer bom corredor. Quem vae para uma pista está sujeito a ganhar e perder. Aqui não vencemos, nem mesmo nos collocamos, mas em São Paulo poderá succeder o contrario. Assim que estivermos lá procuraremos conhecer a pista e treinar para, se possivel, perder, mas dar trabalho aos demais corredores. Muita satisfação teremos em correr em São Paulo, estado que sabemos ser dos mais adeantados do Brasil, e onde, muito naturalmente encontraremos o mesmo ambiente cordial, proprio da hospitalidade dos Brasileiros".

Pintacuda e Marinoni, segundo communicações que nos chegam, via telegraphica, já se encontram em São Paulo.

A China nas Olympiadas de Berlim

SHANGHAI, 26 (Havas) — Os athletas chinezes que vão tomar parte nas Olympiadas embarcarão ao meio dia a bordo do vapor "Conte Verde".

Desautorado no caso do atacante rubro, o presidente queria pedir demissão

(Conclusão da 1ª pagina)

haviam sido tomadas por aquelle alto paredro, que assistira ao jogo. O representante da Liga Carioca fôra tambem punido por ter feito declarações contradictorias no inquerito.

A pendencia, portanto, ia assumindo proporções mais graves, ameaçando provocar tremenda crise com a attitude do America.

Afinal, após a ultima palavra dada sobre o assumpto, eis que o caso continúa a repercutir, com o pedido de demissão do sr. Gilberto Cruz, vice-presidente da Liga Carioca, agora em exercicio.

A crise, porém, foi hontem mesmo sanada com a intervenção de varios paredros, que demoveram o sr. Gilberto Cruz de levar a cabo o gesto pretendido.

Parece que, desta vez, pois, foi dada a ultima pá de cal sobre o caso Placido.

Regressam os jogadores cariocas

COGITA-SE DE UM JOGO EM EM PELOTAS

PORTO ALEGRE, 26 (Havas) — Foi muito concorrido o embarque da delegação carioca de football.

E' provavel que, de passagem por Pelotas, joguem os cariocas um match com o combinado pelotense.

Os jornaes accrescentam que a equipe representativa da confederação deixou optima impressão nesta capital, sendo, incontestavelmente, o melhor combinado que já visitou Porto Alegre.

Homenageados os volantes gaúchos

PORTO ALEGRE, 26 (Havas) — O banquete offerecido aos volantes gauchos que participaram do Circuito da Gavea teve o comparecimento do commandante da região, do representante do governador do Estado, prefeito municipal, além de muitas outras autoridades.

Bianco estreou na Bahia, fracassando

(Conclusão da 1ª pagina)

Deante do [illegible] do [illegible] o publico aguarda a sua proxima exhibição, é provavel que o ex-jogador carioca consiga rehabilitar-se da fraca actuação desenvolvida por occasião da sua estréa em terras bahianas.

As actividades sociaes da A. A. Portugueza

Em continuação ás festas do "Mez da Cidade", a Associação Athletica Portugueza offerecerá ao seu distincto quadro social e familias, amanhã, um novo baile a caipira, que durará das 20 ás 24 horas, sendo animado com a excellente "Jazz Helena" e o "Chôro do Perneta". Uma nova fogueira será armada no terreiro, onde serão assadas varias caixas de batatas, cannas, aipim e milho verde.

Esta festa é tambem o reflexo da saudade deixada na rapaziada pelo estupendo successo da festa joannina de 23, onde constatámos muita animação por parte dos que tiveram a ventura de ali comparecer e divertir.

Para esse festa, que encerrará na A. A. Portugueza o "Mez da Cidade", o ingresso dos socios se fará com a carteira e recibo 6.

Alaor Prata fala sobre o caso do remo

(Conclusão da 1ª pagina)

rção mais positiva sobre a participação dos remadores nas provas olympicas, usando para tanto, tambem, de um sophisma.

— Mas se os athletas que se acham nas mesmas condições que os remadores não vão concorrer, como poderão estes fazel-o?

O dr. Alaor responde então que as condições dos dois não são semelhantes, mas não dá com clareza a differenciação existente, promettendo, porém, que opportunamente nos daria informações mais detalhadas.

Mas o sr. Affonso de Castro, então presente, affirma: "Os remadores do Flamengo vão correr".

E ante a interrogação muda dos nossos olhos, o presidente do Fluminense diz apenas: "Não sei".

Nem assim soubemos qualquer coisa.

O AMERICA estreará amanhã no Paraná

SERA' CONTRA O FERROVIARIO — O PRIMEIRO JOGO —

Daqui tendo partido na passada quarta-feira, o America já se acha na capital do Paraná, onde deverá estrear amanhã.

Será seu primeiro adversario o Ferroviario, um dos quadros mais bem credenciados do Estado sulino, possuidor que é duma esquadra possante e homogenea. A'liás, o valor do football paranaense já é por demais conhecido dos sportistas metropolitanos, pelo intercambio havido ultimamente.

E a tarefa de defender o bom nome dos sports da capital da Republica está entregue a um representante magnificamente escolhido, o America, campeão de 1935 e conjunto de alta categoria.

Curityba terá pois opportunidade de presenciar exhibições emocionantes dos "Diabos Rubros", cuja segunda partida será contra o campeão paranaense, o Curityba.

Para o jogo de amanhã é extraordinaria a espectativa, estando a cidade empolgada pela exhibição do quadro carioca.

O Olympico em Campos

Partiu hontem a delegação sportiva do club de Augusto Gonçalves

O Olympico volta a exhibir-se nas cidades vizinhas, realizando uma excursão a Campos, onde enfrentará o "onze" do Rio Branco.

Em seu quadro o club da Cinelandia conta com elementos destacados do nosso football, razão pela qual deverá fazer uma figura brilhante, reproduzindo as conquistas das ultimas excursões.

A embaixada do gremio de Augusto Gonçalves e Luiz Vinhaes partiu hontem para a cidade fluminense.

Integraram na além de directores, e jogadores, alguns enthusiastas do club.

Preguinho, destacado elemento do Olympico

O interestadual do Estudantina Musical

Para o jogo interestadual de amanhã, 28 do corrente, em Nictheroy, contra o Esperança F. C., o director de sports pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores, na séde do Club, ás 12 horas, impreterivelmente:

Ratto; Rosalvo e Marques; Ruy, Belleza e Tuta; Claudio, Candio, Diriba, Walter e Nunes (cap.).

Reservas: Mazinho, Affonso, Osmar, Salomão e Camillinho.

A vinda de Domingos para o Fluminense é iniciativa do sr. Jayme Sotto Maior

(Conclusão da 1ª pagina)

mente, tratar do caso de Domingos, reaccendendo desse modo as esperanças de que caso o veredictum não seja favoravel, o "crack" numero 1 do Brasil voltasse a actuar em campos cariocas.

Em consequencia, talvez, desse renascimento, começaram a surgir varios boatos, inclusive de que Domingos havia telegraphado acceitando a proposta do Fluminense e se declarando disposto a embarcar, já tendo, para tanto, a permissão do seu club, o Bocal Juniors.

Esta informação ouvimol-a hontem, á tarde, e immediatamente puzemo-nos em campo para apural-a.

NADA SABE

E nesse sentido dirigimo-nos á melhor fonte, ao proprio Fluminense, na palavra de um de seus mais autorizados directores.

O nosso informante não póde positivar a nova, dizendo ignoral-a, mas, em compensação deu-nos uma informação que tambem guarda subida importancia, por isto que sobre ella havia igualmente grande ansiosidade: disse-nos, quem era a pessoa de cuja iniciativa partira a proposta á Domingos — é ella o conhecido sportman Jayme Souto Maior, um dos mais dedicados elementos tricolores e a quem o grande club deverá mais um favor com este seu novo esforço em proporcionar-lhe uma efficiencia maior.

O automobilismo sensacional

A regulamentação para a admissão dos carros no "Grande Premio Cidade de São Paulo" — O uso de pseudonymos e a mudança dos conductores

Manoel de Teffé, na sua antiga "Alfa-Romeo", um dos grandes concurrentes nacionaes ao "G. P. Cidade de S. Paulo"

O interesse despertado pela proxima disputa da prova "Grande Premio Cidade de S. Paulo", transformada por sua regulamentação em corridas de "azes", levou O JORNAL a publicar hontem, dados da regulamentação referida, relacionados quanto a admissão dos concurrentes.

Hoje aproveitaremos para publicar outra parte da citada regulamentação, esta relativa á admissão dos carros e da substituição dos volantes inscriptos pelos reservas.

E' a seguinte a regulamentação referida:

DAS CARROS ADMITTIDOS

Art. 6.º — Serão admittidos os carros de corrida, especialmente destinados a esse fim, ou aquelles que, em consequencia de modificações efficazes, a juizo da C. T. do A. C. E. S. P. unico poder competente para decidir das inscripções, apresentem as condições necessarias, que garantam a sua perfeita regularidade e o indispensavel coefficiente de segurança technica, verificada pela Commissão Technica, nomeada pela Commissão Sportiva.

Paragrapho 1.º — Todos os automoveis modificados ou de corrida devem ter um piso ou tabique que separe o motor do compartimento do conductor. Esta separação será de metal e de uma espessura minima de dois millimetros; no caso de ser empregado aluminio, a espessura será de tres millimetros.

Paragrapho 2.º — Os automoveis modificados ou de corrida devem estar equipados com um dispositivo ao alcance da mão do conductor, que permitta fechar instantaneamente a alimentação do combustivel proveniente de um ou mais tanques que contar o carro.

Paragrapho 3.º — E' obrigatorio o uso de espelho retroscopico que deverá estar collocado de maneira que o conductor tenha a melhor visão possivel para o lado em que deva dar passagem a outro carro.

Paragrapho 4.º — Os carros devem estar providos de um extinctor de incendio, de uma capacidade minima de 1/4 de litro, collocado de modo a ser utilizado com facilidade em caso de emergencia.

Paragrapho 5.º — Os carros não poderão exceder de 2 metros e 90 centimetros de entre-eixo.

Paragrapho 6.º — Nos carros modificados o motor deverá ser collocado o mais baixo possivel, de maneira a não compormetter o centro de gravidade.

Paragrapho 7.º — O uso de freios nas 4 rodas será obrigatorio, devendo ter diametro sufficiente que permitta um rapido arrefecimento.

Paragrapho 8.º — Ficarão impedidos de tomar parte na prova os carros cujos freios forem considerados pela Commissão Technica como deficientes, ou que não offereçam segurança.

Paragrapho 9.º — Os carros serão admittidos sob a formula de cylindrada livre.

Paragrapho 10.º — Os carros admittidos deverão pesar, no minimo, 500 kilos, sem entretanto limite de peso maximo.

Paragrapho 11.º — O peso minimo admittido comprehenderá as peças que constituem o vehiculo propriamente dito.

DO CONDUCTOR E DOS SUPPLENTES

Art. 7.º — Os carros terão, á vontade, um ou dois logares de conductor.

Paragrapho 1.º — O conductor poderá correr só ou acompanhado por uma pessoa de sua escolha que deverá estar munida de uma licença fornecida pelo Automovel Club do Estado de São Paulo, pela Inspectoria de Transito ou por uma autoridade estrangeira, devidamente reconhecida pelo Automovel Club do paiz a que elle pertencer.

Paragrapho 2.º — Além do conductor do vehiculo, admittir-se-á um supplente que deverá ser referido nominalmente no boletim de inscripção (verso).

Paragrapho 3.º — Em caso de força maior, a substituição de uma pessoa por outra, como se especifica adeante, será feita mediante parecer favoravel da Commissão Sportiva, até 48 horas antes da realização da corrida (ultimo prazo).

Paragrapho 4.º — Todos os concurrentes, conductores e supplentes, officialmente inscriptos, deverão estar munidos da licença fornecida pelo Automovel Club do Estado de São Paulo ou pelo Automovel Club do Brasil e Nacionaes (licença de concurrente e licença de conductor, conforme o caso — C. E. I.).

Paragrapho 5.º — Todos os conductores e supplentes serão inspeccionados de saude por uma Commissão Medica designada pela Commissão Sportiva e somente com a apresentação do attestado, por ella fornecido, poderão tomar parte na corrida.

Paragrapho 6.º — Deverão, outrosim, todos os conductores e supplentes possuir as carteiras exigidas pelas autoridades publicas dos respectivos paizes ou o certificado internacional para guiar automoveis.

Paragrapho 7.º — Serão admittidos os pseudonymos nos termos da inscripção.

DA MUDANÇA DO CONDUCTOR

Art. 8.º — E' permittida a mudança do conductor official de cada carro, não podendo, porém, reassumir a sua direcção.

Paragrapho 1.º — No caso do concurrente guiar, elle proprio, o vehiculo, ser-lhe-á facultado designar um conductor supplente para substituil-o no seu impedimento.

Paragrapho 2.º — A designação do supplente deve ser feita nominalmente perante a Commissão Sportiva, 48 horas antes do inicio da corrida.

Paragrapho 3.º — Toda mudança deverá ser effectuada na presença de um encarregado official da corrida, na sua primeira passagem pelo posto de reabastecimento.

DEPOIS DE QUATRO ANNOS

COM O MESMO TEAM, O ANDARAHY APRESENTARA' GENTE NOVA

Através de uma palestra ligeira, Alberto Sá expõe as possibilidades da equipe que obedece á sua direcção

Entre os clubs que, ha varios annos, se empenham na disputa de campeonatos regionaes, sempre o Andarahy conseguiu desenvolver actuações satisfatorias, muito embora nunca fosse considerado entre os clubs de maiores possibilidades.

Em sua modestia, lutando contra obstaculos consideraveis, que os "grandes" desconhecem, atravessando phases terriveis, o gremio verde e branco de Villa Isabel soube sempre manter uma situação discreta, porém digna de admiração.

Dispondo de jogadores sem cartaz, o Andarahy conseguiu sempre reunir conjuntos que se destacavam pela homogeneidade e, sobretudo, pela disciplina, que jámais deixou de ser o apanagio daquelle gremio esforçado.

Ainda na ultima temporada, depois de sair de uma situação que parecia desesperadora, livre da má orientação de um presidente que não satisfazia, conseguiu reunir feitos brilhantes, a ponto de assegurar, em torno do seu nome, um ambiente de sympathia e de admiração. Os resultados surprehendentes que obteve contra o Vasco, contra o Botafogo, contra o São Christovão, serviram para estabelecer as credenciaes brilhantes de que ainda hoje se orgulha.

UM MESMO TEAM EM QUATRO CAMPEONATOS

Em 1932 o Andarahy appareceu no campeonato com uma turma inteiramente desconhecida. Como era natural, não inspirou confiança aos seus adeptos e nem receio aos seus rivaes. No final do certamen, porém, era muito outra a impressão que inicialmente havia ficado daquelle team desconhecido, que se collocou em terceiro logar, á pouca distancia do Flamengo e do Botafogo, que chegaram nos postos principaes.

E com o mesmo team atravessou o Andarahy os campeonatos de 1933, 1934 e 1935, conseguindo em todos collocações mais ou menos interessantes.

No temporada passada, com poucas alterações, obteve, como já dissemos, resultados notaveis, que muito contribuiram para o accrescimo de sua popularidade.

GENTE NOVA PARA A TEMPORADA PROXIMA

No campeonato de 1936, cujo inicio está marcado para o primeiro domingo de julho proximo, o Andarahy está disposto a experimentar novos elementos. Tendo uma nova direcção de sports, espera o gremio alvi-verde conseguir melhores resultados que com a turma antiga.

Foi o que nos disse, hontem, á tarde, o sr. Alberto Sá, actual director de sports daquelle club.

— Apresentaremos — declarou aquelle technico — um team bastante modificado, no campeonato que se aproxima. Por ora, temos quatro elementos novos, que vêm revelando bons predicados. Deposito muita confiança em Tião, Leandro, Alvaro e Marimba, os homens que apparecerão nos postos que, ha tempos, vinham sendo occupados por Baby, Bethuel, Romualdo e Bianco, respectivamente. Espero conseguir os melhores resultados com taes alterações. São elementos novos, que precisam apparecer e que bem poderão surgir, um dia, como cracks nos gramados cariocas.

De novo no «cartaz»

A PORTUGUEZA, DE SANTOS, NOVAMENTE INTERESSADA POR HUMBERTO

Humberto, o guardião que os lusos vão contractar

Ha dois dias registramos a queda da cotação do veterano goleiro de Minas, o profissional Humberto, do qual seguidamente haviam se desinteressado a Portugueza e o Hespanha, ambos de Santos.

Agora chegam a O JORNAL novos esclarecimentos da situação de Humberto. Realmente a Portugueza desejava arregimental-o uma vez que ficasse provado estar o player de Minas inteiramente livre. Humberto porém, chegara a Santos sem o competente attestado liberatorio, razão pela qual houve o desinteresse do club luso.

Nesta occasião ademais o Tupy, de Juiz de Fóra, club ao qual pertence Humberto, havia proposto a transferencia do seu defensor pela quantia de dois contos.

Agora, todavia, o caso tende a solucionar-se, pois Humberto teria assumido o compromisso de obter o "passe" do seu antigo club.

A Portugueza volta pois a interessar-se pelo keeper mineiro, estando disposta a contractal-o tão prompto esteja elle desembaraçado de qualquer compromisso com o Tupy.